

ANAIS

7º SIMPÓSIO **CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Tema: Abordagens Inovadoras e
Interdisciplinares em Tratamento de Saúde



7º SIMPÓSIO CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Tema: Abordagens Inovadoras e
Interdisciplinares em Tratamento de Saúde

**12 a 14
de maio**



CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA (CEODO) CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES (UNIGOYAZES)

CORPO DIRETIVO

Prof. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho
Reitor

Prof. Esp. Elizangela Maria Braga dos Santos
Pró Reitora Acadêmico

Prof.^a Me. Maria Aparecida de Oliveira Botelho
Pró Reitora Financeira

Aline Bueno Vaz
Pró Reitora Administrativa

Esp. Eduardo Vieira Mesquita
Diretor Jurídico

Prof.^a. PhD. Susy Ricardo Lemes Pontes
Supervisão de Pesquisa

Prof.^a. Me. Cátia Rodrigues dos Santos
Coordenadora de Extensão

Prof.^a. Me Aneci Neves da Silva Delfino
Presidente da CPA

ANAIS DO SIMPÓSIO UNIGOYAZES

Periodicidade da publicação

Anual

Vol. 7, (2025)

Tema do 7º Simpósio – Ciência e Tecnologia – Abordagens inovadoras em tratamento de Saúde.

Realizado nos dias 12, 13, 14 de maio de 2025

Endereço eletrônico: <https://unigoyazes.edu.br/publicacoes/anais-de-eventos-cientificos/>

EDITORA CEODO

Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184, Laguna Park Trindade, GO.

7º SIMPÓSIO CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Tema: Abordagens Inovadoras e
Interdisciplinares em Tratamento de Saúde

12 a 14
de maio

 UniGoyazes

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
Constitui violação de direitos autorais (Lei nº 9.610)

S621a Simpósio Unigoyazes (7.:2025: 12 a 14 mai.: Trindade, GO).
Anais do Simpósio Unigoyazes [recurso eletrônico] /Centro Universitário
Goyazes. – Trindade: Ceodo, 2025. 319 p.

Acesso: <https://unigoyazes.edu.br/publicacoes/anais-de-eventos-cientificos/>
e-ISSN 2764-975X

1. Inovação. 2. Sustentabilidade. 3. Gestão do cuidado. 4. Tecnologias em
saúde. I. Centro Universitário Goyazes. II. Título.

CDU: 61:001.895

7º SIMPÓSIO CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Tema: Abordagens Inovadoras e
Interdisciplinares em Tratamento de Saúde

12 a 14
de maio

 UniGoyazes

PROGRAMAÇÃO

DATA HORÁRIO	TEMA	VAGAS	LOCAL
12/05/2025 09:00 às 10:00	Palestra de Abertura> Abordagens inovadoras e interdisciplinares em tratamento de saúde.	400	Auditório
12/05/2025 10:00 às 12:00	Atuação da Fisioterapia dentro da equoterapia.	60	Sala de aula 03
12/05/2025 10:00 às 12:00	Desvendando as crises epiléticas em pequenos animais.	60	Sala de aula 05
12/05/2025 10:00 às 11:00	Ultrassonografia Orofacial: Aplicações e Avanços na Prática Clínica.	25	Sala de aula 07
12/05/2025 10:30 às 12:00	Grupoterapias: Pressupostos teóricos.	100	Sala de aula 26
12/05/2025 13:30 às 15:00	Abordagem interdisciplinar na pesquisa em toxicologia.	120	Sala de aula 01
12/05/2025 13:30 às 15:00	Comunicação não violenta: Pressupostos para uma atuação clínica.	100	Sala de aula 26
12/05/2025 13:30 às 14:30	Contenção após traumatismo em dente decíduo: como fazer?	20	Lab. 1 Odonto
12/05/2025 14:00 às 16:00	Biomecânica Ortodôntica – A física e a trigonometria explicando a movimentação dentária induzida ortodonticamente.	50	Sala de aula 05
12/05/2025 14:00 às 16:00	Cirurgias Ortopédicas em Pequenos Animais: Inovações, Demandas e Técnicas Essenciais para Especialistas.	35	Lab. Anat. Animal
12/05/2025 14:00 às 15:00	Desafios e Técnicas na cirurgia de Grandes Tumores.	60	Sala de aula 07
12/05/2025 14:00 às 16:00	Iniciação em Técnicas Cirúrgicas.	30	Lab. de Hab. Médicas
12/05/2025 14:00 às 16:00	Manejo alimentar de aves tipo caipiras.	41	Sala de aula 08
12/05/2025 14:00 às 17:00	Suporte Básico de Vida e Introdução ao Avançado.	250	Auditório
12/05/2025 14:30 às 15:30	Perícia Forense: investigação de narcóticos.	100	Sala de aula 17
12/05/2025 15:00 às 16:00	Paradigma e Avanços da Implantodontia.	30	Sala de aula 09
12/05/2025 15:30 às 17:00	Métodos alternativos na pesquisa animal: uma abordagem interdisciplinar.	120	Sala de aula 01
12/05/2025 16:00 às 18:00	Atendimento Cat Friendly: Protocolos e Boas Práticas para o Manejo Veterinário de Felinos.	35	Lab. Anat. Animal
12/05/2025 16:30 às 18:30	Planejamento ortodôntico virtual com o <i>Invisalign Smile Architect</i> . A Ortodontia e a	50	Sala de aula 03

7º SIMPÓSIO CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Tema: Abordagens Inovadoras e
Interdisciplinares em Tratamento de Saúde

12 a 14
de maio



UniGoyazes

	Reabilitação Estética em uma única ferramenta.		
12/05/2025 18:00 às 19:00	Mindful Eating como Estratégia Terapêutica na Promoção da Saúde Mental e Alimentação Intuitiva.	60	Sala de aula 05
12/05/2025 18:30 às 19:30	Planilhas e Prescrição de Treinamento https://meet.google.com/wvi-recm-jut	98	Goole Meet On-line
12/05/2025 19:00 às 20:30	A Criatividade na Promoção da Saúde Mental: explorando novas perspectivas.	20	Sala de aula 02
12/05/2025 19:00 às 21:30	Abertura da Semana da Enfermagem 2025 - Perspectivas de Empreendedorismo na Profissão.	300	Auditório
12/05/2025 19:00 às 20:00	Cartografias da resistência: Artistas e suas trajetórias na atenção psicossocial. https://meet.google.com/exu-asoi-iyb	98	Goole Meet On-line
12/05/2025 19:00 às 21:00	Cinema & Psicanálise	48	Sala de aula 06
12/05/2025 19:00 às 20:00	Direitos Previdenciários da Pessoa com Deficiência: Avanços, Desafios e Perspectivas. link: https://meet.google.com/bhv-zpbi-fyy	98	Goole Meet On-line
12/05/2025 19:00 às 21:00	Empreendedorismo e estratégias de vendas na saúde.	120	Sala de aula 01
12/05/2025 19:00 às 21:30	Fisiologia do Exercício Aplicada ao Sistema Cardiovascular.	40	Sala de aula 08
12/05/2025 19:00 às 20:00	Gestão de Carreiras.	60	Sala de aula 09
12/05/2025 19:00 às 20:30	Inteligência de Mercado relacionado ao agronegócio.	15	Sala de aula 10
12/05/2025 19:00 às 21:00	Interpretação de Exames Laboratoriais - do zero a excelência.	100	Sala de aula 26
12/05/2025 19:00 às 20:00	Interprofissionalidade em Saúde: Um olhar para a atuação do nutricionista.	60	Sala de aula 12
12/05/2025 19:00 às 20:30	Irrigação de paisagismo: principais equipamentos. https://meet.google.com/kpd-nbcn-iyf	50	Goole Meet On-line
12/05/2025 19:00 às 20:00	Perícia Criminal: a Ciência na Investigação de Crimes.	120	Sala de aula 27
12/05/2025 19:00 às 21:00	Técnicas de Monitoramento de Avifauna. https://meet.google.com/ggm-hqdd-ujj	15	Goole Meet On-line
12/05/2025 19:00 às 20:30	Uso de Drones para mapeamento e planejamento agropecuário e urbano.	60	Sala de aula 14
12/05/2025 19:30 às 21:00	Guia alimentar para a população brasileira: Um instrumento de saúde.	60	Sala de aula 15
12/05/2025 20:00 às 21:30	A importância do programa de residência para o anestesista veterinário.	31	Sala de aula 11
12/05/2025 20:00 às 21:00	Atendimento Domiciliar em Fisioterapia cardiorrespiratória no adulto: Técnicas de reabilitação.	60	Sala de aula 07

7º SIMPÓSIO CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Tema: Abordagens Inovadoras e
Interdisciplinares em Tratamento de Saúde

12 a 14
de maio



UniGoyazes

12/05/2025 20:00 às 22:00	Como Criar Um Currículo Lattes.	50	Sala de aula 16
12/05/2025 20:00 às 21:30	Corações Artificialmente Perfeitos: O Impacto dos Órgãos Artificiais na Saúde	30	Sala de aula 18
12/05/2025 20:00 às 21:00	Desafios da Interdisciplinaridade real com uso de tecnologias virtuais. https://meet.google.com/rxy-hheg-ujn	60	Goole Meet On-line
12/05/2025 20:00 às 21:00	Ferramentas para avaliação de composição corporal: estratégias, novidades e principais vantagens e desvantagens de cada metodologia	60	Sala de aula 03
12/05/2025 20:00 às 21:00	Novas perspectivas da profissão Fisioterapeuta.	60	Sala de aula 05
12/05/2025 20:00 às 21:00	Radiofármacos e suas aplicações.	120	Sala de aula 17
12/05/2025 20:00 às 21:00	Segurança transfusional na Hemoterapia.	40	Sala de aula 09
12/05/2025 20:00 às 21:00	A Interface Da Terapia Ocupacional Com Análise Do Comportamento Aplicada (ABA) https://meet.google.com/mxf-sqyo-qek	98	Goole Meet On-line
12/05/2025 20:45 às 22:00	Resistência de Plantas a insetos.	60	Sala de aula 10
13/05/2025 80:00 às 12:00	Minicurso de Injetáveis.	30	Laboratório de Simulação Realística II
13/05/2025 80:00 às 10:00	Minicurso de Oratória: Como destravar o medo de falar em público.	50	Sala de aula
13/05/2025 08:00 às 09:15	Simulação de cena de crime: identificação humana.	10	Sala de aula 20
13/05/2025 09:15 às 10:15	Simulação de cena de crime: identificação humana.	10	Sala de aula 20
13/05/2025 10:15 às 11:30	Simulação de cena de crime: identificação humana.	10	Sala de aula 20
13/05/2025 10:30 às 11:30	Simulação de cena de crime: identificação humana.	10	Sala de aula 20
13/05/2025 08:30 às 09:30	Castração Em Cães E Gatos, O Que Há De Novo?	50	Sala de aula 06
13/05/2025 09:00 às 11:00	Inovações nos cuidados, saúde e performance de Equinos.	25	Fazenda Escola
13/05/2025 09:00 às 11:00	Técnica de necropsia e coleta de amostras em aves.	10	Lab. Anat. Animal
13/05/2025 09:00 às 10:00	Vigilância Epidemiológica e o Papel do Biomédico.	40	Sala de aula 04
13/05/2025 09:30 às 10:00	Atraso no desenvolvimento motor na prática.	30	Sala de aula 05
13/05/2025 09:40 às 10:40	Beach Tênis	30	Quadra de areia

7º SIMPÓSIO CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Tema: Abordagens Inovadoras e
Interdisciplinares em Tratamento de Saúde

12 a 14
de maio



UniGoyazes

13/05/2025 10:00 às 11:00	Contraceptivos Femininos: Novas perspectivas.	240	Auditório
13/05/2025 10:00 às 11:00	O movimento rotatório simplificando o tratamento Endodôntico - <i>Sistem Solla Files</i>	12	Lab. 2 Odonto
13/05/2025 10:00 às 12:00	Os protocolos de Segurança do Paciente e o impacto da LGPD para proteção de dados.	60	Sala de aula 07
13/05/2025 10:30 às 11:30	As contribuições do Pensamento sistêmico na prática clínica.	30	Sala de Aula 08
13/05/2025 13:00 às 14:00	Combate aos maus tratos contra animais: o papel da Medicina Veterinária Legal.	50	Sala de aula 03
13/05/2025 13:00 às 17:00	Semiologia de pets não convencionais. Mini-curso teórico/prático.	20	Sala de aula 04
13/05/2025 13:00 às 14:15	Simulação de cena de crime: identificação humana.	10	Sala de aula 20
13/05/2025 14:15 às 15:15	Simulação de cena de crime: identificação humana.	10	Sala de aula 20
13/05/2025 15:30 às 16:30	Simulação de cena de crime: identificação humana.	10	Sala de aula 20
13/05/2025 13:40 às 14:40	Laserterapia como Adjuvante no Tratamento Periodontal: Benefícios e Aplicações.	50	Sala de aula 05
13/05/2025 14:00 às 16:00	Como Reconhecer Relacionamento Tóxico: Técnicas e Habilidades Psicológicas.	60	Sala de aula 07
13/05/2025 14:00 às 16:00	Genética em Cães: Como Selecionar e Melhorar a Qualidade do Golden Retriever.	50	Sala de aula 08
13/05/2025 14:00 às 16:00	Oficina de Escrita Científica: Da Ideia à Publicação.	15	Sala de aula 09
13/05/2025 14:00 às 16:00	Sistema de Produção Hidropônico	15	Sala de aula 10
13/05/2025 16:00 às 17:00	Inovação Na Irrigação Endodôntica: Novas Tecnologias Para Máxima Desinfecção E Segurança.	40	Sala de aula 11
13/05/2025 16:30 às 18:00	Doenças do arroz e seu controle	15	Sala de aula 12
13/05/2025 18:00 às 20:00	Fecundação In Vitro na Reprodução Bovina: Desvendando as Tecnologias que Revolucionam o Campo!	40	Sala de aula 08
13/05/2025 19:00 às 20:00	A Era Digital na Segurança de Alimentos.	40	Sala de aula 02
13/05/2025 19:00 às 20:00	Atuação da Fisioterapia dentro da equoterapia.	60	Sala de aula 03
13/05/2025 19:00 às 20:00	Autonomia e Empreendedorismo da Enfermagem Obstétrica.	100	Sala de aula 01
13/05/2025 19:00 às 20:00	Beach Tênis	30	Quadra de areia
13/05/2025 19:00 às 20:00	Atuação do terapeuta ocupacional no serviço público. https://meet.google.com/exu-asoj-jyb	98	Goole Meet On-line
13/05/2025 19:00 às 21:00	Conectando Mundos com Libras: Uma Oficina Prática de Inclusão.	30	Sala de aula 05

7º SIMPÓSIO CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Tema: Abordagens Inovadoras e
Interdisciplinares em Tratamento de Saúde

12 a 14
de maio



UniGoyazes

13/05/2025 19:00 às 21:00	Consultório Nutricional na Prática: Como Construir uma Carreira de Sucesso na Nutrição.	35	Sala de aula 06
13/05/2025 19:00 às 20:00	Desafios e oportunidades da área médica.	60	Sala de aula 04
13/05/2025 19:00 às 20:00	Dispensação farmacêutica: análise da prescrição.	100	Sala de aula 26
13/05/2025 19:00 às 21:00	Farmácia clínica e uso racional de medicamentos.	40	Sala de aula 07
13/05/2025 19:00 às 20:30	Manejo de plantas nativas.	60	Sala de aula 08
13/05/2025 19:00 às 20:30	Manejo de redução de doses de herbicidas em diferentes tipos de solos. https://meet.google.com/pnw-pkqg-kzv	50	Goole Meet On-line
13/05/2025 19:00 às 21:00	Medicina Ontem, Hoje E Amanhã.	240	Auditório
13/05/2025 19:00 às 22:00	Oficina: Alongamento para fisioterapeutas.	25	Tatame
13/05/2025 19:00 às 21:00	Pré-natal Psicológico: saúde mental na obstetria.	25	Sala de aula 21
13/05/2025 19:00 às 21:00	Resistência bacteriana e opções aos antibióticos na suinocultura.	40	Sala de aula 09
13/05/2025 19:00 às 21:00	Segurança Do Paciente E Gestão De Riscos Na Farmácia Hospitalar Estratégias Para Redução De Erros De Medicação.	60	Sala de aula 10
13/05/2025 19:00 às 21:00	Serviços Clínicos Providos por Farmacêuticos - da teoria à implantação. https://meet.google.com/hdb-gkkx-cbf	60	Google Meet
13/05/2025 19:00 às 21:00	Sistemas De Liberação Controlado De Fármacos.	40	Sala de aula 12
13/05/2025 19:00 às 21:00	ToxiArt – Quando ciência e arte se encontram na harmonização facial.	60	Sala de aula 13
13/05/2025 19:30 às 21:00	Alimentação e Ritmo Circadiano: Como o Horário das Refeições Influencia o Metabolismo.	60	Sala de aula 14
13/05/2025 19:30 às 20:30	Ansiedade - Comportamento E Cuidado Integrado.	60	Sala de aula 15
13/05/2025 19:30 às 21:30	Estética Regenerativa. https://meet.google.com/dkn-rfce-iaf	60	Google Meet
13/05/2025 20:00 às 21:00	A Arte de Salvar: Primeiros Socorros para Todos.	30	Lab. Urgência
13/05/2025 20:00 às 22:00	Acompanhamento Farmacoterapêutico para Pacientes Bipolares. https://meet.google.com/hdb-gkkx-cbf	60	Google Meet
13/05/2025 20:00 às 22:00	Atualização de protocolos de reabilitação LCA.	60	Sala de aula 18
13/05/2025 20:00 às 21:00	Avanços no Tratamento do Câncer: O papel crucial do Farmacêutico Oncológico na Terapia Personalizada e na Gestão de Efeitos Adversos.	30	Sala de aula 20

7º SIMPÓSIO CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Tema: Abordagens Inovadoras e
Interdisciplinares em Tratamento de Saúde

12 a 14
de maio



UniGoyazes

13/05/2025 20:00 às 21:00	Desafios do Emagrecimento na Área Clínica.	60	Sala de aula 19
13/05/2025 20:00 às 22:00	Planejamento de Carreira na Indústria: Estratégias para Biomédicos e Farmacêuticos Construírem um Futuro de Sucesso. https://meet.google.com/euf-tvpn-mfo	60	Goole Meet On-line
13/05/2025 20:00 às 22:00	Sêmen Sexado Ultraplus e uso da Tecnologia Genômica na pecuária de leite.	40	Sala de aula 22
13/05/2025 20:30 às 22:00	Introdução à Psicologia do luto.	20	Sala de aula 23
13/05/2025 20:30 às 22:00	Laserterapia na atuação do Enfermeiro.	100	Sala de aula 17
13/05/2025 20:30 às 21:30	O Uso da Inteligência Artificial na Pesquisa Científica. meet.google.com/nae-wknq-nrp	60	Goole Meet On-line
13/05/2025 20:40 às 21:40	Autocuidado: cuidando de si para cuidar do próximo.	30	Sala de aula 24
13/05/2025 20:45 às 22:00	Importância da análise foliar para o manejo das culturas.	50	Sala de aula 25
13/05/2025 21:00 às 22:00	Como construir um currículo Lattes?	20	Lab. Inform. 2
14/05/2025 07:45 às 09:45	Tipagem sanguínea.	60	Sala de aula 03
14/05/2025 08:00 às 10:00	Inteligência Artificial na Universidade: Novas Ferramentas para Aprender Melhor.	30	Lab. Inform. 2
14/05/2025 08:00 às 11:20	O poder do pilates clássico: transformação através da técnica.	25	Tatame
14/05/2025 09:00 às 10:00	Aconselhamento em Amamentação: Nutrindo Vidas, Construindo Futuros.	60	Sala de aula 05
14/05/2025 09:00 às 11:00	Dominando o Instagram: o guia prático para Alunos e Professores.	20	Sala de aula 02
14/05/2025 09:00 às 10:00	Educação Financeira: Relação Homem, Cultura e Finanças.	60	Sala de aula 04
14/05/2025 09:00 às 11:00	Eutanásia em pequenos animais: reflexões teóricas e experiências práticas.	40	Sala de aula 06
14/05/2025 09:00 às 10:00	Formei! E agora, o que fazer?	41	Sala de aula 07
14/05/2025 09:00 às 10:00	Mentes perigosas: como identificar psicopatas e narcisistas que vivem ao nosso redor?	240	Auditório
14/05/2025 09:00 às 11:00	Neuroconsciência: Como Sua Mente Pode Influenciar Na Saúde E Doença. https://meet.google.com/ubf-meub-jpt	98	Goole Meet On-line
14/05/2025 09:00 às 10:00	Obesidade: Pandemia do século.	100	Sala de aula 01
14/05/2025 09:00 às 10:30	Preenchedores Faciais : A utilização e versatilidade do ácido hialurônico para rejuvenescimento da face.	50	Sala de aula 08

7º SIMPÓSIO CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Tema: Abordagens Inovadoras e
Interdisciplinares em Tratamento de Saúde

12 a 14
de maio



UniGoyazes

14/05/2025 09:00 às 10:30	Uso da ultrassonografia abdominal no diagnóstico de enfermidades em cães e gatos.	40	Sala de aula 09
14/05/2025 10:00 às 11:00	Olho Vermelho: Quando se Preocupar e Quando Relaxar?	120	Sala de aula 17
14/05/2025 10:00 às 12:00	Sistema Endocanabinóide.	60	Sala de aula 11
14/05/2025 13:00 às 14:00	Anestesia e Analgesia Multimodal: Abordagens Integradas para o Controle da Dor em animais.	50	Sala de aula 03
14/05/2025 13:00 às 15:00	Suínos Asselvajados: Desafios do Manejo, Impactos Ambientais e Controle Sanitário.	40	Sala de aula 05
14/05/2025 13:00 às 15:30	Descomplica Vídeo - Edições básicas de vídeos para redes sociais	20	Sala de aula 02
14/05/2025 14:00 às 15:00	Fundamentos da Ginástica Acrobática.	25	Tatame
14/05/2025 14:00 às 15:00	Habilidades não técnicas para o profissional de saúde em equipe multidisciplinar.	40	Sala de aula 11
14/05/2025 14:00 às 17:00	Manejo do paciente cardiopata?	35	Sala de aula 06
14/05/2025 14:00 às 17:00	Medicina Legal.	50	Sala de aula 07
14/05/2025 14:00 às 15:00	Tópicos avançados em Envelhecimento.	240	Auditório
14/05/2025 15:00 às 16:00	Acesso A Saúde E Os Direitos Do Paciente: Uma Análise Jurídica E Social. https://meet.google.com/cuv-ioup-czn	98	Goole Meet On-line
14/05/2025 15:00 às 16:00	Fundamentos da Ginástica - Giros e Saltos.	25	Tatame
14/05/2025 15:00 às 16:30	Odontologia Equina.	50	Sala de aula 08
14/05/2025 15:00 às 16:00	Realidade virtual como ferramenta para Saúde Mental.	60	Sala de aula 09
14/05/2025 16:00 às 17:00	Pirâmides e acrobacias em duplas e trios.	25	Tatame
14/05/2025 16:30 às 17:30	Seletividade Alimentar Infantil - Abordagens Inovadoras e o Papel da Terapia Ocupacional.	60	Sala de aula 10
14/05/2025 17:00 às 18:00	Lasers na Estomatologia.	40	Sala de aula 04
14/05/2025 19:00 às 22:00	Cerimônia de Encerramento - Premiações - Festival de Arte e Movimento (FAMFUG).	Ilimitadas	AFIPE

EXPEDIENTE

Comissão Organizadora

Prof^a. Me Cátia Rodrigues Dos Santos
Prof^a. Dra Susy Ricardo Lemes Pontes
Prof^a. Me Aneci Neves Da Silva Delfino

Comissão Científica

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Me Adão Gomes de Souza
Prof^a. Dra Andrea Cristina De Sousa
Prof^a. Me Andressa de Barros Guimarães dos Reis
Prof^a. Me Aneci Neves Da Silva Delfino
Prof^a. Esp. Anna Lara Lemes Nogueira
Prof. Dr Arthur Ferreira Do Vale
Prof. Dr Arthur Wilson Florencio Da Costa
Prof^a. Esp. Bárbara Cecilia Alves Marques Paiva
Prof^a. Esp. Cássia Vieira Cintra
Prof^a. Me Cátia Rodrigues Dos Santos
Prof. Me Cristiano Martins De Souza
Prof^a. Me Dilma Maria De Rezende Silva
Prof^a. Esp. Daniella Maria Quinan Ferreira
Prof^a. Esp. Duanny Fernandes Garcia Batista
Prof^a. Esp. Elizangela Maria Braga Dos Santos
Prof. Esp. Felipe De Deus Souza
Prof. Esp. Geyzon Gonçalves De Melo
Prof^a. Dra Giorgia De Aquino Neiva
Prof. Dr Gustavo Mota Galvão
Prof. Me Itallo Da Silva Faria
Prof^a. Me Jaqueline Nascimento De Assis
Prof. Esp. Jorge Luiz Vieira Pereira Junior
Prof. Esp. Jose Rafael Costa Dos Santos
Prof^a. Me Joyce Vânia Rodrigues Lopes
Prof^a. Esp. Juliana Rodrigues De Queiroz
Prof^a. Me Juliana Rosa Ribeiro
Prof^a. Me Larissa De Farias Alves
Prof. Me Lucas Roberto De Carvalho
Prof^a. Esp. Maria Clara Lizarda Afonso
Prof^a. Me Maria Luiza De Moura Rodrigues
Prof. Dr Maurício Guilherme Lenza
Prof^a. Me Milena Moraes De Oliveira Lenza
Prof^a. Esp. Natania Carvalho Silva
Prof. Dr Relton Romeis De Oliveira
Prof. Esp. Ricardo José De Souza Pereira Junior
Prof. Esp. Rosivelton Do Amaral Nunes
Prof^a. Dra Sâmara Cristine Costa Pinto

Profª. Dra Susy Ricardo Lemes Pontes
Profª. Me Taysa Cristina Dos Santos
Profª. Me Taynara Rezende Silva
Profª. Esp. Thalline Rodrigues Da Silva

Apoio técnico

Bibliotecária- Luciene Francis Martins
Designer gráfico – Eltom Rosa
Formatação – Anna Luiza Alves de Andrade

EDITORIAL

O 7º Simpósio do Centro Universitário Goyazes consolidou-se, em 2025, como um espaço plural de diálogo, troca de experiências e construção de saberes. Sob o tema Ciência e Tecnologia – Abordagens inovadoras em tratamento de Saúde, o evento reuniu estudantes, docentes, profissionais e pesquisadores em torno de uma pauta urgente e relevante para a sociedade contemporânea.

A programação contemplou palestras, mesas-redondas, minicursos e apresentações de trabalhos, que permitiram reflexões sobre a importância da interdisciplinaridade e da inovação científica na promoção da qualidade de vida da população idosa. O simpósio reafirmou o compromisso da UniGoyazes em estimular a produção acadêmica e o engajamento científico, fortalecendo a formação crítica de seus discentes e ampliando o diálogo com a comunidade.

Esperamos que os conteúdos aqui reunidos inspirem novas pesquisas, práticas de cuidado mais humanizadas e políticas públicas que contribuam para um envelhecimento ativo, saudável e digno.

Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho
Reitor
UNIGOYAZES

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO

EXPEDIENTE

COMENTÁRIO DO EDITOR

RESUMOS

PROLAPSO UTERINO EM PRIMÍPARA DA RAÇA NELORE 24

PROPTOSE, DOR E RESTRIÇÃO OCULAR: A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO PRECOCE DO ABSCESSO ORBITÁRIO 25

PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA NO MANEJO DA CINOMOSE CANINA E IMPACTO NA SAÚDE ANIMAL 26

PROTOCOLOS DE MANEJO PARA BEZERRAS LEITEIRAS SAUDÁVEIS E PRODUTIVAS 28

QUEIMADAS E SOCORRO À FAUNA SILVESTRE NO BRASIL: MÉTODOS, IMPACTOS E SOLUÇÕES 30

REALIDADE VIRTUAL E AUMENTADA NA REABILITAÇÃO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA PACIENTES NEUROLÓGICOS 31

A REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NO BRASIL 32

ROBÓTICA MÉDICA E CIRURGIAS DE PRECISÃO: AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA ASSISTÊNCIA CIRÚRGICA 33

MANEJO DA DOR CRÔNICA: CÃES E GATOS EM ESTÁGIO TERMINAL 34

MANEJO DA TUBERCULOSE COMO ATRIBUIÇÃO DE ENFERMEIROS DA SAÚDE PRIMÁRIA E SEUS DESAFIOS 35

MANEJO DE ASPIRAÇÃO FOLICULAR TRANSVAGINAL GUIADA POR ULTRA-SOM EM BOVINOS DA RAÇA GIR	36
ABORDAGEM DO CUIDADO INTERDISCIPLINAR NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	37
ABORDAGEM TERAPÊUTICA EM UROLITÍASE CANINA COM CISTOLITOTOMIA PERCUTÂNEA EM CADELA SCHNAUZER	38
MANEJO HOLÍSTICO DA DISBIOSE INTESTINAL EM CÃES: REABILITAÇÃO ATRAVÉS DA DIETA, PROBIÓTICOS E SOCIALIZAÇÃO	40
CASTRACÃO ELETIVA EM CÃES E GATOS: BENEFÍCIOS E RISCOS À SAÚDE ANIMAL	42
CINOMOSE: UMA REVISÃO ABRANGENTE DOS SINTOMAS CLÍNICOS, PROTOCOLOS DE TRATAMENTO E ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS	44
IMPRESSÕES 3D PARA PLANEJAMENTO CIRÚRGICO	46
INCIDÊNCIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO: UM ESTUDO ECOLÓGICO RETROSPECTIVO	47
INDICAÇÃO DA MICROABRASÃO DO ESMALTE COMO TRATAMENTO ESTÉTICO EM CRIANÇA COM FLUOROSE DENTÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO	48
INFLUÊNCIA DO TREINO DE FORÇA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM OSTEOPOROSE – ESTUDO DE REVISÃO	49
CISTO EPIDERMÓIDE CONGÊNITO EM VENTRE DE LÍNGUA: RELATO DE CASO	50
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E FARMACOVIGILÂNCIA: O PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA SEGURANÇA DO PACIENTE	52
INFLUÊNCIA NUTRICIONAL NO DESENVOLVIMENTO FETAL EM BOVINOS	53

COMBATENDO A DESINFORMAÇÃO SOBRE VACINAS E AUTISMO	55
COMPROMETIMENTO CORNEANO POR HERPES ZOSTER EM PACIENTE JOVEM IMUNOSSUPRIMIDO: RELATO DE CASO	56
EFEITOS DA HIDROTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA E NO ALÍVIO DA DOR EM GESTANTES: UMA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA	57
EFEITOS DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL PARA O TRATAMENTO DA CEFALEIA TENSIONAL: UM ESTUDO DE REVISÃO	59
ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA DOENÇA DO DISCO INTERVERTEBRAL (DDIV) EM CÃES: MEDICAMENTOSO, FISIOTERÁPICO E CIRÚRGICO	60
CÂNCER COLORRETAL: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE	61
AÇÃO DOS BISFOSFONATOS NA ORTODONTIA: CONSEQUÊNCIAS DO USO PROLONGADO DOS BISFOSFONATOS – REVISÃO DE LITERATURA	62
ODONTOLOGIA REGENERATIVA: USO DE BIOMATERIAIS EM PROCEDIMENTOS RESTAURADORES	63
NÍVEL DE LETRAMENTO EM SAÚDE EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA	64
CONTROLE CLÍNICO E RADIOGRÁFICO NA LUXAÇÃO INTRUSIVA DE DENTES DECÍDUOS: MONITORAMENTO E PROGNÓSTICO	65
CORPÚSCULOS DE LENTZ COMO FERRAMENTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA CINOMOSE CANINA: REVISÃO E COMPARAÇÃO DE MÉTODOS	66
INTERDISCIPLINARIDADE NO CUIDADO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	68
DEPRESSÃO E SUICÍDIO EM PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA: UMA ANÁLISE PSICOLÓGICA	69

DIAGNÓSTICO E MANEJO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA ESTÁGIO 3 EM LABRADOR RETRIEVER	70
DO NEONATO AO GERIÁTRICO FELINO: O GUIA DEFINITIVO PARA UM DOMÍNIO NUTRICIONAL EFICAZ	71
AVANÇOS E DESAFIOS NA IMPRESSÃO 3D PARA PRÓTESES VETERINÁRIAS: INOVAÇÃO, BIOMECÂNICAS E RESULTADOS	72
BIG DATA E ANÁLISE DE DADOS EM SAÚDE: COMO A CIÊNCIA DE DADOS ESTÁ TRANSFORMANDO TRATAMENTOS MÉDICOS	73
ENXERTOS E BIOMATERIAIS NA IMPLANTODONTIA: SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A PERDA ÓSSEA	74
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MEDICINA PERSONALIZADA: REVOLUCIONANDO DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS	75
NEOPLASIAS MAMÁRIAS EM CÃES E GATOS: IMPACTO DA CASTRACÃO NA PREVENÇÃO	76
NANOTECNOLOGIA APLICADA À SAÚDE: NOVAS FRONTEIRAS NO TRATAMENTO DE CÂNCER E DOENÇAS CRÔNICAS	77
ESTIMULAÇÃO CEREBRAL EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)	78
EFEITOS DE EXERCÍCIOS AERÓBICOS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO - ESTUDO DE REVISÃO	79
ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS PARA MELHORIA DA TAXA DE PRENHEZ EM FÊMEAS BOVINAS DE CORTE	80
FRENECTOMIA LINGUAL COM USO DO LASER DE ALTA POTÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA	81
SÍNDROME METABÓLICA EQUINA E LAMINITE ENDOCRINOPÁTICA: REVISÃO DE LITERATURA	82
IMPACTO DA COVID-19 NA FUNÇÃO IMUNOLÓGICA DE PACIENTES COM COMORBIDADES	83

A ABORDAGEM DO CUIDADO INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO À SAÚDE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	84
CANABIDIOL COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NO ALÍVIO DOS EFEITOS COLATERAIS DO CÂNCER DE MAMA	85
EFEITOS DE MÉTODOS FISIOTERAPÊUTICOS INOVADORES NA PREVENÇÃO DE LESÕES EM CORREDORES DE ALTO RENDIMENTO - ESTUDO DE REVISÃO	86
ANÁLISE DA EFICÁCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE PROTEÍNA EM COMBINAÇÃO COM UM PROGRAMA DE TREINAMENTO DE RESISTÊNCIA NA HIPERTROFIA MUSCULAR – ESTUDO DE REVISÃO	87
ANÁLISE DO EFEITO DE PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO INOVADORES DA SÍNDROME DA DISCOPATIA LOMBAR – ESTUDO DE REVISÃO	88
APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: AVANÇOS, PRECISÃO DIAGNÓSTICA E DESAFIOS ÉTICOS	89
FIBROSE CÍSTICA, IMPACTO NA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS E ABORDAGENS FISIOTERÁPICAS - ESTUDO DE REVISÃO	90
AS CONSEQUÊNCIAS DO TREINO DE FORÇA NO TRATAMENTO DA SARCOPENIA EM IDOSOS – ESTUDO DE REVISÃO	91
EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER – ESTUDO DE REVISÃO SISTEMATIZADA	92
IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA DA SARCOPENIA EM IDOSOS: ESTUDO DE REVISÃO	93
INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS DE EXERCÍCIOS PARA A REABILITAÇÃO DA ARTROSE - ESTUDO DE REVISÃO	94
TRATAMENTO EM MOTRICIDADE NA DOENÇA DE PARKINSON – ESTUDO DE REVISÃO	95

TWITCH TAPE: INOVADORA CONTENÇÃO FÍSICA PARA EQUINOS COM FOCO NO BEM-ESTAR ANIMAL	97
USO DE ALIMENTOS FUNCIONAIS E COMPOSTOS BIOATIVOS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO DIABETES	98
USO DE CÉLULAS-TRONCO NA MEDICINA VETERINÁRIA: TRATAMENTO INOVADOR PARA SAÚDE ANIMAL	99
USO DO PHMB EM CÃES COM FERIDAS EXTENSAS E INFECTADAS: RELATO DE CASO	100
USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS	102
USO RACIONAL DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES	103
USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS ANALGÉSICOS	104
USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS ANTICONCEPCIONAIS	105
USO RACIONAL DOS MEDICAMENTOS ANTIDEPRESSIVOS	106
USO RACIONAL DOS CORTICOSTEROIDES	107
USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA TDAH	108
VIDEOCIRURGIA VETERINÁRIA – VANTAGENS, DESVANTAGENS E PERSPECTIVAS NA MEDICINA VETERINÁRIA	109
ROMPENDO O CICLO DA DOR: UMA REVISÃO DOS IMPACTOS DO TRATAMENTO TERAPÊUTICO NA FIBROMIALGIA	110
CAPACITAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DA LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: IMPACTOS NO PROGNÓSTICO E QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES	111

INFLUÊNCIA DO TREINO DE FORÇA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM OSTEOPOROSE – ESTUDO DE REVISÃO	113
A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE – ESTUDO DE REVISÃO	114
EXPLORANDO A DANÇA COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA PARA ANSIEDADE E SAÚDE MENTAL – ESTUDO DE REVISÃO	115
PAPILOMATOSE EM CÃES: RELATO DE CASO	116
PERFIL DOS ÓBITOS POR CISTICERCOSE NO BRASIL ENTRE 2013 A 2023	117
PERSONALIZAÇÃO DA TERAPIA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS: O PAPEL DA FARMÁCIA CLÍNICA NA OTIMIZAÇÃO DO TRATAMENTO	118
PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	119
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS EM GOIÁS, NO PERÍODO DE 2014 A 2024	120
AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DO HERBICIDA APRESA® EM MEDULA ÓSSEA DE RATOS WISTAR	121
PAPEL DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR – ESTUDO DE REVISÃO	122
EFEITO DA REABILITAÇÃO POR EXERCÍCIOS EM PACIENTES QUE SOFRERAM RUPTURA DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR – ESTUDO DE REVISÃO SISTEMATIZADA	123
INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS NA ESTIMULAÇÃO DA NEUROPLASTICIDADE E NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM TDAH – ESTUDO DE REVISÃO	124

IMPACTO DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER – ESTUDO DE REVISÃO	125
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE	126
LUXAÇÃO INTRUSIVA NA DENTIÇÃO DECÍDUA: PROSERVAÇÃO DE TRÊS ANOS	127
IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE LEIGOS NO ATENDIMENTO A PCR E SUA REPERCUSSÃO NA RECUPERAÇÃO	128
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR E O PAPEL DO ENFERMEIRO	129
EFEITO DA HIDROTERAPIA NO CONTROLE DA DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA EM UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA - ESTUDO DE REVISÃO	131
EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO COMUNITÁRIA SOBRE DIABETES TIPO I E II	133
A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM	134
SÍNDROME METABÓLICA EQUINA E LAMINITE ENDOCRINOPÁTICA: revisão de literatura	135
SENTIMENTOS VIVENCIADOS PELOS PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO	136
IMPACTOS DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO NA SAÚDE PERIODONTAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	137
O USO DO LASER NA FRENECTOMIA PEDIÁTRICA: UMA ALTERNATIVA MINIMAMENTE INVASIVA E INOVADORA	139
MÉTODOS PARA REDUZIR O ESTRESSE ANIMAL VISANDO O BEM-ESTAR DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO	140

EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA NA DIMINUIÇÃO DO EDEMA DE MEMBROS INFERIORES EM GESTANTES	141
ADAPTAÇÃO TRANSCRIPTÔMICA À HIPERGRAVIDADE EM CÉLULAS T JURKAT	142
INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DA DENGUE EM GOIÁS E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO SEU MANEJO	144
BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DE ÓRGÃOS ARTIFICIAIS EM TRANSPLANTES – REVISÃO DA LITERATURA	145
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	146
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO JUNTO A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	147
AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS CLÍNICOS DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS EM PACIENTES ADULTOS COM EPILEPSIA: ESTUDO DE REVISÃO	149
INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DE NEOPLASIAS MALIGNAS DE LÁBIO E CAVIDADE ORAL NO BRASIL	150
QUEIMADAS E SOCORRO A FAUNA SILVESTRE NO BRASIL: MÉTODOS, IMPACTOS E SOLUÇÕES	151
MANEJO TECNOLÓGICO DA NUTRIÇÃO E BEM-ESTAR DE AVES POEDEIRAS COM INOVAÇÕES E INTERDISCIPLINARIEDADE	152
MANEJO INTEGRADO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM GATOS: BIOMARCADORES, ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS E ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR	154
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	156
ASSOCIAÇÃO ENTRE O AMBIENTE ALIMENTAR COMUNITÁRIO E A INSEGURANÇA ALIMENTAR EM FAMÍLIAS COM CRIANÇAS BRASILEIRAS MENORES DE CINCO ANOS: DADOS DO ESTUDO	157

NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL (ENANI-2019)

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE 159

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR E O PAPEL DO ENFERMEIRO 160

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA O CÂNCER DE PRÓSTATA OLIGOMETASTÁTICO 162

INTERNAÇÕES POR HÉRNIA NO MUNICÍPIO DE TRINDADE: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE 2013 A 2025 164

INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS NA ESTIMULAÇÃO DA NEUROPLASTICIDADE E NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM TDAH – ESTUDO DE REVISÃO 165

A EFICÁCIA DA TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DE ESCOLIOSE IDIOPÁTICA EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA 166

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CITOLOGIA DO COLO DO ÚTERO: AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER CERVICAL 168

LASERTERAPIA COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DA LITERATURA 169

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E NO BLOCO DO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 170

AVANÇOS EM TERAPIAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA A OTIMIZAÇÃO FUNCIONAL EM PACIENTES QUE SOFRERAM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO – ESTUDO DE REVISÃO 172

EFEITOS COMBINADOS DA NEUROMODULAÇÃO NÃO INVASIVA E MINDFULNESS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOR CRÔNICA: NEUROPLASTICIDADE COMO BASE PARA A REABILITAÇÃO - UM ESTUDO DE REVISÃO 173

IMPACTOS E PREVENÇÃO DA METRITE EM VACAS LEITEIRAS COM ABORDAGEM INTEGRADA	174
LIDERANÇA EM ENFERMAGEM: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	176
SUICÍDIO, VIOLÊNCIA E DEPRESSÃO: ANÁLISE DA ESTATÍSTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA E SUAS RELAÇÕES COM FATORES PSICOSSOCIAIS: CASO DA ADOLESCENTE QUE ATEOU FOGO NO PRÓPRIO CORPO	177
A REVOLUÇÃO DOS ALINHADORES NA PERIODONTIA: O IMPACTO DA TECNOLOGIA INVISALIGN NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO	178
HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA EM CÃO: RELATO DE CASO	179
DOENÇAS INFECCIOSAS EM ANIMAIS SILVESTRES E SEU IMPACTO NA BIODIVERSIDADE	180
BIOMARCADORES NA VETERINÁRIA: DIAGNÓSTICO PRECISO, CONTROLE ZONÓTICO E O FUTURO DA PRODUÇÃO ANIMAL SUSTENTÁVEL	181
O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PLANEJAMENTO DE EXERCÍCIOS PARA REABILITAÇÃO APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO – ESTUDO DE REVISÃO	183
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	185
OBSTRUÇÃO URINÁRIA EM FELINOS DOMÉSTICOS: PREVALÊNCIA E FATORES PREDISPONENTES	186
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO	187
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	188
A CIRURGIA ORTOGNÁTICA COMO RECURSO PARA MELHORA FUNCIONAL E DE QUALIDADE DE VIDA	189

A EVOLUÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA E O IMPACTO DO SUS NO MUNICÍPIO DE TRINDADE	191
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DE DOENÇAS DERMATOLÓGICAS DE CARÁTER ZONÓTICO NA MEDICINA VETERINÁRIA	192
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO	194
INTOXICAÇÃO POR CHOCOLATE EM ANIMAIS DOMÉSTICOS: EMERGÊNCIA VETERINÁRIA	195
LASERTERAPIA COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO NA ODONTOPEDIATRIA: revisão da literatura	196
LESÃO OCULAR EM CANINO COM MIÍASE	197
LETRAMENTO EM SAÚDE	198
LEVANTAMENTO RETROSPECTIVO DE CASOS DE NEOPLASIAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM CÃES	199
A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DA BRONQUIOLITE	201
A IMPORTÂNCIA DO AQUECIMENTO NA MUSCULAÇÃO PARA OTIMIZAR O DESEMPENHO FÍSICO: revisão da literatura	202
A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO DENTRO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL HOSPITALAR NO TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS	203
A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM	204
A IMPORTÂNCIA DO PROTOCOLO VACINAL PARA EVITAR A PARVOVIROSE CANINA	205
A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE – ESTUDO DE REVISÃO	206

A INFLUÊNCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS NA REABILITAÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON – ESTUDO DE REVISÃO	207
A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO MÉDICO BASEADO EM PROBLEMAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	208
A UTILIZAÇÃO DA VENTOSATERAPIA NA DOR LOMBAR- REVISÃO DE SISTEMÁTICA	209
A UTILIZAÇÃO DE I.A NO AUXÍLIO DE DIAGNÓSTICO DE LESÕES CARIOSAS – REVISÃO DA LITERATURA	210
ABORDAGEM CLÍNICA E LABORATORIAL DA ANEMIA HEMOLÍTICA IMUNOMEDIADA	212
EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM GESTANTES COM PNEUMONIA AGUDA: UMA REVISÃO DOS IMPACTOS NA SAÚDE MATERNO-FETAL	214
EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATORIO EM CRIANÇAS E JOVENS COM FIBROSE CISTICA – ESTUDO DE REVISÃO	215
NOVAS TECNOLOGIAS NO DOMÍNIO NUTRICIONAL NA OVINOCULTURA	216
INTELIGÊNCIA ARTICIAL NO TRATAMENTO ORTO-CIRÚRGICO: DA ANÁLISE CEFALOMÉTRICA À CIRURGIA ORTOGNÁTICA	218
NUTRIÇÃO DAS AVES DE CORTE: QUANTIDADE, QUALIDADE E TECNOLOGIAS PARA EFICIÊNCIA PRODUTIVA	219
NUTRIÇÃO E BEM-ESTAR NA SUINOCULTURA: DO MANEJO TRADICIONAL ÀS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	221
O MITO DOS HORMÔNIOS NO FRANGO: A VERDADE POR TRÁS DO CRESCIMENTO ACELERADO NA AVICULTURA	223
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA VACINAÇÃO INFANTIL	224

EFEITOS HEMATOLÓGICOS DO USO FREQUENTE DA DAPIRONA: IMPLICAÇÕES NA FUNÇÃO DA MEDULA ÓSSEA E POSSÍVEL DESENVOLVIMENTO DE AGRANULOCITOSE	225
EFICÁCIA DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR	226
EFICÁCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS NO CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES DIAGNOSTICADO COM DIABETES MELLITUS – ESTUDO DE REVISÃO	227
ELETROQUIMIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL FELINO	228
OS BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA NA ORTODONTIA	230
EMPREGO MULTIMODAL DA ELETROQUIMIOTERAPIA COMO TRATAMENTO NEOADJUVANTE E ADJUVANTE À CIRURGIA EM FELINO COM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS CUTÂNEO INVASIVO	231
MÉTODO MCKENZIE NO TRATAMENTO DA HÉRNIA DE DISCO E LOMBALGIA	233
MÉTODOS PARA REDUZIR O ESTRESSE ANIMAL VISANDO O BEM-ESTAR DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO	234
MODULAÇÃO DA DOR OROFACIAL: NOVOS FÁRMACOS E ABORDAGENS INDISCIPLINARES	235
IMPACTOS DA FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA – ESTUDO DE REVISÃO	236
ENVENENAMENTO CROTÁLICO EM BOVINOS: MANIFESTAÇÕES CLÍNICO-LABORATORIAIS, ABORDAGEM TERAPÊUTICA E MEDIDAS PREVENTIVAS	237
ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS E DE MANEJO PARA MELHORAR O BEM-ESTAR E A PRODUÇÃO DE LEITE EM VACAS LEITEIRAS	239
ESTRESSE OCUPACIONAL NA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	240

EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NA HIPERTENSÃO ARTERIAL – ESTUDO DE REVISÃO	241
EFEITOS DA HIDROTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA E NO ALÍVIO DA DOR EM GESTANTES: UMA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA	242
FIBROSE CÍSTICA, IMPACTO NA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS E ABORDAGENS FISIOTERÁPICAS - ESTUDO DE REVISÃO	243
FÍSTULA INFRAORBITAL EM POODLE: RELATO DE CASO	244
FORTALECIMENTO DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES GESTANTES – ESTUDO DE REVISÃO	245
HIDROTERAPIA COMO INTERVENÇÃO PARA O GANHO DE MASSA MUSCULAR EM IDOSOS	246
HIDROTERAPIA E O MÉTODO DE HALLIWICK NO TRATAMENTO DE PARKINSON – TERAPIA AQUÁTICA VERSUS TERRESTRES: ESTUDO DE REVISÃO	247
HIDROTERAPIA IMPACTOS NA REDUÇÃO DA DOR NO PARTO E NO BEM-ESTAR MATERNO - UM ESTUDO DE REVISÃO	248
HIPERPLASIA ENDOMETRIAL CÍSTICA - PIOMETRA	249
TÉCNICAS DE ENERGIA MUSCULAR NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES CERVICAIS: EFICÁCIA E INTEGRAÇÃO COM TERAPIAS MANUAIS: UM ESTUDO DE REVISÃO	250
TECNOLOGIA 3D NA CIRURGIA ORTOGNÁTICA: UM NOVO PADRÃO DE PRECISÃO, MELHORANDO RESULTADOS E EFICIÊNCIA	251
TELEMEDICINA E SAÚDE DIGITAL: O IMPACTO DAS PLATAFORMAS INTERDISCIPLINARES NA ATENÇÃO MÉDICA	253
TOXINA BOTULÍNICA NO PÓS-TRATAMENTO ORTODÔNTICO: UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA INOVADORA	254

TRANSFORMANDO SORRISOS COM CIÊNCIA, TECNOLOGIA, 255
INOVAÇÃO E PRECISÃO: USO DA TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO EM CIRURGIAS DE
AUMENTO DE COROA CLÍNICA

TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS E SUA RELAÇÃO COM A 256
NEUROINFLAMAÇÃO

HIPERTENSÃO EM IDOSOS: NÚMERO DE CASOS ATENDIDOS 257
PELO O SUS NO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO

INTERNAÇÕES POR TUBERCULOSE NO BRASIL ENTRE 2023 E 258
2025

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO 259
NO ESTADO DE GOIÁS: análise da mortalidade por infarto agudo do
miocárdio de 2021 a 2024

DINÂMICA DA MENINGITE NO BRASIL DE 2020 A 2024: 260
Análise epidemiológica baseada em dados do datasus durante
a pandemia da covid-19

EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA DE CHAGAS EM TRINDADE- 261
GO: ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2020 E 2023

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE 262
ABORTO ESPONTÂNEO E ABORTO DECORRENTE DE
COMPLICAÇÕES MÉDICAS NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE 2020-
2024

ASMA NO BRASIL: Análise epidemiológica dos casos registrados 263
entre 2020 e 2023

PANORAMA DOS CASOS DE HANSENÍASE NO ESTADO 264
DE GOIÁS

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO BRASIL: Análise 265
de dados de 2020 a 2023

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DIARREIA E GASTROENTERITE EM INDIARA- GO ENTRE O PERÍODO DE 2022 A 2024	266
DENGUE EM GOIÂNIA NO PERÍODO DE 2020 A 2024	267
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS OCORRIDOS NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE O PERÍODO DE 2019 A 2024	268
APLICAÇÃO DE BIG DATA NA ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E GESTÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO BRASIL: Uma abordagem com dados do Datasus	269
AUMENTO DOS CASOS DE LEPTOSPIROSE DURANTE ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL EM 2024: Comparação com o ano anterior (2023)	270
INFLUENZA NO BRASIL: análise epidemiológica dos casos notificados entre 2020 e 2023	271
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HEPATITE VIRAL NO BRASIL DE 2007 A 2023	272
CASOS DE TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE 2020 E 2024	273
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA COQUELUCHE NO BRASIL ENTRE 2020 E 2025	274
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE OCORRIDOS NO ESTADO DE GOIÁS NO PERÍODO ENTRE 2022 E 2024	275
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA ENTRE 2020 E 2023	276
TUBERCULOSE NO AMAZONAS: Análise epidemiológica dos casos registrados entre 2018 e 2023	277
CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NO NORDESTE BRASILEIRO: Análise epidemiológica de 2020 a 2023	278

TÉCNICAS DA FISIOTERAPIA NA RECUPERAÇÃO DE SEQUELAS 279
DA CINOMOSE

O *GASLIGHTING* NA DINÂMICA DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA 287
CONTRA MULHERES EM RELACIONAMENTOS TÓXICOS

NOVAS TECNOLOGIAS NO DOMÍNIO NUTRICIONAL DOS 295
CAPRINOS

OBESIDADE E TRAUMA PSICOLÓGICO: A função psíquica 304
da compulsão alimentar em vítimas de abuso sexual

ORTODONTIA PREVENTIVA E SUA ATUAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO 313
DE SAÚDE (SUS)

PROLAPSO UTERINO EM PRIMÍPARA DA RAÇA NELORE

Raissa Gabriela Rocha da Silva¹, Wendel Lopes Toledo¹, Wellyvita Plabya Gonçalves Silva¹, Andressa de Barros Guimarães Reis¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: raissa.silva@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O prolapso uterino é de grande relevância clínica e econômica especialmente nas atividades de pecuária de corte e leite, tendo consequências diretas na rentabilidade das propriedades rurais, afetando tanto a qualidade do leite quanto o índice de natalidade. Essa condição se caracteriza pela inversão do útero, onde ele se exterioriza para a vagina e vulva. A posição anormal do útero resulta da perda do suporte estrutural, fraqueza dos tecidos miógenos e ligamentos que sustentam o órgão, geralmente associada à distocia, hipocalcemia, gestação múltipla ou manejo inadequado do parto. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de prolapso uterino em uma primípara, com ênfase na abordagem diagnóstica, métodos de tratamento adotados e análise dos fatores predisponentes. **Material e Métodos:** Esse trabalho baseia-se em um relato de caso clínico. Foi atendida uma vaca, em uma propriedade no estado de Goiás, com prolapso uterino pós-parto e, devido à demora no atendimento, apresentava alças intestinais expostas. Inicialmente, foi realizada a lavagem com água gelada e desinfetantes (CB-30 TA e tintura de iodo 10%), em seguida foi realizada a manobra manual para reposicionar o útero, porém sem sucesso devido à pressão das alças intestinais. Para a diminuição da pressão abdominal foi utilizado um trator para elevar a parte traseira do animal. Repetiu-se a lavagem, reposicionaram-se os órgãos com sucesso e suturou-se a vulva em colchoeiro em U, usando fio de pesca e captans de mangueira para evitar recidivas e traumas. Como etapa final do procedimento, aplicou-se pomada cicatrizante e repelente à base de metrifonato e óxido de zinco na região vulvar externa. Concluído o procedimento, iniciou-se oxitetraciclina (6-11 mg/kg/IM/7 dias), meloxicam 2% (0,5 mg/kg/IM/5 dias) e dipirona sódica (8 mL/100 kg/IM/7 dias), mantendo-se o animal em observação contínua. O monitoramento incluiu avaliação do estado geral, alimentação, interação com o bezerro e condição da sutura. **Resultados:** No dia seguinte ao procedimento, o animal foi liberado para pasto, apresentando-se alerta, reativo e com adequada ingestão de alimentos. Observou-se também a completa aceitação do bezerro, demonstrando comportamento materno preservado. Durante todo o período de acompanhamento, o quadro manteve-se estável, sem intercorrências. A administração das medicações prescritas foi rigorosamente seguida, juntamente com os cuidados locais na área suturada, prevenindo infecções secundárias. **Conclusão:** O prolapso uterino em bovinos exige um diagnóstico rápido e um manejo técnico para garantir a recuperação do animal, sendo importante o reposicionamento adequado do útero, com cuidado para evitar lesões e infecções. A sutura da vulva, junto com antibióticos e anti-inflamatórios garante uma recuperação eficaz. Além disso, práticas preventivas como monitoramento, nutrição adequada e acompanhamento do parto, promove a saúde reprodutiva e o bem-estar animal.

Palavras chave: Bovino. Complicações pós-parto. Prolapso uterino. Tratamento.

PROPTOSE, DOR E RESTRIÇÃO OCULAR: A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO PRECOCE DO ABSCESSO ORBITÁRIO

Raquele Machado de Vargas¹, Otávio Moreli Carneiro Monteiro¹, Jônatas Matheus Leal Pires¹, Gustavo Marques Costa¹, José Augusto de Oliveira Botelho¹

1 – Departamento de Oftalmologia, Santa Casa de Campo Grande

Email: raquellemachadodevargas@gmail.com

RESUMO

Introdução: O abscesso orbitário é uma infecção supurativa grave que acomete o espaço orbitário posterior, com risco potencial de comprometimento visual e complicações sistêmicas. Surge frequentemente como complicações de sinusites e exige abordagem rápida e precisa. A apresentação clínica inclui dor intensa, proptose, restrição da motilidade ocular e, em alguns casos, febre e sinais sistêmicos. O diagnóstico precoce e a intervenção adequada são cruciais para a preservação da função ocular. **Objetivo:** Relatar um caso de abscesso orbitário com boa evolução após drenagem cirúrgica e discutir os principais aspectos clínicos, diagnóstico diferencial e conduta, com base em referências da literatura oftalmológica. **Material e Métodos:** Trata-se do relato de um caso clínico de paciente do sexo masculino, 65 anos, atendido no pronto-socorro da Santa Casa de Campo Grande em janeiro de 2025, com quadro de dor intensa, proptose e limitação ocular. Foram utilizados dados clínicos, exames de imagem (tomografia e ressonância magnética) e desfecho terapêutico. A conduta incluiu antibioticoterapia intravenosa e intervenção cirúrgica guiada por imagem. **Resultados:** O paciente apresentava dor orbitária intensa, hiperemia, proptose e acuidade visual de 20/40 no olho esquerdo. A tomografia evidenciou massa orbitária inespecífica e a ressonância magnética demonstrou coleção purulenta com deslocamento de estruturas orbitárias, compatível com abscesso orbitário. Foi realizada drenagem orbitária e coleta de material para cultura. Após o tratamento, houve resolução completa da dor, recuperação total da motilidade ocular e acuidade visual final de 20/20. **Conclusão:** O abscesso orbitário deve ser considerado no diagnóstico diferencial de proptose dolorosa. A abordagem precoce, combinando imagem, antibioticoterapia e intervenção cirúrgica quando indicada, é essencial para evitar perda visual e outras complicações graves.

Palavras-chave: Proptose. Abscesso Orbitário. Celulite Orbitária.

PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA NO MANEJO DA CINOMOSE CANINA E IMPACTO NA SAÚDE ANIMAL

Victoria Naves Dos Santos¹, Laura de Oliveira Rosa¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 – Centro universitário Goyazes

E-mail: victoria.santos@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A cinomose canina é uma doença viral contagiosa, com altas morbidade e mortalidade. A transmissão ocorre por aerossóis, secreções e fômites, exigindo protocolos de biossegurança em clínicas veterinárias para evitar a disseminação. A ausência de estruturas adequadas de isolamento e o manejo inadequado dos pacientes aumentam os riscos de surtos. **Objetivos:** Revisar protocolos de biossegurança para o manejo de cães com cinomose, desde o recebimento até a internação, desinfecção e descarte de resíduos, para minimizar a transmissão viral. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática, buscando artigos dos últimos 5 anos nas bases Lilacs, Pubmed, Scielo, Google Acadêmico, BVS, Medline, Bireme, Cochrane, Web of Science, Scopus e Science Direct, selecionando os estudos pela qualidade e relevância. **Resultados:** Para evitar a disseminação do vírus, é necessária área de isolamento com pressão negativa, ventilação controlada (com sistema de exaustão e filtros High-Efficiency Particulate Air), materiais de fácil desinfecção, como pisos e paredes lisos e não porosos (epóxi ou vinílico), barreiras físicas, como portas automáticas ou de fechamento controlado, antecâmaras para troca de EPIs e descontaminação de materiais; e sinalização com avisos de "risco biológico" e restrição de acesso à área de isolamento. O atendimento do paciente suspeito deve ser imediato em área separada. A equipe deve utilizar avental descartável de mangas longas, luvas de procedimento (trocas a cada manipulação), máscara N95 ou PFF2 e óculos de proteção ou protetor facial. A maca ou mesa de exame devem ser desinfetadas imediatamente após o uso de hipoclorito 1%, peróxido de hidrogênio acelerado ou amônia quaternária. Manejar o paciente com limitação de profissionais, designando um veterinário e um auxiliar por turno para evitar circulação excessiva. Instrumentos reutilizáveis devem ser esterilizados em autoclave ou imersos em soluções virucidas. A higienização ambiental inclui a limpeza diária de todas as superfícies. O manejo de secreções deve ser feito com descarte em sacos estanques e o uso de lenços umedecidos com desinfetante para limpeza imediata. Os produtos recomendados incluem hipoclorito de sódio (1%), peróxido de hidrogênio acelerado (7,5%), amônia quaternária (5%) e álcool 70%, sendo que a frequência de limpeza deve ocorrer antes e após cada procedimento. A desinfecção terminal, após alta ou óbito do animal, deve ser feita com nebulização de peróxido de hidrogênio ou formaldeído (em sistemas fechados). Resíduos infectantes devem ser acondicionados em sacos plásticos resistentes, identificados como "risco biológico", e encaminhados para incineração. Roupas e tecidos devem ser lavados separadamente em ciclo de desinfecção com água quente e alvejante, enquanto instrumentos devem ser esterilizados em autoclave a 121°C por 15 minutos ou imersos em glutaraldeído 2% por 20 minutos. Após a alta, o animal pode continuar a eliminar o vírus por semanas, sendo recomendado

isolamento domiciliar sem contato com outros cães por pelo menos 4 semanas

Conclusão: A biossegurança no manejo da cinomose é imprescindível para conter a disseminação viral. Salas de isolamento, desinfecção rigorosa, EPIs adequados e orientação aos tutores são medidas importantes. A implementação desses protocolos exige treinamento da equipe e altos custos com EPIs, desinfetantes e infraestrutura, demandam planejamento financeiro.

Palavras – chave: Biossegurança veterinária. Cinomose canina. Controle de infecção. Desinfecção hospitalar.

PROTOCOLOS DE MANEJO PARA BEZERRAS LEITEIRAS SAUDÁVEIS E PRODUTIVAS

Geovanna Gomes dos Santos Reis¹, Geovana Macedo Modesto de Almeida¹, Adriano Rocha Coelho¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1- Centro Universitário Goyazes

E-mail: geovanna.reis@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O manejo adequado de bezerras leiteiras, desde os últimos 30 dias de gestação até o desmame, é um fator determinante para a saúde, o desenvolvimento e a futura produtividade do animal. Nessa fase crítica, práticas como nutrição balanceada, manejo sanitário rigoroso e monitoramento ambiental reduzem as taxas de morbidade e mortalidade, que podem chegar a 75% no primeiro ano de vida. O período pré-parto influencia diretamente a qualidade do colostro, principal fonte de imunidade passiva para o neonato, enquanto cuidados pós nascimento asseguram um crescimento saudável. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi descrever as práticas de manejo adotadas em uma bezerra leiteira, desde o pré-parto da vaca até o desmame. **Material e Métodos:** Relato de caso clínico de uma vaca da raça Holandesa (8 anos, 400 kg) e sua bezerra. A vaca foi alojada em piquete maternidade com sombra, água limpa, silagem de milho ad libitum e 3 kg/dia de ração aniônica, com o objetivo de controlar o pH ruminal. O monitoramento da condição corporal (ECC) foi realizado, com registro de cascos e úbere. A vacinação foi feita com Bovigen® Repro Total SE (5 mL) contra rinotraqueíte infecciosa bovina, diarreia viral bovina e leptospirose, e Bovigen® V4J5 (5 mL) para doenças respiratórias/entéricas. A bezerra recebeu 2 L de colostro de alta qualidade (verificado por refratômetro Brix: 22 mg Ig/mL) administrados via mamadeira a 37°C. A cura umbilical foi realizada com iodo 2% (imersão por 1 minuto, repetida por 4 dias). Também foi realizada remoção cirúrgica de uma teta sobressalente com anestesia local e aplicação de spray de prata pós-operatório. Além disso, foi aplicada ivermectina 1% (1 mL/50 kg). A bezerra foi alojada em bezerreiro individual (3x6 m), com cama seca. A alimentação consistiu em 4 litros de leite/dia (2 L manhã/2 L tarde), além de 1 kg/dia de ração e 2 kg/dia de silagem. Pesagens quinzenais foram realizadas utilizando uma balança digital para monitoramento do ganho de peso. **Resultados:** O manejo adotado resultou em bons desfechos para a vaca e a bezerra. A vaca teve um parto sem complicações, com expulsão completa da placenta e recuperação pós-parto eficiente. A bezerra, por sua vez, apresentou um ganho de peso de 0,78 kg/dia, com peso inicial de 33 kg ao nascer e 103 kg aos 90 dias. Não foram observados casos de diarreia ou infecção umbilical, e a absorção de colostro foi adequada, confirmada pelo teste Brix, indicando imunidade passiva. Não houve ocorrência de doenças prevenidas pelas vacinas administradas (IBR, BVD), e o controle parasitário foi positivo, conforme o uso de ivermectina. **Conclusão:** O manejo técnico aplicado permitiu a saúde e o desenvolvimento adequado da bezerra. A administração de colostro de qualidade, desinfecção umbilical com iodo e ambiente controlado reduziram riscos de doenças.

A vacinação pré-parto da vaca aumentou a sobrevivência da prole e a produtividade do rebanho. A adoção dessas práticas melhora a eficiência econômica e sustentável da produção leiteira.

Palavras-chave: Bezerras leiteiras. Colostro. Ganho de peso. Imunidade passiva. Sanidade animal.

QUEIMADAS E SOCORRO À FAUNA SILVESTRE NO BRASIL: MÉTODOS, IMPACTOS E SOLUÇÕES

Luana Rodrigues de Souza¹, Rafaella Gonçalves Medeiros¹, Julia Moreira Rodrigues¹,
Jhuly Pires da Silva Canuto¹, Anna Lara Lemes Nogueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: luana.dsouza@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: As queimadas no Brasil têm consequências devastadoras para a fauna silvestre, colocando em risco a sobrevivência de diversas espécies. Muitos animais não conseguem escapar do fogo, sofrendo ferimentos graves, desidratação e intoxicação pela fumaça. Diante disso, o resgate e o atendimento veterinário emergencial tornam-se extremamente importantes para diminuir os danos e garantir a reabilitação da fauna afetada. **Objetivos:** Analisar os impactos das queimadas sobre a fauna silvestre no Brasil e animais mais afetados com base em uma revisão da literatura científica. **Material e Métodos:** Para realizar o estudo dessa revisão foram utilizados dados de quinze artigos pesquisados no Google Acadêmico e PubMed publicados entre 2014 e 2018, que abordam queimadas no Brasil e seus impactos na fauna silvestre brasileira. **Resultados:** Os incêndios têm um grande impacto na vida silvestre com taxas baixas de sobrevivência de algumas espécies. Nota-se que a necessidade de ações públicas suficientes e eficazes para a proteção da fauna brasileira, pois os focos de incêndios no Brasil vêm aumentando com uma taxa de 70% a 80% a cada ano. O IBGE mostrou que a estimativa de animais afetados é de 17 milhões. Destaca-se também que alguns animais são mais afetados, como: a arara-azul, onça pintada, jacaré-do-pantanal e a ariranha. Em relação aos métodos de combate ao fogo, destaque-se o uso de drones e caminhões de água. Após o resgate, cada animal recebe o tratamento necessário, e sempre que possível, é reintegrado à natureza. Quando isso não é viável, eles são acolhidos em abrigos especializados, onde continuam recebendo os cuidados adequados. **Conclusão:** A prevenção contra as queimadas não requer apenas fiscalização e combate direto às queimadas, mas também o apoio de pessoas e educação ambiental para que assim evite a proliferação do fogo na Fauna brasileira. A adoção de medidas conjuntas e articuladas é fundamental para enfrentar numerosas causas dos incêndios florestais, como as práticas do desmatamento ilegal. Abordagens integradas, junto com prevenções, políticas efetivas e estratégias que reduzam a incidência de incêndios, garante a proteção do habitat e a permanência das espécies nativas fortalecendo o compromisso com a sustentabilidade ambiental da Fauna brasileira.

Palavras-chaves: Incêndios. Resgate. Fauna. Queimadas. Fogo.

REALIDADE VIRTUAL E AUMENTADA NA REABILITAÇÃO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA PACIENTES NEUROLÓGICOS

Jefferson Lorençoni de Moraes¹, Gizelly Rodrigues de Souza¹, Gustavo Caíres da Silva¹, Gustavo Gomes Isac Coelho¹, Guilherme Soares Clementino¹

1 – Centro Universitário de Goiás

E-mail: jefferson.morais@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A realidade virtual (RV) e a realidade aumentada (RA) têm sido amplamente exploradas como ferramentas inovadoras na reabilitação neurológica. Essas tecnologias permitem a criação de ambientes imersivos e interativos que estimulam a plasticidade cerebral, auxiliando na recuperação de funções motoras e cognitivas. O uso de RV e RA tem demonstrado benefícios para pacientes que sofreram acidentes vasculares cerebrais (AVC), traumas cranianos e outras condições neurológicas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é de analisar a aplicação da realidade virtual e aumentada na reabilitação neurológica, destacando sua eficácia, desafios e o impacto de uma abordagem interdisciplinar na recuperação dos pacientes. **Material e Métodos:** baseia-se em uma revisão narrativa da literatura científica recente, incluindo artigos acadêmicos, ensaios clínicos e estudos de caso sobre o uso de RV e RA na reabilitação neurológica. Foram analisados dispositivos e softwares específicos utilizados na reabilitação motora, cognitiva e sensorial, bem como a interação entre profissionais de saúde no desenvolvimento dessas terapias. **Resultados:** Os resultados em realidade virtual e aumentada tem demonstrado eficácia na melhoria da mobilidade, coordenação e cognição de pacientes neurológicos. Estudos indicam que essas tecnologias aumentam a motivação dos pacientes e possibilitam uma personalização mais precisa dos tratamentos. No entanto, desafios como custos elevados, necessidade de treinamento profissional e adaptação às necessidades individuais dos pacientes ainda precisam ser superados. **Conclusão:** Concluiu-se que realidade virtual e aumentada representam uma abordagem promissora na reabilitação neurológica, proporcionando benefícios significativos na recuperação funcional dos pacientes. Para uma adoção mais ampla, é essencial investir em pesquisas, acessibilidade financeira e integração dessas tecnologias nos protocolos clínicos de reabilitação.

Palavras-chave: Realidade Virtual. Realidade Aumentada. Reabilitação Neurológica. Plasticidade Cerebral. Terapia Digital.

A REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NO BRASIL

Luciana da Conceição Pereira¹, Valdirene Simas de Barros¹, Weslei Silva Santos¹, Izabella Ohana Santos Chagas Monteiro¹, Osmar Pereira dos Santos¹

1. Centro Universitário Goyazes

E-mail: luciana.pereira@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: A rede de Atenção às Urgências e Emergências no Brasil desempenha um papel fundamental na assistência à saúde, especialmente em situações que requerem intervenção rápida. Com o aumento da demanda e a complexidade dos casos, é imprescindível entender como essa rede opera, os obstáculos que enfrenta e as estratégias implementadas para garantir um atendimento eficiente e humanizado. **Objetivo:** Analisar a organização e o funcionamento da rede de Atenção às Urgências e Emergências no Brasil, bem como o reflexo dessa rede na qualidade do atendimento oferecido à população. **Material e Métodos:** Para o alcance dos objetivos, a proposta metodológica escolhida foi a pesquisa bibliográfica de forma descritiva. As buscas pelo material analisado ocorreram na base de dados do portal de períodos da CAPES, no período de 01 a 07 de março de 2025. Para a busca dos dados usou-se os seguintes descritores: Rede; Atenção às urgências; emergências e qualidade do atendimento. O recorte temporal utilizado foi o de artigos publicados nos últimos 10 anos, no idioma português, disponível na íntegra e de acesso livre. Foram encontrados 7 artigos, após leitura do título foram excluídos 2 artigos. Depois da leitura do resumo e dos artigos na íntegra, foi excluído 1 artigo e selecionados 4 artigos para compor a amostra final. Posteriormente à definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultados:** A pesquisa realizada sobre a rede de Atenção às Urgências e Emergências no Brasil demonstra que a conexão entre os diferentes níveis de atendimento é inadequada, dificultando a continuidade dos cuidados. Além disso, as unidades de saúde enfrentam alta demanda, o que resulta em longos períodos de espera e compromete a qualidade dos serviços oferecidos. A ausência de formação contínua para os profissionais também prejudica tanto a qualidade do atendimento quanto a satisfação dos pacientes. Esses resultados evidenciam uma necessidade urgente de investimentos em infraestrutura, capacitação profissional e estratégias de integração que visem à otimização da rede de atendimento. **Conclusão:** A avaliação da rede de Atenção às Urgências e Emergências no Brasil é crucial para assegurar um atendimento mais eficiente e humanizado. Para isso, é essencial que se realizem investimentos adequados e se estabeleçam estratégias claras para promover a integração da rede, assegurando uma saúde pública de maior qualidade para todos.

Palavras-chave: Rede. Atenção as Urgências. Emergência. Qualidade do Atendimento.

ROBÓTICA MÉDICA E CIRURGIAS DE PRECISÃO: AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA ASSISTÊNCIA CIRÚRGICA

Jefferson Lorençoni de Moraes¹, Lucas Ferreira Silva¹, Lucas Emanuel Teixeira Borges¹, Marcelo Rodrigues de Souza¹, Kaio Matheus Martins Pereira¹

1 – Centro Universitário de Goiás

E-mail: jefferson.morais@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A robótica médica tem transformado a prática cirúrgica ao incorporar tecnologias que proporcionam maior precisão, controle e segurança nos procedimentos. Cirurgias minimamente invasivas, guiadas por robôs, permitem incisões menores, reduzido tempo de internação e menor risco de complicações pós-operatórias. O avanço de plataformas como o sistema **Da Vinci** expandiu as aplicações da robótica nas áreas de neurocirurgia, cardiologia, urologia e ortopedia.

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo analisar os avanços tecnológicos da robótica médica e sua aplicação em cirurgias de precisão, destacando os benefícios clínicos e operacionais, além de refletir sobre os desafios enfrentados para sua implementação em larga escala. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura científica, com base em artigos publicados nos últimos cinco anos, além de relatórios técnicos e estudos clínicos. As fontes foram obtidas em bases como PubMed, Scielo e IEEE Xplore. A pesquisa abordou temas como automação cirúrgica, sistemas robóticos assistidos por inteligência artificial e o uso de realidade aumentada em ambientes cirúrgicos. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que o uso da robótica médica tem proporcionado ganhos expressivos na precisão dos procedimentos, na recuperação pós-operatória e na redução de riscos infecciosos. As plataformas robóticas têm auxiliado cirurgiões em intervenções complexas, diminuindo a fadiga durante longas jornadas e aumentando a destreza em áreas de difícil acesso anatômico. Entretanto, o alto custo de aquisição e manutenção dos equipamentos, bem como a necessidade de treinamento contínuo, ainda representam barreiras significativas à adoção em larga escala. **Conclusão:** A robótica médica está redefinindo os paradigmas da cirurgia de precisão, promovendo procedimentos mais seguros, eficientes e menos invasivos. Para que essa tecnologia seja amplamente adotada, é fundamental investir em políticas de acessibilidade tecnológica, na capacitação de profissionais e em regulamentações que garantam a qualidade, segurança e sustentabilidade de seu uso.

Palavras-chave: Robótica Médica. Cirurgia de Precisão. Automação Cirúrgica. Inteligência Artificial. Assistência Cirúrgica.

MANEJO DA DOR CRÔNICA: CÃES E GATOS EM ESTÁGIO TERMINAL

Nathália Silva Santos¹, Laiz de Souza Marconi¹, Vinícius Alves Furtado¹, Paulina Rodriguez¹, Felipe Noleto Paiva¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: nathalia.ssantos@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A dor é uma experiência sensorial e emocional negativa, relacionada ou semelhante a uma lesão tecidual real ou potencial. Sendo assim, é estritamente particular para cada indivíduo e influenciada em graus variados por fatores biológicos e psicológicos. Em pacientes oncológicos, os parâmetros de avaliação se dão através de sinais comportamentais, fisiológicos e o reconhecimento das causas prováveis da dor para que seja decidida a terapêutica a ser trabalhada. A avaliação da dor crônica em cães e gatos é muito subjetiva entre os profissionais, sendo causa frequente de estudos atuais. O câncer é um grande fator causador da dor, com elevada casuística e altas taxas de mortalidade em animais de companhia, principalmente em idosos. Os cães e gatos têm ampla habilidade de ocultar a dor, sendo capazes de esconder a exposição ao estímulo doloroso, assim deve-se avaliar o comportamento dos animais em suas atividades rotineiras. **Objetivos:** O presente trabalho traz uma revisão de literatura acerca do manejo da dor crônica de cães e gatos em estágio terminal, abordando os principais métodos para alívio da dor nos animais de companhia. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa, limitada a artigos científicos publicados entre os anos de 2008 e 2022, na base de dados da SciELO e Google Acadêmico, utilizando descritores como: “O manejo da dor crônica em cães e gatos com doenças terminais”, “Fisiopatologia e reconhecimento da dor em pequenos animais”. **Resultados:** O câncer é uma das principais causas de mortalidade e morbidade em cães e gatos, e a dor associada aos pacientes oncológicos pode não ser unicamente decorrente de tumores, mas também ser secundária à evolução da doença, aos métodos terapêuticos e de diagnósticos. A identificação precoce e o tratamento imediato da dor secundária ao câncer é imprescindível para aliviar o sofrimento dos animais e melhorar sua qualidade de vida. O tratamento paliativo da dor pode ser realizado diretamente através da administração de analgésicos, ou indiretamente, com a redução do tamanho do tumor com quimioterapia, radioterapia ou cirurgia, além do uso da homeopatia e acupuntura. É importante destacar a importância de analisar as causas e o nível de dor do animal ainda no início e durante todo o processo da terapia, e não somente quando se têm o agravamento da dor. O principal objetivo em casos de dor crônica é promover conforto em pacientes em estágio terminal, tornando indispensável que o tutor ou o zelador do animal identifique as principais alterações comportamentais apresentadas relacionadas à dor crônica. **Conclusão:** Sendo assim, a dor crônica em animais de companhia com câncer compromete significativamente tanto o bem-estar físico quanto psicológico dos pacientes, no qual, é primordial a identificação precoce da dor crônica e o monitoramento regular durante todo o tratamento com manejo eficaz e contínuo.

Palavras-chave: Oncologia. Dor. Analgesia. Cães e Gatos.

MANEJO DA TUBERCULOSE COMO ATRIBUIÇÃO DE ENFERMEIROS DA SAÚDE PRIMÁRIA E SEUS DESAFIOS

Cristiane Mendonça de Mesquita¹, Denize Alves Gomes¹, Paula Cristina Alves da Silva¹, Rosiene Brito da Costa¹, Taiana Dias de Matos Ribeiro¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: gomes.denize@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A Tuberculose possui alta taxa de incidência no Brasil, sendo maior na região norte, e com melhor taxa de monitoramento na região centro-oeste. O tratamento está disponível de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS), através das unidades básicas da atenção primária, sobre supervisão do enfermeiro, que tem papel fundamental no diagnóstico e acompanhamento durante todo tratamento, cabendo em suas funções de gerenciar, organizar, educar e assegurar um bom vínculo do paciente com os profissionais da equipe. **Objetivos:** Evidenciar a atuação do enfermeiro no tratamento da tuberculose e os desafios encontrados em sua adesão. **Material e Métodos:** Tratou-se de uma revisão de literatura baseada em artigos e documentos oficiais encontrados nas bases de dados e plataformas digitais SCIELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (MS). Utilizou-se como critério de inclusão publicações no período de 2020 à 2024, sendo selecionados um total de 5 estudos que contribuíam com objetivo proposto neste resumo. **Resultados:** Observou-se nos achados encontrados, que a adesão ao tratamento da tuberculose é um grande desafio na saúde pública, e o enfermeiro possui uma responsabilidade em garantir o vínculo de confiabilidade com o usuário e a unidade de saúde. Tal confiança melhora a adesão ao tratamento, facilita o acesso as medicações que são fornecidas na Unidade Básica de Saúde (UBS) de forma gratuita, favorecem a manutenção do tratamento e o acompanhamento da equipe de estratégia da família. Ressalta-se também a importância da monitoração dos efeitos colaterais que as medicações provocam, um fator que pode estar associado devido a maior parte dos pacientes serem pertencentes de classes socioeconômicas mais vulneráveis e ainda usuários de substâncias ilícitas, moradores de ruas, entre outros, sendo fatores determinantes para os desafios encontrados na adesão ao tratamento correto. É demonstrado que nas UBS's são realizadas um conjunto de ações pelo enfermeiro como: consultas mensais do início ao término do tratamento com a supervisão da dose da medicação, visitas para busca ativa dos pacientes faltantes, educação em saúde, orientação sobre o manejo da doença, importância da adesão ao tratamento e consequências da não adesão, buscando êxito na cura da tuberculose. **Conclusão:** o vínculo entre usuário e a equipe de saúde é de suma importância para o êxito do tratamento, e que o enfermeiro é o profissional que terá um maior contato com paciente do início ao fim do tratamento. Apesar do papel de destaque do enfermeiro na adesão também é necessário o fortalecimento da rede de apoio para auxiliar, pois a tuberculose muitas vezes está relacionada com o nível social da população e ainda é motivo de preconceito e estigmas.

Palavras-chave: Tuberculose. Adesão ao Tratamento. Atuação do Enfermeiro.

MANEJO DE ASPIRAÇÃO FOLICULAR TRANSVAGINAL GUIADA POR ULTRA-SOM EM BOVINOS DA RAÇA GIR

Isabela Cunha Bernardino¹, Sthefany Moreira Cruz², Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 – Centro universitário Unigoyazes - UNIGY

2 – Estância Tamburil

E-mail: isabelacunhabernardino@gmail.com

RESUMO

Introdução: A aspiração folicular transvaginal guiada por ultrassom (OPU) é uma técnica na reprodução assistida de bovinos, permitindo a extração de oócitos para fertilização in vitro (FIV). Essa técnica é particularmente relevante em propriedades de gado leiteiro e de corte, onde a maximização da eficiência reprodutiva e a seleção genética são fundamentais para a lucratividade. **Objetivos:** Descrever o manejo da técnica de aspiração folicular transvaginal guiada por ultrassom e analisar os resultados obtidos em bovinos da raça Gir. **Material e Métodos:** Foram realizados 10 manejos de aspiração folicular, totalizando 298 animais aspirados. Os materiais utilizados foram transdutor de ultrassom transvaginal microconvexa, guia de aspiração folicular, bomba de vácuo, tubo com solução fisiológica e heparina, agulha de aspiração (20G), e anestésico (cloridrato de lidocaína com epinefrina 2%). O procedimento consistiu na antisepsia da vulva com álcool 70%, seguida de anestesia epidural. Os ovários foram localizados por palpação retal, e a aspiração dos folículos foi realizada com a agulha de aspiração, guiada por ultrassom. O líquido folicular e os oócitos foram coletados em um tubo com solução de lavagem e mantidos a 36°C. Os oócitos foram classificados em laboratório e preparados para FIV. **Resultados:** O manejo, realizado em intervalos de 15 a 20 dias, resultou em uma média de 9,5 oócitos por procedimento, com uma taxa de recuperação de 6 oócitos por OPU. A qualidade dos oócitos variou conforme a fase reprodutiva e a linhagem genética das fêmeas. Vacas cíclicas apresentaram maior quantidade e qualidade de oócitos (10 oócitos por aspiração, com 13% classificados como grau I e II), enquanto fêmeas idosas e novilhas apresentaram resultados distintos, com redução na qualidade em fêmeas mais velhas e maior quantidade em novilhas (15 oócitos por aspiração). **Conclusão:** A frequência de aspiração folicular a cada 20 dias mostrou-se mais eficaz para a recuperação de oócitos de alta qualidade. A seleção de fêmeas deve considerar fatores como fase reprodutiva, idade e linhagem genética para otimizar os resultados. A técnica de OPU é uma ferramenta valiosa para o melhoramento genético e a eficiência reprodutiva em bovinos, contribuindo para a lucratividade das propriedades pecuárias.

Palavras-chave: Aspiração folicular. Bovinos. Oócitos. Reprodução assistida.

ABORDAGEM DO CUIDADO INTERDISCIPLINAR NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Elainy Santos Teixeira Romualdo¹, Ariele Layanna Araújo Freitas¹, Adriely Rosa da Silva¹, Rosane Teles Figueiredo¹, Marcos Paulo Marinho Montelo¹

1 - Centro Universitário União de Goyazes

E-mail: elainyromuldo@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O cuidado interdisciplinar no contexto hospitalar é em grande parte relacionada ao atendimento humanizado, apesar do cenário hospitalar ser marcado, em sua maioria, por sua rigidez e sua condição aterrorizante, no campo das relações interprofissionais e interdisciplinares, pode-se desenvolver princípios e valores humanos, essenciais para uma assistência de qualidade, integral e mais humanizada.

Objetivo: Analisar a produção científica atual acerca do cuidado interdisciplinar no ambiente hospitalar. **Material e Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica, foi usado com a base de dados o Pubmed e o Google acadêmico, com recorte temporal dos últimos cinco anos, os descritores utilizados foram “Cuidado” “Cuidado interdisciplinar” e “Ambiente hospitalar”. Para critério de elegibilidade, foram considerados artigos na língua inglesa, artigos completos e artigos de ensaios clínicos. Não participaram dessa revisão artigos que não abordassem a temática, teses e dissertações e artigos incompletos. **Resultados:** No cenário hospitalar é imprescindível o trabalho interdisciplinar e multiprofissional, levando em consideração a integralidade da assistência em saúde, a resolutividade e o trabalho executado em um eixo holístico e humanizado, prestando uma assistência coordenada, sistemática e colaborativa. São muitas as percepções do ponto de vista dos profissionais que atuam no ambiente hospitalar acerca das dimensões do cuidado interdisciplinar, neste cenário, muitos profissionais afirmam a importância do processo de humanização no cotidiano do trabalho intra-hospitalar, estimulando o trabalho ético, técnico, plural, colaborativo e singular para cada indivíduo, a partir de uma visão assistencial humana e interdisciplinar. **Conclusão:** A partir do exposto, observa-se que o trabalho colaborativo, interdisciplinar e sistemático no ambiente hospitalar, contribuem para um cuidado integralizado, humanizado e resolutivo ao paciente internado.

Palavras-chave: Cuidado. Cuidado interdisciplinar. Ambiente Hospitalar.

ABORDAGEM TERAPÊUTICA EM UROLITÍASE CANINA COM CISTOLITOTOMIA PERCUTÂNEA EM CADELA SCHNAUZER

Rayssa Pereira Gomes¹, Mariana Lopes de Almeida¹, Amanda Marcella Alves do Nascimento¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1-Centro Universitário Goyazes

Email: rayssa.gomes@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A urolitíase canina é uma patologia frequente na clínica de pequenos animais, caracterizada pela formação de urólitos no trato urinário, com predominância de cálculos de oxalato de cálcio e estruvita. Fatores como predisposição racial (especialmente em raças pequenas como Schnauzer), castração, infecções urinárias, dieta inadequada e baixa ingestão hídrica contribuem para sua etiologia. Os sinais clínicos incluem hematúria, disúria, polaciúria e, em casos graves, obstrução uretral. O diagnóstico baseia-se em exames de imagem (ultrassonografia e radiografia) e laboratoriais (urinálise, bioquímica sérica), enquanto o tratamento pode ser clínico ou cirúrgico, dependendo das características dos urólitos. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de urolitíase em uma cadela Schnauzer, destacando os achados diagnósticos e a abordagem terapêutica. Descrever a técnica cirúrgica e suas vantagens em comparação a métodos convencionais. Discutir a importância do manejo nutricional pós-operatório para prevenção de recidivas. **Material e Métodos:** Este relato trata-se de um relato de caso clínico. Foi atendida uma cadela Schnauzer, 9 anos, 11,1 kg, castrada, com histórico de hematúria e disúria. A anamnese revelou predisposição genética (mãe com urolitíase) e dieta baseada em ração para obesidade (PremierPet). Foi realizado um exame físico completo, incluindo avaliação de mucosas, temperatura retal (38,1°C), TPC (2 segundos) e sensibilidade abdominal. Os exames complementares realizados foram ultrassonografia abdominal, hemograma, bioquímica sérica (ureia, creatinina, TGP/ALT) e eletrocardiograma. Foi realizada a intervenção cirúrgica de PCCL (Cistolitotomia Percutânea) assistida por videolaparoscopia, utilizando um protocolo anestésico composto por cetamina (1 mg/kg), metadona (0,25 mg/kg), lidocaína (2 mg/kg), propofol (4 mg/kg) e manutenção com isoflurano. Os urólitos foram removidos com pinça basket e analisados. No pós-operatório, o animal foi internado por 24 horas, com monitorização de glicemia, pressão arterial e débito urinário (2 mL/kg/hora). As medicações prescritas foram dipirona, meloxicam, tramadol e enrofloxacin. **Resultados:** O único exame complementar que evidenciou alteração foi a ultrassonografia onde 3 urólitos vesicais hiperecoicos, medindo 0,7 cm, 0,73 cm e 0,77 cm foram visualizados. O diagnóstico confirmado foi urolitíase vesical por oxalato de cálcio, associada a fatores genéticos e dieta inadequada, caracterizada por baixa umidade e restrição proteica. A intervenção cirúrgica, com a realização da PCCL, mostrou-se eficaz, com recuperação pós-operatória rápida e sem complicações. Para o manejo nutricional, foi prescrita ração terapêutica (PremierPet Renal ou Hill's U/D), com ajuste do pH urinário estimado entre 6,44 e 6,83, baseado no excesso de bases da dieta (113 mEq/kg). O animal recebeu alta após 12 dias, com orientações para aumento da ingestão hídrica e retornos periódicos para urinálise. **Conclusão:** O caso evidenciou a eficácia da PCCL como técnica minimamente invasiva para urolitíase canina, associada a menor dor e

recuperação acelerada. A predisposição racial e os fatores dietéticos foram determinantes na formação dos urólitos, reforçando a necessidade de manejo nutricional personalizado. O acompanhamento contínuo é previne recidivas, destacando-se a importância da urinálise e do monitoramento clínico. Este relato ressalta a integração entre diagnóstico precoce, intervenção cirúrgica adequada e estratégias preventivas para garantir a saúde urinária de cães suscetíveis.

Palavras-chave: Cães. Cistolitotomia percutânea. Manejo nutricional. Ultrassonografia. Urólito de oxalato de cálcio.

MANEJO HOLÍSTICO DA DISBIOSE INTESTINAL EM CÃES: REABILITAÇÃO ATRAVÉS DA DIETA, PROBIÓTICOS E SOCIALIZAÇÃO

Ana Beatriz Fernandes Silva¹, Geovanna Mota Santos¹, Isadora Vieira Biângulo¹,
Maria Eduarda Lopes Póvoa¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1- Centro Universitário Goyazes

E-mail: isadora.biangulo@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A saúde gastrointestinal dos cães é influenciada por alimentação, manejo ambiental e socialização. Práticas inadequadas, como superproteção, isolamento e intervenções médicas excessivas, podem afetar negativamente o equilíbrio da microbiota intestinal, ocasionando disbiose. A diarreia crônica pode ser exacerbada por essas práticas, dificultando o tratamento e a recuperação do animal. **Objetivos:** Relatar um caso clínico que demonstra uma abordagem integrada para o tratamento da disbiose intestinal, envolvendo intervenções dietéticas, suplementação com probióticos e prebióticos, além de modificações no estilo de vida e no manejo ambiental. **Material e Métodos:** Nesse relato de caso clínico, foi atendido um Golden Retriever, macho, de 1 ano e 5 meses, com 34 kg e escore corporal 5/9, apresentando diarreia há 1 ano. O paciente foi previamente atendido por outros profissionais, sem que alterações tenham sido evidenciadas nos exames complementares, incluindo endoscopia e colonoscopia com biópsia, hemogramas, coproparasitológicos e testes para *Giardia* spp. O protocolo vacinal incluiu vacina múltipla (4 doses a partir de 45 dias), antirrábica (2 doses a partir dos 4 meses), contra leishmaniose (3 doses a partir dos 4 meses) e contra *Giardia* spp. (2 doses a partir dos 2 meses). A vermifugação é realizada trimestralmente com produto de amplo espectro. Os banhos ocorrem semanalmente no ambiente domiciliar. O paciente recebeu antibioticoterapia em três ocasiões distintas. Vive em ambiente interno, sem contactantes ou acesso ao ambiente externo. Após a obtenção do histórico, foi prescrita uma dieta hipoalergênica comercial, sem resposta. Introduziu-se dieta caseira balanceada associada à suplementação com probióticos multicepas e prebióticos. Foram recomendadas mudanças no manejo ambiental e comportamental, com passeios diários e a socialização controlada em creche canina. A frequência de banhos foi sugerida para uma vez ao mês. **Resultados:** Durante a Fase 1 do novo manejo (0 a 3 meses), ocorreu melhora parcial do quadro, com escore fecal evoluindo para 2, redução de muco nas fezes e diminuição na frequência de defecações, que passou para quatro vezes diárias. Na Fase 2 (3 a 6 meses), observou-se resolução completa do quadro clínico, com escore fecal estabilizado em 3, ausência de muco e evacuações duas vezes diárias. A dieta caseira foi mantida e a suplementação com probióticos e prebióticos foi descontinuada, sem prejuízo à estabilidade clínica. A implementação de passeios diários e socialização com outros cães foi realizada de forma controlada e progressiva. **Conclusão:** Infere-se que o paciente apresentava disbiose intestinal, possivelmente exacerbado por práticas de manejo ambiental, sanitário e terapêutico inadequadas. A implementação de uma dieta caseira balanceada, aliada à administração de probióticos e prebióticos, bem como a adoção de um manejo ambiental e social mais equilibrado, resultou em melhoria da saúde gastrointestinal O

sucesso reforça a relevância de uma abordagem holística no manejo de distúrbios gastrointestinais, considerando tanto os aspectos nutricionais quanto os comportamentais e ambientais. O caso ilustra a importância de uma anamnese detalhada e criteriosa como ferramenta para a elucidação diagnóstica e para a definição de estratégias terapêuticas integradas, voltadas à resolução efetiva da disbiose intestinal em cães.

Palavras-chave: Abordagem holística. Dieta caseira balanceada. Disbiose intestinal. Manejo inadequado. Socialização ambiental.

CASTRAÇÃO ELETIVA EM CÃES E GATOS: BENEFÍCIOS E RISCOS À SAÚDE ANIMAL

Bárbara Corrêa Fortuna¹, Anna Lara Lemes Nogueira¹, Samantha Verdi Figueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: *barbara.fortuna@unigy.edu.br*

RESUMO

Introdução: A castração é um procedimento cirúrgico realizado para remover os órgãos reprodutivos de animais machos e fêmeas. Essa prática é uma das estratégias mais comuns para o controle da população de uma espécie. Além de controlar a reprodução, a castração também pode influenciar o comportamento e a fisiologia do animal submetido ao procedimento. Entre os animais mais frequentes nesse tipo de intervenção estão os gatos e cães domésticos, especialmente para regular a quantidade de animais sem lar, minimizar confrontos agressivos, diminuir a área de território, reduzir comportamentos considerados indesejáveis, que poderiam resultar em abandono ou maus-tratos. Em termos gerais, acredita-se que a castração contribua para o aumento do bem-estar dos pets domésticos. No entanto, surgem questões éticas e clínicas sobre sua realização e seus efeitos biológicos e comportamentais, o que torna relevante a discussão sobre o tema. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é avaliar se a castração pode ser defendida do ponto de vista do bem-estar do animal doméstico, levando em consideração aspectos biológicos, comportamentais, éticos e ecológicos. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo revisional dos benefícios e malefícios do procedimento em cães e gatos, quais consequências a castração pode gerar no animal e quando se torna necessária, utilizando-se de artigos encontrados na base de dados de sites como Google Acadêmico, SciELO, PubMed, BVS-Vet e Periódico Capes, filtrando por termos de busca em inglês e português e publicados nos últimos 30 anos. **Resultados:** A análise dos efeitos da castração eletiva em cães e gatos demonstrou tanto benefícios quanto riscos à saúde dos animais. Entre os benefícios, destacam-se a redução de comportamentos agressivos e indesejáveis, como marcação de território e fugas, além da diminuição do risco de doenças reprodutivas, como câncer de próstata e de mama. A castração também contribui para o controle populacional, reduzindo a quantidade de animais errantes e a incidência de abandono. No entanto, foram identificados alguns riscos associados ao procedimento, como aumento de problemas metabólicos, incluindo obesidade, e alterações hormonais que podem afetar o comportamento e a saúde geral dos animais a longo prazo. Além disso, há um risco aumentado de problemas ortopédicos, especialmente em raças de maior porte, devido ao impacto na maturação óssea. A análise mostrou que os benefícios da castração devem ser ponderados com os riscos, considerando a saúde individual de cada animal e o contexto em que o procedimento é realizado. **Conclusão:** A castração eletiva em cães e gatos apresenta benefícios significativos para o controle populacional e a prevenção de doenças reprodutivas, além de contribuir para a redução de comportamentos indesejáveis. No entanto, os riscos associados, como alterações

metabólicas e ortopédicas, exigem uma avaliação cuidadosa de cada caso. É fundamental que o procedimento seja realizado de forma responsável, levando em consideração as condições individuais dos animais e o contexto em que é realizado, para garantir o equilíbrio entre os benefícios e os riscos à saúde.

Palavras-chave: Castração eletiva. Felino. Canino. Saúde Animal. Controle Populacional.

CINOMOSE: UMA REVISÃO ABRANGENTE DOS SINTOMAS CLÍNICOS, PROTOCOLOS DE TRATAMENTO E ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS

Bárbara Corrêa Fortuna¹, Anna Lara Lemes Nogueira¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: barbara.fortuna@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Apesar da cinomose canina ser uma doença global e amplamente estudada em diversos países, ainda há uma grande deficiência na disseminação de informações concretas sobre seus sinais clínicos, os tratamentos atualmente utilizados e as estratégias preventivas. A cinomose é uma doença que afeta principalmente cães domésticos, sendo causada pelo Morbillivirus da família Paramyxoviridae. Esta patologia compromete múltiplos sistemas do organismo, incluindo o respiratório, gastrointestinal e nervoso, resultando em alta taxa de mortalidade. **Objetivos:** Este estudo tem como principal objetivo compreender as habilidades dominadas pela medicina veterinária sobre a cinomose canina, destacando as técnicas de tratamento mais eficazes, os métodos de diagnóstico utilizados e sua precisão, além de analisar os protocolos terapêuticos empregados em diferentes regiões do país. Serão abordadas também as melhores práticas para a prevenção, enfatizando a importância do cumprimento do esquema vacinal e das condições de imunização. Outro aspecto relevante é a avaliação da eficiência dos tratamentos realizados tanto em clínicas como em hospitais veterinários, destacando quais intervenções oferecem melhores prognósticos para os animais acometidos. **Material e Métodos:** Para a realização deste estudo, foi conduzida uma revisão bibliográfica abrangente sobre os principais métodos de tratamento da cinomose canina, abordando terapias indicadas, métodos de prevenção e protocolos vacinais recomendados para diferentes cenários epidemiológicos. Foram analisados também os exames utilizados para o diagnóstico da doença, como testes sorológicos e moleculares, e sua precisão na detecção da infecção. As informações foram coletadas a partir de artigos disponíveis em bases de dados renomadas, como Google Acadêmico, SciELO, PubMed, BVS-Vet e Periódico Capes. Para garantir a atualidade dos dados, foram filtrados estudos publicados nos últimos 24 anos e priorizados aqueles que apresentavam evidências clínicas consistentes. **Resultados:** A cinomose é uma doença viral altamente contagiosa e de grande preocupação na clínica veterinária devido ao seu impacto na saúde dos cães e às dificuldades associadas ao tratamento. O diagnóstico é desafiador, uma vez que seus sintomas podem variar consideravelmente, incluindo febre, secreção ocular e nasal, vômito, diarreia, dificuldades respiratórias e sinais neurológicos progressivos. Os exames laboratoriais muitas vezes apresentam limitações na detecção do vírus, tornando essencial a análise clínica detalhada pelo veterinário. A escolha do tratamento é complexa e depende do estágio da doença e das condições individuais do paciente. **Conclusão:**

Não existe uma cura específica para a cinomose, e o tratamento é baseado no controle dos sintomas e suporte imunológico. A prevenção, por meio da vacinação, continua sendo a estratégia mais eficaz no combate à doença, mas a adesão inadequada ao protocolo vacinal compromete sua eficácia. A conscientização dos tutores e a ampliação das campanhas de vacinação são medidas essenciais para a redução da incidência da cinomose canina.

Palavras-chave: Cinomose. Tratamento. Diagnóstico. Canino. Doenças Infecciosas.

IMPRESSÕES 3D PARA PLANEJAMENTO CIRÚRGICO

Laura de Jesus Araújo¹, Emanuella Priscilla Magalhães Gomides¹, Maisa Leticia Alves Feliciano¹, Mateus Fiuza Santos¹

1 –Centro Universitário Unigoyazes

E-mail: Laura.araujo@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A impressão 3D tem revolucionado a odontologia, trazendo inovações que transformam a forma como os tratamentos são planejados e executados. Com a capacidade de criar implantes e dispositivos ortodônticos personalizados e permite a produção de próteses e guias cirúrgicos com alta precisão, adaptando-se perfeitamente à anatomia do paciente, essa tecnologia não apenas melhora a precisão e a adaptação às necessidades individuais dos pacientes, mas também acelera o processo de fabricação, reduzindo o tempo de espera e os custos.

Objetivos: O objetivo deste estudo é analisar o uso do planejamento cirúrgico virtual e impressão 3D no ponto de atendimento em cirurgia bucomaxilofacial, com foco em suas aplicações clínicas, tempo de operação, custo e resultados. **Material e Métodos:** Os materiais utilizados na pesquisa serão divididos em duas categorias principais: os materiais necessários para a realização das impressões 3D personalizadas para os pacientes e os materiais utilizados nos dispositivos e instrumentos cirúrgicos relacionados. A pesquisa será conduzida por meio de uma abordagem qualitativa e quantitativa, que incluirá revisão sistemática da literatura, análise de dados clínicos e estudo de caso. A revisão sistemática permitirá uma visão ampla das aplicações atuais da impressão 3D, enquanto os estudos de caso proporcionarão uma avaliação prática dos resultados obtidos em procedimentos cirúrgicos. **Resultados:** A implementação da impressão 3D na cirurgia craniomaxilofacial tem demonstrado benefícios significativos, como redução no tempo de cirurgia e recuperação, além de maior precisão na adaptação dos implantes. O uso de modelos digitais e protótipos personalizados tem melhorado a eficiência do planejamento e a redução de complicações. Contudo, ainda existem desafios financeiros e de capacitação dos profissionais para a adoção generalizada dessa tecnologia. **Conclusão:** A impressão 3D tem revolucionado a reconstrução bucomaxilofacial, proporcionando tratamentos personalizados e otimizando os resultados clínicos. No entanto, a superação das barreiras de custo e treinamento é essencial para maximizar os benefícios dessa tecnologia no contexto da cirurgia bucomaxilofacial.

Palavras-chave: Impressão 3D. Cirurgia bucomaxilofacial. Planejamento cirúrgico virtual. Personalização de tratamentos.

INCIDÊNCIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO: UM ESTUDO ECOLÓGICO RETROSPECTIVO

Lucas Gabriel Rosa de Souza¹, Matheus Robson de Sousa Oliveira¹, Flavio Francisco de Sousa¹, Lari Steffany de Jesus¹, Catia Rodrigues dos Santos¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: lucasgabrielrosa2005@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os diagnósticos de doenças cardiovasculares estão ficando cada vez mais comuns entre as pessoas nos dias atuais. Estudos apontam que muitas vezes estas doenças podem ser causadas pelos maus hábitos alimentares e a falta de atividade física. E boa parte da população acometida por essas patologias não buscam tratamento adequado e permanente e recorrem ao socorro imediato no momento de crises ou até mesmo chegando a óbito. **Objetivos:** O presente estudo buscou apontar quais as faixas etárias e sexo mais afetados por doenças cardiovasculares no município de Trindade-GO no período de 2015 a 2025. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico que fala sobre a ocorrência de doenças Cardiovasculares no município de Trindade –GO, através das publicações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN-NET), pela plataforma TabNet. Foram analisadas as seguintes variáveis: total de casos, sexo e faixa etária. **Resultados:** De acordo com o site DATASUS no município de Trindade no período de 10 anos foi internado o total de 696 pessoas com diagnóstico de doenças cardiovasculares, 424 dessas internações foram do sexo masculino, 272 foram do sexo feminino, a maior predominância encontrada foi de idosos com 60 a 69 anos de idade, com 190 internações e em seguida os idosos entre 70 a 79 anos com 156 internações. **Conclusão:** Com base nesses dados pode se analisar que o grupo mais afetado são os idosos do sexo masculino. E algumas variáveis podem acentuar o quadro patológico, como a falta de uma alimentação saudável, que muitas vezes são baseadas em gorduras, carboidratos e açúcares, além da falta da prática diária de atividade física. A adoção rotineira desses hábitos associados ao tratamento adequado poderia diminuir significativamente o número dessas internações, proporcionando uma melhora na qualidade de vida destes idosos e com isso não impactaria tanto o Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Doenças. Cardiovasculares. Coração.

INDICAÇÃO DA MICROABRASÃO DO ESMALTE COMO TRATAMENTO ESTÉTICO EM CRIANÇA COM FLUOROSE DENTÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabrielle Ribeiro Garcia¹, Débora Peres Lacerda¹, Anna Alice Anabuki¹, Elisa Terezinha Crestani¹, Danielly Carolinny Ferreira Gonçalves¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: gabrielle.garcia@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A fluorose dentária é resultado da ingestão crônica de flúor durante o desenvolvimento dental, sendo que a ocorrência e severidade podem variar entre os diferentes indivíduos. Dentre as técnicas existentes, a microabrasão do esmalte dental é uma boa alternativa estética de tratamento, principalmente devido ao seu baixo custo, biocompatibilidade e manutenção da preservação do tecido dental.

Objetivo: Relatar um caso clínico de criança com diagnóstico clínico de fluorose dentária submetida a tratamento estético com a técnica da microabrasão do esmalte dental associada à aplicação tópica de flúor. **Material e Métodos:** Criança de nove anos de idade, sexo feminino, compareceu à clínica odontopediátrica, com o relato da mãe que “minha filha está com os dentes manchados”. Após a anamnese e exame intraoral, observou-se que a criança apresenta diagnóstico de fluorose dentária. Como plano de tratamento optou-se pela técnica da microabrasão dental para propiciar a remoção mecânica das manchas fluoróticas. O protocolo clínico consistiu na técnica de microabrasão dental com ácido fosfórico a 37% associado à pedra pomes durante quatro sessões semanais, além da aplicação tópica de flúor para estimular a remineralização do esmalte. **Resultados:** Após quatro semanas de tratamento/acompanhamento da criança, foi observado um resultado satisfatório, com uma melhora significativa da estética aos dentes comprometidos com manchas fluoróticas, além da satisfação ao resultado obtida relatada pelo paciente e família.

Conclusão: Conclui-se que, neste caso clínico, a técnica da microabrasão dental com ácido fosfórico a 37% associado à pedra pomes consistiu numa técnica eficaz, segura, e conservadora para remoção de manchas de fluorose severa, além de favorecer a estética do sorriso e poder contribuir para a melhora da autoestima e do convívio social da criança.

Palavras-chave: Fluorose dentária. Microabrasão do esmalte. Odontopediatria.

INFLUÊNCIA DO TREINO DE FORÇA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM OSTEOPOROSE – ESTUDO DE REVISÃO

Chrislyne Rosa de Almeida¹, Jefferson Pereira de Carvalho Araújo¹, Luciano Martins dos Santos¹, Vinícius Ramos Rezende^{1,2}.

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

Introdução: Introdução: A osteoporose é uma doença metabólica óssea caracterizada pela redução da densidade mineral óssea e deterioração da microarquitetura do tecido ósseo, popularmente conhecida como osso fraco, com maior incidência em pessoas idosas, principalmente em mulheres após a menopausa devido à redução dos hormônios estrogênicos. Nos homens é mais comum após os 70 anos de idade. Principais fatores de proteção é a mudança no estilo de vida, adquirir um novo hábito de vida saudável, reduzir o tabagismo e o etilismo, melhorar a alimentação e se inserir em um programa de exercícios físicos. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do treinamento de força na melhoria da qualidade de vida de pacientes com osteopenia e osteoporose. **Material e Métodos:** Estudo de revisão sistematizada, utilizando-se a base de dados do PUBMED por meio da estratégia PICOS, com os seguintes descritores MESH TERMS “Osteoporosis”, “Treatment”, “Exercise”. Os critérios de elegibilidade foram; estudos de revisão sistemática e meta-análise, artigos publicados nos últimos 12 meses e na língua inglesa e artigos com acesso na íntegra. Os critérios de exclusão foram; considerados os artigos que não abordassem a temática do estudo. **Resultados:** Foram identificando com a estratégia de busca 12 artigos, pelos quais apenas 2 passaram pelos critérios de elegibilidade. Identificamos que a osteoporose pode ser prevenida por meio dos exercícios físicos como caminhadas e exercícios que requeiram força muscular e combinações de uma alimentação rica em cálcio e vitamina D. o treino de força (musculação) parece ser bastante promissor no tratamento e na melhoria da qualidade de vida dessa população com perda óssea. O exercício de tai-chi, um método de treinamento físico chinês, onde, consiste em movimentos de equilíbrio corporal ajuda a melhorar a saúde óssea desta forma reduzindo os riscos de fratura e melhorando os sintomas associados à patologia. **Conclusão:** A prática de exercícios físicos, principalmente o treinamento resistido, parece ser um método eficaz no tratamento e prevenção da osteoporose. Exercícios de tai-chi melhora no equilíbrio e a flexibilidade, diminui o risco de quedas, alivia as dores e melhora a qualidade de vida dos pacientes osteoporóticos.

Palavras-chave: Osteoporose. Treino de Força. Qualidade de Vida.

CISTO EPIDERMÓIDE CONGÊNITO EM VENTRE DE LÍNGUA: RELATO DE CASO

Laura Beatriz Sousa Lopes^{1*}, Kevin Cavalcante Almeida¹, Lara Bianca Sousa Lopes¹, Cláudio Maranhão Pereira¹

1 - Centro Universitário Goyazes

**E-mail: laura.lopes@unigy.edu.br*

RESUMO

Introdução: O cisto epidermóides são patologias benignas relativamente incomuns sem a presença de estruturas anexas como glândulas sebáceas, folículos pilosos ou glândulas sudoríparas. Acometem mais a pele e em gônadas (testículo e ovário), embora possam se desenvolver em qualquer parte do corpo, a localização intrabucal é considerada rara, correspondendo apenas 1% dos casos. Presume-se que a patogênese destes cistos, embora ainda incerta, estão pertinentes dos restos epiteliais retidos na linha média, durante o fechamento dos 1º e 2º arcos branquiais, na terceira e quarta semana de vida intrauterina. A maioria destes cistos exibem crescimento lento, assintomáticos até atingirem dimensões que possam dificultar a mastigação, fonação, e a deglutição. No geral, acometem adultos jovens entre 15 e 30 anos de idade, com igual distribuição em ambos os sexos. Diante disso, o tratamento de eleição é a enucleação cirúrgica. O prognóstico é favorável sendo incomum recidivas ou malignização. **Objetivos:** Objetivamos relatar um caso de cisto epidermóide congênito na região do ventre de língua em um paciente de 12 anos, que procurou serviço de Estomatologia. **Material e Métodos:** Paciente J.T.B., sexo masculino, 12 anos, leucoderma, estudante da 6ª série do ensino fundamental, natural de Vila Rica – MT, procurou o serviço de Estomatologia através de seus pais, com a seguinte queixa: “Não estou conseguindo comer” (SIC). Na anamnese e exame físico extra-oral, foi observado assimetria facial, e nenhuma alteração sistêmica. No exame intra-oral foi observado uma lesão nodular, imóvel, firme a palpação, recoberta por uma mucosa de coloração normal, de cerca de 10cm no seu maior diâmetro, localizada em região de ventre lingual infiltrando em base de língua. Foram levantadas como hipótese diagnóstica: cisto dermóide ou epidermóide/ lipoma. Foi optado por realizar biópsia incisional do paciente, entretanto no decorrer do procedimento, em decorrência das características marcantes da lesão que confirmaram o diagnóstico de cisto dermóide/epidermóide, foi optado pela remoção cirúrgica da lesão. Após análise microscópica da lesão foi possível observar epitélio estratificado queratinizado, sobre tecido conjuntivo fibroso, ligeiramente inflamado e grande quantidade de queratina na luz cística confirmando diagnóstico de cisto epidermóide. Após seis meses de acompanhamento o paciente encontra-se sem alterações clínicas, sinais de recorrência e ótima função estomatognática. Foi solicitado tomografia computadorizada da área, onde foi constatado apenas assimetria no assoalho de língua devido aos procedimentos cirúrgicos, e nenhuma alteração com significado patológico. **Resultados:** No tratamento dessa lesão realizou-se uma biópsia incisional, confirmando o diagnóstico de cisto epidermóide. Optando-se por uma remoção cirúrgica da lesão. No seguimento pós-operatório de seis meses, paciente encontra-se sem alterações clínicas e sinais de recorrência, mantendo

função estomatognática preservada .Foi solicitado tomografia computadorizada da área,onde constatou-se apenas assimetria no assoalho da língua devido aos procedimentos cirúrgicos ,e nenhuma alteração com significado patológico.

Conclusão: Enfatizamos a relevância desse caso clínico em decorrência das grandes dimensões do cisto,na qual alterou funções estomatognáticas e que até o presente momento ,não foi possível encontrar na literatura científica mundial nenhum caso com aspecto clínico ,localização e evolução semelhante.

Palavras-chave: Cisto epidermóide. Lesão nodular. Patogênese. Remoção cirúrgica.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E FARMACOVIGILÂNCIA: O PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Samira Oliveira Fernandes¹, Iza Gabriela dos Santos¹, Valtencir Borges Taquari Filho¹, Zidalva Nubia Ferreira de Souza¹, Juliana Cristina Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

E-mail: samira.fernandes@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: A farmacovigilância desempenha um papel fundamental na garantia da segurança do paciente, especialmente em ambientes hospitalares. As inovações tecnológicas têm se mostrado grandes aliadas na detecção precoce de eventos adversos, contribuindo para a redução de riscos e para a otimização da assistência farmacêutica. Nesse contexto, a atuação do grupo multiprofissional, composto por farmacêuticos, médicos e enfermeiros, é essencial na identificação, notificação e gestão das reações adversas a medicamentos. **Objetivo:** Analisar o impacto da inovação tecnológica na farmacovigilância hospitalar e o papel da equipe multidisciplinar na segurança do paciente. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com caráter exploratório e abordagem qualitativa. Foram consultadas as bases de dados LILACS, SciELO, MEDLINE e BVS, utilizando os descritores “farmacovigilância”, “segurança do paciente”, “tecnologia em saúde” e “farmácia hospitalar”. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2024, em português e inglês. Foram excluídos estudos que não abordassem diretamente a atuação da equipe multidisciplinar ou o impacto da tecnologia na farmacovigilância. **Resultados:** A reconciliação terapêutica identificou 791 discrepâncias medicamentosas, evidenciando a necessidade de informatização e melhor comunicação entre profissionais de saúde. No contexto da oncologia, o farmacêutico clínico é essencial para identificar problemas relacionados a medicamentos, educar pacientes e garantir um tratamento seguro e eficaz. A notificação de reações adversas a medicamentos (RAMs) aumentou em 168,4% em um hospital no Peru após a implementação de treinamentos, destacando a importância da capacitação para aprimorar a farmacovigilância. Durante a pandemia de COVID-19, farmacêuticos hospitalares adotaram novas estratégias, como teleconsultas e distribuição domiciliar de medicamentos, para reduzir riscos e otimizar o atendimento. A implementação de sistemas eletrônicos de notificação e o uso de inteligência artificial têm melhorado a detecção de eventos adversos e reduzido subnotificações. A colaboração entre farmacêuticos e outros profissionais de saúde na análise desses dados tem permitido intervenções mais precisas, reduzindo erros de prescrição e aumentando a adesão ao tratamento. **Conclusão:** A inovação tecnológica tem fortalecido a farmacovigilância hospitalar, permitindo maior rastreabilidade e segurança no uso de medicamentos. A equipe multidisciplinar desempenha um papel essencial na integração dessas tecnologias à rotina hospitalar, promovendo uma assistência mais segura e eficiente. Para maximizar os benefícios, é necessário investir na capacitação dos profissionais e na melhoria da infraestrutura tecnológica dos hospitais.

Palavras-chave: Farmacovigilância. Segurança do Paciente. Tecnologia em Saúde. Farmácia Hospitalar.

INFLUÊNCIA NUTRICIONAL NO DESENVOLVIMENTO FETAL EM BOVINOS

Anna Júlia Mota Cardoso¹, Eduarda Silva Ramos¹, Igor Rosa de Melo¹, Vitória Angelina Teodoro¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 – Centro Universitário Goyazes - Unigoyazes

E-mail: annaju.cardoso@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O setor de bovinocultura de corte tem apresentado crescimento significativo, impulsionado pela demanda global por proteína animal. Nesse contexto, a nutrição materna durante a gestação correlaciona-se com o desenvolvimento fetal, influenciando diretamente a produtividade e a qualidade da carcaça na vida adulta. Alterações no ambiente intrauterino, especialmente devido à restrição nutricional, podem modular a expressão gênica, afetando o desenvolvimento de tecidos musculares e adiposos, além da função metabólica pós-natal. A placenta, principal órgão responsável pela transferência de nutrientes da mãe para o feto, sofre adaptações em resposta à disponibilidade alimentar. Deficiências energéticas e proteicas no primeiro e segundo terços da gestação reduzem a vascularização placentária, limitando o suprimento de oxigênio e substratos essenciais. **Objetivos:** Descrever aspectos acerca da fisiologia uteroplacentária e sua relação com a transferência de nutrientes, o desenvolvimento dos tecidos muscular e adiposo durante a vida fetal, os impactos da nutrição gestacional na vida adulta e as consequências da restrição alimentar em diversas fases da gestação. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sistematizada, utilizando artigos científicos das bases como PubMed, SciELO, Google Scholar, Lilacs, Scopus, Web of Science, publicados nos últimos 5 anos e selecionados a partir da relevância e qualidade. **Resultados:** Em relação a fisiologia uteroplacentária e transferência de nutrientes, a eficiência placentária está diretamente relacionada ao fluxo sanguíneo uterino e à expressão de transportadores de nutrientes, como GLUT1 (glicose) e SNAT2 (aminoácidos). Estudos mostram que a suplementação proteico-energética no terço final da gestação aumenta a vascularização placentária, melhorando o crescimento fetal. No que tange o aspecto desenvolvimento de tecidos muscular e adiposo, hiperplasia muscular ocorre principalmente entre 30 e 180 dias de gestação, sendo irreversível após o nascimento. A restrição nutricional no primeiro terço reduz o número de fibras musculares, enquanto no terço final afeta principalmente a hipertrofia. O marmoreio é influenciado pela nutrição materna, com dietas ricas em Carboidratos Não Fibrosos (35-40%) promovendo maior deposição de gordura. Em relação aos efeitos na vida adulta, bezerros de mães bem nutridas apresentam maior peso ao desmame (+10-15%), melhor eficiência alimentar e conversão de nutrientes, menor incidência de distúrbios metabólicos, como acidose ruminal e esteatose hepática. As consequências da restrição alimentar no primeiro terço gestacional são a redução na proliferação de mioblastos e menor número de fibras musculares. Já no segundo terço, há comprometimento do desenvolvimento hepático e ruminal. No terceiro terço, menor acúmulo de gordura subcutânea e redução no peso ao nascer. **Conclusão:** A nutrição materna durante a gestação é um fator determinante no desempenho produtivo e na qualidade da carcaça de

bovinos de corte. A restrição alimentar nos estágios iniciais compromete irreversivelmente a formação de fibras musculares, enquanto a suplementação estratégica no terço final melhora a deposição de gordura e o desenvolvimento de órgãos vitais. Portanto, o manejo nutricional de matrizes deve ser ajustado conforme a fase gestacional, assegurando o máximo potencial genético da progênie e reduzindo prejuízos econômicos.

Palavras-chave: Nutrição. Gestação. Bovinocultura de Corte. Produção. Músculo.

COMBATENDO A DESINFORMAÇÃO SOBRE VACINAS E AUTISMO

Ana Gabriella de Oliveira Silva^{1*}, Maria Vitória Gonçalves Magalhães¹, Maria Clara Lizarda Afonso¹

1 – Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

**E-mail: ana.gsilva@unigy.edu.br*

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que se manifesta nos primeiros anos de vida, causando dificuldades significativas nas áreas social, comunicativa e comportamental. A gravidade dos sintomas pode variar entre as crianças, apresentando quadros de intensidade leve a grave. Nas últimas décadas, uma correlação entre vacinas infantis e o desenvolvimento do TEA tem sido observada, especialmente após a publicação, em 1998, do artigo de Andrew Wakefield e colaboradores, que sugeria que a vacina contra sarampo, caxumba e rubéola (SCR) poderia estar relacionada à regressão comportamental e distúrbios do desenvolvimento nas crianças. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é analisar e desmistificar a suposta correlação entre vacinas e autismo. **Material e Métodos:** Este estudo é uma revisão sistemática da literatura realizada a partir de uma busca nas plataformas BVS e PubMed, com artigos dos últimos 5 anos. Utilizou-se o descritor "Vaccine cause autism", aplicando filtros para artigos completos e gratuitos nos idiomas português, inglês e espanhol, sendo excluídos artigos duplicados ou que não respondiam ao descritor. Dos 114 artigos encontrados, 10 foram selecionados para análise. **Resultados:** A análise dos dados revelou que a ligação entre o TEA e as vacinas foi, em grande parte, impulsionada pela dificuldade dos profissionais de saúde em fornecer explicações definitivas sobre a etiologia do transtorno, mesmo após anos de pesquisa a inexistência de uma abordagem causal ou de terapias específicas contribuíram para que pais e familiares buscassem explicações alternativas. Esse cenário, aliado ao fato de que a vacinação ocorre nos primeiros anos de vida — período em que o diagnóstico de TEA frequentemente se manifesta — e à observação de casos de regressão após as primeiras vacinas, favoreceu a disseminação de mitos e teorias infundadas, muitas vezes amplificadas por informações imprecisas nas mídias sociais. Como consequência dessas teorias, houve uma redução na cobertura vacinal, especialmente da vacina SCR, o que resultou no ressurgimento de doenças preveníveis e no atraso no calendário vacinal infantil, representando um risco para a saúde pública. **Conclusão:** Apesar da vasta evidência sobre a segurança das vacinas e a ausência de qualquer vínculo com o autismo, o mito continua a influenciar pais de crianças com autismo e o público em geral, aumentando as taxas de recusa à vacinação. Considerando a natureza complexa e variável do TEA, são necessários mais estudos para aprimorar o diagnóstico e tratamento do transtorno, com o objetivo de oferecer maior suporte às famílias dos pacientes.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Vacinas. Desinformação.

COMPROMETIMENTO CORNEANO POR HERPES ZOSTER EM PACIENTE JOVEM IMUNOSSUPRIMIDO: RELATO DE CASO

Raquete Machado de Vargas¹, Otávio Moreli Carneiro Monteiro¹, Jônatas Matheus Leal Pires¹, Gustavo Marques Costa¹, José Augusto de Oliveira Botelho¹

1 – Departamento de Oftalmologia, Santa Casa de Campo Grande

E-mail: raquellemachadodevargas@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Herpes Zoster Oftálmico (HZO) é causado pela reativação do vírus varicela-zoster no gânglio trigeminal, com envolvimento da divisão oftálmica (V1). A erupção cutânea é caracteristicamente unilateral, respeitando a linha média. O sinal de Hutchinson, caracterizado pelo acometimento da ponta nasal (ramo nasociliar), é marcador importante de risco de envolvimento ocular. As manifestações oculares incluem conjuntivite, ceratite epitelial (dendritiforme), ceratite estromal imune, ceratite neurotrófica e uveíte anterior. Em pacientes jovens (<40 anos), deve-se investigar imunossupressão subjacente, especialmente infecção pelo HIV. **Objetivo:** Relatar um caso de HZO com envolvimento corneano em paciente jovem previamente não diagnosticado com imunossupressão, evidenciando a importância da suspeita clínica e da abordagem multidisciplinar. **Material e Métodos:** Relato de caso de paciente masculino, 21 anos, que compareceu ao pronto-atendimento oftalmológico com queixa de lesões vesiculosas e crostosas em hemiface esquerda há cinco dias, associadas à dor e sensação de corpo estranho ocular. Ao exame oftalmológico apresentava eritema facial unilateral, vesículas na região nasal e sinal de Hutchinson positivo (lesões na ponta do nariz). Apresentava lesões epiteliais corneanas dendríticas, sem sinais de acometimento estromal ou uveíte. **Resultados:** O paciente foi encaminhado à clínica médica para investigação de imunossupressão, onde foi realizado teste sorológico com resultado positivo para HIV. Iniciou-se tratamento com aciclovir endovenoso com ajuste de dose, lubrificação ocular e antibioticoterapia profilática tópica. Houve melhora progressiva do quadro cutâneo e ocular. **Conclusão:** O envolvimento ocular por Herpes Zoster em pacientes jovens deve levantar a hipótese de imunodeficiência subjacente. A presença do sinal de Hutchinson deve alertar para o risco elevado de acometimento corneano. A abordagem precoce, com antivirais sistêmicos e suporte multidisciplinar, é essencial para prevenção de complicações visuais.

Palavras-chave: Herpes Zóster Ocular. Sinal de Hutchinson. Ceratite Dendrítica.

EFEITOS DA HIDROTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA E NO ALÍVIO DA DOR EM GESTANTES: UMA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA

Camilly Lopes dos Santos Pinho¹, Eduardo Bernadino Pancoti¹, Izabella Alves Furtunato¹, Maria Gabrielly Martins de Souza¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: camilly.lopes@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Durante a gravidez o corpo da mulher leva consigo inúmeras mudanças tanto físicas quanto hormonais e emocionais. Essas transformações acabam afetando o seu bem-estar de forma geral, provocando incômodos como dores na região lombar, inchaço, cansaço e alterações na postura, apesar de ser um processo fisiológico normal, essas mudanças impactam bastante a qualidade de vida das gestantes. É nesse cenário que a fisioterapia se mostra uma ferramenta terapêutica essencial, com o foco voltado para a hidroterapia que utiliza as propriedades da água para aliviar dores, relaxar os músculos e melhorar o funcionamento do corpo. Estudos recentes têm mostrado que a fisioterapia quando praticada na água acaba sendo uma forma segura e eficaz de reduzir os sintomas negativos durante a gravidez, ajudando a tornar a experiência da gestação mais confortável e saudável. **Objetivo:** Verificar a eficácia da hidroterapia como recurso da fisioterapia para diminuir a dor e elevar a qualidade de vida das gestantes, com base nas evidências científicas feita na saúde da mulher. **Material e Métodos:** Revisão bibliográfica, utilizando artigos acadêmicos dos últimos dez anos, através das palavras-chaves “fisioterapia”, “hidroterapia”, “hidroterapia para gestantes” e “saúde da mulher”, com foco voltado em ensaios clínicos, nos artigos do Pub Med e no Google acadêmico. Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2015 á 2025, com textos completos disponíveis em português e inglês, que abordassem intervenções fisioterapêuticas com hidroterapia em gestantes. Os critérios de exclusão envolveram trabalhos que não abordavam diretamente a temática e estudos com não gestantes. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, oito artigos foram selecionados para compor a análise final, sendo cinco do banco de dados PubMed e três do Google Acadêmico. **Resultados:** Os resultados da pesquisa realizadas indicaram que a hidroterapia é altamente benéfica para gestantes, apresentando resultados significativos no alívio da dor lombar e pélvica, redução do inchaço e melhoria na mobilidade. Os estudos apresentam que os exercícios realizados dentro da água promovem o relaxamento muscular, diminuem a pressão nas articulações e favorecem a circulação sanguínea, contribuindo para o bem-estar físico e emocional das gestantes. Além disso, a hidroterapia apresentou ser eficaz tanto no período pré-natal, preparando o corpo para o estresse, quanto no pós-parto, ajudando na recuperação muscular e no controle da dor gerada após e durante o parto. As pesquisas também revelaram que a prática regular de hidroterapia está associada a uma menor ocorrência de complicações na gravidez, como diabetes gestacional, hipertensão, obesidade e outras doenças relacionadas. **Conclusão:** A hidroterapia é uma modalidade segura e eficaz da fisioterapia que auxilia no efeito da dor e melhora a qualidade de vida durante a gestação. Com exercícios elaborados para o ambiente aquático, é possível reduzir significativamente os desconfortos físicos

e emocionais que acompanham a gravidez, proporcionando uma experiência mais tranquila e saudável para a gestante. Além de aliviar sintomas, a fisioterapia fortalece a musculatura, melhora a postura e prepara o organismo para o parto, sendo notável os efeitos ao longo prazo na saúde da mulher.

Palavras-chave: Fisioterapia. Hidroterapia. Hidroterapia Gestacional. Saúde da mulher.

EFEITOS DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL PARA O TRATAMENTO DA CEFALEIA TENSIONAL: UM ESTUDO DE REVISÃO

Yasmim Martins de Souza¹, Maria Eduarda Lelis de Oliveira¹, Joice Teixeira de Almeida¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: yasmim.souza@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A cefaleia tensional, uma das formas mais comuns de dor de cabeça, manifestando em situações estressantes do cotidiano. Este tipo de cefaleia está associado a um aumento nos níveis de adrenalina, resultando em elevação da pressão arterial e contração muscular. Os sintomas característicos incluem rigidez do pescoço, dor na mandíbula, fadiga ocular e uma sensação de pressão ao redor do crânio, descrita como uma "faixa apertando o crânio". Fatores de risco incluem estresse, sono inadequado, má postura, ansiedade, depressão e bruxismo. O impacto na qualidade de vida pode ser significativo, afetando o desempenho no trabalho, nos estudos e nas atividades sociais. Entre as abordagens não medicamentosas, a liberação miofascial, uma técnica da fisioterapia que alivia a dor muscular através de pressão manual ou com o uso de acessórios, tem se destacado devido aos seus resultados promissores. **Objetivo:** Essa revisão sistemática tem como objetivo analisar estudos publicados nos últimos anos na base de dados PubMed, visando identificar os benefícios da liberação miofascial na modulação dos sintomas, incluindo intensidade e frequência da dor, e na progressão da cefaleia tensional. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática utilizando a base de dados PubMed. A estratégia de busca foi aplicada com os descritores "myofascial release", "headache" e "pain control". Os critérios de elegibilidade incluíram ensaios clínicos randomizados publicados nos últimos 10 anos, em inglês e com texto completo disponível. Os critérios de exclusão foram estudos em outros idiomas, sem texto completo ou que não abordassem a temática da cefaleia tensional. **Resultados:** A busca inicial identificou 35 artigos, dos quais 2 atenderam aos critérios de elegibilidade. Os principais resultados indicaram que a liberação miofascial proporcionou benefícios físicos, como redução da intensidade da dor e melhora da mobilidade cervical, e benefícios emocionais, incluindo diminuição da ansiedade e melhora do bem-estar geral, nos pacientes com cefaleia tensional. **Conclusão:** Com base nos achados desta revisão, conclui-se que a liberação miofascial, quando aplicada corretamente, pode ser uma ferramenta eficaz no tratamento da cefaleia tensional, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos pacientes. Recomenda-se que a liberação miofascial seja utilizada como parte de um plano de tratamento multidisciplinar, que pode incluir medicamentos e mudanças no estilo de vida. Estudos futuros com amostras maiores, protocolos padronizados e acompanhamento de longo prazo são necessários para confirmar e expandir esses resultados.

Palavras-chave: Cefalia Tensional. Liberação Miofascial. Controle da dor. Tratamento.

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA DOENÇA DO DISCO INTERVERTEBRAL (DDIV) EM CÃES: MEDICAMENTOSO, FISIOTERÁPICO E CIRÚRGICO

Paulina Rodriguez¹, Bárbara Corrêa Fortuna¹, Maria Isabella Aparecida Vilela¹, Nathália Silva Santos¹, Felipe Noleto de Paiva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: paulina.rodriguez@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A doença do disco intervertebral (DDIV), também conhecida como hérnia de disco (HD), é uma das afecções mais frequentes na rotina clínica de pequenos animais. Trata-se de uma síndrome neurológica caracterizada por exercer uma pressão na medula espinhal causando o deslocamento ou herniação do disco intervertebral. Os sintomas podem variar de dor, ataxia, paresia até a paralisia com ou sem percepção de dor profunda. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca das diferentes abordagens terapêuticas para hérnia de disco em cães, destacando os tratamentos medicamentoso, fisioterápico e cirúrgico, analisando sua eficácia. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados científicos PubMed, PubVet, Scielo e Google Acadêmico, selecionando artigos científicos publicados nos últimos 5 anos, com temática relacionada ao tratamento da doença do disco intervertebral. Utilizaram-se como descritores “doença do disco intervertebral”, “cães”, “tratamento”, “medicamentos”, “fisioterapia e reabilitação”, e “cirurgia”. **Resultados:** A doença do disco intervertebral vem sendo investigada pela sua alta incidência em cães. O seu diagnóstico se dá principalmente pela anamnese, exame físico, exame neurológico e os exames de imagem que tem a função de auxiliar no diagnóstico e identificar o grau de disfunção neurológica apresentado pelo paciente, permitindo a escolha do tratamento mais adequado, que pode ser dividido em clínico, conservador e cirúrgico. A abordagem clínica recomendada para casos de grau leve, inclui a terapia medicamentosa à base de anti-inflamatórios não-esteroides (AINEs), esteroides (AIEs), analgésicos e restrição ao exercício. A fisioterapia e técnicas integrativas como acupuntura surgiram como opções de terapias conservativas, existindo várias técnicas que podem ser empregadas a depender do protocolo terapêutico, além de apresentarem bons resultados quando associada aos medicamentos e na reabilitação pós-cirúrgica. A terapia cirúrgica é recomendada para casos não responsivos aos procedimentos clínicos e que apresentam lesões severas, assim a escolha da técnica cirúrgica que tem o objetivo de descompressão da medula, dependerá do local e da posição da lesão. **Conclusão:** Cada animal deve ser avaliado individualmente, de acordo com a gravidade do caso, podendo ser indicado protocolo terapêutico clínico, conservador, cirúrgico ou associar ambos para melhores resultados. Sempre com o objetivo de aliviar as dores, recuperar ou manter os movimentos articulares, suas funções e atividades, consequentemente proporcionando um maior conforto, bem-estar e melhorando significativamente a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Doença do disco intervertebral. Hérnia de disco. Medicamentos. Fisioterapia veterinária.

CÂNCER COLORRETAL: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Alinne Emanuelle de Lima Machado¹, Ana Clara Panta Barbosa¹, Gabriela Santos Correia¹, Leidiane Caetano Melo¹, Juliana Cristina Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: alinne.machado@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer de intestino, ou câncer colorretal, é uma neoplasia que acomete o cólon e o reto, segmentos do intestino grosso. É considerado tratável e, na maioria dos casos, curável quando detectado precocemente, antes de atingir outros órgãos. Um câncer colorretal, no começo da doença, não é comum o aparecimento dos sintomas, por isso é importante a realização dos exames preventivos, e com uma atenção multidisciplinar torna a detecção da doença mais rápida. Quanto mais cedo a doença for diagnosticada e tratada, maior é a chance de cura. **Objetivos:** Este estudo visa analisar os fatores associados ao estadiamento do câncer colorretal no momento do diagnóstico, buscando identificar elementos que influenciam na detecção precoce da doença. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases Google Acadêmico e PubMed, considerando estudos dos últimos cinco anos, os descritores utilizados foram “câncer colorretal” “neoplasias colorretais” e “programas de rastreamento” os resultados das buscas foram de 21 artigos selecionados. Foram incluídos 07 artigos que abordassem as características clínicas, fatores de risco e estratégias de prevenção do câncer colorretal, sendo excluídos 14 artigos que não apresentassem dados relevantes. **Resultados:** Os resultados indicam que o diagnóstico precoce está diretamente relacionado à conscientização da população e à existência de programas de rastreamento. Idade avançada, histórico familiar, hábitos alimentares inadequados, foram identificados como fatores de risco. Por outro lado, o acesso limitado a serviços de saúde contribui para diagnósticos tardios, especialmente em populações mais vulneráveis. **Conclusão.** Investir em campanhas de educação em saúde e em políticas públicas voltadas para o rastreamento populacional pode reduzir significativamente a incidência e a mortalidade do câncer colorretal. Além disso, a detecção precoce é essencial para aumentar as chances de cura, tornando indispensável o fortalecimento dos serviços de saúde e a conscientização sobre a prevenção.

Palavras-chave: Câncer Colorretal. Rastreamento. Prevenção. Diagnóstico Precoce. Políticas de Saúde. Equipe multidisciplinar.

ACÇÃO DOS BISFOSFONATOS NA ORTODONTIA: CONSEQUÊNCIAS DO USO PROLONGADO DOS BISFOSFONATOS – REVISÃO DE LITERATURA

Arnon Rodrigues Ferreira¹, Elisa Teresinha Crestani¹, Mauricio Guilherme Lenza¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: arnon.ferreira@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: O tratamento ortodôntico tornou-se bem acessível à população, como boa parte necessita de tratamentos ortodônticos. A alta prevalência destaca a importância da avaliação precoce e do acesso a tratamentos adequados para melhorar a saúde bucal e a qualidade de vida. Consequentemente, aumenta o risco de pacientes com doenças sistêmicas, decorrentes da idade, presentes nos consultórios ortodônticos, incluindo os portadores de osteoporose. Necessidades de correções ortodônticas em pacientes com alterações sistêmicas exigem novos conhecimentos acerca da influência da movimentação ortodôntica sobre os tecidos dentários. Muitos fármacos podem interferir no tratamento ortodôntico, entre eles estão os bisfosfonatos. Os bisfosfonatos são fármacos utilizados em tratamentos de doenças e estados ósseos. O seu uso intensivo para controlar a osteoporose e a extensa divulgação midiática deste grupo de drogas em todo o mundo aumentaram a sua prescrição. O uso de bisfosfonatos por pacientes adultos tem sido mais difundido, especialmente em mulheres, portanto, aumentar nosso conhecimento sobre os bisfosfonatos é fundamental, pois esses fármacos têm o potencial de inibir a movimentação dentária, através da osteointegração. **Objetivo:** Analisar e revisar os problemas do uso de bisfosfonatos em tratamentos ortodônticos, em relação às movimentações ortodônticas. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados Google Acadêmico e PubMed, procurando por artigos publicados nos últimos cinco anos, em português. As palavras-chave foram: Bisfosfonatos; Ortodontia; Osteonecrose; Osteointegração; Osteoblastos; Osteoclastos. Foram encontrados sete artigos, dos quais três foram selecionados por abordarem características clínicas, fatores de risco e estratégias de prevenção do uso prolongado de bisfosfonatos. Os artigos que não apresentaram dados quantitativos ou qualitativos relevantes foram excluídos. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que o uso de bisfosfonatos reduz a reabsorção óssea necessária para a movimentação ortodôntica, tornando os movimentos dentários mais lentos e, em alguns casos, inviáveis. Além disso, o prolongamento do tratamento ortodôntico e a maior resistência óssea podem resultar em sobrecarga mecânica sobre os dentes e estruturas adjacentes, afetando diretamente a osteointegração. **Conclusão:** O uso de bisfosfonatos impacta significativamente o tratamento ortodôntico, dificultando a movimentação dentária e aumentando o risco de osteonecrose. A avaliação criteriosa do histórico médico do paciente e a comunicação entre ortodontistas e médicos são essenciais para minimizar complicações.

Palavras-chave: Bisfosfonatos. Ortodontia. Osteonecrose. Osteointegração. Osteoblastos.

ODONTOLOGIA REGENERATIVA: USO DE BIOMATERIAIS EM PROCEDIMENTOS RESTAURADORES

Sarah Giovana Soares de Sousa¹, Kauan Arthur Costa Santos¹, Kamylla Khrisnnely De Sena Barbosa¹, Naira Roberta Sodré Mendes¹, Luciano Gonçalves Nogueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: sarah.sousa@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Odontologia regenerativa é um ramo da odontologia que visa reestruturar tecidos danificados ou perdidos da cavidade oral por meio do uso de biomateriais. O uso de biomateriais em procedimentos restauradores vem crescendo nos últimos anos, esses materiais podem ser naturais ou não e devem resistir às forças de cargas excessivas, serem biocompatíveis e estáveis na cavidade bucal, ajudando na longevidade de diversos tratamentos. **Objetivos:** Neste sentido, o presente estudo analisou quais tipos de biomateriais estão sendo utilizados e sua eficácia clínica no procedimento restaurador. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa realizada nas bases SCIELO, Google Acadêmico e PubMed, com artigos de 2018- 2024, utilizando os descritores: 'Odontologia regenerativa', 'biomateriais', 'procedimentos restauradores'. Foram incluídas buscas complementares nas plataformas de inteligência artificial Consensus e Perplexity. **Resultados:** Os resultados obtidos indicam que a utilização de biomateriais em procedimentos restauradores como por exemplo regeneração pulpar, neo formação óssea, ou remineralização da dentina e polpa trazem uma preservação melhor aos tratamentos odontológicos e proporcionam uma melhor aceitação do organismo aos materiais utilizados, se assemelhando muito aos tecidos dentais naturais por isso se tornando um ramo tão desafiador, exigindo equilíbrio entre a semelhança ao natural, a biocompatibilidade e funcionalidade. Os achados indicam que biomateriais tal como as células tronco da polpa dentária (CTPD), silicato de cálcio (material utilizado em cimentos odontológicos para procedimentos restauradores e de cimentação), cimento de ionômero de vidro (cimento com liberação de flúor), nanocompositos de óxido de zinco e óxido de cobre (materiais usados para melhorar a força e a estética) incorporados em sistemas adesivos, têm demonstrado resultados interessantes; regeneração de polpa no caso das CTPD, regeneração de dentina e esmalte no caso dos adesivos com nanocompósitos e outros. As células tronco tendo propriedades como, por exemplo, autorrenovação e pluripotência, podendo se diferenciar em vários tipos de células; sistemas adesivos modificados com propriedades de liberação de flúor, propriedades de remineralização, liberação de íons; biomateriais esses que ajudaram não somente substituindo estruturas perdidas, mas incentivando renovação e regeneração celular. **Conclusão:** Conclui-se que o uso de biomateriais na odontologia vem crescendo exponencialmente visto a sua efetividade e biocompatibilidade ao organismo. Em suma, são necessários estudos clínicos de longo prazo para avaliar a estabilidade, durabilidade e resposta biológica desses materiais.

Palavras chave: Odontologia regenerativa. Biomateriais. Procedimentos restauradores.

NÍVEL DE LETRAMENTO EM SAÚDE EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA

Carlos Henrique de Carvalho Andrade¹, Marina Elias Rocha¹

1-Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

E-mail: carlos.carvalho@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O letramento em saúde (LS) conhecida também como alfabetização em saúde tem sido cada dia mais dialogado e estudado pelos pesquisadores, tendo como foco o contato profissional-paciente, na qual o responsável pelo cuidado tem que abordar de maneira em que o cliente consiga absorver e entender seu processo de saúde-doença ou promoção da saúde e tenha total autonomia e prossiga seu tratamento corretamente, chegando a cura ou alívio dos sintomas e evitando retornos ou hospitalizações desnecessárias. **Objetivos:** Analisar o letramento em saúde dos acadêmicos dos cursos de enfermagem e medicina e identificar possíveis lacunas na comunicação com o paciente. **Material e Métodos:** Foi realizada uma busca nos bancos de dados Scielo e Pubmed de artigos originais em português e inglês, publicados entre 2022 e 2025, utilizando os descritores “letramento em saúde” e “acadêmicos” e “enfermagem” e “medicina”, com 17 artigos encontrados e 4 selecionados para revisão. **Resultados:** A partir dos textos foi possível evidenciar que as práticas do letramento em saúde dentro do ambiente acadêmico é interrelacionada a ambientes de convivência, atividades, trabalhos em grupos e amizade construída nesse ambiente, como também, outros parâmetros são analisados para a construção dos níveis do letramento em saúde encontrado dentro das instituições de ensino superior (IES) como as variantes, idade, sexo, nível econômico influenciam no conhecimento prévio do acadêmico sobre o letramento e sua comunicação em sociedade. **Conclusão:** Os níveis de letramento em saúde em acadêmicos estão relacionados a condições multifatoriais, na qual mostrou que a idade é um dos fatores que influencia na compreensão de saúde. Medidas educacionais como metodologias ativas, grupos de estudos, diálogo docente-discente pode ajudar os estudantes a terem confiança, senso crítico e domínio ao chegar à prática e poder contribuir positivamente a saúde de seu paciente como os que estão a sua volta.

Palavras-chave: Letramento em saúde. Enfermagem. Medicina. Acadêmicos.

CONTROLE CLÍNICO E RADIOGRÁFICO NA LUXAÇÃO INTRUSIVA DE DENTES DECÍDUOS: MONITORAMENTO E PROGNÓSTICO

Izabella Cristina Azevedo Barros¹, Gabrielly Groch Gomes¹, Renata Luiza Pereira de Brito¹, Luciano Gonçalves Nogueira¹

1 Centro Universitário Goyazes

E-mail: renata.brito@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A luxação intrusiva é uma condição encontrada principalmente na dentição decídua, sendo conspícua pelo potencial de esponjosidade e elasticidade neste início de formação do osso alveolar. Desse modo, a intrusão dentária decídua se classifica como um tipo de traumatismo dentário onde o elemento coronário é luxado para o interior do alvéolo. Clinicamente, está correlacionada a um impacto que devido a forças axiais, que a depender dos tecidos afetados o prognóstico será condicionado a uma avaliação específica do caso clínico. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é definir a luxação intrusiva, descrever seu tratamento e possíveis consequências da não intervenção. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa realizada nas bases SCIELO, Google Acadêmico e PubMed (2020-2025), utilizando os seguintes descritores, combinados em português e inglês para ampliar a abrangência: "luxação intrusiva" OR "intrusive luxation", "dentição decídua" OR "deciduous dentition", "traumatismo dentário infantil" OR "dental trauma in children", "reerupção dentária" OR "tooth re-eruption". Foram incluídas buscas complementares nas plataformas de inteligência artificial Consensus e Perplexity para ampliar a precisão dos resultados. **Resultados:** Os primeiros sinais de luxação na dentição decídua são comumente encontrados durante os primeiros anos de vida, onde a arcada dentária está adquirindo maturação e estruturação dos tecidos de suporte. Com base nessa perspectiva, observou-se que geralmente está alusivo aos dentes anteriores, com predominância do incisivo central superior. Para garantir um bom monitoramento clínico, inicialmente é importante a análise radiográfica e clínica a fim de classificar o grau do trauma (I, II e III) e a condição atual em que se encontra (leve, moderada ou severa). Sendo grau I ou leve: temos <2mm, mais de 50% da coroa fica visível. Grau II ou moderada: >2mm e <4mm, com menos de 50% da coroa visível que também é chamada de intrusão parcial. Grau III ou severo: >4mm ou intrusão total do dente para dentro do alvéolo. O trauma pode prejudicar tanto o dente decíduo quanto o permanente ex: uma necrose pulpar, obliteração pulpar e até mesmo perda do dente. É recomendado que se espere a reerupção do dente. A exodontia é indicada apenas quando a radiografia demonstra impacto no germe do dente permanente. É necessário que o paciente tenha um acompanhamento até a erupção do dente permanente, sendo marcadas consultas intervaladas entre 1 semana, 2 semanas, 6 a 8 semanas, 6 meses e 1 ano. **Conclusão:** Conclui-se que, o método de tratamento envolve um acompanhamento clínico radiográfico, até que haja a reerupção espontânea do dente decíduo e permanente para minimizar quaisquer tipos de sequelas.

Palavras-chave: Luxação Intrusiva. Trauma Dental. Odontopediatria.

CORPÚSCULOS DE LENTZ COMO FERRAMENTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA CINOMOSE CANINA: REVISÃO E COMPARAÇÃO DE MÉTODOS

Jordana Ferreira Lopes¹, Maria Clara Alves dos Santos¹, Emilly Vargas Silva¹,
Adriele de Sousa Ferreira Alves¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: jordana.lopes@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A cinomose canina é uma doença sistêmica contagiosa, com alta mortalidade, especialmente em filhotes e animais não vacinados. O agente etiológico é o Canine Distemper Virus (CDV), um morbillivírus da família Paramyxoviridae. Os sinais clínicos incluem manifestações respiratórias, gastrointestinais, neurológicas e cutâneas. A identificação de corpúsculos de Lentz em leucócitos e eritrócitos no esfregaço sanguíneo é uma técnica rápida e acessível para diagnóstico precoce na fase de viremia, complementando PCR, imunofluorescência e testes rápidos. **Objetivo:** Revisar a eficácia da detecção de corpúsculos de Lentz em esfregaços sanguíneos como método diagnóstico precoce da cinomose canina, destacando sua sensibilidade, especificidade e aplicabilidade clínica em comparação com outras técnicas laboratoriais. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática (2019-2024) nas bases PubMed, ScienceDirect, Scopus, Lilacs, BVS e Google Acadêmico, selecionando estudos sobre corpúsculos de Lentz em esfregaços sanguíneos corados pelo Panótico rápido, comparados a RT-PCR, ELISA e imunofluorescência, analisando prevalência, sensibilidade e especificidade. **Resultados:** Os corpúsculos de Lentz são inclusões citoplasmáticas virais, patognomônicas, com presença mais comum na viremia, quando o vírus se replica em tecidos linfoides, células sanguíneas e epiteliais, tornando a identificação das inclusões em leucócitos, monócitos ou neutrófilos útil para o diagnóstico precoce. A ausência dos corpúsculos de Lentz não descarta a cinomose, pois podem não ser visíveis em estágios avançados. Em um estudo, 1,5% apresentaram corpúsculos de Lentz. Estudos complementares reforçam esses achados e demonstram a prevalência e a sensibilidade do método. Em análise com 1.200 cães sintomáticos, os corpúsculos foram detectados em 3,2%, com maior incidência em filhotes até seis meses. A sensibilidade da citologia foi de 52% em comparação ao RT-PCR, indicando que quase metade dos casos pode ser subdiagnosticada. A visualização das inclusões é maior entre o quinto e o décimo dia de infecção, com sensibilidade abaixo de 30% fora dessa janela. Linfopenia foi observada em 89% dos cães positivos, sendo um marcador útil para investigação. Trombocitopenia ($<150.000/\mu\text{L}$) foi observada em 67% dos casos, e corpúsculos eosinofílicos em neutrófilos em 41%. O RT-PCR identificou 92% dos casos, o esfregaço sanguíneo 58%, e a citologia teve 100% de especificidade, sem falsos positivos. Testes rápidos tiveram 85% de concordância com a PCR. A doença exige uma abordagem clínica e laboratorial abrangente, com métodos complementares como ELISA, imunofluorescência e RT-PCR para maior precisão. Fatores limitantes da citologia incluem baixa carga viral em fases tardias ou em cães parcialmente imunizados, além de erros técnicos, como coloração inadequada ou espessura incorreta, que causam 20% dos falsos negativos.

Conclusão: A identificação de corpúsculos de Lentz em esfregaços sanguíneos é um método viável, rápido e de baixo custo para diagnóstico da cinomose, útil para triagem inicial na viremia e complementando exames moleculares e sorológicos. A técnica tem sensibilidade moderada, mas é importante para o diagnóstico precoce, sendo recomendada a combinação de métodos para aumentar a acurácia diagnóstica.

Palavras-chave: Cinomose. Corpúsculo de lentz. Diagnóstico. Esfregaço

INTERDISCIPLINARIDADE NO CUIDADO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Beatriz de Oliveira da Silva¹, Carla Estefânia da Silva Alves¹, Gabriela Vitória Moraes do Nascimento¹, Marcos Paulo Marinho Montelo¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: beatriz.osilva@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Epidemiologicamente, o Brasil e o mundo enfrentam um processo de envelhecimento populacional considerável, isto se dá, principalmente, pela diminuição da taxa de mortalidade e aumento na expectativa de vida. Neste cenário, se observa a necessidade de cuidados a pessoa idosa, tendo a perspectiva de que o processo de envelhecimento, em muitos casos, implica a aquisição de doenças crônicas e o desenvolvimento de síndromes geriátricas. **Objetivos:** Analisar a produção científica acerca do cuidado interdisciplinar à saúde da pessoa idosa. **Material e Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica, foi usado com a base de dados o Pubmed e o Google acadêmico, com recorte temporal dos últimos cinco anos, os descritores utilizados foram “Cuidado”, “idoso” e “interdisciplinaridade”. Para critério de elegibilidade, foram considerados artigos na língua inglesa e portuguesa, artigos completos e artigos de ensaios clínicos. Não participaram dessa revisão artigos que não abordassem a temática, teses e dissertações e artigos incompletos. **Resultados e Discussões:** A abordagem interdisciplinar no cuidado à pessoa idosa é uma estratégia mais eficiente desenvolvida para promover a integralidade da assistência, valorização e colaboração da equipe, proporcionando um cuidado integral, holístico e mais humanizado, analisando não só as condições biológicas do paciente, mas também circunstâncias sociais, psicológicas e ambientais, neste contexto, o cuidado deve estar interligado nas necessidades de saúde do idoso, na abordagem e valorização ética, humana e respeitando a autonomia do idoso. **Conclusão:** Portanto, o manejo do cuidado interdisciplinar à pessoa idosa é alicerçado na promoção da autonomia do idoso, na assistência humanizada e integralizada, na prevenção de complicações e na promoção da saúde do idoso.

Palavras-chave: Idoso. Interdisciplinaridade. Cuidado ao idoso.

DEPRESSÃO E SUICÍDIO EM PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA: UMA ANÁLISE PSICOLÓGICA

Chirley Paula do Nascimento Mendoza Araújo¹, Márcia Vieira Silva de Almeida¹,
Giórgia de Aquino Neiva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: chirley.araujo@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Este resumo apresenta parte de uma pesquisa em andamento iniciada em 2025, cujos resultados preliminares estão sujeitos a análises mais aprofundadas. O estudo investiga a relação entre depressão e suicídio entre trabalhadores da segurança pública, um grupo exposto a condições de trabalho intensas e de alta pressão. Profissionais como policiais militares, civis, bombeiros e agentes penitenciários lidam constantemente com situações de risco de morte, violência extrema e sofrimento humano, o que os tornam particularmente vulneráveis a transtornos mentais, como depressão. Além disso, o fácil acesso a meios letais, como armas de fogo, aumenta substancialmente o risco de suicídio entre esses trabalhadores, tornando o tema um problema também de saúde pública.

Objetivo: analisar os impactos da pressão ocupacional sobre a saúde mental dos profissionais de segurança pública e identificar possíveis estratégias de prevenção para reduzir os índices de transtornos mentais e suicídio nessa categoria.

Material e Métodos: trata-se de uma revisão bibliográfica dos dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2023 e 2024. A pesquisa também se baseia em documentos e diretrizes oficiais, como o Portal do Ministério da Saúde e outros recursos institucionais, com foco na análise de dados dos anos de 2023 e 2024. Assim, foram excluídos estudos anteriores a 2023, pesquisas que abordam profissionais de outras áreas fora da segurança pública, trabalhos sem dados empíricos ou que não utilizam fontes oficiais, além de estudos que não analisam a relação entre pressão ocupacional e transtornos mentais. Também foram descartadas análises sobre segurança pública que não enfatizam a saúde mental dos profissionais. **Resultados:** Os resultados preliminares identificaram fatores como estresse pós-traumático, insônia, ansiedade e superendividamento como agravantes da saúde mental desses trabalhadores. Esses fatores, aliados à falta de suporte psicológico adequado e ao estigma em torno da busca por ajuda, agravam o sofrimento psíquico e aumentam a vulnerabilidade ao suicídio. **Conclusão:** existe uma necessidade urgente de políticas públicas que priorizem a saúde mental dos profissionais da área de segurança pública. A implementação de programas de capacitação em saúde mental, a criação de redes de apoio psicológico e a adoção de protocolos de intervenção são fundamentais para a redução dos casos de transtornos mentais e suicídio. Além disso, é essencial sensibilizar sobre o estigma associado à busca por ajuda psicológica, criando um ambiente de trabalho mais acolhedor e seguro. O fortalecimento da saúde mental desses trabalhadores pode aumentar a eficácia de seu desempenho profissional e a segurança pública como um todo.

Palavras-chave: Depressão. Ansiedade. Suicídio. Saúde Mental. Segurança Pública.

DIAGNÓSTICO E MANEJO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA ESTÁGIO 3 EM LABRADOR RETRIEVER

Giselle Christina Batista Figueredo¹, Rute Regina Gomes Torres¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 - Centro Universitário Goyazes

Email: giselle.figueredo@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é comum em cães idosos, caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal, com sinais como poliúria, polidipsia, perda de peso e diminuição do apetite. O diagnóstico e estadiamento, segundo a IRIS, consideram parâmetros como creatinina, SDMA, proteinúria e pressão arterial. O tratamento envolve dieta renal, controle da proteinúria e monitoramento da pressão arterial, com o objetivo de retardar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever o quadro clínico e laboratorial de um cão com DRC estágio 3, conforme critérios da IRIS. **Relato:** Um cão macho, de 8 anos, Labrador Retriever, foi atendido com queixa de poliúria e polidipsia há 6 meses. O proprietário relatou que o cão apresentava perda de peso leve e diminuição do apetite nos últimos dois meses. O cão estava em bom estado geral, sem sinais clínicos evidentes de desidratação ou alterações no exame físico. Não apresentava histórico de doenças prévias, mas utiliza anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) para dor articular. Foram realizados exames iniciais que incluíram a dosagem de creatinina sérica, SDMA, relação proteína: creatinina urinária (UP/C) e a pressão arterial. A creatinina sérica foi de 230 $\mu\text{mol/l}$ (2.6 mg/dl), SDMA de 39 $\mu\text{g/dl}$, relação proteína: creatinina urinária (UP/C) de 0.8 e pressão arterial de 155 mmHg. O cão foi classificado como DRC Estágio 3 (IRIS), proteinúrico e pré hipertensivo. A SDMA persistentemente elevada (>35 $\mu\text{g/dl}$) em um paciente com creatinina entre 1.4 e 2.8 mg/dl justificou a classificação como Estágio 3. O tratamento inicial incluiu a suspensão dos AINEs e a introdução de uma dieta renal caseira para cães com DRC. Além disso, foi iniciado um inibidor do sistema renina-angiotensina aldosterona (SRAA), com inibidor da enzima de conversão da angiotensina (IECA). Após 8 semanas de tratamento antiproteinúrico e dieta renal, o cão foi reavaliado. Os exames mostraram os seguintes resultados: creatinina sérica 240 $\mu\text{mol/l}$ (2.7 mg/dl), SDMA 42 $\mu\text{g/dl}$, relação proteína: creatinina urinária (UP/C) 0.4, pressão arterial sistólica: 155 mmHg. Com base nesses resultados, o cão foi reclassificado como DRC Estágio 3 (IRIS), borderline proteinúrico (em tratamento) e pré-hipertensivo. A redução da UP/C de 0.8 para 0.4 indicou uma resposta positiva ao tratamento antiproteinúrico. **Conclusão:** O tratamento com dieta renal e inibidores do sistema renina angiotensina-aldosterona foi eficaz no controle da proteinúria e estabilização da pressão arterial no cão com Doença Renal Crônica Estágio 3. A redução da relação proteína: creatinina urinária (UP/C) indicou resposta positiva ao tratamento, apesar da leve elevação da creatinina e SDMA, o que é esperado em casos de progressão da doença. Esse caso destaca a importância de um manejo terapêutico adequado para retardar a progressão da DRC e melhorar a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Cães. Doença renal crônica. IRIS.

DO NEONATO AO GERIÁTRICO FELINO: O GUIA DEFINITIVO PARA UM DOMÍNIO NUTRICIONAL EFICAZ

Acza Lemes Lira Melo Pereira¹, Gabryella Alves da Silva Costa¹, Maria Eduarda Cabral Maia¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: mariaa.maia@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A nutrição equilibrada é um pilar fundamental para a saúde e o bem-estar dos felinos em todas as fases da vida. Uma alimentação adequada não apenas sustenta o crescimento e o desenvolvimento, mas também previne doenças, fortalece o sistema imunológico e promove longevidade. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar uma abordagem prática para o manejo nutricional eficaz de gatos, destacando as particularidades de cada fase de vida – crescimento, reprodução, lactação e idade avançada – a fim de contribuir para sua saúde, vitalidade e longevidade. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática, com busca de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos (2019 a 2024) nas bases de dados Lilacs, PubMed, SciELO, Google Acadêmico, BVS, Medline, Bireme, Cochrane Library, Web of Science, Scopus Educ@ e Science Direct. Os critérios de seleção incluíram qualidade metodológica e relevância temática, priorizando estudos que abordassem tipos de alimentação, suplementos nutricionais e dietas comerciais ou caseiras para felinos nas diferentes fases de vida. **Resultados:** As exigências nutricionais dos gatos variam significativamente conforme sua fase de desenvolvimento. Durante o crescimento, os filhotes demandam uma dieta rica em proteínas (mínimo de 30% na matéria seca) e altamente calórica para sustentar seu rápido desenvolvimento. Nutrientes como taurina e ácidos graxos ômega permitem correto desenvolvimento cognitivo e físico. Na fase reprodutiva, gatas gestantes e lactantes necessitam de um aumento expressivo no aporte calórico e proteico, especialmente no terço final da gestação e durante a amamentação. A utilização de rações formuladas para filhotes, mais densas em nutrientes, é frequentemente recomendada para suprir essas demandas. Além disso, a hidratação adequada mantém a produção de leite e a saúde da mãe. Gatos idosos, por sua vez, requerem uma dieta com proteínas de alta qualidade para preservar a massa muscular, que naturalmente diminui com a idade. A digestibilidade dos alimentos ganha importância devido ao declínio da função gastrointestinal, e a inclusão de antioxidantes ajuda a combater o estresse oxidativo, favorecendo a saúde global. **Conclusão:** O manejo nutricional adequado em cada fase da vida dos gatos é determinante para sua saúde e bem-estar. Uma alimentação balanceada, adaptada às necessidades específicas de crescimento, reprodução e envelhecimento, assegura o desenvolvimento saudável, fortalece o sistema imunológico e previne doenças. A suplementação estratégica também desempenha um papel vital em funções metabólicas, como equilíbrio enzimático e integridade celular. Portanto, a adequação dietética promove longevidade e qualidade de vida aos felinos em todas as etapas de sua existência.

Palavras-chaves: Bem-estar. Fases da vida. Gatos. Nutrição. Saúde.

AVANÇOS E DESAFIOS NA IMPRESSÃO 3D PARA PRÓTESES VETERINÁRIAS: INOVAÇÃO, BIOMECÂNICAS E RESULTADOS

Itamax da Silva Souza¹, Thiago Rodrigo Dias Felix¹, Ana Flavia de Oliveira Silva¹, Samantha Verdi Figueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: itamax.souza@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O número de animais domésticos no Brasil tem mostrado um crescimento significativo. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABIPAE), estima-se que o Brasil possua aproximadamente 52,2 milhões de animais domésticos, o que o coloca na terceira posição mundial. As próteses para animais domésticos desempenham um papel fundamental na reabilitação, mobilidade e qualidade de vida de animais que sofreram amputações, ajudando-os a recuperar funções essenciais e reduzindo impactos físicos e emocionais da perda de um membro. **Objetivo:** Analisar como a impressão 3D tem contribuído para o avanço na criação de próteses veterinárias. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura no período de 2015 a 2025 num total de dez artigos, sete analisados e três excluídos, por meio da busca de artigos indexados nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão envolveram estudos sobre próteses veterinárias com impressão 3D, enquanto os critérios de exclusão abarcaram artigos fora do período especificado ou irrelevantes para a temática. **Resultados:** Com o avanço das tecnologias, principalmente no setor de impressão 3D, as próteses personalizadas têm se mostrado uma solução eficiente para atender as necessidades de cada animal, dando-lhes mais conforto e melhor mobilidade. Um dos benefícios da impressão 3D é a sua capacidade de diminuir os custos de produção e o tempo necessário para fabricar as próteses, tornando os tratamentos mais acessíveis e viáveis financeiramente, tanto para veterinários quanto para os tutores. Além das próteses de membros, a impressão 3D vem sendo utilizada em pesquisas para a fabricação de outros dispositivos ortopédicos, implantes dentários, placas ósseas e até órgãos artificiais. Estudos brasileiros mostram a implementação de próteses em material 3D sendo utilizadas em criação de discos intervertebrais, que auxiliam no tratamento da dor. Outras pesquisas em andamento estão utilizando fibroína da seda, derivada de casulos do Bombyx morri (bicho da seda), como polímeros de filamento, em substituição a materiais como filamentos de nylon e PETG (plásticos reciclados), sendo uma solução alternativa mais sustentável. **Conclusão:** Conclui-se que a colaboração entre as áreas de medicina veterinária, engenharia e biotecnologia tem gerado um impacto significativo no desenvolvimento de próteses para animais. A tecnologia 3D permite uma melhora na qualidade de vida do animal através de soluções mais acessíveis, eficientes e personalizadas. Contudo, apesar dos avanços, ainda é necessário a realização de mais pesquisas, experimentos e inovações tecnológicas para aprimorar a durabilidade e a biomecânica dessas próteses.

Palavras-chave: Bioimpressão. Inovação. Próteses. Reabilitação. Tecnologia assistiva.

BIG DATA E ANÁLISE DE DADOS EM SAÚDE: COMO A CIÊNCIA DE DADOS ESTÁ TRANSFORMANDO TRATAMENTOS MÉDICOS

Jefferson Lorençoni de Moraes¹, Klemberg de Almeida¹, Jordana Hipólita Costa da Silva Rego¹, Kayo Gabriel Nunes Martins¹, Karen Beatriz Carlos Vieira¹

2 – Centro Universitário de Goiás – UNIGOIÁS

E-mail: jefferson.morais@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A utilização de Big Data e análise de dados em saúde tem revolucionado a forma como diagnósticos, prognósticos e tratamentos são conduzidos. Com o crescimento exponencial das informações médicas disponíveis, a ciência de dados possibilita a extração de padrões e a personalização dos cuidados de saúde, melhorando a eficiência dos tratamentos e a tomada de decisão clínica. Ferramentas como aprendizado de máquina e inteligência artificial estão sendo aplicadas para prever surtos de doenças, otimizar recursos hospitalares e desenvolver terapias mais precisas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar o impacto do Big Data e da análise de dados na transformação dos tratamentos médicos, destacando suas aplicações, benefícios e desafios na área da saúde. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica recente, com recorte temporal entre 2018 e 2024. Foram utilizadas as bases de dados Scielo, PubMed e IEEE Xplore, utilizando os descritores “Big Data em Saúde”, “Ciência de Dados”, “Inteligência Artificial em Medicina” e “Personalização de Tratamentos”. Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês com acesso gratuito, com foco em aplicações práticas de Big Data na saúde. Excluíram-se artigos duplicados, com abordagem teórica sem aplicação prática ou com publicações anteriores a 2018. Foram analisadas aplicações como algoritmos preditivos para detecção precoce de doenças, análise de imagens médicas assistida por IA e integração de registros eletrônicos de pacientes para otimização dos tratamentos. **Resultados:** Os Resultados demonstram impactos positivos na personalização de terapias, monitoramento contínuo de pacientes crônicos e na eficiência operacional de instituições médicas. Modelos preditivos mostraram eficácia na identificação precoce de doenças como câncer e Alzheimer. Contudo, desafios como privacidade dos dados, interoperabilidade entre sistemas e viés algorítmico permanecem obstáculos a serem superados. **Conclusão:** Conclui-se que a ciência de dados está promovendo uma transformação significativa na área da saúde, tornando os tratamentos mais eficientes e personalizados. No entanto, para que seu potencial seja plenamente explorado, é essencial investir em regulamentações adequadas, segurança da informação e capacitação profissional, garantindo um uso ético, seguro e eficaz dessas tecnologias.

Palavras-chave: Big Data. Ciência de Dados. Saúde Digital. Inteligência Artificial. Personalização de Tratamentos.

ENXERTOS E BIOMATERIAIS NA IMPLANTODONTIA: SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A PERDA ÓSSEA

Rayssa Barbosa Dos Santos¹, Maria Eduarda Farias Ribeiro¹, Julia Bueno Do Prado¹, Jorge Luiz Vieira Júnior¹

1 –Centro Universitário Goyazes

E-mail: rayssa.santos@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O tecido ósseo é capaz de se regenerar após sofrer danos; porém, esse processo pode ser demorado. Pode-se também optar pelo uso de biomateriais como forma de enxerto ósseo. Eles desenvolvem uma posição crucial em relação ao enxerto ósseo, oferecendo inovação para a regeneração de tecidos e defeitos ósseos. Eles foram desenvolvidos para melhorar as funções naturais de reparação que o corpo humano já realiza. Biomateriais são substâncias de origem animal ou sintética, capazes de atuar na osseointegração. Eles interagem com os sistemas biológicos e são classificados de acordo com sua origem. O tipo de enxerto que será usado é escolhido pelo cirurgião-dentista. A Implantodontia tem como objetivo reabilitar pacientes por meio do implante dentário; em alguns casos, é necessária também a regeneração óssea, corrigindo possíveis defeitos no osso para a correta fixação do implante. O implante dentário é constituído por ligas de titânio inseridas no corpo, na mandíbula e na maxila, com a intenção de substituir a perda dos dentes e permanecer por longo período na cavidade oral. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever o uso dos biomateriais na Implantodontia como forma de enxerto ósseo, a fim de garantir o êxito do implante dentário. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS. Foram incluídos 4 artigos publicados entre os anos de 2020 e 2024, que abordassem o uso de enxertos ósseos e biomateriais na Implantodontia. Os critérios de inclusão envolveram estudos em língua portuguesa, com foco em regeneração óssea associada a implantes dentários. Os descritores utilizados foram: “enxerto ósseo”, “biomateriais”, “regeneração óssea” e “implantodontia”. **Resultados:** A literatura revisada demonstrou que o uso de biomateriais na Implantodontia é um recurso próspero, pois auxilia na regeneração óssea e no sucesso do implante dentário. Verificou-se que a escolha do biomaterial deve considerar não apenas o preenchimento de defeitos ósseos, mas também sua capacidade de estimular a formação de novo osso e melhorar os resultados clínicos. A decisão depende da condição clínica individual do paciente e da experiência do cirurgião-dentista. **Conclusão:** O uso de biomateriais na odontologia é uma prática consolidada e eficaz no apoio à regeneração óssea em Implantodontia, contribuindo diretamente para o sucesso do implante dentário. A escolha adequada do biomaterial, baseada em critérios clínicos, é essencial para alcançar melhores resultados terapêuticos e funcionais para qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Enxerto ósseo. Perda óssea. Regeneração.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MEDICINA PERSONALIZADA: REVOLUCIONANDO DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS

Jefferson Lorençoni de Moraes¹, Bruno Mariano Naves dos Santos¹, Eduardo Garcia Chaveiros¹, Esther Melo de Souza¹, Gabriela Lima da Silva¹

1 – Centro Universitário de Goiás – UNIGOIÁS

E-mail: jefferson.morais@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) tem revolucionado a medicina personalizada, proporcionando avanços significativos no diagnóstico e tratamento de doenças. O uso de algoritmos de aprendizado de máquina e redes neurais possibilita a análise de grandes volumes de dados clínicos, genômicos e de imagens médicas, permitindo intervenções mais precisas e individualizadas. A integração da IA na medicina personalizada melhora a eficiência diagnóstica e otimiza terapias com base nas características biológicas de cada paciente. **Objetivo:** Analisar como a IA está sendo aplicada na medicina personalizada para aprimorar o diagnóstico e tratamento de doenças, destacando as principais tecnologias envolvidas, seus benefícios e desafios na adoção clínica. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica recente, realizada entre janeiro de 2020 e fevereiro de 2024, utilizando as bases de dados PubMed, Scopus e IEEE Xplore. Foram incluídos artigos científicos, estudos de caso e relatórios institucionais que abordam a aplicação da IA na medicina personalizada. Os critérios de inclusão consideraram publicações em português e inglês, com foco em diagnóstico e tratamento, enquanto artigos duplicados ou que não tratassem diretamente da temática foram excluídos. **Resultados:** Foram identificadas ferramentas de deep learning, redes neurais convolucionais para análise de imagens médicas e modelos preditivos baseados em big data. Os avanços em IA têm permitido a identificação precoce de doenças como câncer, Alzheimer e enfermidades cardiovasculares, por meio da análise de padrões em exames de imagem e sequenciamento genômico. No tratamento, algoritmos de IA facilitam a personalização de terapias, ajustando dosagens e intervenções de acordo com o perfil genético do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que a IA possui alto potencial para transformar a medicina personalizada, tornando diagnósticos mais precisos e tratamentos mais eficazes. Contudo, sua implementação em larga escala exige o desenvolvimento de regulações específicas, maior transparência dos algoritmos e aprimoramento das bases de dados, visando garantir equidade nos resultados clínicos.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Medicina Personalizada. Diagnóstico. Tratamento. Aprendizado de Máquina.

NEOPLASIAS MAMÁRIAS EM CÃES E GATOS: IMPACTO DA CASTRAÇÃO NA PREVENÇÃO

Maria Luísa de Freitas Soares¹, Vitória Alves Nunes¹, Anna Lara Lemes Nogueira¹

1 - Centro Universitários Goyazes

E-mail: marial.soares@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Tumores mamários são comuns dentro da rotina veterinária de pequenos animais, sendo mais comum em cadelas do que em gatas. A possibilidade do surgimento desses tumores aumenta à medida que o animal envelhece e estão fortemente ligados ao histórico reprodutivo. Esses tumores podem ser benignos ou malignos, as formas mais comuns incluem adenomas (geralmente benignos) e os adenocarcinomas (mais agressivos e com maior possibilidade de metástase para outros órgãos). A castração tardia ou a falta de tal pode influenciar na doença, com isso a castração precoce é uma das principais formas de prevenção, reduzindo significativamente o risco desses tumores, especialmente quando realizada antes do primeiro cio do animal. **Objetivos:** Esclarecer sobre a importância da castração precoce e influenciar tutores a atenção constante à saúde mamária de seus animais, uma vez que são indispensáveis para a prevenção da neoplasia. **Material e Métodos:** O trabalho baseia-se em uma revisão de literatura científica e análise de casos clínicos, publicados no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2020. A busca foi conduzida nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. **Resultados:** As pesquisas mostram que esses tumores são muito mais comuns em cadelas, chegando a representar 50% das neoplasias, principalmente após os 7 anos de idade. Com isso a castração precoce pode reduzir drasticamente o risco, feita antes do primeiro cio caem para menos de 1% em cadelas, em gatas até 91%, pois interfere diretamente nos hormônios que estimulam o crescimento dessas neoplasias. Uma vez que os tumores mamários em fêmeas são, em grande parte, hormônios-dependentes, ou seja, seu desenvolvimento está ligado à ação dos estrógenos e progesterona, produzido pelos ovários. Ademais, diagnosticando o problema no início, possibilita que a cirurgia tenha altas chances de sucesso. Já em casos mais avançados, onde há metástase, o tratamento fica mais complexo podendo incluir quimioterapia. O maior desafio identificado foi a falta de informação entre os tutores. Uma vez que muitos percebem o problema quando o tumor já está grande ou em estágio avançado. Isso reforça a importância de campanhas educativas e consultas veterinárias regulares. **Conclusão:** A detecção precoce e o tratamento correto dos tumores mamários em cães e gatos são importantes para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida do animal.

Palavras-chave: Tumores mamários. Castração precoce. Neoplasia. Cadelas. Cirurgia.

NANOTECNOLOGIA APLICADA À SAÚDE: NOVAS FRONTEIRAS NO TRATAMENTO DE CÂNCER E DOENÇAS CRÔNICAS

Jefferson Lorençoni de Moraes¹, João Pedro Ribeiro Barbosa¹, Lucas Felipe Oliveira Rolindo¹, Lucas Rodrigues Gomes¹, Renato David Soares de Oliveira¹

1 – Centro Universitário de Goiás – UNIGOIÁS

E-mail: jefferson.morais@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A nanotecnologia tem emergido como uma abordagem inovadora na medicina, oferecendo novas possibilidades para o tratamento de câncer, como o de mama, próstata e pulmão, além de doenças crônicas como diabetes tipo 2 e doença de Alzheimer. O uso de nanomateriais e nanodispositivos permite a administração precisa de fármacos, aumentando a eficácia terapêutica e reduzindo efeitos colaterais. Além disso, a nanotecnologia viabiliza diagnósticos mais sensíveis e tratamentos personalizados, revolucionando a prática médica. **Objetivo:** Analisar como a nanotecnologia está sendo aplicada na saúde para aprimorar o diagnóstico e o tratamento de câncer e doenças crônicas, destacando seus principais avanços, benefícios e desafios. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com análise de artigos científicos publicados entre 2018 e 2024 nas bases de dados PubMed, Scielo e ScienceDirect. Os critérios de inclusão consideraram estudos de caso, ensaios clínicos e revisões sistemáticas sobre aplicação de nanopartículas metálicas, poliméricas e lipossomais em tratamentos oncológicos e doenças crônicas. Foram excluídos estudos duplicados e artigos com foco apenas em nanotecnologia industrial. **Resultados:** Os resultados indicam que a nanotecnologia tem potencial para aumentar a eficácia terapêutica, por meio da liberação controlada de fármacos diretamente em células-alvo, reduzindo a toxicidade sistêmica. No diagnóstico, nanopartículas de ouro e nano biossensores demonstraram alta sensibilidade na detecção precoce de tumores e alterações bioquímicas em doenças como Alzheimer. No entanto, há desafios quanto à biocompatibilidade, custo de produção em larga escala e regulamentação para uso clínico. **Conclusão:** A nanotecnologia aplicada à saúde representa um avanço significativo no tratamento de câncer e doenças crônicas, com potencial para tornar as terapias mais eficazes e menos invasivas. Estudos demonstraram que nanopartículas de ouro e nanopartículas lipossomais têm sido eficazes na eliminação de células tumorais, especialmente nos casos de câncer de mama, próstata e pulmão, devido à sua capacidade de direcionamento seletivo e liberação controlada de fármacos. No contexto das doenças crônicas, como diabetes tipo 2, doença de Alzheimer e hipertensão, as nanopartículas têm viabilizado estratégias de liberação prolongada de medicamentos e sistemas de monitoramento mais sensíveis, contribuindo para um controle mais eficiente das condições clínicas. Contudo, sua adoção em larga escala depende do desenvolvimento de regulamentações específicas, de testes clínicos de longo prazo e de estratégias para viabilizar sua aplicação de forma segura e economicamente acessível.

Palavras-chave: Nanotecnologia. Saúde. Tratamento. Câncer. Doenças Crônicas.

ESTIMULAÇÃO CEREBRAL EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

Isabella Barcelos dos Reis¹, Josilene Gonçalves da Cunha¹, Joice Teixeira de Almeida¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: isabella.reis@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A Estimulação Cerebral é um método usado na neurologia para estimular áreas específicas do cérebro, com usos de eletricidades ou correntes magnéticas. Ela é um método importante para recuperar a capacidade das células cerebrais do paciente. O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ocorre quando há alteração do fluxo sanguíneo no cérebro, levando paralisia da área cerebral que ficou sem circulação sanguínea. Assim, a estimulação cerebral é de extrema importância para a recuperação cerebral em pacientes afetados. **Objetivos:** Verificar a eficácia da estimulação cerebral elétrica em pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC) na sua recuperação motora. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica conduzida nas bases de dados como PubMed. Foram utilizadas as palavras-chaves: Estimulação Cerebral, Acidente Vascular Cerebral (AVC), Recuperação Motora, Estimulação Elétrica e Eletrodos Equipados com Dedo (FEE). O presente resumo foi construído por quatro artigos encontrados através das palavras-chaves na base de dados PubMed. Todos os artigos tiveram critérios positivos para serem escolhidos, pois abordavam a utilização da estimulação cerebral em pacientes que tiveram acidente vascular encefálico, eram ensaios clínicos de publicação recente. **Resultados:** Todos os pacientes apresentaram fraqueza grave na função motora das extremidades superiores, os mesmos que receberam tratamentos com FEE tiveram maior melhora significativa nas extremidades superiores tratadas. **Conclusão:** Os resultados obtidos indicam que a FEE pode ser um tratamento eficaz para a estimulação cerebral para pacientes com acidente vascular cerebral crônico, assim podendo ser usado em tratamentos para a melhora da recuperação motora.

Palavras-chave: Estimulação Cerebral. Acidente Vascular Cerebral. Recuperação Motora. Estimulação Elétrica. Eletrodos Equipados com Dedo.

EFEITOS DE EXERCÍCIOS AERÓBICOS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO - ESTUDO DE REVISÃO

Taís Silva Araújo¹, Geovanna Luiza Dantas Coelho¹, Maria Eduarda Nogueira Dias¹, Sarah Rodrigues da Silva¹, Vinícius Ramos Rezende^{1,2}.

1 – Centro Universitário UniGoyazes.

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a depressão é um transtorno mental, causado por uma combinação de fatores genéticos e ambientais que interfere diretamente em várias áreas da vida. O tratamento para depressão pode ser composto por um conjunto de métodos, como a intervenção psicológica e medicamentos antidepressivos. **Objetivo:** avaliar o efeito dos exercícios aeróbicos no tratamento de pacientes com traços de depressão. **Material e Métodos:** estudo de revisão sistematizada, utilizou-se a base de dados do National Library of Medicine (PUBMED), do último ano, a busca foi realizada pela estratégia PICOS usando os seguintes descritores mesh terms “Depression” and “Exercise” and “Quality of Life”. Uma pré-seleção foi realizada lendo o título e o resumo dos artigos. Os critérios de elegibilidade foram; estudos publicados no último ano, ensaios clínicos, ensaios clínicos randomizados, língua inglesa, ter o texto na íntegra. Os critérios de exclusão foram; outra língua que não seja o inglês, não ter o texto na íntegra, não abordar a Depressão com tratamentos baseados em exercícios aeróbicos e os métodos de tratamento serem realizados à distância. **Resultados:** foram encontrados 76 artigos, dos quais 7 artigos foram elegíveis. Em um dos artigos foi encontrado que um programa de caminhada resultou em uma redução dos níveis de depressão e melhora na qualidade de vida em indivíduos com epilepsia. Em outro artigo foi encontrado que tanto a ergometria de braço, quanto os exercícios supervisionados em esteira melhoraram a qualidade de vida em relação a saúde mental dos indivíduos com doença arterial periférica. Em outros dois artigos, os resultados encontrados foram que uma intervenção de exercícios trouxera uma melhora nos sintomas de depressão em idosos (pré) frágeis. Em mais um artigo analisado, foi encontrado que o tratamento com o exercício Ba Duan Jin melhorou significativamente a qualidade de vida dos pacientes com depressão pós-AVC. Outro artigo, mostrou que exercícios aeróbicos que se baseiam em dispositivos vestíveis podem colaborar para melhorar a saúde mental de mulheres com Câncer de mama. Outro artigo, também mostrou que exercícios individualizados contribuem para a melhora da qualidade de vida de idosos hospitalizados. **Conclusão:** exercícios aeróbicos contribuem para o tratamento de pacientes com depressão, no entanto torna-se necessário o desenvolvimento de mais pesquisas de ensaios clínicos e ensaios randomizados para que haja a consolidação deste conhecimento.

Palavras-chave: Depressão. Exercício físico. Qualidade de vida.

ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS PARA MELHORIA DA TAXA DE PRENHEZ EM FÊMEAS BOVINAS DE CORTE

Emilly Nogueira Bernardes¹, Laisla Barbosa Santos¹, Luiza Barbosa Santos¹, Alexia Lee Almeida Rosa de Carvalho¹

1- Centro Universitário Goyazes

E-mail: laisla.santos@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A nutrição desempenha um papel fundamental na reprodução de bovinos de corte, influenciando diretamente a fertilidade e a taxa de prenhez. O equilíbrio adequado de nutrientes, incluindo proteínas, energia, vitaminas e minerais, é essencial para otimizar o desempenho reprodutivo dos animais. Nesse contexto, diferentes estratégias nutricionais têm sido avaliadas com o objetivo de maximizar a eficiência reprodutiva. **Objetivos:** investigar abordagens voltadas para a suplementação nutricional e o uso de fontes de gordura na dieta. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura com base em publicações científicas disponíveis em bases de dados reconhecidas, como a SciELO. Para a seleção dos artigos, foram considerados aqueles publicados em periódicos com classificação Qualis igual ou superior a B1. Foram incluídos apenas os artigos publicados a partir de 2009, que apresentavam informações relevantes à temática abordada. Artigos que não se enquadraram no período estabelecido ou que não atendiam aos objetivos do presente resumo foram excluídos. **Resultados:** Os resultados de estudos recentes evidenciam o impacto positivo de diferentes estratégias nutricionais. Um estudo demonstrou que a suplementação diária com grão de milho moído, administrada a 0,7% do peso corporal por 29 dias em pastagem de aveia e azevém, e por 19 dias em pastagem natural, resultou em uma taxa de prenhez de 47% em novilhas suplementadas, em contraste com 25% observados nas novilhas não suplementadas. Essa diferença sugere que a suplementação mineral e energética pode desempenhar um papel crucial na melhoria da fertilidade, possivelmente devido ao seu efeito positivo sobre a condição corporal e a saúde reprodutiva. Outra estratégia nutricional relevante foi o uso de sementes de girassol para suplementação de vacas Nelore. Quando fornecidas no período pós-parto, desde a inseminação artificial até 22 dias após o protocolo reprodutivo, as sementes de girassol promoveram um aumento significativo de 20,4% na taxa de concepção. Esse efeito pode ser atribuído ao perfil lipídico das sementes de girassol, que favorece a saúde reprodutiva ao influenciar a qualidade do ambiente uterino e a função ovariana. Além disso, a suplementação com gordura protegida também demonstrou resultados promissores. Vacas Nelore lactantes suplementadas com gordura protegida, desde o início do protocolo de sincronização do cio até 28 dias após a inseminação artificial, apresentaram uma taxa de prenhez de 51,2%, significativamente superior à taxa de 39,6% observada no grupo não suplementado. **Conclusão:** Os resultados indicam que a implementação de estratégias nutricionais adequadas, que integrem suplementação mineral, energética e fontes de gordura, pode ser uma abordagem eficaz para otimizar a taxa de prenhez em bovinos de corte.

Palavras-chave: Suplementação. Prenhez. Reprodução.

FRENECTOMIA LINGUAL COM USO DO LASER DE ALTA POTÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Mônica Alves Faria¹, Welida Martins dos Santos¹, Vanessa Xavier da Silva Fernandes¹, Geovanna Souza Araujo¹, Anna Alice Anabuki¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: monica6810e@gmail.com

RESUMO

Introdução: A anquiloglossia, conhecida com língua presa, é uma anomalia do desenvolvimento caracterizada pela inserção curta do freio lingual, que pode limitar os movimentos da língua e prejudicar funções essenciais, como amamentação, deglutição e fala. Tradicionalmente, a correção é feita por frenectomia, sendo que o uso do laser tem se mostrado uma alternativa promissora ao bisturi convencional. O emprego da tecnologia laser na Odontopediatria busca minimizar desconfortos e otimizar o processo de cicatrização, tornando os procedimentos menos invasivos e mais eficazes. **Objetivo:** Analisar a aplicação do laser de alta potência na frenectomia lingual, destacando seus benefícios em relação ao método cirúrgico tradicional. Além de comparar as vantagens do laser com a técnica convencional, observando a eficácia no pós-operatório e a aceitação pelos pacientes pediátricos. **Material e Métodos:** Foi realizado uma revisão de literatura com base em artigos científicos publicados em base de dados eletrônicas. Além disso, um relato de caso de um paciente pediátrico submetido a frenectomia com laser de alta potência foi analisado, demonstrando os efeitos da técnica. **Resultados:** O laser de alta potência oferece diversas vantagens em comparação ao bisturi convencional, incluindo menor tempo cirúrgico, redução do sangramento e da dor pós-operatória, cicatrização acelerada e menor necessidade de anestesia. Estudos também indicam que pacientes tratados com laser apresentam melhor recuperação e menores complicações pós-operatórias. Além disso, o uso do laser evita a necessidade de suturas, diminui a inflamação e proporciona maior precisão na remoção do tecido, favorecendo um melhor prognóstico. **Conclusão:** A frenectomia lingual com laser é uma técnica segura e eficaz, proporcionando maior conforto ao paciente, especialmente em Odontopediatria. A abordagem minimamente invasiva contribui para a adesão do paciente ao tratamento, reduzindo o trauma psicológico em crianças. Embora mais estudos sejam necessários para definir o comprimento de onda ideal para cada caso, a literatura aponta que o laser pode substituir a técnica convencional com vantagens significativas.

Palavras-chave: Odontopediatria. Laser. Freio Lingual.

SÍNDROME METABÓLICA EQUINA E LAMINITE ENDOCRINOPÁTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Eloisa Pereira de Souza Nunes¹, Gustavo Henrique Coutinho¹

1 – Centro Universitário Goyazes.

E-mail: Eloisanunes.vet@gmail.com

RESUMO

Introdução: A laminite equina é uma das principais e mais graves afecções que acometem os cascos dos equinos, podendo resultar em claudicação severa e até na necessidade de eutanásia. A doença se caracteriza pela falha na ligação da terceira falange com a parede do casco, tornando-se um grande desafio para a medicina veterinária devido à sua complexidade fisiopatológica. Associada à síndrome metabólica equina (SME), a laminite apresenta fatores de risco como resistência à insulina, obesidade e processos sistêmicos, dificultando seu controle e tratamento. **Objetivos:** Os estudos analisados buscaram aprofundar a compreensão sobre a relação entre a laminite e a SME, identifica fatores de risco, métodos de diagnóstico e estratégias terapêuticas para melhorar o prognóstico da doença. Além disso, foi avaliada a qualidade das pesquisas existentes, buscando identificar lacunas no conhecimento atual sobre a etiopatogenia da laminite. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura com abordagem qualitativa e análise crítica de estudos clínicos e experimentais sobre a síndrome metabólica equina (SME) e laminite endocrinopática. A busca foi feita nas bases PubMed, Scielo, ScienceDirect e Google Scholar, com publicações entre 2010 e 2024. Utilizaram-se descritores em português e inglês relacionados à laminite, SME e resistência à insulina em equinos. Foram incluídos artigos que tratavam da relação entre SME e laminite, diagnóstico, fisiopatologia e terapias. Estudos sobre outras formas de laminite ou com MATERIAL E MÉTODOS inadequada foram excluídos. A qualidade das evidências foi avaliada conforme o Oxford Centre for Evidence-Based Medicine. **Resultados:** Os estudos revisados apontaram que a resistência à insulina desempenha um papel central na patogênese da laminite endocrinopática. Alterações na vascularização do casco, mediadas por desregulação metabólica, levam à inflamação e falha na sustentação do casco. Além disso, observou-se que o manejo nutricional inadequado e o excesso de peso aumentam significativamente o risco de desenvolvimento da enfermidade. O tratamento ainda enfrenta desafios, uma vez que não há consenso sobre as terapias mais eficazes. Estratégias como controle dietético, uso de ferraduras terapêuticas e anti-inflamatórios foram citadas, mas sua eficácia varia de acordo com o estágio da doença. **Conclusão:** A laminite equina, especialmente quando associada à SME, continua sendo um problema complexo na medicina veterinária, com impacto significativo no bem-estar animal e na economia do setor. A falta de um fator desencadeante único e a dificuldade em desenvolver estudos experimentais aprofundados dificultam a obtenção de soluções definitivas. Assim, a prevenção, por meio do controle de peso, manejo nutricional adequado e diagnóstico precoce, permanece como a melhor estratégia para reduzir a incidência e os impactos da doença.

Palavras-chave: Cascos. Claudicação. Equinos. Laminite.

IMPACTO DA COVID-19 NA FUNÇÃO IMUNOLÓGICA DE PACIENTES COM COMORBIDADES

Ana Luiza Leão do Amaral¹, Ana Vitória Luz Silva¹, Luiz Fernando Teodoro Costa¹, Gustavo Mota Galvão¹

1. Centro Universitário Goyazes

E- mail: ana.amaral@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 representou um desafio global à saúde, especialmente para indivíduos com comorbidades. Esses pacientes demonstram respostas imunológicas diferenciadas à infecção pelo SARS-CoV-2, frequentemente associadas a quadros mais graves e maiores taxas de complicações. Tais alterações podem ser observadas por meio de exames laboratoriais, como hemogramas e marcadores inflamatórios, os quais revelam disfunções imunológicas relevantes. **Objetivos:** Analisar as alterações imunológicas causadas pela COVID-19 em pacientes com comorbidades, como diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e obesidade, por meio de uma revisão de literatura científica atualizada. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas plataformas SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “alterações imunológicas”, “sistema imunológico”, “COVID-19” e “comorbidades”. Foram incluídos artigos completos, redigidos em português, publicados entre os anos de 2006 e 2025, que abordassem especificamente alterações imunológicas em pacientes com comorbidades acometidos pela COVID-19. Foram excluídos trabalhos que não estivessem disponíveis gratuitamente ou que não apresentassem dados relevantes sobre a temática. Após triagem inicial de 1510 artigos no Google Acadêmico, e nenhum resultado relevante nas outras plataformas, 70 estudos foram selecionados com base nos critérios mencionados. Destes, 10 artigos foram escolhidos para análise detalhada por apresentarem dados relevantes e aderência ao tema proposto. **Resultados:** Os estudos analisados revelam padrões recorrentes de alterações imunológicas em pacientes com comorbidades infectados pelo SARS-CoV-2. Os principais achados incluem linfopenia, elevação de marcadores inflamatórios como proteína C-reativa (PCR) e interleucina-6 (IL-6), além da disfunção de linfócitos T e B. Em pacientes com diabetes, observou-se redução na atividade fagocítica e aumento do estresse oxidativo. Indivíduos com obesidade apresentaram produção exacerbada de citocinas pró-inflamatórias, enquanto pacientes hipertensos mostraram desregulação da resposta imune inata, contribuindo para desfechos clínicos desfavoráveis. **Conclusão:** A COVID-19 exerce um impacto significativo na função imunológica de pacientes com comorbidades, intensificando a resposta inflamatória e comprometendo mecanismos de defesa do organismo. Esses pacientes apresentam maior risco de evolução para formas graves da doença, o que reforça a necessidade de monitoramento contínuo e abordagens terapêuticas individualizadas. A identificação precoce de alterações imunológicas em grupos vulneráveis é essencial para a adoção de estratégias clínicas eficazes e para a melhora dos prognósticos.

Palavras-chave: Alterações imunológicas. Sistema imunológico. Covid-19. Comorbidades.

A ABORDAGEM DO CUIDADO INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO À SAÚDE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Marcella de Alcantara Costa¹, Maria Juarez Santana Costa¹, Paula Silva de Resende¹, Iza Batista Dionisio¹, Marcos Paulo Marinho Montelo¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: marcella.costa@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A abordagem interdisciplinar é uma estratégia mais eficiente desenvolvida para promover um cuidado mais humanizado e completo, analisando não só as condições biológicas do paciente, mas também circunstâncias sociais, psicológicas e ambientais, neste contexto, o cuidado deve estar interligado nas necessidades de saúde da população, na abordagem da valorização ética, humana e integral ao indivíduo. **Objetivos:** Analisar a produção científica acerca da abordagem do cuidado interdisciplinar na atenção à saúde. **Material e Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica, foi usado com a base de dados o Pubmed e o Google acadêmico, com recorte temporal dos últimos cinco anos, os descritores utilizados foram “Cuidado”, “Saúde”, “Interdisciplinaridade” e “Assistência integral”. Para critério de elegibilidade, foram considerados artigos na língua inglesa e portuguesa, artigos completos e artigos de ensaios clínicos. Não participaram dessa revisão artigos que não abordassem a temática, teses e dissertações e artigos incompletos. **Resultados:** A prática do cuidado interdisciplinar consiste na união e parceria de diferentes profissionais na área da saúde. A interação entre esses profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) na atenção primária a saúde alinha as necessidades individuais e comunitárias do indivíduo e é fundamental para a prática do cuidado inter e multiprofissional, proporcionando a integralidade da assistência à saúde do paciente e da comunidade. **Conclusão:** A abordagem do cuidado interdisciplinar é capaz de proporcionar um cuidado humanizado e integral ao paciente, de uma maneira holística e integralizada, em todo o âmbito que influencia na comunidade e promove uma melhor qualidade de vida e desfechos clínicos mais favoráveis.

Palavras-chave: Cuidado. Saúde. Interdisciplinaridade. Assistência integral.

CANABIDIOL COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NO ALÍVIO DOS EFEITOS COLATERAIS DO CÂNCER DE MAMA

Mariana Alves da Silva Barros¹, Eduarda Emilio da Silva¹, Mykaella Jesus Rocha Canuto¹, Rafaella Vitoria Cardoso de Siqueira¹, Juliana Cristina Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: mariana.barros@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é caracterizado pelo crescimento desordenado de células neoplásicas nas mamas. O diagnóstico precoce é crucial para aumentar as chances de remissão, e tratamentos convencionais como quimioterapia, radioterapia e hormonioterapia são amplamente utilizados. No entanto, esses tratamentos, embora eficazes, provocam efeitos colaterais que comprometem a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, a fitoterapia surge como uma alternativa para amenizar os sintomas provocados pelos tratamentos convencionais, com destaque para o uso do canabidiol como método terapêutico em pacientes oncológicos. **Objetivo:** Analisar a eficácia da Cannabis sativa, especificamente o canabidiol, como alternativa para atenuar os efeitos colaterais do tratamento do câncer de mama. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados SCIELO, LILACS, PubMed e BVS, utilizando os descritores: “Neoplasias da Mama”, “Maconha Medicinal” e “Canabidiol”, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Como critérios de inclusão foram selecionados os artigos publicados entre 2021 e 2025, em inglês e português, que abordassem o uso de canabidiol no alívio dos efeitos colaterais do câncer de mama. Foram excluídos artigos não relevantes ao tema ou que não abordavam intervenções com canabidiol. Inicialmente, foram identificados oito artigos, dos quais, após leitura criteriosa, cinco artigos foram selecionados e incluídos na análise. Sendo três deles estudos de caráter experimental e dois de caráter observacional, conduzidos de forma in vivo em seres humanos. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, com foco nos efeitos terapêuticos da cannabis sativa em pacientes em tratamentos oncológicos. **Resultados:** Estudos recentes indicam que a Cannabis sativa, especialmente o canabidiol (CBD), pode ser eficaz na atenuação dos efeitos colaterais negativos do tratamento oncológico. O óleo de CBD age como transmissor retrógrado, interagindo com o sistema endocanabinóide (que influencia o sistema nervoso central e periférico) por meio do receptor CB2. Essa interação contribui para a redução de sintomas como estresse, ansiedade, dor, náuseas e espasmos. Pacientes que utilizam hormonioterapia, como Exemestano e Zoladex, apresentaram melhorias significativas nos sintomas após o uso do óleo de canabidiol, conforme evidenciado nos estudos analisados. **Conclusão:** Embora o uso de canabidiol tenha mostrado potencial para melhorar a qualidade de vida de pacientes em tratamento oncológico, o acesso ao medicamento é um desafio, principalmente devido aos altos custos de mercado. Além disso, persistem estigmas relacionados ao uso da substância, tanto por parte dos pacientes quanto pelos profissionais de saúde, dado o caráter inovador de sua aplicação terapêutica e a escassez de estudos conclusivos sobre seu uso medicinal.

Palavras-chave: Neoplasias da Mama. Maconha Medicinal. Canabidiol. Fitoterapia.

EFEITOS DE MÉTODOS FISIOTERAPÊUTICOS INOVADORES NA PREVENÇÃO DE LESÕES EM CORREDORES DE ALTO RENDIMENTO - ESTUDO DE REVISÃO

Ana Luisa Alves da Silva¹, Nadylyanna Vitória Alves de Moura¹, Taysa Cristina dos Santos¹, Vinícius Ramos Rezende^{1 e 2}

1 – Centro Universitário UniGoyazes.

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A inclusão de novos métodos de tratamento na prevenção de lesões em corredores de alto rendimento tem sido fundamento para a melhora dos atletas, tornando-se mais efetivo e diminuindo o risco de lesões. Nessas circunstâncias, a estabilização de evidências, por meio de estudos científicos, é importante para comprovar o impacto das inovações na prática fisioterapêutica. **Objetivo:** Analisar métodos atualizados na prevenção de lesões em corredores de alto rendimento. **Material e Métodos:** Utilizando-se a base de dados do PUBMED, os descritores mesh-terms foram “Athletes” and “Runners” and “Prevention” and “Injury”. Foram considerados como critérios de inclusão os artigos publicados nos últimos 3 anos, na língua inglesa, e foram considerados estudos de meta-análise e ensaios clínicos randomizados, assim foram encontrados artigos publicados que abordam a temática da pesquisa. **Resultados:** Com esse método de pesquisa, foram encontrados 17 resultados, destes apenas 5 foram elegíveis com os critérios escolhidos e métodos estabelecidos. Destes 5 artigos, os 3 primeiros artigos teve um estudo de em média 25 semanas com os atletas mostrando que com exercícios de força e alongamentos focados nos músculos do quadril e core, músculos dos tornozelos e pés na preparação para a corrida, e todo estudo foi acompanhado por fisioterapeutas e profissionais da educação física, os outros 2 artigos trouxeram o uso das órteses plantares inseridas nos tênis dos corredores como materiais principais da pesquisa, esses estudos teve em média 10 semanas de duração, assim foi reparado nos momentos da corrida ajudou a aliviar as dores e teve diminuição de lesões em todos os pés e tornozelos e também um resultado significativo em todos membros inferiores. Conforme os artigos analisados, foi constado que a melhora na prevenção de lesões dos músculos trabalhados no fortalecimento de em média 50% e com uso das órteses plantares teve uma diminuição de em média 40% nas lesões e dores, além de melhorar o conforto teve o aumento da velocidade nos atletas testados. **Conclusão:** As revisões dos resultados analisados enfatizaram a importância a abordagem de tratamentos fisioterapêuticos no fortalecimento dos músculos trabalhados durante a realização da corrida, além do uso de recursos ortopédicos na prevenção das lesões. Assim trazendo avanços promissores na área desportiva, proporcionando benefícios no cuidado com o atleta, melhorando a sua performance e conforto durante a realização das corridas.

Palavras-chave: Corredores. Prevenção. Lesão. Exercício Físico.

ANÁLISE DA EFICÁCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE PROTEÍNA EM COMBINAÇÃO COM UM PROGRAMA DE TREINAMENTO DE RESISTÊNCIA NA HIPERTROFIA MUSCULAR – ESTUDO DE REVISÃO

Kaik Teixeira da Silva¹, Arthur Barbosa Martins de Aguiar¹, Vinícius Ramos Rezende^{1,2}

1 – Centro Universitário UniGoyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, a suplementação proteica tem sido amplamente estudada por seu papel na recuperação e no desenvolvimento muscular, especialmente em combinação com o treinamento de resistência. Entre as opções disponíveis, a proteína de ervilha vem se destacando como uma alternativa vegetal promissora, mas ainda há dúvidas sobre sua eficácia em comparação com outras fontes proteicas. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da suplementação da proteína da ervilha em indivíduos adultos na hipertrofia muscular. **Material e Métodos:** Estudo de revisão sistematizada, utilizou-se a base de dados do National Library of Medicine (PUBMED), a busca foi pela estratégia PICO usando os seguintes descritores mesh terms “Adulto”, “supplementation”, “protein”, “hypertrophy”. Os critérios de elegibilidade foram; estudos publicados nos últimos 5 anos, ensaios controlados randomizados, língua inglesa e ter o texto na íntegra. Os critérios de exclusão foram; outra língua que não seja o inglês, não ter o texto na íntegra e não abordar a lesão hérnia de disco com tratamento em exercício físico. **Resultados:** Foram identificados um total de 11 artigos, dos quais apenas 3 passaram pelos critérios de elegibilidade. Um estudo focou na comparação entre a suplementação de proteína de ervilha e a proteína do soro do leite ao longo de 84 dias de treinamento resistido. Foram avaliadas as alterações na força muscular total e a composição corporal. Os resultados indicaram que ambos os grupos apresentaram ganhos significativos na força muscular. A proteína de ervilha se mostrou uma alternativa viável ao soro do leite, proporcionando benefícios semelhantes para o ganho de força e massa muscular. Estudos futuros podem explorar diferentes dosagens e períodos de suplementação para uma compreensão mais aprofundada dos efeitos. Em um outro estudo, foi observado que a suplementação de proteína do leite em baixa dosagem (10 g de proteína/dia) combinada com treinamento de exercícios de baixa a moderada intensidade está associada ao aumento da massa muscular. Assim como, um suplemento de amendoim em pó desengordurado com alto teor de proteína em combinação com treino de força afeta positivamente marcadores selecionados de hipertrofia muscular e força em uma população adulta não treinada. **Conclusão:** A suplementação proteica, proveniente de ervilhas, leite ou amendoim junto com um programa de treinamento de resistência mostrou melhorar o desempenho muscular em adultos sedentários.

Palavras-chave: Suplementação. Proteína. Hipertrofia. Adulto.

ANÁLISE DO EFEITO DE PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO INOVADORES DA SÍNDROME DA DISCOPATIA LOMBAR – ESTUDO DE REVISÃO

Bruno Santana Luna¹, João Antônio Silva de Queiroz¹, Vinícius Ramos Rezende^{1,2}

1 – Centro Universitário UniGoyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A Doença degenerativa do disco lombar (DDD), é uma doença progressiva que ocorre quando os discos intervertebrais da região lombar se desgastam, ocasionando dores na região da lombar que podem perdurar ou ser intermitentes. Assim como toda doença degenerativa a discopatia do disco lombar é majoritariamente associada a maior idade, porém, lesões e desgaste excessivo na região também são fatores que podem influenciar na degradação do disco lombar. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar a eficácia de métodos baseados na musculação e atividade física para o tratamento de alunos que apresentam a Doença da Discopatia do disco lombar. **Material e Métodos:** Para isso, foi realizada uma revisão sistematizada na base de dados Pubmed, utilizando os descritores “*disc degenerative*” and “*lumbar analysis*” and “*effect of rehabilitation programs*”. Foram selecionados de artigos publicados no último ano que fossem meta-análises redigidos em inglês e com textos completos disponível. Estudos em outros idiomas ou que não abordassem a discopatia lombar como principal assunto foram descartados. No total vinte e nove artigos foram identificados, dos quais dez foram escolhidos para análise foram selecionados artigos de até 1 ano de publicação. **Resultados:** Foram encontrados 29 artigos, dos quais 10 foram elegíveis para a análise deste trabalho, onde apresentam que exercícios físicos ajudam no tratamento de pacientes com DDD, fazendo da forma correta, o fortalecimento dos músculos das costas (core, lombar e para vertebrais) ajudam no fortalecimento da região das costas. De forma prática, o paciente tem que ter um acompanhamento com um educador físico qualificado para que a prática seja efetiva, e não cause problemas, exercícios com cargas mais leves são indicados, e é fundamental evitar exercícios que comprimam muito a coluna. Exercícios como prancha, ponte e abdominal isométrico fortalecem a região do core, extensão lombar leve e remada baixa são indicados para a correção da postura, e para aliviar, alongamentos como mobilidades da lombar e quadris são indicados, com a prática regular e moderada, é possível ver a melhora de muitos sintomas como dores localizadas nas costas e dificuldades em fazer movimentos mais ríspidos como pegar algo mais pesado que o comum. **Conclusão:** A musculação se mostra uma excelente opção no tratamento da Doença degenerativa do disco lombar, o segredo é sempre fazer exercícios bem controlados e com maestria na execução para que não ocorra uma sobrecarga na região das costas.

Palavras-chave: Discopatia. Musculação. Tratamento. Reabilitação.

APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: AVANÇOS, PRECISÃO DIAGNÓSTICA E DESAFIOS ÉTICOS

Gabrielle Ribeiro Garcia¹, Cláudio Araújo Gonzaga¹, André Luiz Gonzaga Correa Reis¹, João Marcos Ferreira dos Santos¹, Luciano Gonçalves Nogueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: gabrielle.garcia@unigy.edu

RESUMO

Introdução: Quando o assunto é radiologia odontológica, sabe-se que a precisão diagnóstica pode ser um desafio. No entanto, a tentativa de implementação da inteligência artificial (IA) como recurso complementar no diagnóstico radiológico odontológico tem ganhado espaço e se mostrado promissora. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é relatar sobre o potencial da IA na melhoria de diagnósticos, bem como suas limitações. **Material e Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico incluindo artigos científicos publicados entre 2020 e 2024, disponibilizados nas seguintes plataformas: PubMed, Google Acadêmico e MDPI. Foram utilizados os descritores: "inteligência artificial", "diagnóstico por imagem", "radiologia" e "odontologia". Após a seleção dos títulos, no total foram selecionados 10 artigos que conseguiram abordar o tema da forma desejada, os quais foram utilizados na realização do presente trabalho. **Resultados:** Os artigos concluem que a IA melhora significativamente a precisão dos diagnósticos radiológicos odontológicos, especialmente no planejamento de implantes, na detecção de cáries, doenças periodontais e traumas dentários. Com acurácia variando de 67% a 98,5%, e com a maioria dos estudos relatando precisão acima de 90%. Em casos de luxação intrusiva, o tratamento mais indicado é o acompanhamento clínico e radiográfico até a re-erupção espontânea, sendo a exodontia reservada para situações em que há risco ao germe do dente permanente. A inteligência artificial oferece um recurso complementar valioso para o diagnóstico precoce e o planejamento terapêutico em odontopediatria, embora sua aplicação deva considerar limitações éticas, técnicas e a imprescindível atuação do cirurgião-dentista para assegurar um atendimento humanizado e individualizado. **Conclusão:** Conclui-se que a inteligência artificial é eficaz na melhoria dos resultados dos diagnósticos, porém, não substitui os cirurgiões-dentistas especialistas em radiologia. Apesar de inegável o potencial da ia no melhoramento da precisão diagnóstica, deve-se ressaltar suas limitações relacionadas a ética, a falta de um conjunto de dados de alta qualidade e a dificuldade de sua integração na prática clínica atual.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Radiologia Odontológica. Diagnóstico. Eficiência.

FIBROSE CÍSTICA, IMPACTO NA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS E ABORDAGENS FISIOTERÁPICAS - ESTUDO DE REVISÃO

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética crônica, que afeta estimadamente 95% das crianças brasileiras, nas quais são impactadas por essa condição rara, onde compromete os pulmões, o pâncreas e o sistema digestivo, provocando a produção anormal de muco espesso e viscoso, levando ao acúmulo nas vias respiratórias e à obstrução dos ductos pancreáticos, resultando na deficiência de enzimas digestivas. Os sintomas incluem tosse persistente, dores abdominais e cansaço excessivo durante atividades físicas. Causando assim dificuldades para o ganho de peso e fezes gordurosas. **Objetivo:** Analisar os efeitos de exercícios físicos na força pulmonar com auxílio da eletroestimulação, sobre parâmetros clínicos e funcionais em crianças com Fibrose Cística. **Material e Métodos:** Estudo de revisão sistematizada, a busca foi feita utilizando-se a base de dados do National Library Of Medicine (PUBMED), com a estratégia de pesquisa PICOS, com os seguintes descritores Mesh Terms; “Cystic Fibrosis” and “Exercise Therapy” and “Physiotherapy” and “Children”. Os critérios de elegibilidade foram; estudos publicados nos últimos 10 anos, estudos de ensaios clínicos randomizados, língua inglesa e ter o texto na íntegra. Os critérios de exclusão foram; outra língua que não seja o inglês, não ter o texto na íntegra e não abordar a temática de estudo. **Resultados:** Foram identificados 42 artigos, dos quais, após a avaliação criteriosa com base nos critérios estabelecidos, 36 artigos foram excluídos por não atenderem ao critério que envolvia a fibrose cística em crianças juntamente com a fisioterapia. Sendo assim, 6 estudos foram aceitos aos critérios de elegibilidade. Os estudos analisaram quais os efeitos causados pelos exercícios físicos na capacidade pulmonar em crianças e adolescentes com a FC, onde todos seguiram protocolos específicos de treinamento para essa melhora. Entre esses, alguns incluíram o uso da eletroestimulação e fisioterapia. Embora alguns casos tenham obtido uma melhora na função pulmonar variável entre os estudos, obteve também evidências com utilidades parciais, especificamente no volume respiratório com uma capacidade máxima. Por fim, esses ensaios clínicos mostraram também o ganho da capacidade funcional, que foi avaliado pelo teste de caminhada, e no apoio com o teste de exercícios de resistência, obtendo um impacto positivo na força respiratória. A resposta a esses protocolos variava conforme a gravidade da Fibrose Cística e a cada acompanhamento das intervenções que seriam necessárias para melhor desenvolvimento pulmonar. **Conclusão:** Com base nos achados, foi evidenciado que os exercícios físicos, aliados à fisioterapia, apresentaram potencial benefício na melhora da função pulmonar em crianças. Apesar da oscilação nos resultados, relacionados principalmente com os de função pulmonar máxima, foi observado resultados positivos na melhora da força respiratória. Por fim, algumas intervenções foram necessárias por depender da gravidade da doença, ressaltando a importância do acompanhamento contínuo e abordagens fisioterapêuticas.

Palavras-chave: Fibrose Cística. Exercício Físicos. Fisioterapia. Crianças.

AS CONSEQUÊNCIAS DO TREINO DE FORÇA NO TRATAMENTO DA SARCOPENIA EM IDOSOS – ESTUDO DE REVISÃO

Raquel Pires Meneses de Noronha¹, Renata Cristina Araújo Freitas¹, Vinícius Ramos Rezende^{1,2}

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A sarcopenia é caracterizada pela perda de força e massa muscular, na qual acarreta mais pessoas idosas, principalmente com idade acima de 40 anos, podendo ser causada por envelhecimento, doenças, nutrição inadequada e pelo sedentarismo. Exercícios de força, dieta equilibrada e a prática regular de exercícios faz com que essa condição seja prevenida ou minimizada. A adoção de abordagens inovadoras no tratamento da sarcopenia tem sido crucial para melhorar a eficácia terapêutica e reduzir riscos. **Objetivo:** Avaliar o efeito do treinamento de resistência (TR) na força muscular e na função muscular em idosos com sarcopenia. **Material e Métodos:** Estudo de revisão sistematizada realizada no mês de março de 2025, a busca foi feita pela estratégia PICOS, usando a base de dados do PUBMED, os descritores mesh-terms utilizados foram; “Aged”, “Sarcopenia”, “Exercise”, “Resistance”, “Muscle Strength” e “Randomized Controlled Trial”. Foi considerado critérios de inclusão, artigos publicados nos últimos 12 meses, língua inglesa, ensaios clínicos randomizados e que fossem relevantes ao tema em questão. Os critérios de exclusão foi; artigos que não abordasse a temática desta revisão. **Resultados:** A pesquisa identificou 66 artigos elegíveis, dos quais 63 foram excluídos após a aplicação rigorosa dos critérios de inclusão e exclusão. Apenas 3 estudos atenderam aos requisitos metodológicos e foram analisados. Os resultados mostraram que o TR teve um efeito benéfico significativo na força de preensão manual e na força muscular isométrica, além de melhorar o desempenho no teste de sentar e levantar e no índice de massa muscular no grupo que praticou o TR, em comparação ao grupo controle. Ademais, os estudos incluídos mostraram que estratégias inovadoras, como o treinamento de força, trazem benefícios significativos, melhorando os parâmetros clínicos, reduzindo efeitos colaterais e elevando a qualidade de vida dos pacientes. Os resultados indicam que o treinamento de resistência proporciona benefícios significativos, aprimorando parâmetros clínicos cruciais, minimizando os efeitos colaterais e elevando a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** O treino de resistência parece ser um método viável na melhoria da qualidade muscular, da força e da qualidade de vida em pacientes clinicamente diagnosticados com sarcopenia.

Palavras-chave: Sarcopenia. Idoso. Treino resistido. Musculação.

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER – ESTUDO DE REVISÃO SISTEMATIZADA

Nara Rúbia Xavier do Vale¹, Mirelly Medeiros Peixoto¹, Vinícius Ramos Rezende^{1,2}

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A prática de atividade física (AF) é amplamente reconhecida por seus benefícios, incluindo a redução da mortalidade por diversas causas e a diminuição do risco de desenvolver demência. No entanto, ainda existe um debate sobre se a atividade física pode realmente influenciar o risco de desenvolver a Doença de Alzheimer (DA). **Objetivo:** Avaliar os efeitos da atividade física na incidência da Doença de Alzheimer. **Material e Métodos:** Estudo de revisão sistematizada utilizando a base de dados da National Library of Medicine (PubMed). As buscas foram conduzidas utilizando a estratégia PICOS. Foram utilizados os seguintes descritores na busca; “Alzheimer’s disease”, “physical activity”, “incidence”. Os critérios de elegibilidade incluíram estudos publicados nos últimos 12 meses, estudos do tipo meta-análises, publicados na língua inglesa e com texto completo disponível. Foram excluídos estudos que não abordassem o tema. **Resultados:** Foram encontrados 6 artigos, apenas 2 trabalhos foram elegíveis para as análises desse trabalho. A prática da AF mostrou-se um preditor da melhoria da cognição em pacientes com DA, medida pelo teste Mini Exame do Estado Mental em comparação ao grupo controle. As análises de subgrupos revelaram que diferentes quantidades de atividade física e tipos de exercícios podem ter impactos variados na cognição. A prática de atividade física mostrou-se eficaz na redução da incidência da DA, especialmente quando realizada em níveis moderados a vigorosos e com um acompanhamento inferior a 15 anos. **Conclusão:** A prática de AF mostrou-se eficaz na melhoria da cognição em pacientes com DA e na redução da incidência da doença, especialmente com níveis moderados a vigorosos de AF.

Palavras-chave: Atividade Física. Doença de Alzheimer. Incidência. Cognição.

IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA DA SARCOPENIA EM IDOSOS: ESTUDO DE REVISÃO

Anna Karolina Fernandes Oliveira¹, Deyvid Frederico de Jesus Filho¹, Thieissa Souza Cravo Costa¹, Vinícius Ramos Rezende^{1,2}

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A sarcopenia consiste na perda progressiva da massa muscular esquelética, força e função, representando um problema relevante no envelhecimento e comprometendo significativamente o desempenho funcional e a qualidade de vida dos idosos. O tratamento da sarcopenia baseia-se na prescrição de exercícios resistidos, aliados a uma dieta e rica em proteínas, que estimulam processos anabólicos e promovem a hipertrofia muscular. A sarcopenia está associada a condições patológicas como a osteoporose, resistência à insulina e doenças cardiovasculares, aumentando o risco de quedas e fraturas. **Objetivo:** Avaliar o impacto do exercício físico no tratamento de pacientes sarcopênicos. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão sistematizada utilizando a base de dados PubMed, adotando a estratégia PICOS com os descritores MeSH “Sarcopenia”, “Training”, “Power” e “Elderly”. Inicialmente foram feitos uma triagem dos artigos com base na leitura de seus títulos afim de identificar aqueles potencialmente relevantes para a temática da sarcopenia. Em seguida os artigos selecionados foram analisados na íntegra para verificar sua adequação aos critérios dos estudos. Foram incluídos em ensaios clínicos randomizados, publicados nos últimos cinco anos, em língua inglesa e com acesso ao texto completo, excluindo-se aqueles em outros idiomas ou que não abordou a temática proposta. **Resultados:** Dos 9 artigos encontrados, 4 foram selecionados e incluídos na análise final. Foi observado que os exercícios físicos induzem respostas adaptativas significativas, promovendo o aumento do volume muscular, da força e da mobilidade, foi encontrado testes tanto realizados de forma presencial quanto tele presencial, sendo comparados dois grupos, hospitalizados e não hospitalizados. Protocolos de treinamento de força bem estruturados não apenas contribuíram para a manutenção da integridade muscular, mas também restabelecem a autonomia funcional e melhoram a qualidade de vida dos indivíduos sarcopênicos. Destacando a relevância do tratamento por exercício na prevenção de complicações associadas à sarcopenia, como quedas, fraturas e doenças metabólicas. **Conclusão:** A prática regular de exercícios físicos, especialmente o treinamento de força, desempenha um papel fundamental na reversão dos efeitos da sarcopenia, promovendo ganhos significativos em volume muscular, força e mobilidade.

Palavras-chave: Sarcopenia. Idoso. Envelhecimento. Exercício físico.

INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS DE EXERCÍCIOS PARA A REABILITAÇÃO DA ARTROSE - ESTUDO DE REVISÃO

Gabriel Castilho de Lima¹, Vicktor Paulo Gonçalves de Jesus¹, Fabiano Malheiro Tomaz Filho¹, Alexia Medrado da Silva¹, Vinícius Ramos Rezende^{1, 2}

1 – Centro Universitário UniGoyazes.

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A artrose é uma condição crônica e degenerativa caracterizada pelo desgaste progressivo da cartilagem articular, causando dor, rigidez e restrição de movimentos. Seu impacto na qualidade de vida é significativo, dificultando atividades cotidianas e demandando abordagens terapêuticas eficazes. Entre as estratégias disponíveis, destacam-se os exercícios funcionais e outras formas de reabilitação, incluindo fisioterapia, treinamento pré-operatório e terapias combinadas. **Objetivo:** Investigar os efeitos do treinamento funcional na melhoria da capacidade de movimentação e da qualidade de vida de indivíduos com artrose no joelho. **Material e Métodos:** Foi conduzido um estudo de revisão sistematizada utilizando a estratégia PICOS, com os descritores “therapeutic interventions”, “functional exercises”, “rehabilitation” e “arthrosis”, em bases de dados como PubMed. Foram selecionados ensaios clínicos randomizados publicados entre março de 2014 e março de 2024. Os critérios de inclusão consideraram estudos com pacientes diagnosticados com artrose de joelho que avaliaram os impactos das intervenções na dor, mobilidade e funcionalidade. Foram excluídos artigos que não abordavam o treinamento funcional ou focavam apenas em tratamentos medicamentosos ou cirúrgicos. **Resultados:** Foram identificados 96 artigos, 6 atenderam aos critérios de elegibilidade. Os estudos indicaram redução significativa da dor com programas de fortalecimento muscular e mobilidade articular. Foi observado melhora na realização de atividades diárias devido a terapias combinadas, incluindo alongamento, hidroterapia e terapia ocupacional. O treinamento resistido contribuiu para preservação da musculatura e estabilidade articular, retardando a progressão da doença. A prática contínua dos exercícios teve impacto positivo na qualidade de vida. Um dos estudos analisou a eficácia dos exercícios de resistência progressiva em comparação ao alongamento, concluindo que o fortalecimento muscular proporcionou maior redução da dor e melhora funcional. A hidroterapia mostrou-se benéfica na mobilidade e estabilidade articular, também conforme os dados analisados, o Tai Chi contribuiu para avanços na flexibilidade e controle da dor. Em relação à fisioterapia pré-operatória, os estudos indicaram que pacientes submetidos ao treinamento funcional antes da cirurgia apresentaram melhor recuperação. Por fim, a combinação de exercícios aeróbicos e de força mostrou impactos positivos na resistência física e funcionalidade. A manutenção dos resultados depende diretamente da adesão contínua às intervenções. **Conclusão:** A reabilitação com exercícios físicos se mostrou uma abordagem eficaz para aprimorar a capacidade de movimentação e a qualidade de vida em indivíduos com artrose de joelho. Estratégias que combinam fortalecimento, mobilidade e diferentes abordagens terapêuticas tendem a proporcionar melhores resultados.

Palavras-chave: Artrose. Reabilitação. Exercício Físico. Tratamento Terapêutico.

TRATAMENTO EM MOTRICIDADE NA DOENÇA DE PARKINSON – ESTUDO DE REVISÃO

Jéssyca de Jesus Ferreira de Moura¹, Luiza Pires de Resende¹, Vinícius Ramos Rezende^{1, 2}

1 – Centro Universitário UniGoyazes.

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: a doença de Parkinson (DP) se caracteriza por uma degeneração crônica dos neurônios atingindo principalmente o sistema motor, gerando a suspensão progressiva de células que produzem dopamina ao cérebro. Isso provoca manifestações de alguns sintomas característico como; tremores, rigidez motora, dificuldade no equilíbrio e na coordenação postural. O tratamento da doença de Parkinson é apresentado de maneira multidisciplinar visando a qualidade de vida dos pacientes. As principais funções dos medicamentos e terapias não farmacológicas é fazer o controle das evoluções da doença. **Objetivo:** Avaliar os principais benefícios do fortalecimento muscular no tratamento fisioterapêutico em pacientes com doenças de Parkinson. **Material e Métodos:** este estudo de revisão sistematizada, aplicou-se a fonte de dados do national library of medicine, (PUBMED), o artigo foi pela estratégia PICOS utilizando os descritores mesh terms, "Parkinson Disease" e "Physical Therapy Modalities". Os critérios de elegibilidade foram os estudos publicados nos últimos 12 meses, estudos de revisão sistemática e meta-análise, publicados na língua inglesa e conter o texto na íntegra. Os critérios de exclusão foram; não termos acesso ao texto na íntegra e não abordar a temática do estudo. **Resultados:** foram analisados 21 artigos, dos quais 11 foram elegíveis. Os principais assuntos encontrados foram que o fisioterapeuta desenvolve um papel fundamental na reabilitação postural e motora do paciente com doença de Parkinson (DP), visando melhorar a qualidade de vida e fazendo a regressão da doença. Com os avanços de novas abordagens de tratamentos não farmacológicos foram aplicadas as técnicas em domicílios e clínicas especializadas, mostrando a praticidade para potencializar a regressão dos sintomas das pessoas com doença de Parkinson proporcionando uma qualidade melhor em seu cotidiano. Os exercícios domiciliares foram de extrema eficácia em pacientes idosos e pessoas com mais de 50 anos. Foram aplicadas técnicas motoras e de marcha para poder estabilizar questões posturais, os benefícios de profissionais irem até a residência do paciente gera mais confiança em realizar as atividades sugeridas. Sendo assim, exercícios físicos como: caminhar, esteira e até mesmo hidroginástica ajuda a normalizar o dia a dia do paciente por mais tempo e reduz a progressão dos sintomas como: rigidez muscular e a postura de sentar-se e ao andar, uma das principais recomendações por profissionais e especialistas é a caminhada para está estabelecendo um certo equilíbrio ao andar. Nos artigos analisados mostra que através dos exercícios realizados ou até mesmo tratamentos com eletroterapia (ondas de choque) ou exercícios personalizados pode estabelecer uma liberdade em suas vidas podendo gerar conforto e a qualidade ao se movimentar. **Conclusão:** com base nos resultados apresentados, concluímos que os exercícios monitorados e personalizados para cada paciente tiveram um desenvolvimento significativo aos portadores da doença de Parkinson. Isso mostra que as pesquisas realizadas foram

de extrema relevância para pontuar os novos tratamentos motores, qualificando a importância de um fisioterapeuta na vida de um paciente com uma doença neurodegenerativa do sistema motor.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Degeneração. Fisioterapêuticos. Sistema motor.

TWITCH TAPE: INOVADORA CONTENÇÃO FÍSICA PARA EQUINOS COM FOCO NO BEM-ESTAR ANIMAL

Nathália Silva Santos¹; Laiz de Souza Marconi¹; Sâmara Cristine Costa Pinto²

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: nathalia.ssantos@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O bem-estar animal está relacionado a uma qualidade de vida aos animais englobando a saúde e longevidade. No Brasil, a influência cultural presente na equideocultura dificulta certos avanços e gera contradições, em que se busca a evolução por meio da ciência, mas, ao mesmo tempo, a tradição é usada como argumento para rejeitá-la. A escolha das técnicas de contenção nos equinos impacta diretamente no bem-estar e quando essas práticas são determinadas apenas por experiências pessoais, sem embasamento científico, há o risco de empregar métodos que geram estresse, dor ou desconforto desnecessários. A contenção de equinos é uma prática fundamental no manejo desses animais, sendo utilizada para garantir a segurança tanto do cavalo quanto dos profissionais que realizam procedimentos veterinários. A contenção pode ser física ou química. A física realiza a restrição de métodos mecânicos, enquanto a química envolve a administração de substâncias externas ao animal. Em equinos, emprega-se o uso de cachimbo, que é uma contenção física de curto prazo, por torção contínua na região do focinho desses animais. O efeito do cachimbo consiste na pressão que leva a redução da reação a estímulos dolorosos bem como redução da frequência cardíaca, sendo estes efeitos comparados à sedação e analgesia leve nos animais tendo efeito negativo e estressante. Assim, novas alternativas estão surgindo como a Twitch Tape, sendo considerada inovadora sem causar um comportamento congelante. **Objetivo:** Assim, objetiva-se trazer informações sobre a Twitch Tape, uma técnica alternativa e inovadora na contenção de equinos. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, limitada a artigos científicos publicados entre 2020-2025, na base de dados da SciELO e Google Acadêmico. Os artigos escolhidos tinham como temática o emprego da técnica Twitch Tape na contenção de equinos, e na utilização de equipamentos como: fita ou esparadrapo correlacionando ao bem-estar animal. **Resultados:** A Twitch Tape corresponde em uma fita adesiva fixada entre as narinas do equino, partindo do chanfro e descendo até o focinho com sua parte final solta, tendo como vantagens a permissão desejada na manipulação de diversos procedimentos, sendo comparado com outros métodos, tendo como resultados comportamentos com aceitação, relaxamento, e menos comportamentos receptivos ao desconforto causado, sem estímulos negativos como o congelamento, que é considerando uma reação de estresse quando comparado ao cachimbo. Entre as respostas positivas observadas com o Twitch Tape, destaca-se o ronco, no que, ao contrário do que se poderia imaginar, é interpretado como um sinal de relaxamento. O Twitch Tape atua como um passatempo, fazendo com que o animal não compreenda qual a parte do corpo está havendo manipulação. **Conclusão:** O método de Twitch Tape é inovador e eficiente na contenção física dos equinos garantindo que o animal não tenha experiências traumatizantes e dolorosas, focando no bem-estar do animal e contribuindo com a segurança do médico veterinário.

Palavras-chave: Contenção. Estresse. Métodos. Procedimentos.

USO DE ALIMENTOS FUNCIONAIS E COMPOSTOS BIOATIVOS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO DIABETES

Cleuber Gonçalves Zedes Barbosa Adorno¹, Danielly Melo de Deus¹, Geovanna Rodrigues de Aguiar¹, Thalyta Evilly Paula de Macedo¹, Thainá Gomes Pinheiro¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: danielly.deus@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O Diabetes é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas no mundo. Os alimentos funcionais além de fornecer nutrientes essenciais, possuem compostos bioativos que proporcionam benefícios a saúde e podem ser encontrados em alimentos naturais, como frutas e legumes. **Objetivos:** Identificar quais são os alimentos funcionais e compostos bioativos que ajudam a prevenir e controlar o Diabetes. **Material e Métodos:** Os materiais foram coletados por meio de livros e ferramentas virtuais. Seus dados foram tirados do livro “Nutrientes e Compostos Biotivos”, do site sob e de um artigo da UNIFESP publicado em 2020. Para a apuração foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “Prevenção do Diabetes”, “Alimentos funcionais” e “Composto bioativos”. **Resultados:** Após a análise de dados de pesquisa, foi comprovado a eficácia de polifenóis na prevenção e tratamento de portadores da doença DM. Os compostos bioativos estudados aprofundamente, foram: Resveratrol, Galato de epigallocatequina, Genisteína, Curcumina e Extrato de ginkgo biloba. Os quais foram comprovados como contribuidores de controle glicêmico e redução dos riscos de obesidade e diabetes. **Conclusão:** Os alimentos funcionais e os compostos bioativos possuem benefícios e eficácia comprovados, para prevenção e tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2. Através de suas propriedades, funcionais e nutricionais, contribuem para o bom funcionamento do sistema imunológico e para o controle do metabolismo, reduzindo a absorção da glicose, a resistência à insulina e colaborando para o controle glicêmico. Ante a esses fatores, é entendível que uma reeducação alimentar e a escolha pela alimentação funcional é fundamental na qualidade de vida de pessoas diabéticas e não diabéticas, por influenciar diretamente no processo metabólico e por contribuir para o bom funcionamento do organismo.

Palavras-chave: Prevenção do diabetes. Alimentos funcionais. Compostos bioativos. Benefícios. Reeducação.

USO DE CÉLULAS-TRONCO NA MEDICINA VETERINÁRIA: TRATAMENTO INOVADOR PARA SAÚDE ANIMAL

Anna Beatriz Ribeiro Soares¹, Cássia Teixeira Fernandes de Souza¹, Maryana Victoria Gomes dos Santos¹, Yolanda Silva Sousa¹, Samantha Verdi Figueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: anna.soares@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: A terapia com células-tronco representa uma abordagem inovadora e multidisciplinar na medicina, que tem se destacado nas últimas décadas, especialmente por tratar condições graves e complexas que causam agravos multissistêmicos como doenças neurológicas, cardíacas e autoimunes. Nos últimos anos, essa mesma abordagem começou a ser utilizada na medicina veterinária, oferecendo abordagens terapêuticas inovadoras, principalmente para animais de companhia. **Objetivo:** Explorar o papel da terapia com células-tronco na medicina veterinária, destacando as evidências de sua eficácia no tratamento de diversas condições em animais. **Material e Métodos:** Neste estudo, foram utilizados como base de dados as bases PubMed, Scopus, Google Scholar e SciELO. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos dez anos e estudos ou revisões que focaram na aplicação de células-tronco na medicina veterinária, apresentando resultados positivos, enquanto os de exclusão foram pesquisas ainda em estágios iniciais ou que não tinham amostras controladas. **Resultados:** Os resultados dos artigos revisados indicam que a terapia com células-tronco tem mostrado resultados notáveis na medicina veterinária. Em cães com alterações neurológicas causadas pela cinomose, 80% dos animais tratados com células-tronco experimentaram melhora significativa na função motora após seis meses de tratamento. Em distúrbios ortopédicos, 75% dos cães tratados apresentaram recuperação de 60% a 80% das funções locomotoras. Em pacientes com insuficiência renal crônica, 50% dos cães tratados apresentaram melhorias clínicas, com redução nos níveis de creatinina e ureia, o que sugere a eficácia da terapia na regeneração renal. Além disso, a terapia com células-tronco tem sido aplicada também em doenças cardíacas e medulares, com resultados promissores em termos de regeneração e alívio de sintomas. Esses resultados demonstram a eficácia crescente da terapia celular, com o uso de células-tronco contribuindo para o tratamento inovador e multidisciplinar de diversas doenças. **Conclusão:** A terapia com células-tronco desponta como uma alternativa promissora para o tratamento de doenças complexas em animais, proporcionando resultados significativos na restauração da função motora, regeneração de tecidos e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Contudo, os altos custos e o acesso limitado a esses tratamentos ainda representam desafios consideráveis. A busca por tecnologias mais acessíveis para a preparação dessas terapias, ou a combinação delas com tratamentos convencionais, será essencial para maximizar seus benefícios e tornar, assim, a terapia celular parte fundamental de uma medicina veterinária mais moderna e eficaz no tratamento de diversas condições complexas.

Palavras-chave: Medicina veterinária experimental. Terapia regenerativa. Tratamentos inovadores.

USO DO PHMB EM CÃES COM FERIDAS EXTENSAS E INFECTADAS: RELATO DE CASO

Júlio César Faria dos Santos¹; Maria Clara Alves do Santos²; Vinícius Alves Furtado²; Thiago Augusto Lourenço³; Felipe Noletto de Paiva²

1 – Médico Veterinário Autônomo.

2 – Centro Universitário Goyazes

3 – Hospital Veterinário São Francisco de Assis

E-mail: julio.santosmedvet@gmail.com

RESUMO

Introdução: Na prática veterinária, o manejo de feridas complexas em cães representa um desafio, particularmente quando a ferida apresenta infecção e a lesão é extensa. Além disso, o Poliexametileno de Biguanida (PHMB), amplamente utilizado na medicina humana para tratamento de feridas, como um antimicrobiano e disruptor de biofilme que pode criar um ambiente propício para a cicatrização e tem sido estudado para uso em animais. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo, apresentar um relato de caso de uma cadela em que o PHMB foi empregado para o tratamento de feridas extensas e infectadas após cirurgia oncológica. **Relato:** Uma cadela de porte médio, castrada, com aproximadamente 7 anos, foi atendida no Hospital Veterinário São Francisco de Assis. O animal apresentava uma neoformação vulvar de 15 cm, de consistência fibroelástica, ulcerada e parcialmente aderida, e duas neoformações mamárias, no último par de mamas com tamanho de cerca de 3,5 cm, consistência firme, não aderidas e sem ulceração. A citologia do aspirado vulvar obteve como diagnóstico sugestivo de neoplasia mesenquimal. Exames hematológicos e eletrocardiograma foram realizados, os quais não apresentavam alterações, o paciente foi encaminhado para nodulectomia, mastectomia parcial e linfadenectomia inguinopoplíteia. Devido ao tamanho do tumor vulvar, uma vulvovaginectomia parcial e neouretrostomia também foram realizadas, com fechamento via retalho subdérmico de avanço bilateral. **Resultados:** Após 4 dias do procedimento, o retalho apresentava áreas de isquemia e necrose. Dez dias após a intervenção, houve deiscência das feridas cirúrgicas que necessitaram de desbridamento e cicatrização por segunda intenção. A antisepsia foi realizada com PHMB 0,1%, betaína 0,1% e água purificada, e o curativo final com gel de PHMB 0,2% a cada 12 horas até o fechamento da lesão. A ferida apresentou tecido de granulação com retração marginal após 5 dias. Em 9 dias, todo o tecido necrótico foi removido e 20% da pele havia retraído para fechamento. Aos 18 dias, a superfície da ferida estava mais homogênea e notou-se 25% de retração. Metade da área fechou aos 35 dias, com 95% de fechamento em 42 dias. Dia 49: fechamento quase completo por segunda intenção sem recorrência do tumor. O tratamento para oclusão total da ferida foi concluído no dia 53. **Conclusão:** O uso de PHMB demonstrou ser eficaz na produção de um ambiente livre de infecção, enquanto a adição de betaína serviu como uma partícula surfactante, limpando o leito de detritos e biofilme, diminuindo a tensão superficial e permitindo que o PHMB penetrasse mais profundamente. Isso permitiu a remoção do tecido desvitalizado, ao mesmo tempo em que possibilitou a formação de tecido de granulação suficiente. A atividade antibiótica, sem citotoxicidade, favoreceu a contração progressiva das feridas com tempo de cicatrização em torno do esperado.

para feridas extensas em cães. O PHMB demonstrou ser uma opção eficaz para prevenir feridas infectadas em cães e manter um processo de cicatrização favorável sem efeitos adversos. O presente protocolo poderia ser utilizado na rotina como opção terapêutica para feridas extensas e infectadas.

Palavras-chave: Ferida complexa. PHMB. Cão. Lesão infectada.

USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS

Flaviane Modesto de Moraes¹, Iza Gabriela dos Santos¹, Heloisa Diesica Souza Silva¹, Rosiane Moraes de Oliveira Souza¹, Relton Romeis de Oliveira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: relton.oliveira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Os antibióticos são substâncias que apresentam como função farmacológica o combate a infecções bacterianas. Sua atividade está relacionada a mecanismos de destruição dessas bactérias ou por impedimentos em sua reprodução. A descoberta dessa classe de fármacos foi um avanço significativo para a medicina na época, pois possibilitou reduzir consideravelmente a mortalidade causada por infecções comuns. No entanto, o uso indiscriminado e inadequado desses fármacos tem contribuído para o aumento de resistências bacterianas expressivas. **Objetivos:** Analisar os impactos do uso racional e indiscriminado de antibióticos, destacando seus benefícios na eficácia terapêutica e os riscos associados ao desenvolvimento de resistência bacteriana. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura. Os dados presentes foram coletados em base de dados virtuais de saúde em artigos originais, e em português, disponibilizados nas plataformas Google Acadêmico, Decs e SciELO. Dos 277 artigos encontrados na busca foram selecionados 6 artigos publicados entre 2020 e 2025 e que apresentavam dados relevantes dentro da proposta do estudo através da leitura de seus títulos, resumo e conclusão. Foram excluídos os artigos mais antigos e/ou que não se adequassem a proposta do estudo. **Resultados:** Segundo a organização mundial de saúde (OMS) a resistência antimicrobiana (RAM) é um dos principais desafios para a saúde neste século, pois o aumento do uso de antimicrobianos tem possibilitado a existência de bactérias cada vez mais resistentes. Já foi estabelecido pela literatura que além das resistências naturais adquiridas pelas bactérias frente a antibióticos, o uso inadequado e indiscriminado potencializa esse efeito, favorecendo a ocorrência de mutações nas características estruturais e funcionais dessas bactérias. Os artigos pesquisados mostraram que quando as bactérias se tornam resistentes aos antimicrobianos existentes no mercado a eficácia nos tratamentos é sobremaneira comprometida. O impacto disso é o aumento no custo com pesquisas e tratamentos, além do que na prática, aumenta o risco de morte por infecções. Comprovando as preocupações da OMS um dos artigos lidos mostrou que a taxa de consumo de antibióticos aumentou 39% entre os anos de 2000 a 2015. Um estudo recente feito em 179 faculdades de medicina de países europeus mostrou que 20,3% dos estudantes da Suécia e 94,3% da Eslováquia são a favor de mais educação e informação sobre o uso correto e racional dos antibióticos. Os autores concluíram com a pesquisa que campanhas educativas podem ser fundamentais para a conscientização modificando situações futuras. **Conclusão:** Diante deste cenário nota-se que é de suma importância a orientação, conscientização e regulamentação para o uso dos antibióticos. A atuação do profissional de farmácia e da farmacovigilância se faz necessária para evitar o uso indiscriminado e suas complicações.

Palavras-chave: Antibióticos. Antimicrobianos. Resistência bacteriana.

USO RACIONAL DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES

Amanda Teles Gasparoti¹, Ana Luiza Costa¹, Kélia Cardoso do Santos¹, Relton Romeis de Oliveira¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: relton.oliveira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) são uma alternativa eficaz para tratar processos inflamatórios, entretanto o uso racional e supervisionado pelo profissional responsável se faz necessário, pois esses medicamentos podem apresentar muitos efeitos adversos e riscos à saúde, principalmente em pacientes com comorbidades. Os AINES são classificados em quatro classes diferentes como, os salicilatos, os derivados do ácido acético, os derivados do ácido fenilalantrânico e os derivados do ácido propiônico. O revés é que, no Brasil, a dispensação de anti-inflamatórios em drogarias ocorre, em mais de 60% das vezes, sem prescrição médica. **Objetivos:** Estudar e revisar a importância do uso racional de anti-inflamatórios não esteroides e explorar seus efeitos adversos causados pelo uso indiscriminado, a fim de validar a importância da prescrição médica e da orientação do farmacêutico. **Material e Métodos:** Foi feita revisão narrativa da literatura através de artigos originais extraídos em base de dados virtuais como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Periódicos Capes. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos dos últimos 5 anos que pela leitura do título e resumo apresentavam dados relevantes e inovadores referente ao tema. Já os artigos mais antigos e/ou aqueles que não se enquadravam à proposta do estudo foram excluídos. Ao final foram utilizados 5 trabalhos para apresentação dos resultados mais relevantes. **Resultados:** Há diversos tipos de efeitos colaterais e adversos relacionados aos AINEs, sendo um dos mais comuns a dor epigástrica, que como consequência pode levar até ao sangramento gastrointestinal. A literatura pontuou que muitos pacientes com esses desconfortos gástricos estão sob efeito tóxico de alguns AINEs como diclofenaco e piroxicam, que são amplamente prescritos para tratamentos de dores. E isso se deve a própria farmacologia dos AINEs que estão associados a interrupção na produção de prostaglandinas que por sua vez são responsáveis pela proteção da mucosa gástrica. Segundo artigo pesquisado, pacientes hipertensos tendem a ter crises hipertensivas por interação entre AINEs e alguns anti-hipertensivos, promovendo risco cardiovascular. Aumento de lesões renais agudas (LRA) e doenças Renais Crônicas (DRC) também foram apontados pelos autores como comorbidades renais que podem estar associadas ao uso excessivo de AINEs, não somente por serem bastante prescritos em tratamentos de dor inflamatória, aguda ou crônica, mas principalmente pelo acesso facilitado, sem prescrição médica e falta de fiscalização que favorece o uso indevido. **Conclusão.** Diante do exposto é preciso cautela e restrição ao uso dos AINEs de maneira indiscriminada. A intervenção farmacêutica e o acompanhamento farmacoterapêutico tornam-se importantes para promoção de educação quanto ao uso racional de medicamentos, prevenção de reações adversas e melhoria contínua na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Uso Racional de Medicamentos. Anti-inflamatórios não Esteroides. Medicamentos sem Prescrição. Efeitos Adversos.

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS ANALGÉSICOS

Anna Karoliny Gonçalves de Almeida¹, Ana Clara Paula de Souza¹, Lara Kelly Casemiro¹, Aiche Nagib Damasceno Ghannoum¹, Relton Romes de Oliveira¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: relton.oliveira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O uso indiscriminado de medicamentos analgésicos tem se tornado uma preocupação crescente na saúde pública, impactando diretamente a qualidade de vida da população e sobrecarregando os sistemas de saúde. O consumo excessivo ou inadequado desses fármacos pode resultar em efeitos adversos severos, como toxicidade hepática, insuficiência renal, dependência química e resistência farmacológica. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é analisar os desafios do uso racional desses medicamentos e propor estratégias para seu manejo adequado. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura. Os dados presentes foram coletados em uma base de dados virtuais como PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos dos últimos 5 anos para embasar a análise, priorizando estudos que abordam o impacto da automedicação, os riscos associados ao consumo indiscriminado de analgésicos e as estratégias para promover o uso consciente desses fármacos. Foram excluídos artigos antigos e/ou que não se enquadrasse na proposta do estudo. No total 5 artigos foram utilizados para a revisão. **Resultados:** Os dados analisados demonstram um crescimento preocupante no consumo indiscriminado de analgésicos, principalmente os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) e os opioides. No Brasil, um levantamento da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) revelou que aproximadamente 30% da população pratica automedicação regularmente, sendo os analgésicos os medicamentos mais utilizados sem prescrição médica. Os principais riscos associados ao uso inadequado referem-se aos AINEs com possibilidade de sangramentos gastrointestinais, hipertensão e insuficiência renal, especialmente em idosos e pacientes com comorbidades. Os opióides se caracterizam por alto risco de dependência, tolerância progressiva, depressão respiratória e síndrome de abstinência. Já a dipirona e o paracetamol podem resultar em hepatotoxicidade, agranulocitose dentre outros efeitos pontuados pelos estudos. Para mitigar esses riscos, diversas estratégias podem ser adotadas, tais como campanhas educativas sobre automedicação, regulamentação mais rigorosa para a venda, capacitação de profissionais de saúde sobre prescrição consciente além do fortalecimento da farmacovigilância para monitoramento do consumo de analgésicos. **Conclusão:** Nesse interim foi possível entender que a conscientização da população, o fortalecimento da farmacovigilância, bem como o estabelecimento de políticas públicas voltadas ao controle e uso responsável desses fármacos são medidas fundamentais para minimizar os impactos negativos do consumo inadequado. Dessa forma, é imprescindível a colaboração entre profissionais de saúde, órgãos reguladores e a sociedade em geral para garantir que os analgésicos sejam utilizados de maneira segura e eficaz.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos. Analgésicos. Automedicação. Farmacovigilância.

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS ANTICONCEPCIONAIS

Daniela de Oliveira Silva Rego¹, Isabella Eva Dias Silva¹, Rafaela de Azevedo Rodrigues Ramos¹, Relton Romes de Oliveira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: relton.oliveira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A contracepção é fundamental para saúde reprodutiva e planejamento familiar. A utilização de métodos contraceptivos alternativos associados ao uso racional de hormônios anticoncepcionais envolve escolha informada e consideração de fatores individuais. Educação sexual e acesso a recursos são essenciais para prevenir gestações indesejadas e promover saúde reprodutiva. **Objetivos:** Descrever aspectos referentes a problemática dos fármacos anticoncepcionais, retratar sobre os diferentes tipos e também os possíveis riscos referentes a sua utilização indevida. Mostrar o papel do profissional farmacêutico na orientação quanto ao uso. **Material e Métodos:** Foi feita uma revisão narrativa da literatura. Os dados aqui presentes foram coletados em base de dados virtuais em saúde, com artigos originais disponibilizados nas plataformas dos periódicos capes, scielo e PubMed. Foram selecionados 10 artigos publicados entre 2020 e 2024, dentre os quais, por meio de leitura dos resumos e conclusões foram selecionados 5 deles. Artigos que não se enquadraram à proposta do estudo foram excluídos. Ao final foram utilizados 5 artigos que continham resultados mais relevantes para essa revisão. **Resultados:** A Gravidez indesejada é um dos maiores problemas sociais de muitos países. Segundo a literatura 40 milhões de gestações acabam terminando em aborto por motivos de insatisfação. O uso de preventivos como pílulas, injeções, implantes intrauterinos, associações orais combinadas (AOC) e contraceptivos de emergência (CE) tem sido cada vez mais comum como forma minimizar esses danos. O (CE) é utilizado só em caso de relações desprotegidas ou pelo uso ineficaz dos métodos contraceptivos hormonais regulares, entretanto as altas dosagens dessas formulações podem levar a efeitos indesejados graves. Desta forma é de suma importância a intervenção médica para prescrição. Os (AOC), apesar de serem uma alternativa eficaz e viável em alguns casos podem ter efeitos adversos como, cefaleia, ganho de peso e até alterações de humor. Levando em consideração efeitos adversos um dos artigos revisados mostrou que a contracepção hormonal pode aumentar o risco de tromboembolismo venoso, além de causar efeitos colaterais graves como transtornos psicológicos. Para melhoria da saúde gestacional e da mulher é importante avaliar os riscos e benefícios para cada paciente. A educação e conscientização são essenciais para promover práticas de saúde seguras, eficazes e responsáveis. Farmacêuticos, assim como enfermeiros desempenham um papel fundamental nessa orientação sobre o uso racional dos anticoncepcionais, tanto em rede pública como privada. **Conclusão:** Diante deste cenário foi possível avaliar que é de suma importância a atuação do profissional de saúde na conscientização, intervenção e educação para o uso racional de anticoncepcionais. A ação interdisciplinar dos profissionais de saúde, podem garantir o aumento da eficácia no tratamento, bem como a melhoria da qualidade da saúde gestacional.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Acesso a anticoncepcionais. Contracepção. Saúde reprodutiva.

USO RACIONAL DOS MEDICAMENTOS ANTIDEPRESSIVOS

Sthephani Rodrigues Albernaz¹, Matheus da Fonseca Silva¹, Leonardo de Souza Miranda¹, Juliana de Souza Reis¹, Relton Romeis de Oliveira¹

¹ - Centro Universitário Goyazes

E-mail: relton.oliveira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A depressão é caracterizada por um quadro longo de tristeza, infelicidade ou desânimo, sendo comum em momentos difíceis da vida. Mas, o transtorno depressivo maior é uma condição médica grave, com sintomas mais intensos e prolongados, que interferem no funcionamento diário. Por outro lado, os antidepressivos são uma classe de fármacos que atuam de formas diversas interferindo na produção ou ação de substâncias como serotonina, norepinefrina, dopamina e monoamina oxidase. Cada classe de fármaco antidepressivo atua de forma distinta no sistema nervoso, modulando a neurotransmissão para aliviar os sintomas da depressão. **Objetivos:** Abordar sobre a conscientização do uso racional dos medicamentos antidepressivos, e como ele atua em longo prazo no sistema neurológico do indivíduo. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura na base de dados Google Acadêmico e scielo Brasil. Inicialmente foram encontrados 2800 artigos. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos dos últimos 5 anos que pela leitura do título e resumo apresentaram dados relevantes e inovadores referente ao tema. Foram excluídos artigos mais antigos e/ou aqueles que não se enquadraram à proposta do estudo. Ao final foram utilizados 3 artigos para apresentação de seus resultados mais relevantes nesta revisão. **Resultados:** O uso racional de antidepressivos é essencial para garantir eficácia no tratamento da depressão e outros transtornos, minimizando riscos e efeitos adversos. Segundo a OMS, isso significa prescrever o medicamento adequado na dose correta, pelo tempo necessário e de forma acessível. Os trabalhos pesquisados mostraram que o uso inadequado pode causar efeitos colaterais e adversos, além do risco dependência. Para evitar esses problemas, é fundamental um diagnóstico preciso, acompanhamento médico regular, evitar automedicação e integrar terapias não medicamentosas. Segundo os autores além dos benefícios individuais, a prescrição racional reduz custos no sistema de saúde e combate a medicalização excessiva da sociedade. Segundo protocolos atuais inicialmente, para depressão leve a moderada, a psicoterapia como tratamento de primeira linha é indicada, havendo, se necessário, a intervenção farmacológica em casos clínicos observados pelo profissional. Outro dado relevante apontado pela literatura é que o uso prolongado de medicamentos antidepressivos tem ocasionado perturbação em alguns fatores como a diminuição de apetite sexual, ganho de peso, dependência além de efeitos adversos. **Conclusão:** Diante deste cenário o uso racional de antidepressivos pode ser essencial para garantir a segurança e eficácia do tratamento dos transtornos psiquiátricos, entretanto é necessária uma avaliação criteriosa no ato da prescrição médica bem como o acompanhamento adequado do paciente e a integração com abordagens não medicamentosas. A conscientização sobre esses aspectos pode contribuir para um tratamento mais eficaz, reduzindo riscos e promovendo uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Depressão. Antidepressivos. Medicamentos. Uso racional.

USO RACIONAL DOS CORTICOSTEROIDES

Maria Sueli dos Santos Lima¹, Leidiane Caetano de Melo¹, Izabela Elias dos Santos¹, Relton Romeis de Oliveira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: relton.oliveira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Os corticosteroides são amplamente utilizados na prática médica devido às suas potentes propriedades anti-inflamatórias e imunossupressoras. No entanto, seu uso inadequado pode levar a efeitos adversos graves, destacando-se a importância de sua aplicação racional, baseada em evidências clínicas. Além disso, o uso prolongado ou em doses inadequadas pode resultar em complicações metabólicas e aumento da suscetibilidade a infecções. Por isso, o uso racional é essencial para otimizar os benefícios terapêuticos e minimizar os riscos à saúde do paciente. **Objetivos:** Analisar as estratégias para o uso racional de corticosteroides em diferentes condições clínicas, enfatizando práticas seguras que otimizem seus benefícios terapêuticos e minimizem os riscos à saúde do paciente. **Material e Métodos:** Foi feita revisão narrativa da literatura utilizando as bases de dados da PubMed, SciELO BVS e Cochrane Library. Inicialmente foram encontrados 100 artigos. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos dos últimos 5 anos que pela leitura do título e resumo apresentavam dados relevantes e inovadores referente ao tema. Foram excluídos artigos mais antigos e/ou aqueles que não se enquadravam à proposta do estudo. Ao final foram utilizados 5 trabalhos para apresentação de seus resultados mais relevantes nessa revisão. **Resultados:** A análise revelou que a personalização do tratamento é crucial, considerando fatores como idade, comorbidades, gravidade da condição e resposta do paciente. O ajuste adequado da dose e a escolha correta da via de administração, seja oral, intravenosa ou tópica, mostraram-se fundamentais para maximizar a eficácia e minimizar os efeitos colaterais. Observou-se que a implementação de protocolos padronizados, associados ao monitoramento contínuo, contribui para a redução de complicações graves, como infecções, osteoporose e alterações metabólicas. Adicionalmente, pacientes submetidos a tratamentos prolongados apresentaram maior incidência de efeitos adversos, incluindo miopatia e hipertensão, evidenciando a necessidade de supervisão médica regular. Estratégias como a utilização de doses mínimas eficazes e a interrupção gradual do tratamento, quando possível, mostraram-se eficazes na prevenção da supressão do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal. Além disso, o acompanhamento multidisciplinar e a educação dos pacientes foram identificados como fatores-chave para melhorar a adesão ao tratamento e os resultados clínicos. **Conclusão:** Diante do exposto foi possível verificar que o uso racional de corticosteroides requer a adoção de protocolos clínicos rigorosos e uma abordagem individualizada. A prática baseada em evidências é fundamental para equilibrar os benefícios terapêuticos e os riscos associados, promovendo uma terapia mais segura e eficaz.

Palavras-chave: Corticosteroides. Uso Racional. Efeitos Adversos. Protocolos Clínicos. Terapia Personalizada.

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA TDAH

Zidalva Nubia Ferreira de Souza¹, Agnoria Evangelista Xavier¹, Késia Sarai Araújo Silva¹, Maíra Silva Souza Vila Real¹, Relton Romes de Oliveira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: relton.oliveira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O TDAH é um transtorno neurobiológico caracterizado por desatenção, hiperatividade e/ou impulsividade. Ele afeta significativamente a vida social, acadêmica e profissional dos pacientes. Pesquisas recentes mostraram vários avanços no tratamento desses transtornos por terapias medicamentosas. Entretanto o uso racional de medicamentos para transtornos é essencial para garantir a segurança e a eficácia do tratamento. **Objetivos:** Avaliar os principais desafios na prescrição e no uso desses fármacos, analisando aspectos como adesão ao tratamento, impacto na qualidade de vida e possíveis complicações decorrentes do uso inadequado. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados da PubMed, SciELO, Google acadêmico e periódicos capes. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos dos últimos 5 anos que pela leitura do título e resumo apresentaram dados relevantes e inovadores referente ao tema. Foram excluídos artigos mais antigos e/ou aqueles que não se enquadraram à proposta do estudo. Ao final foram utilizados 5 artigos para apresentação de seus resultados mais relevantes nesta revisão. **Resultados:** Segundo os trabalhos estudados vários são os fatores a ser evidenciados no enfrentamento do TDAH. Em crianças, por exemplo, a integração entre os profissionais de saúde, educação e família além de práticas esportivas são cruciais para a eficácia do tratamento. Vários fármacos têm sido utilizados na clínica como alternativas de tratamento da doença. Dentre eles estão o metilfenidato, um estimulante do sistema nervoso central que atua aumentando os níveis de dopamina e noradrenalina por bloqueio de seus transportadores. Já a lisdexanfetamina, é um pró-fármaco que se converte em dextroanfetamina no organismo e atua aumentando o estado de atenção e vigília, além de diminuir a inquietação. O grande problema relacionado ao uso desses e outros fármacos é que, segundo os trabalhos lidos, a maioria deles tem alto potencial de abuso e/ou dependência além de causarem efeitos colaterais como insônia, cefaleia, distúrbios alimentares e até psiquiátricos. Sendo assim, mesmo que esteja evidente que alguns fármacos sejam eficazes no tratamento de TDAH é fundamental a observação e cumprimento das normas regulamentares para o uso de medicamentos, além da realização de campanhas educativas para prevenir o uso indevido. Os trabalhos estudados alertaram para dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) que estimam cerca de 0,6 milhões de mortes anuais relacionadas ao uso de drogas psicoativas, e isso se deve em grande parte pelo uso indiscriminado. **Conclusão:** O uso inadequado de medicamentos para TDAH pode causar sérios riscos à saúde, reforçando a necessidade de acompanhamento médico e conscientização. É essencial implementar políticas públicas e campanhas educativas para prevenir a automedicação e garantir uso seguro.

Palavras-chave: Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade. Uso de Medicamentos. Saúde pública.

VIDEOCIRURGIA VETERINÁRIA – VANTAGENS, DESVANTAGENS E PERSPECTIVAS NA MEDICINA VETERINÁRIA

Maria Clara Alves do Santos¹; Jordana Ferreira Lopes¹; Júlio César Faria dos Santos²; Felipe Noleto de Paiva¹

1 – Centro Universitário Goyazes, 2 – Médico Veterinário Autônomo
E-mail: maria.alsantos@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A videocirurgia tem se consolidado como uma alternativa viável às técnicas cirúrgicas tradicionais na medicina veterinária. Por meio de pequenas incisões, permite-se a introdução de uma câmera e instrumentos cirúrgicos especializados, possibilitando intervenções mais precisas e menos invasivas. Com os avanços tecnológicos, sua aplicação tem se expandido, proporcionando recuperação mais rápida e reduzindo os riscos de complicações pós-operatórias. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo analisar criticamente as vantagens e desvantagens da videocirurgia na prática veterinária, discutindo sua viabilidade, seus benefícios e as limitações em relação à cirurgia convencional. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos e relatos de casos publicados nos últimos cinco anos, extraídos de bases de dados, como Google Acadêmico e PubMed. Os estudos selecionados abordam aspectos técnicos e clínicos da videocirurgia, permitindo uma avaliação criteriosa das suas vantagens e limitações. **Resultados:** A videocirurgia veterinária apresenta diversos benefícios em relação à cirurgia convencional. O acesso à cavidade abdominal ou torácica, geralmente realizado por pelo menos três pontos (um para a câmera e dois para a instrumentalização), reduz significativamente o trauma tecidual. Como consequência, há menor dor pós-operatória, recuperação mais rápida e redução do tempo de hospitalização. Além disso, a menor exposição dos órgãos internos diminui o risco de infecções e outras complicações. A visualização ampliada proporcionada pela câmera também contribui para uma maior precisão cirúrgica, permitindo intervenções mais seguras e controladas. Contudo, a técnica apresenta desafios importantes. A aquisição de equipamentos especializados representa um alto custo inicial para clínicas veterinárias, tornando sua implementação limitada a centros mais estruturados. Além disso, a curva de aprendizado para o manuseio adequado dos instrumentos é significativa, exigindo treinamento especializado para os profissionais. Em situações de trauma grave, onde o acesso rápido e amplo é essencial, a videocirurgia pode não ser a opção mais adequada. Pacientes de pequeno porte também representam um desafio, uma vez que a manipulação de instrumentos em espaços reduzidos pode ser dificultada. **Conclusão:** A videocirurgia representa um avanço significativo na medicina veterinária, proporcionando vantagens expressivas em termos de recuperação pós-operatória, redução de complicações e maior precisão cirúrgica. No entanto, sua adoção ainda enfrenta desafios relacionados aos custos elevados e à necessidade de treinamento especializado. Com os avanços tecnológicos e a crescente demanda por procedimentos menos invasivos, espera-se que a videocirurgia se torne cada vez mais acessível e mais utilizada na prática veterinária.

Palavras-chave: Videocirurgia. Pequenos animais. Minimamente invasivo. Veterinária.

ROMPENDO O CICLO DA DOR: UMA REVISÃO DOS IMPACTOS DO TRATAMENTO TERAPÊUTICO NA FIBROMIALGIA

Júlia Costa Smith Silva¹, Michelle Queiroz Silva¹, Vinícius Ramos Rezende^{1, 2}

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome crônica caracterizada por dor musculoesquelética generalizada acompanhada por sensibilidade em pontos específicos do corpo. Atualmente, sua incidência encontra-se em torno de 2% a 12% da população adulta mundial. O treino aeróbico é um grande aliado no tratamento da fibromialgia, melhorando a qualidade de vida, dores corporais, capacidade funcional e aumento da força muscular. **Objetivo:** Avaliar as principais atualizações no tratamento terapêutico da fibromialgia. **Material e Métodos:** Estudo de revisão sistematizada, utilizando-se a base de dados do PUBMED, por meio da estratégia PICOS, com os seguintes descritores mesh-terms; “Adult”, “therapy”, “fibromyalgia” e “Randomized Controlled Trial”. Foi considerado critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 12 meses e na língua inglesa, ensaios clínicos randomizados, trabalhos publicados na íntegra e que aborde a temática da pesquisa. Foram excluídos artigos que não atendessem aos critérios de inclusão. **Resultados:** Foram encontrados 59 trabalhos, dos quais passaram pelos critérios de seleção apenas 5 estudos. Os trabalhos avaliaram a evolução de força com a execução de exercícios aeróbicos. Os principais achados destes trabalhos foram melhor qualidade de vida, o desempenho físico e nível de dor reduzido. A estratégia de busca permitiu identificação que exercícios aeróbicos como caminhadas, hidroginástica, ciclismo, promoveram melhora dos sintomas clínicos e da capacidade funcional. Adicionalmente, a consolidação dos dados aponta para uma tendência de maior integração dessas práticas no contexto terapêutico, ainda que os mecanismos subjacentes necessitem de elucidação através de futuras pesquisas. **Conclusão:** Atividades aeróbicas é um grande aliado no alívio de dores e estresse, melhorando a qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com fibromialgia.

Palavras-chave: Terapia. Qualidade de vida. Exercícios.

CAPACITAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DA LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: IMPACTOS NO PROGNÓSTICO E QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES

Géssica Alves de Paula¹, Gabriela Ferreira Teles¹, Vitória Letícia Rodrigues Marques¹, Yasmin Vitória Dias Cordeiro Rodrigues¹, Juliana Cristina Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: gessica.paula@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A capacitação profissional das equipes interdisciplinares envolvidas no tratamento da Leucemia Linfóide Aguda (LLA) é crucial para otimizar o atendimento e a qualidade de vida dos pacientes. A LLA é um câncer hematológico comum em crianças entre 2 e 10 anos, caracterizado pela proliferação desordenada de células leucocitárias imaturas na medula óssea, comprometendo a produção de células sanguíneas normais. Representando cerca de 75% dos casos de leucemia infantil, a LLA é classificada morfológicamente nos subtipos L1, L2 e L3. O tratamento exige uma abordagem interdisciplinar, envolvendo médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais. A capacitação contínua dessas equipes é essencial para aprimorar a assistência prestada. **Objetivo:** Evidenciar a importância da capacitação das equipes interdisciplinares no tratamento da LLA e os impactos positivos da atuação integrada e de projetos terapêuticos coletivos na qualidade do atendimento e nos desfechos clínicos. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de caráter descritivo, fundamentada em literatura científica nacional e internacional. Foram consultados artigos publicados entre 2013 e 2023, selecionados nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os descritores: “Leucemia Linfóide Aguda”, “capacitação profissional”, “equipe interdisciplinar” e “atenção à saúde”, combinados com o operador booleano AND. Incluíram-se estudos que abordassem a atuação multiprofissional e programas de capacitação voltados ao tratamento da LLA, sendo excluídos os repetidos ou que não tratassem diretamente do tema. Também foram utilizadas informações de fontes institucionais, como a Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale) e o Instituto Oncoguia, como apoio teórico. A análise dos dados foi qualitativa, com ênfase nos principais achados e contribuições práticas dos estudos. **Resultados:** A análise revelou que a capacitação contínua das equipes de saúde resulta em melhorias no atendimento e no prognóstico dos pacientes com LLA. Profissionais qualificados demonstram maior capacidade de identificar precocemente complicações, aplicar protocolos com precisão e oferecer suporte integral às crianças e familiares. A abordagem interdisciplinar possibilita estratégias complementares, como acompanhamento psicológico, suporte nutricional e reabilitação física, que favorecem a adesão ao tratamento e melhoram a qualidade de vida. Projetos terapêuticos em grupo mostraram-se eficazes na redução do estresse e da ansiedade, tanto em pacientes quanto em familiares, fortalecendo vínculos e ampliando a rede de apoio. **Conclusão:** A capacitação profissional e a atuação interdisciplinar são pilares essenciais para um tratamento mais eficaz, humanizado e centrado nas necessidades do paciente com

LLA. A integração entre diferentes áreas da saúde contribui para a adesão ao tratamento, impacta positivamente na redução da mortalidade e melhora os resultados clínicos. Investir na formação contínua das equipes envolvidas é fundamental para aprimorar a assistência e garantir melhores perspectivas para os pacientes e suas famílias.

Palavras-chave: Trabalho interdisciplinar. Leucemia Linfóide Aguda (LLA). Equipes de saúde. Terapia em grupo. Tratamento oncológico.

INFLUÊNCIA DO TREINO DE FORÇA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM OSTEOPOROSE – ESTUDO DE REVISÃO

Chrislyne Rosa de Almeida¹, Jefferson Pereira de Carvalho Araújo¹, Luciano Martins dos Santos¹, Vinícius Ramos Rezende^{1, 2}

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A osteoporose é uma doença metabólica óssea caracterizada pela redução da densidade mineral óssea e deterioração da microarquitetura do tecido ósseo, popularmente conhecida como osso fraco, com maior incidência em pessoas idosas, principalmente em mulheres após a menopausa devido à redução dos hormônios estrogênicos. Nos homens é mais comum após os 70 anos de idade. Principais fatores de proteção é a mudança no estilo de vida, adquirir um novo hábito de vida saudável, reduzir o tabagismo e o etilismo, melhorar a alimentação e se inserir em um programa de exercícios físicos. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do treinamento de força na melhoria da qualidade de vida de pacientes com osteopenia e osteoporose.

Material e Métodos: Estudo de revisão sistematizada, utilizando-se a base de dados do PUBMED por meio da estratégia PICOS, com os seguintes descritores MESH TERMS “Osteoporosis”, “Treatment”, “Exercise”. Os critérios de elegibilidade foram; estudos de revisão sistemática e meta-análise, artigos publicados nos últimos 12 meses e na língua inglesa e artigos com acesso na íntegra. Os critérios de exclusão foram; considerados os artigos que não abordassem a temática do estudo.

Resultados: Foram identificando com a estratégia de busca 12 artigos, pelos quais apenas 2 passaram pelos critérios de elegibilidade. Identificamos que a osteoporose pode ser prevenida por meio dos exercícios físicos como caminhadas e exercícios que requeiram força muscular e combinações de uma alimentação rica em cálcio e vitamina D. O treino de força (musculação) parece ser bastante promissor no tratamento e na melhoria da qualidade de vida dessa população com perda óssea. O exercício de tai-chi, um método de treinamento físico chinês, onde, consiste em movimentos de equilíbrio corporal ajuda a melhorar a saúde óssea desta forma reduzindo os riscos de fratura e melhorando os sintomas associados à patologia.

Conclusão: A prática de exercícios físicos, principalmente o treinamento resistido, parece ser um método eficaz no tratamento e prevenção da osteoporose. Exercícios de tai-chi melhora no equilíbrio e a flexibilidade, diminui o risco de quedas, alivia as dores e melhora a qualidade de vida dos pacientes osteoporóticos.

Palavras-chave: Osteoporose. Treino de Força. Qualidade de Vida.

A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE – ESTUDO DE REVISÃO

Alessandra Pereira Graça Freitas¹, José Victor Lopes Cordeiro¹, Renê Antônio de Souza¹, Vinícius Ramos Rezende^{1, 2}

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, e esse excesso de gordura está relacionado a diversas doenças crônicas, como diabetes tipo II, doenças cardiovasculares e hipertensão arterial. A prática de atividades físicas isoladamente não resulta em uma melhora significativa no tratamento da obesidade. No entanto, quando associada a outros fatores, como déficit calórico e sono de qualidade, ocorre a perda de peso, melhora no metabolismo, diminuição da perímetria e o tratamento de doenças crônicas. **Objetivo:** Analisar o efeito da atividade física em crianças obesas. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão sistematizada realizada com a base de dados da National Library of Medicine (PubMed). A busca foi realizada utilizando a estratégia PICOS, com os seguintes descritores em Mesh-Terms: “Obesity”, “Physical Activities” e “Child Development”. Os critérios de elegibilidade foram: estudos publicados no último ano, meta-análises, artigos publicados na língua inglesa e com texto completo disponível. Os critérios de exclusão foram: estudos em outros idiomas, textos incompletos e aqueles que não abordaram o treinamento físico no tratamento de crianças obesas. **Resultados:** Foram encontrados 20 artigos, dos quais 2 foram considerados elegíveis para a análise deste trabalho. Os estudos indicaram que a atividade física melhora substancialmente a redução da gordura corporal quando associada a outros fatores, como alimentação saudável, sono de qualidade e déficit calórico. Em relação à saúde mental, observou-se uma melhora substancial no período de 8 a 24 semanas. Crianças obesas ou com sobrepeso apresentaram benefícios maiores na percepção corporal e autoestima, enquanto crianças com transtornos de coordenação mostraram melhorias na atenção e na função executiva. Além disso, os efeitos variaram conforme o tempo de intervenção. **Conclusão:** A atividade física, quando associada a uma alimentação saudável, é a principal forma de prevenir e tratar a obesidade, além de promover melhorias na saúde mental de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Obesidade. Atividade Física. Desenvolvimento Infantil.

EXPLORANDO A DANÇA COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA PARA ANSIEDADE E SAÚDE MENTAL – ESTUDO DE REVISÃO

Alysson Gabriel Martins de Araújo Ferreira Paula¹, Lorrainy Vitória Alves Oliveira¹, Sabryna Braga Pereira Alves¹, Vinícius Ramos Rezende^{1, 2}

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A ansiedade é um transtorno mental comum que afeta muitas pessoas, comprometendo sua qualidade de vida. Compreendendo que os métodos tradicionais nem sempre alcançam os resultados esperados, cresce a busca por abordagens alternativas. Nesse cenário, o movimento corporal, especialmente por meio da dança, destaca-se como uma estratégia terapêutica eficaz, impactando positivamente o corpo e a mente. Além de ser uma prática física, a dança permite a expressão emocional criativa, auxiliando no alívio do estresse e na promoção do bem-estar. **Objetivo:** Avaliar o efeito da dança enquanto intervenção terapêutica nos traços de ansiedade e na saúde mental. **Material e Métodos:** Estudo de revisão sistematizada, utilizando a base de dados do national library of medicine (PubMed). A estratégia PICOS conduziu a estratégia de busca usando os seguintes descritores MeSH-Terms; “Dance”, “Anxiety”, “Depression” e “Mental Health”. Os critérios de elegibilidade incluíram artigos publicados nos últimos 5 anos, ensaios clínicos randomizados, redigidos na língua inglesa, com acesso ao texto completo. Estudos que não abordassem a dança como intervenção para sintomas de ansiedade e saúde mental foram excluídos. **Resultados:** Foram identificados 9 artigos, dos quais 3 atenderam aos critérios de inclusão para análise. A prática da dança contribui significativamente para a redução dos sintomas de ansiedade e na melhoria da saúde mental, independentemente do estilo (ballet, jazz, dança contemporânea ou danças tradicionais). Todos os estilos apresentaram efeitos positivos, como relaxamento, fortalecimento da interação social e melhora no controle emocional. Além disso, a atividade favoreceu a liberação de substâncias benéficas ao organismo, como endorfina, dopamina, serotonina e ocitocina. A interação social durante as aulas em grupo também promoveu um fortalecimento do sentimento de apoio e pertencimento, fatores essenciais no combate à ansiedade. A possibilidade de expressão emocional por meio da dança também contribuiu para o processamento de emoções reprimidas. **Conclusão:** A dança, enquanto terapia, se apresenta como uma abordagem terapêutica altamente eficaz na redução da ansiedade, oferecendo uma gama de benefícios físicos, emocionais e sociais. A aplicabilidade dessa prática no tratamento da ansiedade tem mostrado resultados promissores, evidenciando sua relevância no contexto terapêutico atual.

Palavras-chave: Dança. Ansiedade. Terapia. Saúde Mental.

PAPILOMATOSE EM CÃES: RELATO DE CASO

Renata Borges Moreira de Lima¹, Giovanna Soares de Queiroz¹, Yolanda Silva Sousa¹, Sâmara Pinto¹

1- Centro universitário Goyazes

E-mail: yolanda.sousa@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: Papilomatose é uma doença infecto-contagiosa de caráter viral, caracterizada pela formação de papilomas orais, oculares e cutâneos, geralmente benignos, e comumente encontrada em cães. Não tem predileção por raça, espécie ou sazonalidade. Esses tumores epiteliais apresentam macroscopia bem definida, que vão de verrugas pendulares de consistência firme até verrugas com aspecto couve-flor, geralmente friáveis. A transmissão ocorre por contato direto ou indireto com secreções ou sangue provenientes dos papilomas presentes nos animais contaminados ou através de instrumentos contaminados. O diagnóstico baseia-se nos achados clínicos e exames complementares. **Objetivos:** Objetivou-se relatar um caso de papilomatose em um paciente canino e demonstrar o tratamento realizado. **Material e Métodos:** Foi atendido em uma clínica veterinária na cidade de Trindade no dia 20 de junho de 2024 um paciente pitbull, canino, 9 meses, escore corporal 3 (escala 1-9) pesando 15,300 kg. A queixa principal do tutor era de que o animal apresentava verrugas na cavidade oral. Ao exame físico foi observado lesões orais de odor fétido e inapetência, além disso o animal apresentava halitose e verrugas na região dos lábios, gengiva e língua, de consistência rígida com aspecto de couve-flor e coloração rosa esbranquiçada. Foram coletados 3 ml de sangue via veia jugular para realização de exames, sendo depositado em tubo com EDTA para realização de hemograma e coletados fragmentos das lesões para realização do exame histopatológico. **Resultados:** No exame hematológico não foram encontradas alterações dignas de nota. Já no histopatológico foi constatado hiperplasia do epitélio pavimentoso estratificado, que em conjunto com a clínica o animal recebeu o diagnóstico de papilomatose. Após o diagnóstico, o paciente retornou à clínica para uma nova reavaliação e início do tratamento. Para o tratamento, foi realizada a coleta de fragmentos dos papilomas, para produção da vacina autogena aplicada de forma subcutânea no animal. Foi realizada quatro doses da vacina, as duas primeiras tiveram um intervalo de sete dias cada e o restante teve um intervalo de quatorze dias. A tutora relata que observou uma melhora significativa na primeira aplicação. O tratamento teve um êxito de 96% na redução dos papilomas, os que permaneceram foram retirados posteriormente através da criocirurgia. **Conclusão:** Papilomatose são tumores epiteliais predominantemente benignos, mas podem atingir malignidade. A literatura nos traz que esses papilomas podem regredir de forma espontânea de quatro a oito semanas após a infecção, porém quando não ocorre regressão é necessária intervir, cirurgicamente através de criocirurgia, quimioterápicos sistêmicos ou locais e também a através da vacina autogena.

Palavras-chave: Papilomatose. Vacina. Verrugas. Cães.

PERFIL DOS ÓBITOS POR CISTICERCOSE NO BRASIL ENTRE 2013 A 2023

Kamilla Serra Santos Marques¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1- Centro Universitário Goyazes

E-mail: kamilla.marques@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A cisticercose é uma parasitose causada pela forma larval do platelminto *Taenia solium*, conhecida como cisticerco, que pode se manifestar em diversos órgãos do corpo humano, incluindo o sistema nervoso, causando neurocisticercose. A doença é adquirida principalmente pela ingestão de alimentos contaminados com ovos do platelminto. **Objetivo:** Analisar a distribuição dos óbitos por cisticercose no Brasil entre 2013 e 2023, considerando a ocorrência por região e as variáveis demográficas sexo, faixa etária e escolaridade. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico, através da análise dos óbitos por cisticercose no Brasil entre 2013 e 2023. Os dados foram na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus), via Tabnet. **Resultados:** Entre 2013 e 2023, ocorreram 725 óbitos por cisticercose no Brasil, com maior incidência no Sudeste 272 (37,5%), seguido do Nordeste 203 (28,0%) e Sul 147 (20,3%). São Paulo 119 (16,4%), Minas Gerais 117 (16,1%) e Paraná 97 (13,4%) foram os estados com mais registros. A faixa etária mais afetada foi entre 50 e 59 anos 186 (25,7%), seguida por 40 a 49 anos 164 (22,6%) e 60 a 69 anos 162 (22,3%). Homens foram os mais atingidos 418 (57,7%). Quanto à escolaridade, 59,7% das vítimas tinham até sete anos de estudo, com destaque para aqueles com 1 a 3 anos 164 (22,6%) e 4 a 7 anos 153 (21,1%). **Conclusão:** Os dados indicam que a cisticercose ainda é um problema relevante no Brasil, afetando principalmente homens adultos com baixa escolaridade. A maior incidência no Sudeste e em estados como São Paulo e Minas Gerais pode denotar a persistência da doença, tanto em áreas urbanas e rurais. A vulnerabilidade para a cisticercose, pode estar associada a condições sanitárias inadequadas e dificuldades no diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Epidemiologia. Neurocisticercose. Doença parasitária.

PERSONALIZAÇÃO DA TERAPIA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS: O PAPEL DA FARMÁCIA CLÍNICA NA OTIMIZAÇÃO DO TRATAMENTO

Rafaela de Azevedo Rodrigues Ramos¹, Isabella Eva Dias Silva¹, Daniela de Oliveira Silva Rego¹, Juliana Cristina Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: rafaela.arodrigues@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes transplantados é de suma importância para o êxito do enxerto, além da prevenção de complicações, como rejeições de órgãos e infecções. No contexto da equipe multiprofissional, o farmacêutico clínico desempenha um papel estratégico na otimização da farmacoterapia, monitoramento de interações medicamentosas e na educação em saúde do paciente, garantindo maior segurança e eficácia no manejo pós-transplante. **Objetivo:** Identificar as principais abordagens inovadoras e interdisciplinares em tratamento de saúde em pacientes transplantados, aplicadas a farmácia clínica, e com maior relevância encontradas na literatura dos últimos anos. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura. Os dados presentes nesse trabalho foram coletados em base de dados virtuais em saúde, com artigos disponibilizados nas plataformas PubMed e SciELO. Foram selecionados 8 artigos publicados entre 2019 e 2024, dentre os quais, por meio de leitura dos resumos e conclusões destes, foram selecionados 5 deles. Para seleção foram utilizados os seguintes descritores: farmácia clínica, transplantes de órgãos, equipe multiprofissional, medicamentos imunossupressores, tratamento individualizado. **Resultados:** Nos últimos anos, o tratamento de pacientes transplantados tem sido transformado por avanços em pesquisas, envolvendo imunossupressores, farmacogenômica e terapias celulares. As drogas imunossupressoras contribuem significativamente para melhoria do desfecho do transplante de órgãos, no entanto, os efeitos colaterais dessas medicações podem ser severos. Em conjunto com a farmacogenômica, que permite ajustes no tratamento individualizado de imunossupressores, considerando o perfil genético do paciente, é possível reduzir toxicidade e melhorar a sobrevida dos mesmos. Testes genéticos antes do transplante podem orientar a seleção e modificação de imunossupressores, auxiliando na adesão do tratamento. A exemplo dos inibidores da calcineurina (ICNs), Tacrolimus e Ciclosporina, que são a base da imunossupressão em muitos protocolos de transplantes. O metabolismo do tacrolimus é influenciado por variantes no gene CYP3A5. Indivíduos com certas versões desse gene metabolizam o medicamento rapidamente, necessitando de doses maiores, enquanto pacientes com gene CYP3A5 3/3 metabolizam mais devagar, correndo maior risco de efeitos colaterais. **Conclusão:** A integração entre a equipe multiprofissional centrada no paciente com o acompanhamento farmacoterapêutico garante o suporte contínuo e a otimização da farmacoterapia. Abordagens inovadoras na personalização da terapia pós-transplante impactam diretamente na sobrevida do enxerto e na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Farmácia clínica. Transplante de órgãos. Equipe multiprofissional. Medicamentos imunossupressores. Tratamento individualizado.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Amanda Gabriella de Sousa Godoi¹, Erick Roberto Gonçalves da Silva Filho¹, Felipe Hipólito Mazzucatto¹, Rodrigo de Souza Freitas¹, Taiana Dias de Matos Ribeiro¹

1 - Centro Universitário Goyazes
E-mail: rodrigo.freitas@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O HIV, as hepatites virais e a sífilis, são Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) que constituem um problema de esfera individual e coletiva. Para ajudar na descoberta mais rápida e assim agilizar um possível tratamento das ISTs, busca-se o diagnóstico por meio dos Testes Rápidos (TR), que são imunoensaios cromatográficos de execução simples, com resultado em até 30 minutos. A atuação dos profissionais de saúde com os TR é algo que gera bastante discussão, devido à falta de conhecimento de alguns na realização do protocolo e as condições estruturais que processo é desenvolvido. É importante salientar a importância do TR como uma alternativa rápida para diagnóstico precoce, sendo muito úteis nas situações de urgência e na promoção e prevenção da saúde da mulher e do bebê. **Objetivos:** Destacar a atuação dos Profissionais da Saúde na orientação e realização dos Testes Rápido das ISTs. **Material e Métodos:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica com busca realizada nas bases de dados e plataformas virtuais, Google Academy, Biblioteca Virtual de Saúde e SciELO. Utilizou-se como critério de inclusão estudos nacionais no período de 2019 a 2024, sendo selecionados 06 estudos que traziam o objetivo proposto para este resumo. **Resultados:** Os testes rápidos são realizados principalmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e o profissional protagonista no atendimento com os TR são os enfermeiros, porém outros profissionais atuantes na equipe de saúde da família também podem realizar sendo eles, o técnico de enfermagem, o dentista, o auxiliar de dentista e o médico, porém é necessário ter habilitação e conhecimento para realização do protocolo que incluem duas etapas, o pré-aconselhamento e o pós aconselhamento. Aos profissionais médicos está a atribuição de transmitir os resultados positivos para dar seguimento ao protocolo de encaminhamentos, solicitação de exames adicionais e orientações mais específicas. Os estudos mostram que é necessárias medidas de promoção e divulgação para que a população saiba existe o acesso ao TR para IST nas UBS's, e que também precisa ser desmistificado o medo da realização do exame e de se deparar com resultados positivos. O TR pode ser realizados com uma gota de sangue ou de um fluido oral, e todas as informações do paciente são mantidas em sigilo e se por acaso alguns dos testes deem positivo o paciente será encaminhado a consulta médica para seguimento e tratamento. Destaca-se também a atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) como uma rede forte e um dos principais divulgadores e incentivadores da realização de TR. **Conclusão:** É necessário que mais profissionais da saúde ajudem na assistência e realização do TR, que busquem conhecimento e ajudem na criação de estratégias de saúde para que a população procure este atendimento para que a assistências as IST's sejam de qualidade com êxito no diagnóstico e tratamento precoce de tais doenças.

Palavras-chave: Profissionais. Teste Rápido. Infecção Sexualmente Transmissível.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS EM GOIÁS, NO PERÍODO DE 2014 A 2024

Susy Ricardo Lemes Pontes¹, Luciane Madureira de Almeida²

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Estadual de Goiás

Email: susy.pontes@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O Brasil está entre os cinco maiores consumidores de agrotóxicos do Brasil, ultrapassando 170 mil toneladas por ano, o que eleva significativamente o risco de intoxicações, especialmente em áreas rurais. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar a ocorrência de intoxicações exógenas por agrotóxicos no estado de Goiás ao longo do período de 2014 a 2024, destacando os segmentos populacionais mais expostos e as regiões com maior número de notificações. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo, de natureza quantitativa, com dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), coletados entre março e abril de 2025. Foram consideradas variáveis como localização geográfica, sexo, cor/raça, faixa etária, escolaridade e desfecho do caso. **Resultados:** No total, foram registradas 4.513 notificações de intoxicação, com predominância nos municípios de Goiânia, Anápolis e Rio Verde. Homens (65,5%), indivíduos pardos (62,4%) e com ensino fundamental incompleto (17,8%) foram os mais atingidos. Foi também observado nas circunstâncias dos casos notificados, 44,8% ocorreu de forma acidental. A faixa etária entre 20 e 39 anos concentrou 46,3% dos casos. Além disso, 86,7% dos casos evoluíram para cura com sequela. **Conclusão:** Conclui-se que as intoxicações por agrotóxicos em Goiás se concentram em municípios com maior atividade agrícola e afetam, predominantemente, homens jovens, indivíduos pardos e com menor nível de escolaridade. A predominância de casos acidentais sugere fragilidades nos processos de orientação, uso e manuseio desses compostos químicos. Nesse sentido, destaca-se a importância de estratégias direcionadas ao contexto local, como a ampliação de ações educativas, o fortalecimento da atenção primária em saúde nas áreas rurais e a oferta de treinamentos voltados ao uso seguro de agrotóxicos.

Palavras-chave: Agrotóxicos; Intoxicação; Saúde Pública; Epidemiologia; Brasil.

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DO HERBICIDA APRESA® EM MEDULA ÓSSEA DE RATOS WISTAR

Susy Ricardo Lemes Pontes¹, Jamira Dias Rocha², Luciane Madureira de Almeida²

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Estadual de Goiás

Email: susy.pontes@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Os herbicidas são amplamente utilizados na agricultura brasileira, porém seu uso indiscriminado levanta preocupações quanto aos efeitos tóxicos em organismos animais, incluindo possíveis danos ao material genético e à integridade celular. Misturas comerciais, como o herbicida Apresa®, que combinam diferentes ingredientes ativos, podem agravar esses riscos, todavia seus efeitos específicos ainda não foram totalmente estudados. **Objetivo:** investigar os possíveis efeitos citotóxicos do herbicida Apresa®, uma formulação comercial de herbicida que combina flumioxazina e S-metolacolor. **Material e Métodos:** Ratos Wistar, machos, com aproximadamente 90 dias de idade, foram distribuídos em quatro grupos (n=10/grupo) e tratados via gavagem por 28 dias, com diferentes doses do herbicida Apresa® (250, 500 e 1000 mg/kg) e controle negativo (óleo de milho). Após a exposição, amostras de medula óssea foram obtidas a partir do fêmur dos animais, para posterior análise quanto à frequência de eritrócitos policromáticos (EPCMN), eritrócitos normocromáticos (ENCMN). **Resultados:** Foi observada citotoxicidade significativa apenas na dose de 1000 mg/kg, evidenciada pela redução da frequência de eritrócitos policromáticos ($p = 0,0003$) em comparação ao controle negativo. A dose de 500 mg/kg apresentou diferença significativa em relação à de 1000 mg/kg, indicando um possível efeito dose-dependente. Em relação aos eritrócitos normocromáticos, a dose de 1000 mg/kg também diferiu significativamente do controle negativo ($p = 0,05$), e da dose de 500 mg/kg ($p = 0,03$). Os parâmetros de EPCMN e ENCMN também indicaram citotoxicidade significativa somente na dose de 1000 mg/kg, com valores de $p = 0,009$ e $p = 0,03$, respectivamente. **Conclusão:** Os resultados indicam que o herbicida Apresa® induziu efeitos citotóxicos apenas na maior dose testada, sendo observadas alterações significativas na medula óssea, como redução de eritrócitos jovens e aumento de danos celulares. As doses mais baixas não apresentaram efeitos relevantes, sugerindo que a citotoxicidade pode ocorrer de forma dependente da concentração.

Palavras-chave: Citotoxicidade. Herbicidas. Medula óssea. Toxicologia.

PAPEL DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR – ESTUDO DE REVISÃO

Isabel Cristinny do Nascimento Sousa¹, Arthur Henrique de Sousa¹, Vinícius Ramos Rezende^{1, 2}

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A lesão no ligamento cruzado anterior (LCA) é uma lesão que acomete com frequência atletas de vôlei, basquete e futebol, pois são esportes de grande impacto no chão. O tratamento pode ser feito com cirurgia, no caso de atletas em grande maioria, e fisioterapia, que está inclusa antes da cirurgia para reduzir inchaço e dor, recuperar a ADM e fortalecer a musculatura do joelho, e no pós-operatório, controlando edemas, fortalecendo a musculatura e auxiliando o paciente a retornar à normalidade. Os casos em que não ocorre o processo cirúrgico são direcionados a pessoas que não praticam atividades físicas com intensidade, como idosos. Em casos de cirurgias, o pós-operatório já inicia os exercícios de fisioterapia, como o ganho de amplitude de movimento e força, tendo assim um processo de recuperação que pode levar de 9 a 12 meses, contando com exercícios de estabilidade, força, fortalecimento, entre outros. **Objetivo:** Avaliar o efeito de programas de treinamento de força na estabilidade dos joelhos em pacientes pós-reconstrução de LCA. **Material e Métodos:** É um estudo de revisão sistematizada. A busca foi feita na base de dados do PubMed, usando os descritores MeSH terms como “athlete” AND “stability” AND “knee” AND “strengthening” AND “anterior cruciate ligament”. Foram definidos critérios de inclusão, sendo eles: artigos lançados nos últimos 12 meses, em língua inglesa, ensaios clínicos, ensaios clínicos randomizados e pesquisas que correspondam ao tema. Por conseguinte, foram excluídos quaisquer artigos que não correspondessem aos critérios já citados anteriormente. **Resultados:** Foram identificados 36 trabalhos, dos quais 4 foram selecionados. O intuito de duas análises feitas foi o mesmo: melhorar a recuperação e o desempenho operacional do joelho dos pacientes após o rompimento do ligamento cruzado anterior. Esses resultados funcionais foram identificados após a observação durante os exercícios de estabilidade e força, demonstrando melhora significativa nos pacientes. A finalidade dos outros dois estudos foi avaliar os efeitos da adição da tenodese extra-articular lateral, que não demonstrou alteração na saúde da cartilagem patelofemoral após a reconstrução do LCA. Por conseguinte, todos os artigos têm como foco a reconstrução do LCA, mesmo tendo estratégias diferentes para a melhora dessa patologia. **Conclusão:** O estudo evidencia que a modernização no tratamento da fisioterapia na reabilitação do ligamento cruzado anterior apresentou resultados favoráveis na área, focados em ensaios clínicos randomizados, para dar seguimento aos benefícios observados e promover a utilização das práticas clínicas.

Palavras-chave: Ligamento Cruzado Anterior. Lesão. Fisioterapia. Joelho.

EFEITO DA REABILITAÇÃO POR EXERCÍCIOS EM PACIENTES QUE SOFRERAM RUPTURA DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR – ESTUDO DE REVISÃO SISTEMATIZADA

Raêny Lorena Pimenta Costa¹, Luis Fernando Barbosa Silva¹, Kauan Dávíds Silva Batista¹, Taysa Cristina dos Santos¹, Vinícius Ramos Rezende^{1, 2}

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA) é um trauma nas fibras do ligamento que estabiliza o joelho, e é durante um exercício físico de alta intensidade, que há impactos e mudanças de direção rápidas que geram essa ruptura do LCA. Os exercícios físicos de treinamento CORE e exercícios de cadeia cinética, são importantes para pacientes após uma reconstrução do ligamento cruzado anterior, fortalecendo os músculos do centro do corpo e membros inferiores, e assim evitando a reincidência de novas lesões. **Objetivo:** Avaliar efeito do treinamento de fortalecimento e estabilidade articular em pacientes na recuperação pós- cirúrgica de ligamento cruzado anterior. **Material e Métodos:** estudo de revisão sistematizada, utilizando a base de dados do National Library of Medicine (PUBMED). A busca foi realizada pela estratégia PICOS usando os seguintes descritores MeSH-Terms: “anterior cruciate” and “exercise” and “joint stability”. Os critérios de elegibilidade foram: estudos publicados dos últimos 5 anos (março de 2020 a março de 2025), ensaios clínicos randomizados, língua inglesa e ter o texto na íntegra. Os critérios de exclusão foram; não ter o texto na íntegra e não abordar rompimento do ligamento cruzado anterior, com tratamento em exercício físico. **Resultados:** foram encontrados seis artigos, dos quais três foram elegíveis para a análise deste trabalho, onde apresentam que o treinamento core tem grandes resultados no fortalecimento do abdômen, pelve e lombar, que ajudam na postura na hora de praticar esportes, atividades físicas que exigem muito do condicionamento físico. O complemento dos exercícios físicos na academia focados também em quadríceps, melhora substancialmente a mobilidade do paciente, onde exercícios de cadeia cinética aberta, nos traz exercícios de extensão e flexão do joelho, exemplos são as cadeiras extensora/flexora que ajudam a gerar força, melhorando a estabilidade da articulação e gerando uma proteção dos ligamentos cruzados, e alguns exercícios de cadeia cinética fechada como o agachamento, também fornece força e resistência, ajudando no tratamento do paciente. E isso vem sendo um potencial terapêutico para melhorar a marcha anormal após a reconstrução do LCA. **Conclusão:** a técnica usando exercícios físicos de fortalecimento e estabilidade em pacientes após a reconstrução do LCA oferece resultados promissores, permitindo que o corpo se adapte novamente e que tenha uma condição física melhor no ato de praticar esportes e exercícios físicos de alta intensidade.

Palavras-chave: Ruptura. Ligamento Cruzado Anterior. Exercício físico. Treinamento Físico.

INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS NA ESTIMULAÇÃO DA NEUROPLASTICIDADE E NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM TDAH – ESTUDO DE REVISÃO

Amanda Campos Gomes¹, Kassiane Vieira de Souza¹, Vinícius Ramos Rezende^{1, 2}

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que tem por característica a incapacidade de atenção em atividades e sua conclusão, além da impulsividade. Algumas crianças também apresentam disfunções motoras. Como os meios de atendimento na neuropediatria têm sido de fácil acesso, o aumento das buscas de tratamento para o TDAH tem evidenciado a importância dos estudos para novas abordagens terapêuticas e, como consequência, o êxito da melhoria da qualidade de vida das crianças. **Objetivo:** Analisar como as intervenções terapêuticas ajudam na reabilitação da neuroplasticidade para o desenvolvimento e a qualidade de vida das crianças com TDAH. **Material e Métodos:** Estudo de revisão integrativa com organização sistematizada, utilizando-se a base de dados do PUBMED, os descritores MeSH-Terms que comporam a estratégia PICOS foram; “Child” and “attention deficit disorder with hyperactivity” and “Quality of life of child”. Foram considerados critérios de inclusão; artigos publicados nos últimos 5 anos (março de 2020 a março de 2025), língua inglesa, ensaios clínicos randomizados, trabalhos publicados na íntegra, abordando a evolução e qualidade de vida das crianças com TDAH pós-tratamento de neuroplasticidade. Foram excluídos da análise artigos que não abordassem a temática da pesquisa. **Resultados:** Foram encontrados 15 trabalhos, dos quais, passaram pelos critérios de elegibilidade apenas 3 estudos. Os resultados dos estudos mostraram que as intervenções direcionadas ao estilo e qualidade de vida das crianças com TDAH, trazem melhoria a saúde mental e física, além de reforçar a importância do apoio familiar nessas abordagens, encontrou-se também que a abordagem da equoterapia assistida, a terapia cognitiva comportamental e o acompanhamento medicamentoso, em conjunto, geram efeitos benéficos e duradouro como a diminuição dos sintomas do TDAH, melhora no desenvolvimento de habilidades sociais e do rendimento escolar. **Conclusão:** Intervenções terapêuticas realizadas nas crianças diagnosticadas com TDAH são de suma importância, pois elas ajudam na estimulação da neuroplasticidade, bem como para o desenvolvimento individual e na melhoria da qualidade de vida, contudo, por nossa busca identificar apenas 3 trabalhos elegíveis, é uma grande limitação trazer generalizações.

Palavras-chave: Crianças. TDAH. Qualidade de Vida.

IMPACTO DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER – ESTUDO DE REVISÃO

Thaynara Alves Miranda Ferreira¹, Wisllem Braz da Silva¹, Amanda Cardoso dos Santos¹, Mirian Galdino Silva Lima¹, Vinícius Ramos Rezende^{1, 2}

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência em idosos, caracterizada pela deposição de placas β -amilóide e emaranhados neurofibrilares de proteína tau, o que leva ao declínio progressivo da memória e do raciocínio. Sua etiologia permanece obscura e não há cura definitiva, de modo que as terapias vigentes apenas retardam os sintomas. Nesse contexto, intervenções não farmacológicas, especialmente a prática regular de exercícios físicos, vêm sendo amplamente estudadas. Tais programas promovem neuroproteção, elevam fatores neurotróficos e melhoram a perfusão cerebral, contribuindo para a mitigação do comprometimento cognitivo. **Objetivo:** avaliar fatores protetores associados à prática de exercícios físicos em pacientes idosos com Doença de Alzheimer. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão sistematizada de literatura de estudos publicados entre janeiro de 2024 e março de 2025. A busca foi conduzida na base PubMed/MEDLINE, utilizando a estratégia PICO; P= idosos diagnosticados com D.A, I= Programas de exercícios físicos regulares, C= Cuidados habituais sem prescrição estruturada de exercício físico, O= Melhora da função cognitiva. Os termos MeSH “Alzheimer Disease”, “Treatment” e “Exercise”. Foram elegíveis revisões sistematizadas com meta-análise, publicadas em inglês e com texto completo disponível. Excluíram-se estudos que não abordassem diretamente os efeitos dos exercícios na doença de Alzheimer. **Resultados:** De 11 artigos encontrados, 9 foram elegíveis para a construção deste trabalho. A prática regular de exercícios físicos, sobretudo aeróbicos, tem demonstrado benefícios significativos na função cognitiva de pacientes com doença de Alzheimer. Protocolos de atividade aeróbica com duração superior a seis meses, realizados de 3 a 5 vezes por semana e com sessões de até 30 minutos, mostram-se mais eficazes na melhora das atividades de vida diária (AVDs). Além disso, o exercício físico otimiza a qualidade do sono, eleva o bem-estar e retarda a progressão do declínio cognitivo. Intervenções complementares, como a musicoterapia, também contribuem para o equilíbrio comportamental e emocional desses indivíduos. Dessa forma, o exercício físico consolidou-se como a intervenção não farmacológica mais eficaz no manejo da D.A. **Conclusão:** programas estruturados de exercício físico aeróbico promovem melhora significativa e clinicamente relevante da função cognitiva, da autonomia em atividades instrumentais de vida diária e de biomarcadores de neuroplasticidade em pacientes com Alzheimer leve a moderado. Esses efeitos decorrem do aumento de fatores neurotróficos como o BDNF, da otimização da perfusão cerebral e da modulação da neuroinflamação. Assim, a incorporação sistemática do exercício físico em protocolos terapêuticos configura-se como intervenção não farmacológica complementar eficiente.

Palavras-chave: Alzheimer. Exercício Físico. Tratamento. Fator de Proteção.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Millena Santos de Souza¹, Dhulia Carollyna Alves de Sousa¹, Marina Elias Rocha¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: dhulia.souza@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A enfermagem tem um papel de extrema importância na segurança do paciente, responsável pela observação de cada detalhe para prevenir erros, promove cuidados de qualidade e garante uma boa comunicação entre equipes. Dentro dessas práticas de segurança tem um grande destaque de ações que são praticadas no decorrer do dia, como a administração segurança dos medicamentos, a prevenção de infecções, identificação de riscos e a empatia no atendimento, a enfermagem deve seguir bons protocolos e boas práticas para evitar negligências. **Objetivo:** Descrever a atuação da enfermagem na segurança do paciente. **Material e Métodos:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica de pesquisa adotada foi uma revisão bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, com artigos publicados entre 2020 e 2025, acessíveis na íntegra. Inicialmente, foram encontrados 10 estudos, dos quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 7 foram descartados. Ao final, 3 artigos científicos foram selecionados. **Resultados:** A enfermagem garante a segurança do paciente prevenindo erros, administrando medicamentos corretamente, controlando infecções, identificando riscos e promovendo um cuidado seguro e humanizado. Segurança do paciente é um conjunto de ações para prevenir erros e eventos adversos na assistência à saúde, garantindo um cuidado seguro e de qualidade. O papel do enfermeiro na segurança do paciente é onde o enfermeiro atua na segurança do paciente prevenindo riscos, garantindo a administração correta de medicamentos, promovendo higiene e controle de infecções, além de assegurar uma comunicação eficaz e um cuidado humanizado. Os enfermeiros devem realizar avaliações para identificar possíveis riscos de segurança, como reações adversas a medicamentos, quedas, infecções hospitalares, e erros na medicação. A enfermagem também tem programas de treinamentos atualizados sobre a segurança do paciente, com esses treinamentos as equipes estão preparadas para lidar com emergências no decorrer do dia no local de trabalho. **Conclusão:** O papel do enfermeiro na segurança do paciente é onde o enfermeiro atua na segurança do paciente prevenindo riscos, garantindo a administração correta de medicamentos, promovendo higiene e controle de infecções, além de assegurar uma comunicação eficaz e um cuidado humanizado. Os enfermeiros devem realizar avaliações para identificar possíveis riscos de segurança, como reações adversas a medicamentos, quedas, infecções hospitalares, e erros na medicação. A enfermagem também tem programas de treinamentos atualizados sobre a segurança do paciente, com esses treinamentos as equipes estão preparadas para lidar com emergências no decorrer do dia no local de trabalho. Por fim, entendemos que a segurança do paciente depende diretamente da atuação da enfermagem, que exerce um papel essencial na prevenção de erros, no controle de infecções e na garantia de um atendimento seguro e humanizado. Seguir protocolos e boas práticas é fundamental para reduzir riscos e melhorar a qualidade da assistência à saúde.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Boas práticas. Prevenção de erros.

LUXAÇÃO INTRUSIVA NA DENTIÇÃO DECÍDUA: PROSERVAÇÃO DE TRÊS ANOS

Amanda Alves de Souza¹, Renata Luiza Pereira de Brito¹, Débora Peres Lacerda¹, Anna Alice Anabuki¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: amanda.souza@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A luxação intrusiva é um tipo de traumatismo dentário em que o dente é deslocado para o interior do osso alveolar, devido às forças axiais provenientes de um impacto. Por sua vez, na dentição decídua, esse tipo de lesão traumática apresenta uma maior prevalência em função da maior porosidade e resiliência óssea. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de luxação intrusiva severa na dentição decídua desde o diagnóstico até a preservação de três anos. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso, com recorte temporal de três anos de acompanhamento clínico. O caso selecionado seguiu os seguintes critérios de inclusão: paciente com dentição decídua, diagnóstico de luxação intrusiva confirmada radiograficamente, sem lesão ao germe do permanente. A paciente, bebê do sexo feminino, com um ano e oito meses, compareceu à clínica odontológica após uma queda na sua casa, com a queixa principal da mãe “ela caiu, bateu a boca e não sei o que aconteceu com o dente”. Ao realizar o exame intraoral foi observada a ausência da coroa do dente 51 no alvéolo, sendo orientada a realização de um exame radiográfico para confirmação do tipo de lesão traumática. Radiograficamente, foi observada a intrusão total do dente para o interior do alvéolo, a direção da raiz para vestibular, sem fratura da tábua óssea e sem lesão ao germe do permanente. Após o diagnóstico de luxação intrusiva, como conduta terapêutica, optou-se pelo tratamento conservador, aguardando a reerupção espontânea do dente envolvido. **Resultados:** Foram realizados acompanhamentos clínico e radiográfico, sendo que após dois meses de preservação, houve um reposicionamento espontâneo satisfatório do dente. Adicionalmente, foi realizada uma restauração com resina composta na incisal do dente 51 que estava fraturada e interferindo na oclusão. A mãe foi orientada sobre a importância da preservação e após dois anos, a criança retornou com uma fístula no dente 51 com necessidade de tratamento endodôntico. A criança segue em acompanhamento até a esfoliação do dente decíduo e irrompimento do dente permanente. **Conclusão:** Conclui-se que, nesse caso clínico, o correto diagnóstico e tratamento da luxação intrusiva são de extrema importância, uma vez que este tipo trauma pode acarretar em sequelas aos dentes permanentes, devido ao íntimo contato da raiz do dente decíduo com o germe do sucessor permanente. Para tanto, devem ser realizados anamnese, exames clínico e radiográfico criteriosos para a execução do tratamento de forma segura e eficaz.

Palavras-chave: Intrusão dentária. Dente decíduo. Traumatismo dentário. Odontopediatria.

IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE LEIGOS NO ATENDIMENTO A PCR E SUA REPERCUSSÃO NA RECUPERAÇÃO

Giovanna Andrade Souza Morais¹, Isadora Rezende de Souza Lima¹, Jean Sarmento Monteiro Filho¹, Juliana Honorato de Jesus¹, Taiana Dias de Matos Ribeiro¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: giovanna.smorais@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O desfibrilador externo automático (DEA) é usado para ajudar a reverter uma parada cardiorrespiratória (PCR), que segundo Ministério da Saúde (MS) é uma das causas mais frequentes de morte súbita em todo o mundo. É um dispositivo portátil e automático de fácil manuseio e que pode ser usado pela população leiga. Esse dispositivo funciona com o disparo de um choque elétrico com o intuito de reorganizar o circuito elétrico do coração e continuar a oxigenação tecidual. Uma população treinada ao manuseio do DEA gera maior segurança no deparo a uma PCR, aumentando a sobrevida de pacientes e influenciando na recuperação, sendo que o rápido retorno da oxigenação no cérebro leva a diminuição de dano tecidual encefálico. Segundo as Diretrizes do Suporte Básico de Vida (SBV) da American Heart Association é preciso ainda ensinar a população como fazer compressões de qualidade junto ao DEA para um melhor suporte extra-hospitalar. **Objetivos:** O presente estudo busca compreender a importância do treinamento de pessoas leigas por profissionais capacitados para atendimento a vítimas em PCR e sua repercussão na recuperação deles. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com busca nas bases dos dados virtuais PubMed, Scielo e Google acadêmico, utilizando como critério de inclusão estudos e diretrizes internacionais publicados entre 2020 a 2024, que tratavam sobre protocolos de atendimento em SBV atualizado, sendo selecionados 5 artigos e 1 diretriz internacional. Excluídos estudos que não enfatizavam a abordagem com pessoas leigas e diretrizes desatualizadas. **Resultados:** A PCR é uma emergência médica muito comum na sociedade atual, acometendo uma grande parcela da população mundial. Pode ser observado uma discrepância significativa em um cenário com pessoas treinadas e não treinadas por profissionais da saúde para prestar os primeiros socorros, aumentando a sobrevida em curto prazo de pacientes até a chegada do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU). Compreende-se que a pouca disponibilidade desse aparelho em locais públicos de grande circulação ainda é precária mesmo que por lei seja obrigatório ter um em cada local com circulação de pessoas acima de 2.000 por dia e que seja visível para todos. A educação em saúde da população se faz necessária quando o assunto são compressões cardíacas de alta qualidade, sendo preciso saber quando fazer, como fazer e com que ritmo e frequência se aplicar junto aos comandos verbais emitidos pelo DEA no atendimento primário a vítima em PCR. **Conclusão:** A utilização do DEA e das compressões de qualidade por leigos demonstra grande importância no socorro da PCR em locais extra-hospitalares. Pode ser observado ainda uma maior sobrevida e uma maior chance de recuperação com menores sequelas em pacientes que receberam os primeiros socorros, aumentando assim sua sobrevida e sua recuperação intra-hospitalar.

Palavras-chave: Leigos. Parada cardiorrespiratória. Recuperação. Treinamento.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR E O PAPEL DO ENFERMEIRO

Alinen Cristina Almeida¹, Camila Machado de Oliveira¹, Fanny Gabriella Souza Pina¹, Mirian da Silva Oliveira¹, Taiana Dias de Matos Ribeiro²

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: alinen.almeida@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) desempenha um papel fundamental na saúde pública, sendo responsável pelo controle e redução das doenças transmissíveis e não transmissíveis. Por meio da coleta de dados, monitoramento e análise da distribuição e incidência das doenças, esse sistema permite a identificação precoce de surtos, a implementação de medidas preventivas e o planejamento de ações estratégicas. O enfermeiro que atua na VEH possui importante papel na elaboração de protocolos, na educação contínua da equipe e na promoção de práticas seguras no ambiente hospitalar, também aborda o papel da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH) com instrumento estratégico no fortalecimento na vigilância em unidades hospitalares, promovendo o controle e a prevenção de agravos a saúde. **Objetivos:** Analisar a atuação do enfermeiro dentro da Vigilância Epidemiológica Hospitalar. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com busca de artigos nas bases de dados, enfermagem global, Scielo e google acadêmico, revista eletrônica acervo em saúde publicados entre os anos de 2019 a 2024. Os critérios de inclusão que abordassem diretamente o tema enfermagem e vigilância epidemiológica: estratégias para a saúde coletiva no ambiente hospitalar. Foram lidos 5 artigos, dos quais foram extraídas informações relevantes que serviam de base para a elaboração deste resumo. **Resultados:** Foi observado que a atuação do enfermeiro na identificação do problema da subnotificação das doenças e agravos também estimulou o desenvolvimento da competência de diagnóstico dos problemas de saúde e habilidades para tomada de decisão, sendo evidenciado que a implementação da intervenção com atividades educativas estimulou o desenvolvimento das competências de intervir nos problemas de saúde; comunicação e educação permanente. A integração da RENAVEH no contexto hospitalar destacou-se como um avanço na Vigilância Epidemiológica Hospitalar, possibilitando a sistematização das informações sobre doenças notificáveis e ampliando de alguma forma a capacidade de resposta às emergências de saúde pública. A atuação do enfermeiro, em conjunto com a RENAVEH, evidenciou sua relevância tanto no treinamento das equipes hospitalares quanto a elaboração de estratégias eficazes para o manejo de agravos em saúde. O controle das arboviroses e a efetivação da Vigilância Epidemiológica Hospitalar representam desafios à saúde pública brasileira e o papel da enfermagem é essencial, tanto na Atenção Primária, com ações educativas e manejo clínico, quanto no suporte às políticas públicas no contexto hospitalar. **Conclusão:** Contudo, ainda há carência de literatura científica sobre a atuação da VEH, por se tratar de um setor na área hospitalar ainda não implantado em todas as Unidades Hospitalares, sendo um departamento com equipe

própria coordenado por um enfermeiro. Assim, é fundamental integrar políticas públicas, produção científica e práticas de enfermagem para enfrentar esses desafios e melhorar a qualidade da assistência à população, na identificação, prevenção, diagnóstico e controle de doenças e agravos de notificação compulsória dentro da unidade hospitalar.

Palavra-chave: Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Enfermagem. Saúde Pública.

EFEITO DA HIDROTERAPIA NO CONTROLE DA DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA EM UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA - ESTUDO DE REVISÃO

Ana Clara Pereira¹, Karoliny Morales Silva¹, Carlos Antônio Xavier¹, Kauã Henrique Moraes Costa¹, Vinicius Ramos Rezende^{1,2}.

1 – Centro Universitário Goyazes.

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome crônica caracterizada por dor musculoesquelética generalizada, fadiga, distúrbios do sono e sensibilidade aumentada à dor. Seu manejo terapêutico envolve uma abordagem multidisciplinar. Entre as abordagens não medicamentosas, a hidroterapia tem ganhado destaque devido aos seus efeitos positivos na redução da dor, melhora da função física e bem-estar psicológico. **Objetivo:** avaliar os benefícios da hidroterapia na redução da dor e sintomas da Fibromialgia. **Material e Métodos:** Estudo de revisão sistematizada, utilizou-se a base de dados de national library of medicine (PUBMED), a busca foi pela estratégia PICOS usando os seguintes descritores mesh terms “Fibromyalgia” and “Hydrotherapy” and “pain control”. Os critérios de elegibilidade foram; estudos publicados nos últimos 10 anos, língua inglesa e ter o texto na íntegra. Os critérios de exclusão foram; outra língua que não seja o inglês, não ter o texto na íntegra e não abordar a temática de estudo. **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos, dos quais 3 artigos foram elegíveis, os principais resultados encontrados deste estudo demonstraram que a hidroterapia é uma abordagem terapêutica eficaz no controle da dor em pacientes com fibromialgia. No primeiro artigo sugerem que a terapia aquática (AT) é eficaz para reduzir a intensidade da dor e melhora a qualidade do sono após 6 semanas de acompanhamento. Já no segundo artigo a terapia aquática, que combina as propriedades físicas da água e os benefícios dos exercícios, tem se mostrado eficaz na melhora dos sintomas clínicos da FMS, especialmente a dor, considerada a marca registrada dessa síndrome, no entanto, até onde sabemos, os mecanismos subjacentes aos efeitos da terapia aquática na dor ainda são pouco explorados na literatura. E no terceiro artigo diz que exercícios em piscina podem proporcionar algum benefício adicional para o alívio da dor em adultos com fibromialgia, em comparação a exercícios físicos em terra ou nenhum exercício físico. Além disso, observou-se melhora na flexibilidade, mobilidade articular e força muscular, favorecendo um aumento da funcionalidade e da independência nas atividades diárias. Os participantes relataram menor rigidez muscular, o que impactou positivamente na realização de movimentos cotidianos, como caminhar, sentar e levantar. Outro efeito notável foi a melhora da qualidade do sono, fator essencial para a recuperação física e mental desses pacientes. **Conclusão:** Com base nos achados deste estudo, pode-se concluir que a hidroterapia é uma estratégia terapêutica eficaz para o controle da dor em pacientes com fibromialgia, promovendo benefícios tanto físicos quanto emocionais. A redução da dor e da rigidez muscular, aliada à melhora da flexibilidade, mobilidade e qualidade do sono, contribui para o aumento da funcionalidade e da qualidade de vida desses indivíduos. Além disso, a prática regular de exercícios em

meio aquático mostrou-se uma alternativa viável para minimizar os impactos negativos da síndrome, proporcionando um tratamento seguro e acessível. Contudo torna-se necessário desenvolver mais pesquisas atuais de ensaios randomizados para consolidar melhor este conhecimento.

Palavras-chave: Fibromialgia. Hidroterapia. Dor.

EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO COMUNITÁRIA SOBRE DIABETES TIPO I E II

Helloiza Vitoria Arantes Gomes¹, Izabella Borges Dos Santos¹, Nathanny Lyn Silva¹, Relton Romeis de Oliveira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: relton.oliveira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A insulina é um hormônio secretado pelo pâncreas, que tem como função o controle da entrada de glicose nas células de todos os tecidos do organismo. A diabetes é uma doença onde a atuação da insulina ocorre de forma anormal. E a depender dessa anormalidade ela é classificada de forma distinta. Na diabetes tipo I, por ação do sistema imunológico sobre as células pancreáticas o indivíduo diabético não produz insulina. Já na diabetes tipo II o organismo desenvolve resistência aos efeitos da insulina, e o pâncreas por sua vez, diminui a sua produção. Em ambos casos há elevação da glicemia sanguínea, causando sérios transtornos. Essa anomalia que pode ser de caráter hereditário ou causada por diversos fatores com estresse, obesidade e maus hábitos alimentares é o motivo desta revisão. **Objetivos:** Entender e classificar a diabetes e os problemas a ela relacionados. Destacar a importância da educação e conscientização comunitária para a prevenção e tratamento da diabetes tipo I e II. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, por meio de pesquisa em artigos científicos originais disponibilizados na plataforma SciELO, google acadêmico e no site da Sociedade Brasileira de Diabetes. De um total de 27 artigos pesquisados, como critérios de inclusão, foram selecionados artigos dos últimos 5 anos que contivessem no título a palavra diabetes e que, pela leitura do resumo, apresentassem dados relevantes e inovadores referente ao tema. Já os artigos mais antigos e/ou aqueles que não se enquadravam à proposta do estudo foram excluídos. Ao final foram utilizados 5 trabalhos para apresentação de seus resultados nessa revisão. **Resultados:** Dos estudos encontrados e revisados foi possível observar que a desinformação sobre o diabetes mellitus compromete a qualidade de vida dos pacientes e reduz a eficácia do tratamento. O estudo mostrou que adolescentes, mais propensos ao diabetes tipo I, devido a histórico familiar, e idosos, grupo de risco para a diabetes tipo II, estão entre os mais afetados pela falta de informação. Segundo a literatura populações de baixa renda também enfrentam dificuldades para prevenir e tratar a diabetes mellitus devido à escassez de acesso à educação em saúde. Outro ponto observado foi a obesidade, pois a alimentação inadequada e o sedentarismo são fatores determinantes na progressão de diabetes tipo II. Estudos da sociedade brasileira de diabetes apontaram que a falta de programas educativos eficazes reforça a perpetuação de hábitos prejudiciais que podem levar a diabetes. **Conclusão:** Nesse preâmbulo foi possível avaliar os transtornos causados pela diabetes, seja ela tipo I ou II. E inferir que a propagação de informações precisas e acessíveis a comunidade é fundamental para a adoção de hábitos saudáveis bem como a garantia de qualidade de vida melhor para todos.

Palavras-chave: Comunidade. Diabetes. Informação. Prevenção. Tratamento.

A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM

Rhafael Borges Araújo¹, Ludmilla Cristina da Silva¹, Marina Elias Rocha¹

1 - Centro Universitário União de Goyazes

E-mail: rhafael.araujo@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O empreendedorismo na enfermagem destaca-se pela capacidade de identificar novas oportunidades para o avanço da profissão, além de promover a inovação, a gestão eficaz e a melhoria da qualidade do cuidado à saúde. A enfermagem que tradicionalmente voltada para o cuidado direto ao paciente, tem potencial para integrar práticas empreendedoras, como a criação de novos modelos de negócios, desenvolvimento de serviços especializados e gestão de recursos de saúde, o que pode impactar positivamente tanto a profissão quanto o sistema de saúde. **Objetivo:** Descrever a importância do empreendedorismo na enfermagem. **Material e Métodos:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica de pesquisa adotada foi feita uma revisão bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, com artigos publicados entre 2020 e 2025, acessíveis na íntegra. Inicialmente, foram encontrados 25 estudos, dos quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 foram descartados. Ao final, 15 artigos científicos foram selecionados. **Resultados:** O empreendedorismo na enfermagem não se limita a abrir clínicas ou consultórios; ele envolve também, a capacidade de identificar oportunidades, desenvolver soluções criativas e gerenciar processos. Com a crescente demanda por cuidados de saúde personalizados e inovadores, enfermeiros empreendedores podem contribuir significativamente para o aprimoramento da assistência e para a criação de novos serviços que atendam às necessidades emergentes da população. O empreendedorismo permite que os enfermeiros se destaquem em áreas como consultoria, educação, métodos e desenvolvimento de tecnologias aplicadas à saúde, ajudando a fortalecer a autonomia profissional. **Conclusão:** Para implementar o empreendedorismo na enfermagem de forma eficaz, é necessário investir em capacitação, formação em gestão e estímulo à inovação, a fim de proporcionar um cenário mais dinâmico e sustentável para os profissionais da área.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Enfermagem. Inovação. Autonomia profissional. Negócio.

SÍNDROME METABÓLICA EQUINA E LAMINITE ENDOCRINOPÁTICA: revisão de literatura

Eloisa Pereira de Souza Nunes¹, Gustavo Henrique Coutinho¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: Eloisanunes.vet@gmail.com

RESUMO

Introdução: A laminite equina é uma das principais e mais graves afecções que acometem os cascos dos equinos, podendo resultar em claudicação severa e até na necessidade de eutanásia. A doença se caracteriza pela falha na ligação da terceira falange com a parede do casco, tornando-se um grande desafio para a medicina veterinária devido à sua complexidade fisiopatológica. Associada à síndrome metabólica equina (SME), a laminite apresenta fatores de risco como resistência à insulina, obesidade e processos sistêmicos, dificultando seu controle e tratamento. **Objetivos:** Os estudos analisados buscaram aprofundar a compreensão sobre a relação entre a laminite e a SME, identifica fatores de risco, métodos de diagnóstico e estratégias terapêuticas para melhorar o prognóstico da doença. Além disso, foi avaliada a qualidade das pesquisas existentes, buscando identificar lacunas no conhecimento atual sobre a etiopatogenia da laminite. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura com abordagem qualitativa e análise crítica de estudos clínicos e experimentais sobre a síndrome metabólica equina (SME) e laminite endocrinopática. A busca foi feita nas bases PubMed, Scielo, ScienceDirect e Google Scholar, com publicações entre 2010 e 2024. Utilizaram-se descritores em português e inglês relacionados à laminite, SME e resistência à insulina em equinos. Foram incluídos artigos que tratavam da relação entre SME e laminite, diagnóstico, fisiopatologia e terapias. Estudos sobre outras formas de laminite ou com material e métodos inadequados foram excluídos. A qualidade das evidências foi avaliada conforme o Oxford Centre for Evidence-Based Medicine. **Resultados:** Os estudos revisados apontaram que a resistência à insulina desempenha um papel central na patogênese da laminite endocrinopática. Alterações na vascularização do casco, mediadas por desregulação metabólica, levam à inflamação e falha na sustentação do casco. Além disso, observou-se que o manejo nutricional inadequado e o excesso de peso aumentam significativamente o risco de desenvolvimento da enfermidade. O tratamento ainda enfrenta desafios, uma vez que não há consenso sobre as terapias mais eficazes. Estratégias como controle dietético, uso de ferraduras terapêuticas e anti-inflamatórios foram citadas, mas sua eficácia varia de acordo com o estágio da doença. **Conclusão:** A laminite equina, especialmente quando associada à SME, continua sendo um problema complexo na medicina veterinária, com impacto significativo no bem-estar animal e na economia do setor. A falta de um fator desencadeante único e a dificuldade em desenvolver estudos experimentais aprofundados dificultam a obtenção de soluções definitivas. Assim, a prevenção, por meio do controle de peso, manejo nutricional adequado e diagnóstico precoce, permanece como a melhor estratégia para reduzir a incidência e os impactos da doença.

Palavras-chave: Cascos. Claudicação. Equinos. Laminite.

SENTIMENTOS VIVENCIADOS PELOS PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO

Hévellyn de Moura Oliveira¹, Ana Clara Camargo Candido¹, Leticia da Silva Souza¹, Izabella Ohana Santos Chagas Monteiro¹, Osmar Pereira dos Santos¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: hevellyn.oliveira@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: A hospitalização para intervenções cirúrgicas é um momento que podem estar relacionadas a diversas emoções e sentimentos. A etapa que antecede a cirurgia, conhecido como pré-operatório, pode provocar vários sentimentos como ansiedade, medo e incertezas, em contrapartida, os pós podem trazer alívio e apreensão com a dor e recuperação. Compreender esses sentimentos é essencial para o tratamento e suporte adequado, contribuindo para uma experiência humanizada e boa recuperação. **Objetivo:** Compreender quais são os principais sentimentos que o paciente enfrenta no pré-operatório e no pós-operatório imediato. **Material e Métodos:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica foi a pesquisa bibliográfica de forma descritiva. A busca pelo material analisado ocorreu na base de dados do Google Acadêmico. Para a busca dos dados usou-se os seguintes descritores: “sentimentos dos pacientes”, “pré e pós-operatório”, “paciente” e “cirurgia”. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 10 anos, no idioma português, disponíveis na íntegra e de acesso gratuito. Foram encontrados 18, após a leitura dos títulos e resumos foram excluídos 15 e utilizados 3 artigos para compor a amostra final. Após a definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultado:** O estudo aponta que os pacientes possuem em comum a ansiedade, relacionada ao medo do procedimento e anestesia, dor, complicações e resultados dos procedimentos cirúrgicos. O suporte familiar e confiança que a equipe profissional repassa e as orientações adequadas são fatores que podem amenizar esses sentimentos. É natural que no decorrer dos pós-operatório imediato o reconhecimento e a gratidão apareçam, eventualmente o receio da dor, desapontamentos com a recuperação e possíveis sequelas podem estar presentes nos sentimentos apresentados pelos pacientes. A equipe multiprofissional deve ter uma visão dos pacientes como um todo, acompanhando-o com os suportes necessários para redução desses efeitos emocionais e promover o bem-estar dos mesmos. **Conclusão:** Dentro do contexto, as emoções vividas pelo paciente mostram que são motivadas por diferentes fatores. Reconhecer esses sentimentos é possível traçar estratégias que reduzam o sofrimento emocional do mesmo, viabilizando amenizar a apreensão no decorrer do processo cirúrgico. À vista disso, é necessário olhar o paciente de forma integral promovendo humanização e eficácia no tratamento e na qualidade da recuperação quando se trata de processos cirúrgicos.

Palavra-Chave: Sentimentos. Pré e pós-operatório. Paciente. Cirurgia.

IMPACTOS DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO NA SAÚDE PERIODONTAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Anna Laura Souza Guimarães¹, Isabela Vilela Rocha¹, Thaís de Souza Oliveira¹, Yorranna Vitória de Carvalho Andrade¹, Jorge Luiz Vieira Junior¹

1 – Centro Universitário Unigoyazes

E-mail: thais.oliveira@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A demanda por tratamentos ortodônticos tem aumentado entre crianças e adultos, enquanto a doença periodontal afeta quase 50% da população adulta, causando perda de tecido de suporte dentário e problemas estéticos. Uma abordagem multidisciplinar entre periodontia e ortodontia é essencial para o diagnóstico e tratamento de pacientes com problemas periodontais, prevenindo complicações durante o tratamento ortodôntico e alcançando resultados estéticos e funcionais. A presença de biofilme pode dificultar a higiene bucal, favorecendo doenças periodontais, a escovação adequada é crucial para minimizar os efeitos negativos nos tecidos gengivais. A escolha da contenção também pode influenciar a saúde periodontal. **Objetivo:** Avaliar possíveis impactos na saúde periodontal durante o tratamento ortodôntico. **Material e Métodos:** A metodologia utilizada foi a revisão de bibliográfica, com coleta de dados em bases científicas como PubMed, Scielo, LILACS. Foram aplicados critérios de elegibilidade, selecionando estudos clínicos com texto completo disponível em português, publicados entre 2016 e 2023, focados na saúde periodontal durante o tratamento ortodôntico, excluindo artigos não publicados e dos anos anteriores a 2016, utilizando descritores para a busca dos artigos “ortodontia”, “periodonto”, “saúde periodonto”. **Resultados:** Apesar dos benefícios, o tratamento ortodôntico pode contribuir para efeitos negativos ao periodonto, principalmente devido ao acúmulo de biofilme, dificultando a higiene bucal devido aos aparelhos. Isso pode resultar em alterações periodontais que se agravam com a movimentação dentária. Embora o tratamento ortodôntico tenha sido contraindicado para pacientes com doenças periodontais no passado, hoje é possível realizá-lo com sucesso, desde que se respeitem certas condições, como a redução da inflamação gengival e uma higiene rigorosa. Estudos mostram que o uso de alinhadores facilita a higiene e pode ser uma opção mais segura para pacientes com risco periodontal, em comparação aos aparelhos fixos. A movimentação ortodôntica pode ser benéfica, até em pacientes com periodonto reduzido, promovendo estímulo à aposição óssea e redução de defeitos infraósseos. Contudo, a presença de doença periodontal ativa e a inflamação gengival são contraindicações para o tratamento ortodôntico, dependendo do diagnóstico periodontal. Pacientes com perdas ósseas significativas devido à periodontite avançada devem ser cuidadosamente avaliados antes de qualquer movimentação dentária. O tratamento ortodôntico não agrava necessariamente as condições periodontais de pacientes saudáveis, mas a suscetibilidade à doença periodontal desempenha um papel importante nas alterações gengivais. A higiene oral adequada continua sendo crucial para a prevenção de complicações durante o tratamento ortodôntico. **Conclusão:** Em conclusão, o tratamento ortodôntico pode proporcionar benefícios estéticos e funcionais significativos, mas também impõe desafios para a saúde periodontal, especialmente devido ao acúmulo de biofilme e à dificuldade de manter uma higiene bucal adequada.

durante o uso de aparelhos fixos. Com o avanço das técnicas e o uso de alinhadores, é possível minimizar os riscos, facilitando a manutenção da saúde periodontal. A colaboração multidisciplinar entre ortodontistas e periodontistas é fundamental para garantir que o tratamento ortodôntico seja seguro e eficaz, principalmente em pacientes com histórico de doença periodontal. A higiene oral rigorosa, a avaliação cuidadosa das condições periodontais e o planejamento adequado do tratamento ortodôntico são essenciais para prevenir complicações e promover a saúde bucal ao longo do tratamento.

Palavras-chave: Ortodontia. Periodonto. Saúde Periodontal.

O USO DO LASER NA FRENECTOMIA PEDIÁTRICA: UMA ALTERNATIVA MINIMAMENTE INVASIVA E INOVADORA

Julia Bueno Do Prado¹, Rayssa Barbosa Dos Santos¹, Maria Eduarda Farias Ribeiro¹, Ângela Beatriz Cavalcante De Amorim Izac¹

1 –Centro universitário Goyazes

E-mail: julia@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A anquiloglossia é uma condição congênita caracterizada pela existência de um frênulo lingual curto, espesso ou tenso, que restringe a amplitude dos movimentos da língua, podendo afetar a função oral e o desenvolvimento infantil. As complicações orais incluem dificuldades na amamentação, deglutição e fala. Diante desse cenário, o cirurgião-dentista desempenha um papel de extrema importância no diagnóstico precoce e no manejo eficiente dessa condição, podendo realizar avaliações clínicas que incluem a análise da mobilidade da língua, a avaliação da normalidade do frênulo lingual e a identificação de anormalidades. Cabe citar também a colaboração dos fonoaudiólogos no diagnóstico e no tratamento, especialmente na correção da fala, caso o diagnóstico tenha sido tardio. Nesse contexto, a frenectomia a laser oferece várias vantagens em comparação com o método tradicional, incluindo menor sangramento, menor exposição do paciente, minimização da necessidade de suturas, tempo de recuperação reduzido e diminuição do trauma cirúrgico. Sua eficácia tem sido comprovada quando comparada ao uso de bisturis ou instrumentos de corte convencionais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é destacar e esclarecer o uso do laser na frenectomia, enfatizando sua eficácia, segurança e impacto na qualidade de vida em relação às cirurgias convencionais (bisturís e tesouras) no tratamento da anquiloglossia em crianças. **Material e Métodos:** Para este trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS. Foram utilizados 5 artigos científicos que debateram o laser como adjuvante na cirurgia de frenectomia, publicados entre 2020 e 2024. Foram utilizados estudos em língua portuguesa que tivessem como temática o uso do laser na frenectomia pediátrica. Os descritores empregados foram: “frenectomia”, “anquiloglossia”, “laser odontológico”, “odontopediatria”. **Resultados:** Com base no referencial teórico analisado, observa-se a importância de selecionar os pacientes de forma adequada, realizar uma boa avaliação clínica, identificar se há restrições do frênulo ou alguma anormalidade, saber utilizar o laser de forma correta e possuir o devido entendimento sobre sua utilização, além de executar o procedimento corretamente e acompanhar o paciente. **Conclusão:** A utilização do laser está sendo uma grande aliada no tratamento da frenectomia, uma vez que apresenta menor uso de anestésicos, diminuição de sangramento e maior visualização da operação cirúrgica. Ela é uma excelente opção para as crianças, por ser mais rápido, seguro e menos invasivo, além de ter uma recuperação mais rápida e menos dolorosa, comparada à frenectomia “tradicional”, com bisturi ou tesoura.

Palavras-chave: Frenectomia. Laser. Pediatria. Frênulo labial.

MÉTODOS PARA REDUZIR O ESTRESSE ANIMAL VISANDO O BEM-ESTAR DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO

Flavio Castanheira de Araujo Passos Neto¹, Anna Lara Lemes Nogueira¹

1-Centro Universitário Goyazes

E-mail: flavio.neto@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O estresse em animais de produção é uma resposta fisiológica e comportamental a estímulos ambientais, que podem comprometer o bem-estar, a produtividade e a saúde dos animais. Ocorre quando os animais são expostos a desafios que excedem sua capacidade de adaptação resultando em alterações no metabolismo, sistema imunológico e no desempenho zootécnico. O bem-estar animal influencia diretamente a produtividade, qualidade dos produtos e a aceitação no mercado. **Objetivo:** Relatar métodos eficientes para promover uma produção sustentável e visando um alto nível de bem-estar animal. **Material e Métodos:** Para a elaboração deste trabalho, foram selecionados onze artigos científicos publicados entre 2005 e 2024. As buscas foram realizadas principalmente nas bases PubMed e Scielo, com o apoio do Google Acadêmico como ferramenta complementar. A seleção priorizou estudos voltados à bovinocultura de corte e leite, especialmente aqueles que abordavam práticas de manejo relacionadas ao bem-estar animal. Foram deixados de fora os trabalhos com MATERIAL E MÉTODOS pouco clara ou que tratassem exclusivamente de outras espécies. Optou-se por realizar uma revisão narrativa, com uma análise qualitativa dos principais achados presentes nos artigos escolhidos. **Resultados:** Temperaturas extremas (calor ou frio excessivo), transporte inadequado, métodos de contenção agressivos, higiene deficiente e superlotação estão entre os principais fatores que causam estresse nos animais. Sendo assim, a redução do estresse pode ser alcançada por meio de um manejo humanizado, evitando manipulações bruscas e garantindo a capacitação dos profissionais. Manter a densidade populacional equilibrada evita superlotação e assegura que todos os animais tenham acesso adequado a alimento e água. Além disso, um transporte bem planejado e instalações adequadas (com ventilação eficiente, áreas de descanso confortáveis e higiene rigorosa) contribuem para a prevenção de doenças infecciosas. A adoção dessas práticas resulta em menor estresse, um produto final de melhor qualidade e um rebanho mais saudável. **Conclusão:** Os estudos analisados mostram que, com um manejo mais cuidadoso e humanizado, é possível melhorar significativamente tanto o bem-estar dos animais quanto a produtividade das propriedades de forma sustentável. Embora os resultados apontem para benefícios claros em termos de saúde e qualidade de vida dos animais, é essencial que as práticas adotadas sejam constantemente avaliadas e aprimoradas, a fim de atender às crescentes demandas de um mercado que valoriza cada vez mais a ética e a sustentabilidade. Dessa forma, o bem-estar animal não é apenas uma responsabilidade ética, mas também uma estratégia inteligente para a longevidade e a competitividade no setor agropecuário.

Palavras-chave: Estresse. Bem-estar animal. Animais de produção. Produção Sustentável. Manejo.

EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA NA DIMINUIÇÃO DO EDEMA DE MEMBROS INFERIORES EM GESTANTES

Eduardo Bernardino Pancoti¹, Joice Teixeira de Almeida¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: eduardo.pancoti@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A gestação envolve mudanças fisiológicas, como retenção de líquida e maior pressão sobre os sistemas vascular e linfático, favorecendo o edema em membros inferiores. Esse quadro causa desconforto e limitações, impactando a qualidade de vida. O edema resulta de alterações hormonais e do aumento do volume sanguíneo, que sobrecarregam o sistema linfático. A drenagem linfática auxilia esse sistema, promovendo a absorção de líquidos e reduzindo o edema. **Objetivos:** Avaliar os efeitos da drenagem linfática na redução do edema em membros inferiores de gestantes. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foram realizadas pesquisas por outros estudos nas bases de dados Pubmed e PEDro, utilizando como descritores para a busca: edema, Drenagem linfática, gestação, membros inferiores e Fisioterapia. Os estudos para serem selecionados, deveriam obedecer a critérios como ser publicados nos últimos cinco anos, ser ensaios clínicos e abordar sobre os efeitos da drenagem na redução de edemas em gestantes. **Resultados:** Dos estudos encontrados, foi exposto que a execução da drenagem linfática em gestantes promoveu uma redução dos sintomas de dor, peso, formigamento e edema, além da diminuição da perimetria e manutenção da pressão arterial. Embora a literatura sobre o tema seja escassa, estudos indicam benefícios da drenagem linfática, isolada ou associada a outras técnicas. Os achados deste estudo sugerem efeitos positivos da drenagem linfática para gestantes. **Conclusão:** A drenagem linfática reduziu sintomas como peso, dor, inchaço e formigamento, além de diminuir a perimetria e manter a pressão arterial em gestantes.

Palavras-chave: Edema. Drenagem linfática. Gestação. Membros inferiores. Fisioterapia.

ADAPTAÇÃO TRANSCRIPTÔMICA À HIPERGRAVIDADE EM CÉLULAS T JURKAT

Luciano Gonçalves Nogueira¹, Marcus Vinícius Silva Vilela¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: marcus.vilela@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Desde a formação planetária, a gravidade tem atuado como força fundamental, estruturando a geologia terrestre e influenciando profundamente os processos biológicos. Toda a vida conhecida evoluiu em estreita interação com a força gravitacional, exibindo adaptações estruturais em todos os níveis para sobrevivência e desenvolvimento. Consequentemente, a exposição celular à hipergravidade induz alterações estruturais e funcionais, impactando a regulação gênica e a resposta imunológica. A exploração espacial revelou o comprometimento imunológico induzido por alterações gravitacionais durante viagens espaciais. Nesse contexto, as células T Jurkat configuram-se como modelo ideal para investigar essas respostas adaptativas. **Objetivos:** Este estudo visa investigar as respostas de células T Jurkat submetidas à hipergravidade, analisando as alterações transcricionais, epigenéticas e estruturais resultantes. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa conforme PRISMA 2020. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus e Web of Science empregou a string: (“hypergravity” OR “gravitational overload”) AND (Jurkat) AND (gene expression OR RNA Seq OR epigenetic), limitada a estudos em inglês (2020-2025). Incluíram-se artigos originais in vitro que expuseram células T Jurkat à hipergravidade ($\geq 2g$) e avaliaram desfechos moleculares; excluíram-se trabalhos envolvendo outras linhagens ou microgravidade. Um revisor realizou a seleção inicial por títulos-resumos e a leitura completa dos textos. A qualidade metodológica foi avaliada pela ferramenta adaptada ToxRTTool. Os dados extraídos (parâmetros de exposição, plataformas ômicas, genes/vias diferencialmente expressos) foram analisados qualitativamente, integrando transcrito e epigenoma. Dos 50 registros inicialmente identificados, 4 estudos preencheram todos os critérios e compuseram a síntese final. **Resultados:** A análise de dados de RNA-Seq revelou alterações significativas na expressão gênica em resposta à hipergravidade. Observou-se aumento na transcrição de um grupo de genes, enquanto outros foram reprimidos ao longo do período experimental. Genes associados a canais iônicos apresentaram alta expressão, sugerindo ajustes na homeostase celular. Esses achados corroboram estudos prévios sobre a influência da hipergravidade na organização nuclear e modulação da transcrição. Contudo, esta análise focou-se na expressão gênica global, sem aprofundamento na reorganização nuclear. **Conclusão:** Os resultados demonstram que a hipergravidade modula a expressão gênica em células T Jurkat, impactando processos imunológicos e metabólicos celulares. Porém, a complexidade dos mecanismos envolvidos impede conclusões definitivas sobre os efeitos da hipergravidade no sistema imunológico. A análise de dados volumosos gerados por técnicas como RNA-Seq, que demanda alta capacidade computacional e bioinformática avançada, representa um desafio

significativo. Pesquisas nessa área são cruciais, especialmente para os setores aeroespacial e militar, considerando a exposição de astronautas e pilotos militares a hipergravidade durante lançamentos, reentradas e manobras aéreas. Compreender a influência da gravidade na resposta imunológica poderá viabilizar novas abordagens terapêuticas e estratégias de mitigação dos efeitos dessas condições extremas.

Palavras-chave: Hipergravidade. RNA-Seq. Transcriptômica. Células T Jurkat. Imunologia espacial.

INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DA DENGUE EM GOIÁS E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO SEU MANEJO

Ana Paula Lopes Moraes¹, Carolina Lisita Lopes¹, Déborah Évelyn Sipriano da Silva¹, Maressa Aryane Garcia Pinheiro¹, Taiana Dias de Matos Ribeiro¹

1 –Centro Universitário Goyazes

E-mail: ana.moraes@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A dengue é uma infecção viral que é transmitida, pela fêmea do mosquito *Aedes Aegypti*. O aumento histórico de casos de dengue, internações e morte em 2024 destacam importante desafio enfrentado no Sistema Único de Saúde. Nesse contexto, a equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental na prevenção e no cuidado relacionado ao enfrentamento da dengue. Suas atividades incluem desde o atendimento à população, com a identificação de casos suspeitos e assistência aos infectados, até orientação e promoção de campanhas de vacinação, além da supervisão e treinamento dos agentes comunitários de saúde. **Objetivos:** Destacar o perfil epidemiológico da dengue no estado de Goiás, e enfatizar a importância da atuação do enfermeiro no combate e controle. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico com revisão de literatura conduzido através de dados secundários das notificações de Dengue em Goiás segundo o Departamento de Informática dos Sistema Único de Saúde (DATASUS) e estudos publicados nas bases de dados vituais Scielo e Google acadêmico. Foi utilizado como critério de inclusão o número de notificações registradas e a mortalidade de 2020 a 2024, e os artigos publicados neste mesmo período que deram ênfase a atuação do enfermeiro frente ao manejo da dengue. **Resultados:** Os dados epidemiológicos mostram um total de aproximadamente 741 mil casos registrados no DATASUS de dengue em Goiás, sendo em 2020 (63 mil casos), 2021 (64 mil casos), 2022 (209 mil casos), 2023 (71 mil casos), 2024 (334 mil casos) destacando incidência elevada no último ano, e um total de 749 casos de óbito foram confirmados pelo agravo notificado. Estudos comprovam que o combate à essa doença deve ser realizado ao longo de todo o ano, visando a educação em saúde da população, contribuindo com o serviço de vigilância epidemiológica a fim de diminuir o número de óbitos pela doença. Esse profissional é qualificado para oferecer um cuidado integral, que abrange desde a elaboração até a execução de planos de cuidado e a tomada de decisões. Suas habilidades incluem a educação e orientação, o acolhimento, a avaliação clínica, a solicitação de exames, bem como a prescrição e administração segura de medicamentos, sempre em conformidade com as normas técnicas e os protocolos institucionais e também a vacinação. Atualmente, há duas vacinas aprovadas no Brasil: Dengvaxia (produzida pela Sanofi-Pasteur) e a Qdenga (da Takeda Pharma). **Conclusão:** Com base no levantamento de dados, conclui-se que a equipe de enfermagem desempenha um papel crucial, tendo em vista, a sua responsabilidade de orientação, conscientização e tratamento da doença e que o perfil epidemiológico da dengue ainda revela um problema de saúde pública que requer atenção e assistência qualificada.

Palavras-chave: Enfermeiro. Vigilância Epidemiológica. Dengue. Incidência. Mortalidade.

BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DE ÓRGÃOS ARTIFICIAIS EM TRANSPLANTES – REVISÃO DA LITERATURA

Isadora de Assis Coelho¹, Gabrielle Leandro Monteiro Melo¹, Nathanael Leandro Monteiro Melo¹, Sophia de Souza Miranda Brandão¹, Carla Mosconi¹

1- Centro Universitário Goyazes
E-mail: isadora.coelho@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Os órgãos artificiais em transplantes refletem na evolução da medicina ao oferecer uma oportunidade vital aos pacientes em listas de espera. Essas modalidades de transplante são capazes de assumir, de forma integral e provisória, as atividades dos órgãos com mau funcionamento no corpo. Contudo, há obstáculos enquanto a longevidade e o custo benefício, entretanto, na atualidade, é possível a utilização desse procedimento como medida intermediária até que um doador esteja disponível. **Objetivos:** Esse estudo busca explorar as implicações clínicas e benefícios dos transplantes de órgãos, sendo eles, artificiais, heterólogos e alogênicos. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa descritiva utilizando como base de dados bibliográficos artigos científicos disponíveis nas plataformas PubMed e Scielo, no período de março de 2024, resultando na análise de 30 artigos, desses, 7 artigos publicados entre 2010 e 2024 que abordaram a temática claramente foram selecionados, sendo excluídos os demais por ultrapassarem esse período ou serem redundantes em sua abordagem. Dentre esses, 3 são referentes ao TAH (total artificial heart), 2 ao xenotransplante, 1 ao pulmão artificial e 1 aos transplantes alogênicos. **Resultados:** A revisão mostrou que o TAH é eficaz para suporte circulatório em pacientes selecionados com insuficiência cardíaca em estágio terminal tendo uma taxa de sucesso de cerca de 80%, mas com limitações em termos de longevidade, nesse contexto, outra opção é notada, como o pulmão artificial implantável que ainda está em fase de experimentação, apresentando um alto custo e desafios técnicos, mas promete ser uma alternativa viável no futuro, embora a função pulmonar possa ser substituída por um pulmão artificial apenas por um período de tempo limitado. Portanto, tendo em vista que os xenotransplantes e transplantes alogênicos tem uma taxa de sobrevida de 60% a 75% e envolve questões éticas e de incompatibilidade imunossupressora. Os transplantes de órgãos artificiais têm ganhado força devido a iniciativa de sanar a dependência de doadores, diminuir a ingesta medicamentosa dos pacientes transplantados e consequentemente diminuindo a fila de transplantes, melhorando a qualidade de vida dos pacientes graves e gravíssimos os tirando de leitos hospitalares, mesmo sendo uma opção usada principalmente como ponte para transplantes de órgãos humanos. **Conclusão:** Em conclusão, a utilização dos órgãos artificiais e heterólogos permitem uma melhor qualidade de vida para pessoas as quais precisam de uma substituição de órgãos, possibilitando a redução nas filas de transplante e apresentam uma chance de sobrevida para pacientes em estado terminal, embora os órgãos artificiais proporcionem maior segurança quanto a incompatibilidade e não necessite do uso de imunossupressores.

Palavras-chave: Coração artificial. Transplante. Transplante heterólogo. Engenharia genética. Engenharia biomédica.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Ana Carolina Alves da Costa¹, Dayana Martins de Sousa Tiburcio¹, Marina Viana de Sousa¹, Izabella Ohana Santos Chagas Monteiro¹, Osmar Pereira dos Santos¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: dayanaamartinss11@gmail.com

RESUMO

Introdução: A classificação de risco é um recurso fundamental pela equipe de enfermagem, para determinar a ordem de atendimento dos pacientes em serviços de saúde. Nesse processo os profissionais de enfermagem avaliam a gravidade do quadro clínico de cada paciente, utilizando o protocolo de Manchester que é caracterizado por cores: Vermelho: São casos de emergência com atendimento imediato Laranja: Paciente classificado como laranja receberá atendimento médico em até 10 minutos de espera, Amarelo: Pacientes classificados como amarelo serão atendidos em até 60 minutos, Verde: Pacientes classificados como verde também serão atendidos em até 120 minutos, Azul: Não urgente com 240 minutos de espera. Todo paciente pode ter mudanças na classificação de acordo com a demanda clínica do paciente que estiverem no local para serem atendimento. **Objetivo:** Compreender a importância da atuação do enfermeiro na classificação de risco. **Material e Métodos:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica foi pesquisada bibliográfica de forma descritiva. As buscas pelo material analisado ocorreram na base de dados de Google Acadêmico, no período de 25/02 a 04/03/2025. Para a busca dos dados usou-se os seguintes descritores: Atuação; Enfermeiro; Classificação de Risco e Protocolo Manchester. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 05 anos, no idioma português, disponível na íntegra e de acesso livre. Foram encontrados 40 artigos, após leitura do título e resumos foram excluídos 35 artigos e selecionados 05 artigos para compor a amostra final. Após a definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultados:** Pesquisas indicaram que para a implementação do protocolo de Manchester é necessário que o enfermeiro siga um procedimento padrão, começando pela atenção as queixas do paciente, em seguida verificando os sinais vitais e indicando a cor que o paciente irá ser classificado para determinar sua prioridade. Para isso é esperado que o profissional tenha capacitação adequada, buscando integrar o prognóstico com abordagem humanizada garantindo que ele tenha segurança e competência para classificar o paciente de acordo com a complexidade e necessidade apresentadas em sua condição de saúde atual. **Conclusão:** Os resultados indicam que a atuação do enfermeiro na classificação de risco é abrangente e exerce uma importância significativa na efetividade de sua execução, sendo eficaz na avaliação de risco pois é essencial nos serviços de emergência. No entanto, essas dimensões representam desafios significativos quando se considera a luta diária pela preservação da vida e a garantia do direito à saúde. A adequada aplicação do Protocolo Manchester na Classificação de Risco quando realizado corretamente proporciona qualidade, organização e confiança no atendimento.

Palavras-Chave: Atuação. Enfermeiro. Classificação de risco. Protocolo Manchester.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO JUNTO A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Késia Sarai Araújo Silva¹, Agnória Evangelista Xavier¹, Maíra Silva Souza Vila Real¹, Juliana Cristina Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: kesia.asilva@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Dentre as diversas áreas de atuação do farmacêutico, destaca-se sua presença nas unidades de urgência e emergência, onde atua de forma integrada à equipe multiprofissional. O conhecimento especializado do farmacêutico nas áreas de toxicologia, farmacotécnica e interações medicamentosas é fundamental para o atendimento urgente, contribuindo de maneira significativa para a tomada de decisões clínicas e otimização da terapia farmacológica. Nesse contexto, a constante inserção desse profissional nas equipes de atendimento de urgência e emergência tem mostrado efeitos positivos, evidenciados por dados que comprovam sua importância na melhoria do cuidado ao paciente. **Objetivo:** Este estudo visa destacar, por meio de evidências, a relevância do serviço farmacêutico no contexto das unidades de urgência e emergência, evidenciando sua contribuição ao trabalho da equipe multiprofissional. **Material e Métodos:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados do Portal Regional da BVS e do Portal de Periódicos CAPES, utilizando os descritores: “Farmácia Clínica”, “Equipe Multidisciplinar”, “Gestão Farmacêutica” e “Urgência e Emergência”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês, totalizando cinco estudos que evidenciam o impacto das intervenções farmacêuticas em pacientes de risco. **Resultados:** O serviço farmacêutico nas unidades hospitalares de emergência é essencial para garantir a qualidade e a agilidade no atendimento. Ele centraliza o controle de medicamentos, abrangendo aspectos como aquisição, manejo, armazenamento, distribuição e otimização da dispensação, favorecendo o trabalho da equipe multiprofissional. Os artigos analisados destacam a percepção positiva da equipe de enfermagem em relação ao serviço de farmácia, especialmente quanto ao controle organizacional de medicamentos, o que permite que os profissionais de enfermagem se concentrem no cuidado direto ao paciente. Além disso, o farmacêutico clínico desempenha um papel crucial na segurança do paciente, prevenindo interações medicamentosas, efeitos adversos e intoxicações. Sua atuação nas decisões terapêuticas contribui para a adesão ao tratamento e aumenta a eficácia dos medicamentos prescritos, ajudando a reduzir o tempo de internação. No entanto, ainda se observa a necessidade de maior reconhecimento do trabalho do farmacêutico clínico por parte do corpo médico, especialmente nas unidades de pronto atendimento, onde suas intervenções nem sempre são acolhidas. Por fim, o farmacêutico também desempenha um papel educacional, orientando os pacientes sobre o uso adequado de medicamentos, evitando automedicação e o uso irracional de fármacos, um problema cada vez mais comum. **Conclusão:** Apesar de os hospitais ainda não integrarem plenamente o farmacêutico nas equipes de

urgência e emergência, os benefícios da gestão farmacêutica são evidentes, especialmente quando realizada por um profissional capacitado e com conhecimento especializado. Suas atribuições são essenciais e não podem ser substituídas por outros membros da equipe, pois isso comprometeria a eficiência e a segurança da gestão hospitalar.

Palavras-chave: Farmácia Clínica. Equipe multidisciplinar. Gestão Farmacêutica. Urgência e Emergência.

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS CLÍNICOS DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS EM PACIENTES ADULTOS COM EPILEPSIA: ESTUDO DE REVISÃO

Angelica de Fatima José da Silva¹, Thayse Aryane Bandeira de Araujo¹, Isadora Santana do Nascimento¹, Katiane Ferreira de Souza¹, Vinícius Ramos Rezende^{1,2}

1 – Centro Universitário UniGoyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A epilepsia é uma condição neurológica marcada pela ocorrência de crises convulsivas, cuja origem pode ser atribuída a fatores genéticos, traumas durante o parto e infecções. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de dois milhões de brasileiros vivem com os desafios impostos por essa condição. Reconhecer a complexidade da epilepsia é também compreender o seu impacto, que supera os sintomas físicos e afeta a vida, e o bem-estar emocional e social dos pacientes. **Objetivos:** Analisar os benefícios clínicos em pacientes adultos com Epilepsia que realizam exercícios físicos. **Material e Métodos:** Estudo de revisão sistematizada, utilizando a base de dados do *national library of medicine* (PubMed). A estratégia PICOS foi conduzida a estratégia de busca usando os seguintes descritores mesh-terms; “Epilepsy”, “Exercise Physical”, “Clinical”, “improvement”, “Randomized Controlled Trial”. Os critérios de elegibilidade foram estudos publicados nos últimos cinco anos, ensaios clínicos randomizados, pacientes adultos, texto publicado na língua inglesa e ter acesso ao texto na íntegra. Os critérios de exclusão foram; não abordar a temática de análise de estudos. **Resultados:** Foram identificados 8 artigos, dos quais 5 cumpriram os critérios de elegibilidade. Os principais achados indicam que programas de exercícios físicos, implementados durante um período de duas semanas, levaram a uma redução significativa na frequência e intensidade das crises convulsivas em pacientes. Estudos comparativos demonstraram que aqueles que continuaram praticando exercícios de forma regular e adotaram uma dieta balanceada após o período inicial apresentaram melhorias notáveis, tanto do ponto de vista fisiológico quanto emocional, se comparados a pacientes que não mantiveram o compromisso. Além disso, pacientes adultos relataram uma diminuição no risco de quedas, atribuída ao aumento da disposição e ao aprimoramento do equilíbrio corporal. Observou-se ainda uma redução nos sintomas de ansiedade e depressão. Nos grupos que realizaram os exercícios físicos e incorporaram medidas complementares, como a manutenção de uma alimentação equilibrada, houve também uma redução na massa corporal e uma melhora expressiva no quadro emocional, quando comparados aos pacientes que descontinuaram ou realizaram a prática de forma irregular. **Conclusão:** A prática regular de exercícios físicos melhora a condição clínica e psicológica de pacientes como a diminuição de crises epiléticas e melhora positiva no estado mental.

Palavras-chave: Epilepsia. Exercício Físico. Melhora Clínica. Qualidade de vida.

INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DE NEOPLASIAS MALIGNAS DE LÁBIO E CAVIDADE ORAL NO BRASIL

Maira Oliveira Zambiasi¹, Carla Mosconi¹

1- Centro Universitário Goyazes

E-mail: maira.zambiasi@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Neoplasia é um termo médico utilizado para denominar um crescimento anormal de células. Podendo ser classificadas em benignas e malignas. As neoplasias malignas possuem células indiferenciadas e que conseguem se desprender e percorrer pelo sistema circulatório e linfático. O alcoolismo, o tabagismo, hábitos alimentares, a infecção por HPV e a exposição a produtos químicos e radiação são fatores de risco comumente associados a surgimento desse tipo tumoral. A apresentação clínica é bem variável, podendo causar alterações de fala, deglutição, paladar entre outras. É utilizado o sistema TNM para classificar as neoplasias malignas de acordo com a extensão anatômica, clínica e patológica. O tratamento de câncer oral e lábios deve ser realizado por uma equipe multiprofissional e ser avaliado de acordo com o caso. **Objetivos:** O trabalho busca analisar a incidência e mortalidade de neoplasias maligna de lábio e cavidade oral no Brasil. **Material e Métodos:** Foi acessado o site da “International Agency for Research on Cancer” (IARC), onde são disponibilizados os dados de incidência de diversas neoplasias ao redor do mundo em 2022. Foi selecionado o filtro para neoplasias malignas de lábio e cavidade oral no Brasil e distinção entre os sexos, na sequência foram coletados dados de incidência e mortalidade. Também foi coletado dados publicados pelo INCA (Instituto Nacional de Câncer) sobre estimativas futuras. **Resultados:** Na última avaliação que foi realizada pela “International Agency for Research on Cancer” (IARC), em 2022, foram registrados 4.700 óbitos por neoplasias de lábio e cavidade oral, sendo 3.531 em homens e 1.169 em mulheres. A taxa de incidência nesse mesmo ano, foi de 11.029 casos no total, dentre eles, 8.269 no sexo masculino e 2.760 no sexo feminino. É possível notar uma disparidade significativa, tanto na taxa de incidência como na taxa de mortalidade, onde em ambas, os homens têm uma prevalência maior. As neoplasias de lábio e cavidade oral estão na 16ª posição no ranking mundial, em termos de incidência, com um total de 389.846 casos registrados, segundo a IACR. Ao passo que, na taxa de mortalidade esse tipo tumoral ocupa a 15ª posição, com 188.436 óbitos, também de acordo com a IACR. **Conclusão:** A análise dos dados sobre a incidência e mortalidade revela uma preocupação crescente relacionado às neoplasias de lábio e cavidade oral, visto que, ocupam uma posição significativa tanto no ranking global quanto nas estatísticas nacionais. O aumento projetado pelo INCA para os anos de 2023 a 2025 mostra a necessidade de ampliar as políticas de prevenção, incentivando a adoção de hábitos saudáveis e consequentemente diminuir a incidência das neoplasias de lábio e cavidade oral. O fortalecimento de ações de diagnóstico precoce também é de suma importância para a diminuição nas taxas de mortalidade.

Palavras Chave: Neoplasia maligna. Câncer oral. Incidência.

QUEIMADAS E SOCORRO A FAUNA SILVESTRE NO BRASIL: MÉTODOS, IMPACTOS E SOLUÇÕES

Luana Rodrigues de Souza¹, Rafaella Gonçalves Medeiros¹, Julia Moreira Rodrigues¹,
Jhuly Pires da Silva Canuto¹, Anna Lara Lemes Nogueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: luana.dsouza@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: As queimadas no Brasil têm consequências devastadoras para a fauna silvestre, colocando em risco a sobrevivência de diversas espécies. Muitos animais não conseguem escapar do fogo, sofrendo ferimentos graves, desidratação e intoxicação pela fumaça. Diante disso, o resgate e o atendimento veterinário emergencial tornam-se extremamente importantes para diminuir os danos e garantir a reabilitação da fauna afetada. **Objetivos:** Analisar os impactos das queimadas sobre a fauna silvestre no Brasil e animais mais afetados com base em uma revisão da literatura científica. **Material e Métodos:** Para realizar o estudo dessa revisão foram utilizados dados de quinze artigos pesquisados no Google Acadêmico e PubMed publicados entre 2014 e 2018, que abordam queimadas no Brasil e seus impactos na fauna silvestre brasileira. **Resultados:** Os incêndios têm um grande impacto na vida silvestre com taxas baixas de sobrevivência de algumas espécies. Nota-se que a necessidade de ações públicas suficientes e eficazes para a proteção da fauna brasileira, pois os focos de incêndios no Brasil vêm aumentando com uma taxa de 70% a 80% a cada ano. O IBGE mostrou que a estimativa de animais afetados é de 17 milhões. Destaca-se também que alguns animais são mais afetados, como: a arara-azul, onça pintada, jacaré-do-pantanal e a ariranha. Em relação aos métodos de combate ao fogo, destaque-se o uso de drones e caminhões de água. Após o resgate, cada animal recebe o tratamento necessário, e sempre que possível, é reintegrado à natureza. Quando isso não é viável, eles são acolhidos em abrigos especializados, onde continuam recebendo os cuidados adequados. **Conclusão:** A prevenção contra as queimadas não requer apenas fiscalização e combate direto às queimadas, mas também o apoio de pessoas e educação ambiental para que assim evite a proliferação do fogo na Fauna brasileira. A adoção de medidas conjuntas e articuladas é fundamental para enfrentar numerosas causas dos incêndios florestais, como as práticas do desmatamento ilegal. Abordagens integradas, junto com prevenções, políticas efetivas e estratégias que reduzam e incidência de incêndios, garante a proteção do habitat e a permanência das espécies nativas fortalecendo o compromisso com a sustentabilidade ambiental da Fauna brasileira.

Palavras-chaves: Incêndios. Resgate. Fauna. Queimadas. Fogo.

MANEJO TECNOLÓGICO DA NUTRIÇÃO E BEM-ESTAR DE AVES POEDEIRAS COM INOVAÇÕES E INTERDISCIPLINARIEDADE

João Pedro Silva Morais¹, Rafael Victor Juliate Rodrigues¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: joaopedrosilvamorais3@gmail.com

RESUMO

Introdução: O domínio nutricional do bem-estar animal refere-se ao controle e gestão adequados dos aspectos nutricionais e vai além da simples oferta de alimento e água. Envolve uma série de fatores que, além de positivos para produtividade, promovem saúde e desenvolvimento adequado dos animais. Uma dieta equilibrada, aliada a tecnologias que melhoram o manejo alimentar fornecem condições de criação adequada às aves e melhoria na qualidade dos ovos produzidos. **Objetivos:** Descrever estratégias para promoção do domínio nutricional de aves poedeiras, apresentar os avanços tecnológicos e a importância da interdisciplinaridade na gestão nutricional. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica sistematizada baseada em artigos científicos dos últimos 5 anos sobre nutrição de aves poedeiras e tecnologias de alimentação. Os trabalhos foram selecionados com base na relevância, qualidade da fonte, atualidade, MATERIAL E MÉTODOS, objetividade, originalidade e ética. As fontes consultadas foram a Revista Universo, Google Acadêmico, Scielo, Pubmed, Scopus, Web of Science, Lilacs e AGRIS. **Resultados:** A nutrição das aves poedeiras deve ser balanceada e adaptada às necessidades específicas da espécie, idade e estado fisiológico. A qualidade do alimento, rico em proteínas, aminoácidos essenciais e fontes de energia permite uma produção otimizada. A quantidade de alimento deve ser ajustada para evitar desnutrição ou obesidade, enquanto a hidratação eficiente requer água limpa e fresca em quantidade suficiente. Garantir que a dieta contenha todos os macronutrientes e micronutrientes previne deficiências. O fornecimento de alimentos deve respeitar os hábitos naturais. Horários regulares, evitando longos períodos sem ingestão, previne estresse e competição. Comedouros de fácil acesso e em quantidade suficiente, posicionados de forma adequada, além de bebedouros acessíveis evitam disputas hierárquicas e barreiras físicas. O ambiente de alimentação deve ser tranquilo, com iluminação adequada para simular naturalidade. Evitar aglomerações para que todas as aves tenham acesso ao comedouro sem competir, monitorando o comportamento para identificar sinais de estresse. A higiene deve ser mantida com limpeza regular dos comedouros e bebedouros e retirada de restos não consumidos, evitando contaminação e pragas. A automação na alimentação de aves poedeiras utiliza tecnologias como comedouros automáticos, correias transportadoras, software de gerenciamento, sensores IoT, dosagem controlada e robôs alimentadores para uma alimentação precisa e constante. Sistemas de monitoramento de consumo, bebedouros automáticos e controle de iluminação contribuem para o bem-estar animal e aumento da produtividade, resultando em maior eficiência no manejo. A gestão nutricional eficiente exige um trabalho interdisciplinar entre veterinários, zootecnistas e agrônomos para desenvolver estratégias nutricionais baseadas em

evidências científicas e adaptadas às demandas produtivas e ambientais. A integração dessas áreas possibilita a implementação de soluções inovadoras que asseguram a sustentabilidade e a excelência na produção. **Conclusão:** O domínio nutricional exige gestão eficiente, aliando dieta balanceada, hábitos naturais, tecnologias inovadoras e interdisciplinaridade entre profissionais. Avanços tecnológicos no desenvolvimento de dietas personalizadas e na automação dos processos de alimentação vêm tornando a produção avícola mais eficiente e rentável, promovendo qualidade de vida e segurança alimentar.

Palavras-chave: Aves poedeiras. Bem-estar. Interdisciplinariedade. Nutrição. Tecnologias.

MANEJO INTEGRADO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM GATOS: BIOMARCADORES, ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS E ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Isabella Vitória Martins Freire¹, Werica Rodrigues Silva¹, Andressa de Barros G. dos Reis¹

1 – Centro universitário Unigoyazes
E-mail: isabella.freire@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica (DRC), afecção prevalente em gatos idosos, é caracterizada por sua progressão irreversível e impacto na qualidade de vida. O manejo adequado requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo controle clínico, nutricional e monitorização laboratorial contínua, a fim de retardar a evolução da doença e diminuir suas complicações. **Objetivos:** Relatar o caso de um gato sem raça definida, macho castrado, 12 anos, 4,2 kg, diagnosticado com doença renal crônica estágio 3 segundo a IRIS (International Renal Interest Society), uma organização que estabelece diretrizes para o diagnóstico, estadiamento e tratamento de doenças renais em cães e gatos. **Material e Métodos:** Nesse relato de caso clínico, o paciente possui histórico de perda de peso nos últimos seis meses, hiporexia e polidipsia, com agravamento recente caracterizado por episódios de vômito e apatia. O caso foi conduzido por uma equipe multidisciplinar composta por nefrologista, gastroenterologista, ultrassonografista e nutricionista veterinário. Foi feito exame físico completo e solicitação de exames complementares: bioquímico sanguíneo (creatinina, ureia, fósforo e SDMA), urinálise com determinação da relação proteína/creatinina urinária (UPC) e hemograma. Realizou-se diagnóstico diferencial para excluir causas pré-renais, pós-renais e condições urinárias tratáveis como pielonefrite e obstrução uretral. A terapia instituída consistiu em: fluidoterapia à base de ringer lactato, maropitante (1 mg/kg/dia por 14 dias) e amlodipina (0,2 mg/kg/dia indefinidamente). O manejo nutricional consistiu em uma dieta caseira balanceada, com teor controlado de proteína bruta (25,6%) e fósforo (0,36%), e enriquecimento lipídico (17,2% de extrato etéreo). A formulação incluiu arroz, músculo bovino gordo, fígado bovino, cenoura, óleo de soja e suplemento vitamínico-mineral. **Resultados:** O exame físico inicial revelou desidratação leve (5%), mucosas discretamente pálidas, escore corporal 3/9 e hipertensão arterial moderada (170 mmHg). A fluidoterapia corrigiu a desidratação. Os exames complementares iniciais revelaram: creatinina sérica de 3,8 mg/dL, SDMA de 38 µg/dL, ureia 85 mg/dL e fósforo 5,6 mg/dL. A urianálise demonstrou densidade de 1.018 e UPC de 0,3. Estes achados permitiram o diagnóstico de Doença Renal Crônica (DRC) estágio 3 (IRIS), proteinúrico e hipertenso moderada. Após quatro semanas de tratamento, observou-se melhora significativa do quadro clínico: resolução dos vômitos, normalização do apetite e da ingestão hídrica, mucosas normocoradas e melhora no escore corporal (4/9). Os exames de controle mostraram: creatinina 4,0 mg/dL, SDMA 40 µg/dL, ureia 90 mg/dL, fósforo 4,3 mg/dL (redução de 23% em relação ao valor inicial) e cálcio 8 mg/dL. A densidade urinária aumentou para 1.020 e a UPC reduziu para 0,1. A pressão arterial diminuiu para 145 mmHg, caracterizando pré-hipertensão. O paciente foi reclassificado com DRC IRIS estágio 3 (SDMA entre 26 – 38 e creatinina entre 2.9 – 5.0), não proteinúrico e pré-hipertenso controlado. O plano terapêutico foi mantido

com a dieta e amlodipina, sendo estabelecido acompanhamento trimestral para monitorização da evolução do quadro. Conclusão: O manejo integrado e personalizado, aliado à monitorização laboratorial contínua, foi determinante para a estabilização clínica do paciente com DRC estágio 3 (IRIS). Este caso ressalta a importância da abordagem multidisciplinar e do acompanhamento sistemático por meio de exames complementares no manejo de gatos com doença renal crônica.

Palavras-chave: Doença renal crônica. Estratégia multidisciplinar. Hipertensão. Manejo nutricional. Nefrologia felina.

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Carlos Henrique de Carvalho Andrade¹, Lara Fernanda Corredeira Ribeiro¹, Nayara Ventura Silva¹, Renata Oliveira da Silva¹, Marcos Paulo Marinho Montelo¹

1 – Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

E-mail: carlos.carvalho@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Paciente com Doença Renal Crônica em estágio 5, necessitam realizar o tratamento de Terapia Renal Substitutiva (TRS), neste contexto, a hemodiálise consiste em um processo difusivo e de ultrafiltração para retirar as toxinas do sangue do paciente e o excesso de água. O cuidado multiprofissional vem com o foco de fortalecer o cuidado para o paciente, forma holística, sendo o paciente observado por fisioterapeuta, psicólogo, enfermagem, medicina, entre outras que buscam a melhora total do cliente. **Objetivos:** Analisar a produção científica atual acerca do cuidado multiprofissional do paciente com doença renal crônica em hemodiálise. **Material e Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica, foi usado com a base de dados o Pubmed e o Google acadêmico, com recorte temporal dos últimos cinco anos, os descritores utilizados foram “doença renal crônica”, “cuidado” e “equipe multidisciplinar”. Para critério de elegibilidade, foram considerados artigos na língua portuguesa e inglesa, artigos completos e artigos de ensaios clínicos. Não participaram dessa revisão artigos que não abordassem a temática, teses e dissertações e artigos incompletos. **Resultados e Discussões:** A partir dos textos foi possível verificar que os cuidados prestados pela equipe multiprofissional mostram importante evolução clínica e psíquica da paciente que são assistidos. Dessa forma, os cuidados humanizados vão além do seu adoecimento físico, buscam tratar o cliente de forma integral, dentro de todas as esferas que ele possa precisar, sendo assim, o caso é repassado e discutido com todos os responsáveis pelo serviço, para que o cuidado evoluía e seja interdisciplinar e integral todas as etapas oferecidas ao paciente. **Conclusão:** O atendimento multiprofissional ao paciente com doença renal crônica em hemodiálise é exercido de forma ética e humanizada, garantindo a integralidade da assistência ao paciente, neste cenário, o atendimento se torna mais seguro e eficiente. Os pacientes são vistos de forma holística em seu tratamento, possuem melhores desfechos clínicos e menos complicações e internações hospitalares.

Palavras-chave: Abordagem. Doença renal crônica. Cuidado. Equipe multidisciplinar.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O AMBIENTE ALIMENTAR COMUNITÁRIO E A INSEGURANÇA ALIMENTAR EM FAMÍLIAS COM CRIANÇAS BRASILEIRAS MENORES DE CINCO ANOS: DADOS DO ESTUDO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL (ENANI-2019)

Nome completo: Maksizyany Darlyn Ferreira Lima¹, Larissa de Farias Alves¹, Ana Amélia Freitas Vilela² e Maria Luiza de Moura Rodrigues¹.

1 - Centro Universitário Goyazes - Unigoyazes

2 - Universidade Federal de Jataí

E-mail: maksizyany.lima@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A segurança alimentar e nutricional (SAN) é o direito de que todas as pessoas tenham acesso contínuo e adequado a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer a satisfação de outras necessidades essenciais. O ambiente alimentar comunitário envolve a distribuição, quantidade, variedade, localização e facilidade de acesso aos locais que vendem alimentos. A oferta reduzida de alimentos, resultante da dificuldade de acesso físico a opções saudáveis e do acesso econômico limitado devido a condições socioeconômicas desfavoráveis e aos altos preços, pode gerar insegurança alimentar. **Objetivos:** Investigar a associação entre o ambiente alimentar comunitário e a insegurança alimentar em famílias com crianças brasileiras menores de cinco anos do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil. **Material e Métodos:** Trata-se de um inquérito populacional de base domiciliar realizado com crianças menores de cinco anos em 2019, realizado em todo território nacional. Para descrever o ambiente alimentar comunitário, foi apresentada para o responsável uma escala visual de respostas para identificar a facilidade em realizar compras de frutas, legumes, verduras, refrigerantes, biscoitos, salgadinhos de pacote, balas e outras guloseimas no bairro. Para avaliar a insegurança alimentar nos domicílios, foi utilizada a escala brasileira de insegurança alimentar (EBIA). Os dados foram descritos em frequências relativas e intervalos de confiança de 95%. Foi aplicado o teste de Kruskal-Wallis para avaliar a diferença entre os níveis de segurança alimentar e as respostas do ambiente alimentar comunitário, considerando um nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Foram avaliadas 14.558 crianças. Acerca do tipo de domicílio, 90,84% (IC: 89,10-92,58) residiam em casa própria. Sobre a escolaridade dos responsáveis, 39,48% (IC: 37,31-41,66) completaram o ensino médio. No que diz aos rendimentos, 35,97% (IC: 33,82-38,12) das famílias possuíam uma faixa de renda entre R\$1.001,00 e R\$2.000,00 e 57,19% (IC: 53,94 - 60,45) não recebiam benefício do governo. No tocante ao saneamento básico e à coleta de lixo, 93,19% (90,78-95,60) receberam água através da rede geral de distribuição e 91,94% (89,30-94,58) do lixo era coletado diariamente pelo serviço de limpeza. Em relação ao ambiente alimentar comunitário, 81,51% (IC: 76,73-86,29) dos entrevistados concordaram que é fácil comprar frutas, legumes e verduras em seus bairros. Contudo, 88,22% (IC: 82,74-93,69) concordaram que é fácil adquirir alimentos como refrigerantes, biscoitos, salgadinhos de pacote, balas e outras guloseimas em seus bairros. Quanto à classificação da EBIA, 51,87%

(IC: 46,72-57,02) estavam em segurança alimentar. Houve diferença significativa entre os níveis de segurança alimentar e as respostas sobre o ambiente alimentar comunitário ($p < 0,05$). **Conclusão:** Embora os alimentos saudáveis estejam disponíveis, a grande oferta de ultraprocessados pode impactar negativamente na saúde. Além disso, quase metade das crianças vive em insegurança alimentar, o que destaca a necessidade de políticas de saúde que garantam o acesso a alimentos nutritivos.

Palavras-chave: Ambiente. Segurança alimentar. Crianças. Disponibilidade.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Millena Santos de Souza¹, Dhulia Carollyna Alves de Sousa¹, Marina Elias Rocha¹

1 –Centro Universitário UniGoyazes

E-mail: dhulia.souza@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A enfermagem tem um papel de extrema importância na segurança do paciente, responsável pela observação de cada detalhe para prevenir erros, promove cuidados de qualidade e garante uma boa comunicação entre equipes. Dentro dessas práticas de segurança tem um grande destaque de ações que são praticadas no decorrer do dia, como a administração segurança dos medicamentos, a prevenção de infecções, identificação de riscos e a empatia no atendimento, a enfermagem deve seguir bons protocolos e boas práticas para evitar negligências. **Objetivo:** Descrever a atuação da enfermagem na segurança do paciente. **Material e Métodos:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica de pesquisa adotada foi uma revisão bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, com artigos publicados entre 2020 e 2025, acessíveis na íntegra. Inicialmente, foram encontrados 10 estudos, dos quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 7 foram descartados. Ao final, 3 artigos científicos foram selecionados. **Resultados:** A enfermagem garante a segurança do paciente prevenindo erros, administrando medicamentos corretamente, controlando infecções, identificando riscos e promovendo um cuidado seguro e humanizado. Segurança do paciente é um conjunto de ações para prevenir erros e eventos adversos na assistência à saúde, garantindo um cuidado seguro e de qualidade. O papel do enfermeiro na segurança do paciente é onde o enfermeiro atua na segurança do paciente prevenindo riscos, garantindo a administração correta de medicamentos, promovendo higiene e controle de infecções, além de assegurar uma comunicação eficaz e um cuidado humanizado. Os enfermeiros devem realizar avaliações para identificar possíveis riscos de segurança, como reações adversas a medicamentos, quedas, infecções hospitalares, e erros na medicação. A enfermagem também tem programas de treinamentos atualizados sobre a segurança do paciente, com esses treinamentos as equipes estão preparadas para lidar com emergências no decorrer do dia no local de trabalho. **Conclusão:** O papel do enfermeiro na segurança do paciente é onde o enfermeiro atua na segurança do paciente prevenindo riscos, garantindo a administração correta de medicamentos, promovendo higiene e controle de infecções, além de assegurar uma comunicação eficaz e um cuidado humanizado. Os enfermeiros devem realizar avaliações para identificar possíveis riscos de segurança, como reações adversas a medicamentos, quedas, infecções hospitalares, e erros na medicação. A enfermagem também tem programas de treinamentos atualizados sobre a segurança do paciente, com esses treinamentos as equipes estão preparadas para lidar com emergências no decorrer do dia no local de trabalho. Por fim, entendemos que a segurança do paciente depende diretamente da atuação da enfermagem, que exerce um papel essencial na prevenção de erros, no controle de infecções e na garantia de um atendimento seguro e humanizado. Seguir protocolos e boas práticas é fundamental para reduzir riscos e melhorar a qualidade da assistência à saúde.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Boas práticas. Prevenção de erros.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR E O PAPEL DO ENFERMEIRO

Alinen Cristina Almeida¹, Camila Machado de Oliveira¹, Fanny Gabriella Souza Pina¹, Mirian da Silva Oliveira¹, Taiana Dias de Matos Ribeiro¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: alinen.almeida@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) desempenha um papel fundamental na saúde pública, sendo responsável pelo controle e redução das doenças transmissíveis e não transmissíveis. Por meio da coleta de dados, monitoramento e análise da distribuição e incidência das doenças, esse sistema permite a identificação precoce de surtos, a implementação de medidas preventivas e o planejamento de ações estratégicas. O enfermeiro que atua na VEH possui importante papel na elaboração de protocolos, na educação contínua da equipe e na promoção de práticas seguras no ambiente hospitalar, também aborda o papel da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH) com instrumento estratégico no fortalecimento na vigilância em unidades hospitalares, promovendo o controle e a prevenção de agravos a saúde. **Objetivos:** Analisar a atuação do enfermeiro dentro da Vigilância Epidemiológica Hospitalar. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com busca de artigos nas bases de dados, enfermagem global, Scielo e google acadêmico, revista eletrônica acervo em saúde publicados entre os anos de 2019 a 2024. Os critérios de inclusão foram publicados em português, com acesso completo e que abordassem diretamente o tema enfermagem e vigilância epidemiológica: estratégias para a saúde coletiva no ambiente hospitalar. Após a seleção inicial, foram lidos 5 artigos, dos quais foram extraídas informações relevantes sobre objetivos, MATERIAL E MÉTODOSs e resultados, que serviam de base para a elaboração deste resumo. **Resultados:** Foi observado que a atuação do enfermeiro na identificação do problema da subnotificação das doenças e agravos também estimulou o desenvolvimento da competência de diagnóstico dos problemas de saúde e habilidades para tomada de decisão, sendo evidenciado que a implementação da intervenção com atividades educativas estimulou o desenvolvimento das competências de intervir nos problemas de saúde; comunicação e educação permanente. A integração da RENAVEH no contexto hospitalar destacou-se como um avanço na Vigilância Epidemiológica Hospitalar, possibilitando a sistematização das informações sobre doenças notificáveis e ampliando de alguma forma a capacidade de resposta às emergências de saúde pública. A atuação do enfermeiro, em conjunto com a RENAVEH, evidenciou sua relevância tanto no treinamento das equipes hospitalares quanto a elaboração de estratégias eficazes para o manejo de agravos em saúde. O controle das arboviroses e a efetivação da Vigilância Epidemiológica Hospitalar representam desafios à saúde pública brasileira e o papel da enfermagem é essencial, tanto na Atenção Primária, com ações educativas e manejo clínico, quanto no suporte às políticas públicas no contexto hospitalar. **Conclusão:** Contudo, ainda há carência de literatura científica sobre a atuação da VEH, por se tratar de um setor na área hospitalar ainda não

implantado em todas as Unidades Hospitalares, sendo um departamento com equipe própria coordenado por um enfermeiro. Assim, é fundamental integrar políticas públicas, produção científica e práticas de enfermagem para enfrentar esses desafios e melhorar a qualidade da assistência à população, na identificação, prevenção, diagnóstico e controle de doenças e agravos de notificação compulsória dentro da unidade hospitalar.

Palavra-chave Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Enfermagem. Saúde Pública.

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA O CÂNCER DE PRÓSTATA OLIGOMETASTÁTICO

Ana Clara Nogueira de Sousa¹, Dheycilene Oliveira Dias¹, Laura Gabriella de Moura Pedrosa¹, Tamara Catharine Ferreira de Araújo¹, Juliana Cristina Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

E-mail: ana.csousa@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer de próstata é a malignidade não cutânea mais comum entre os homens e uma das principais causas de morte. O subtipo oligometastático, que pode ser classificado como síncrono ou metacrônico, ainda carece de uma definição padronizada. O tratamento para essa condição pode variar conforme o estágio do câncer, a saúde geral do paciente e suas preferências pessoais. **Objetivo:** Identificar abordagens terapêuticas atuais para o câncer de próstata oligometastático, destacando ensaios clínicos em andamento que investigam novas opções de tratamento. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura na base de dados PubMed, entre janeiro e fevereiro de 2024. Utilizaram-se os descritores: “Prostatic Neoplasms”, “Integrative Oncology” e “Antineoplastic Protocols”, combinados por operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, em português ou inglês, que abordassem intervenções terapêuticas para o câncer de próstata oligometastático. Excluíram-se estudos duplicados, irrelevantes ao subtipo analisado ou indisponíveis na íntegra. Ao final, três artigos foram selecionados e analisados quanto às intervenções propostas e seus resultados clínicos. **Resultados:** A análise dos artigos revisados revelou que, apesar dos avanços no tratamento, ainda existem lacunas significativas na abordagem do câncer de próstata oligometastático. As taxas de sobrevida dos pacientes variam conforme o estágio da doença, a resposta ao tratamento e a presença de comorbidades. Estudos indicam que terapias tradicionais, como a castração e a suplementação de estrogênios, continuam sendo mais eficazes em prolongar a sobrevida dos pacientes quando comparadas a algumas terapias emergentes. Além disso, ensaios clínicos em andamento mostram novas possibilidades terapêuticas, como o uso de análogos de hormônios liberadores de gonadotrofinas (GnRH) e a estramustina. No entanto, até o momento, esses tratamentos não apresentam dados suficientes que comprovem sua superioridade em relação às opções tradicionais, tanto em termos de eficácia quanto de aumento da sobrevida global. A maioria dos ensaios ainda está em estágios iniciais, o que limita a interpretação definitiva de seus resultados. A colaboração entre equipes multidisciplinares é essencial para acelerar a pesquisa e o desenvolvimento de terapias mais eficazes e personalizadas, capazes de melhorar a qualidade de vida e prolongar a sobrevida dos pacientes com câncer de próstata oligometastático. Embora haja perspectivas promissoras, é necessário um esforço contínuo para validar e comparar as novas terapias com os tratamentos já estabelecidos, assegurando que as inovações terapêuticas tragam benefícios reais e mensuráveis aos pacientes. **Conclusão:** O câncer de próstata oligometastático continua a ser um desafio significativo no campo da oncologia masculina devido à sua complexidade e à falta de uma definição padronizada. Apesar dos avanços terapêuticos, como os análogos de hormônios liberadores de gonadotrofinas (GnRH) e a estramustina, os tratamentos emergentes ainda não superaram os métodos

tradicionais, como a castração e a suplementação de estrogênios, em termos de eficácia e sobrevida global. Os ensaios clínicos em andamento apresentam novas opções terapêuticas, mas os resultados ainda estão em fases iniciais, o que impede uma comparação definitiva entre as abordagens convencionais e inovadoras.

Palavras-chave: Neoplasias da Próstata. Oncologia Integrativa. Protocolos Antineoplásicos.

INTERNAÇÕES POR HÉRNIA NO MUNICÍPIO DE TRINDADE: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE 2013 A 2025

Julya Verissimo Rodrigues Da Silva¹, Erica Maria Texeira¹, Elyezer Junior Ferreira De Oliveira¹, Carlos Eduardo Neves Santana¹, Cátia Rodrigues dos Santos¹

1 – Centro Universitário UniGoyazes

E-mail: julya.silva@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A hérnia de disco ocorre pelo rompimento do anel fibroso, resultando no deslocamento da massa central do disco nos espaços intervertebrais. É considerada uma patologia comum, e que causa sérias dificuldades motoras em seus portadores. As formas de tratamento vão desde o tratamento medicamentoso com analgésicos e anti-inflamatórios e tratamentos alternativos como, acupuntura e atividade física. **Objetivo:** Analisar as internações hospitalares no município de Trindade devido a hérnias no período de 2013 a 2025. **Material e Métodos:** Para tanto, foi realizado um estudo ecológico retrospectivo, utilizando dados obtidos do Sistema de Informações de Agravos de Notificação do Ministério de Saúde (SINAN-NET), programa TabNet.DataSUS. A pesquisa teve como foco a análise das variáveis de sexo, faixa etária, taxa de mortalidade, dias de permanência e custos hospitalares. **Resultados:** De acordos com os anos foram registradas 1.837 internações por diferentes tipos de hérnias sendo elas, masculinas (947) e femininas (890), em relação as faixas etárias o maior número de internações foram entre 60 e 69 anos, com 609 internações, em seguida pela faixa de 50 a 59 anos, com 416 internações. Durante esses anos a taxa de mortalidade foi de 0,05%, com um óbito registrado. Os dados revelam um aumento nos casos de internação ao longo do tempo. No ano de 2023 foi o ano com maior número de registros (331). O valor total dos custos das internações registradas foi de R\$945.232,03, com uma média de 1,6 de permanência. **Conclusão:** A partir dessa pesquisa podemos observar a importância da educação física como uma possibilidade de prevenção e tratamento de hérnias, através da promoção do exercício físico como, treino de resistência, fortalecimento e flexibilidade, o que pode diminuir as possibilidades de agravamento da condição. A atuação dos profissionais de educação física em orientar e participar de programas de reabilitação pode ser fundamental para recuperação e diminuição nos números de internações futuras. Diante da situação, podemos observar a necessidade de integrar os serviços de saúde e educação física para melhorar a saúde pública, com um foco nas faixas etárias para evitar casos novos, e fazer a recuperação das faixas etárias já atingidas pela condição. A educação física é uma ferramenta valiosa para trazer benefícios a longo prazo para a redução de custos hospitalares e melhorar a qualidade de vida da população com tratamentos de prevenção e reabilitação dos pacientes.

Palavras-chave: Hérnia. DataSUS. Educação Física. Prevenção. Reabilitação.

INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS NA ESTIMULAÇÃO DA NEUROPLASTICIDADE E NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM TDAH – ESTUDO DE REVISÃO

Amanda Campos Gomes¹, Kassiane Vieira de Souza¹, Vinícius Ramos Rezende^{1,2}.

1. Centro Universitário Goyazes - Unigoyazes

2. Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que tem por característica a incapacidade de atenção em atividades e sua conclusão, além da impulsividade. Algumas crianças também apresentam disfunções motoras. Como os meios de atendimento na neuropediatria têm sido de fácil acesso, o aumento das buscas de tratamento para o TDAH tem evidenciado a importância dos estudos para novas abordagens terapêuticas e, como consequência, o êxito da melhoria da qualidade de vida das crianças. **Objetivo:** Analisar como as intervenções terapêuticas ajudam na reabilitação da neuroplasticidade para o desenvolvimento e a qualidade de vida das crianças com TDAH. **Material e Métodos:** Estudo de revisão integrativa com organização sistematizada, utilizando-se a base de dados do PUBMED, os descritores MeSH-Terms que comporam a estratégia PICOS foram; *“Child” and “attention deficit disorder with hyperactivity” and “Quality of life of child”*. Foram considerados critérios de inclusão; artigos publicados nos últimos 5 anos (março de 2020 a março de 2025), língua inglesa, ensaios clínicos randomizados, trabalhos publicados na íntegra, abordando a evolução e qualidade de vida das crianças com TDAH pós-tratamento de neuroplasticidade. Foram excluídos da análise artigos que não abordassem a temática da pesquisa. **Resultados:** Foram encontrados 15 trabalhos, dos quais, passaram pelos critérios de elegibilidade apenas 3 estudos. Os resultados dos estudos mostraram que as intervenções direcionadas ao estilo e qualidade de vida das crianças com TDAH, trazem melhoria a saúde mental e física, além de reforçar a importância do apoio familiar nessas abordagens, encontrou-se também que a abordagem da equoterapia assistida, a terapia cognitiva comportamental e o acompanhamento medicamentoso, em conjunto, geram efeitos benéficos e duradouro como a diminuição dos sintomas do TDAH, melhora no desenvolvimento de habilidades sociais e do rendimento escolar. **Conclusão:** Intervenções terapêuticas realizadas nas crianças diagnosticadas com TDAH são de suma importância, pois elas ajudam na estimulação da neuroplasticidade, bem como para o desenvolvimento individual e na melhoria da qualidade de vida, contudo, por nossa busca identificar apenas 3 trabalhos elegíveis, é uma grande limitação trazer generalizações.

Palavras-chave: Crianças. TDAH. Qualidade de Vida.

A EFICÁCIA DA TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DE ESCOLIOSE IDIOPÁTICA EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA

Maria Gabriely Martins de Souza¹

1 – Filiação: Centro Universitário Goyazes

E-mail: maria.gabrielym@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A escoliose idiopática do adolescente (EIA) é uma deformidade comum da coluna vertebral caracterizada por uma curvatura lateral, frequentemente associada à rotação das vértebras. O tratamento conservador, incluindo a terapia manual espinal, tem sido explorado para corrigir o alinhamento postural e melhorar a qualidade de vida dos adolescentes afetados. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar a literatura disponível sobre a eficácia da terapia manual, especialmente a manipulação vertebral, no tratamento da EIA, avaliando seus efeitos sobre o alinhamento postural, o ângulo de curvatura da coluna, a dor e a qualidade de vida dos pacientes. **Material e Métodos:** Esta pesquisa é uma revisão sistemática da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e ResearchGate, considerando estudos publicados entre 2023 e 2024. Foram utilizados os seguintes descritores em inglês, combinados por operadores booleanos: "Adolescent Idiopathic Scoliosis", "Manual Therapy", "Spinal Manipulation", e "Physical Therapy Exercises". Foram incluídos estudos que atenderam aos seguintes critérios: (1) ensaios clínicos randomizados ou revisões sistemáticas; (2) população composta por adolescentes com diagnóstico de escoliose idiopática; (3) intervenção utilizando terapia manual isolada ou combinada com exercícios fisioterapêuticos; (4) avaliação de pelo menos um dos seguintes desfechos: ângulo de Cobb, dor, alinhamento postural ou qualidade de vida. Estudos foram excluídos se abordassem outras formas de escoliose (neuromuscular ou congênita), se a população não estivesse na faixa etária adolescente (10–18 anos), ou se não especificassem a metodologia das intervenções. Após aplicação dos critérios, dois estudos foram incluídos na análise: Spinal Manual Therapy for Adolescent Idiopathic Scoliosis: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials (Sun et al., 2023); The Effectiveness of Scoliosis-Specific Physiotherapeutic Exercises Combined with Manual Therapy for Adolescent Idiopathic Scoliosis. **Resultados:** A análise dos dois estudos revelou que a terapia manual espinal apresenta potencial como intervenção complementar no tratamento conservador da EIA. No estudo de Sun et al. (2023), os resultados indicaram uma redução média do ângulo de Cobb entre 3° e 5°, com significância estatística em alguns dos ensaios clínicos incluídos. Houve ainda melhora nos escores de dor e qualidade de vida relatada, embora a variabilidade metodológica dos estudos analisados limite a generalização dos achados. A combinação da terapia manual com exercícios fisioterapêuticos específicos resultou em melhoras significativas na função, na dor e na postura em comparação com a realização apenas dos exercícios. Os efeitos, entretanto, foram avaliados apenas no curto prazo, e os autores destacam a necessidade de acompanhamento longitudinal. Ambos os estudos reconhecem limitações quanto ao tamanho amostral, diversidade dos protocolos e ausência de padronização dos métodos de avaliação. **Conclusão:** A terapia manual espinal pode ser uma intervenção eficaz no tratamento conservador da EIA, oferecendo benefícios na correção da curvatura da coluna e na melhora do

alinhamento postural e da qualidade de vida. Contudo, embora os resultados iniciais sejam promissores, a evidência ainda é limitada por heterogeneidade metodológica, pequeno número de estudos e ausência de seguimento a longo prazo. Assim, a terapia manual deve ser considerada com cautela, como parte de um plano terapêutico integrado, e não como intervenção isolada ou definitiva. São necessários mais estudos com protocolos padronizados e acompanhamento prolongado para confirmar sua eficácia e estabelecer diretrizes clínicas seguras e baseadas em evidências.

Palavras-chave: Escoliose. Terapia manual. Adolescente. Alinhamento postural. Manipulação vertebral.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CITOLOGIA DO COLO DO ÚTERO: AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER CERVICAL

Daniel Alejandro Gutierrez Romero¹, Késia Miranda Borba¹, Maria Vitória Gonçalves Magalhães¹, Cássia Vieira Cintra¹

1 – Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

E-mail: Daniel.romero@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer do colo do útero ainda representa um grande desafio para os profissionais da saúde, especialmente em países de baixa renda ou em desenvolvimento, onde os índices da doença continuam bastante elevados. Diante desse cenário, a Inteligência Artificial (IA) tem sido progressivamente incorporada ao campo da saúde com o objetivo de aprimorar tanto os tratamentos quanto os diagnósticos precoces. Além disso, tem se mostrado uma ferramenta valiosa na interpretação de exames, especialmente aqueles com grau subjetivo de análise, contribuindo para maior sensibilidade e precisão na leitura de lâminas. **Objetivos:** Analisar os avanços da inteligência artificial na citologia clínica, com ênfase no diagnóstico do câncer cervical. **Material e Métodos:** Esta pesquisa é baseada em revisão bibliográfica, realizada por meio de procura de artigos nas plataformas digitais SCIELO e PubMed, filtrados em publicações dos últimos 5 anos. Foram identificados 64 artigos relevantes ao tema proposto, por meio de uma busca sistemática utilizando os seguintes descritores em inglês, extraídos do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): "Cytology", "Early Detection of Cancer Uterine", "Uterine Cervical Neoplasms" e "Artificial Intelligence". A seleção dos estudos considerou, prioritariamente, a análise dos títulos e resumos, além da aplicação de filtros para inclusão de artigos com texto completo e acesso gratuito. Estabeleceram-se critérios de exclusão baseados na incompatibilidade com os objetivos do presente estudo, sendo desconsiderados os trabalhos que não abordavam diretamente a temática central ou que se distanciavam do foco proposto. Após esse processo seletivo, 15 pesquisas foram consideradas pertinentes e utilizadas como fundamentação teórica para a elaboração deste resumo e desenvolvimento da investigação. **Resultados:** A evolução da IA têm permitido a otimização do diagnóstico do câncer cervical, com ênfase na precisão dos exames citológicos. O sistema de Rastreamento de Câncer Cervical por Inteligência Artificial (AICCS) foi criado para aprimorar a detecção de células anormais ou malignas em amostras cervicais à base de líquido, utilizando redes neurais de aprendizado profundo treinadas com imagens digitalizadas. Em avaliações prospectivas, o AICCS alcançou uma área sob a curva (AUC) de 0,947, com sensibilidade de 94,6% e especificidade de 89,0%, demonstrando alta eficácia. Apesar dos avanços, a tecnologia encontra desafios como a necessidade de muitos dados, riscos de vieses e dependência da supervisão humana. **Conclusão:** Em suma, a IA na citologia representa um avanço significativo na detecção precoce do câncer cervical, auxiliando na identificação de células anormais de forma mais eficaz. Ao reduzir o tempo de análise e minimizar erros nos diagnósticos, essa tecnologia além de facilitar o trabalho, também aumenta as chances de um tratamento adequado para os pacientes. Dessa forma, a IA se torna uma aliada essencial, garantindo resultados mais assertivos e impactando diretamente na qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Câncer Cervical. Inteligência Artificial. Prevenção. Citologia.

LASERTERAPIA COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DA LITERATURA

Andressa Vieira Silva¹, Geovanna Julia F. Fragoso¹, Anna Alice Anabuki¹, Débora Peres Lacerda¹

1 – Afiliação: Centro Universitário Goyazes (Unigoyazes)

E-mail: andressa.vsilva@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A sigla “LASER” significa “Amplificação de Luz pela Emissão Estimulada de Radiação”. Essa luz, quando interagida com os tecidos, irá produzir determinados efeitos. Há dois tipos revisão da literatura de laser, de alta potência (alta temperatura) com potencial cirúrgico e o de baixa potência com potencial de fotobiomodulação, muito utilizado para a reparação tecidual como bioestimulador, para analgesia e para modulação da inflamação, fatores estes, muito relevantes no tratamento odontopediátrico. **Objetivo:** Entender como a laserterapia de baixa potência pode ser benéfica no tratamento de diversas doenças em pacientes pediátricos reduzindo assim, a dor da criança e proporcionando menor tempo para sua reabilitação. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa utilizando artigos publicados entre 2018 e 2025 nas bases de dados *PubMed* e *SciELO*, empregando os descritores: “*laserterapia*” e “*odontopediatria*”. Foram incluídos quatro artigos que abordavam o uso da laserterapia no contexto odontológico. Foram excluídos estudos duplicados, artigos com foco em adultos e estudos que abordavam apenas laser de alta potência. **Resultados:** A laserterapia pode ser empregada no tratamento de diversas patologias orais infantis, como a gengivoestomatite herpética primária, a doença mão-pé-boca e a herpangina. Esse tratamento é considerado indolor e possui efeito colateral mínimo, sendo muito útil para o uso em pacientes pediátricos, melhorando o incômodo contínuo e desconforto na hora da alimentação. O uso da terapia com laser pode, em alguns casos, substituir tratamentos utilizando fármacos, sendo menos nocivo ao paciente. Desse modo, a laserterapia configura-se uma tecnologia de relevância no cuidado ao paciente odontopediátrico. **Conclusão:** Entende-se, que, a terapia com laser de baixa intensidade se apresenta como uma excelente opção para o tratamento de patologias bucais em pacientes pediátricos. Ela auxilia no controle rápido da dor, inflamação e sangramento, acelera o reparo celular e, por ser silenciosa, não causa medo nas crianças, tornando o tratamento mais confortável.

Palavras-chave: Laserterapia. Tratamento. Pacientes. Odontopediatria. Patologia.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E NO BLOCO DO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Andressa Vieira Fidelis Soares¹, Wanessa Vieira Soares¹, Izabella Ohana Santos Chagas Monteiro¹, Osmar Pereira dos Santos¹

1. Centro Universitário Goyazes
E-mail: wanessa.soares@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Entre as diversas atividades que o enfermeiro realiza, uma delas é o atendimento de pacientes em situações de urgência e/ou emergência na classificação de risco. Dado isso, a urgência se define como um evento inesperado que provoca uma deterioração na saúde, com ou sem risco imediato para a vida, e que necessita de cuidados médicos sem demora; por outro lado, a emergência diz respeito a um cenário em que as condições de saúde apresentam um risco real e iminente de morte ou grave desconforto, exigindo igualmente intervenção médica rápida. Dessa forma, é importante investigar as atribuições e funções dos enfermeiros que atuam na classificação de risco. **Objetivo:** Compreender de que modo os enfermeiros atuam na classificação de risco e no bloco de emergência. **Materiais e Método:** Para o alcance dos objetivos, a proposta metodológica utilizada foi a pesquisa bibliográfica de cunho descritivo. A busca pelo material analisado ocorreu na base de dados do Google Acadêmico, no período de 01 a 07 de março de 2025. Para a busca dos dados usou-se os seguintes descritores: Classificação de Risco; Enfermeiro; Protocolo de Manchester; Urgência e Emergência. O recorte temporal escolhido foi o de artigos publicados nos últimos 5 anos, no idioma português, disponível na íntegra e de acesso livre. Foram encontrados 44 artigos, após leitura do título, foram excluídos 20 artigos. Depois da leitura do resumo e dos artigos na íntegra, por sua vez, foram excluídos 18 artigos e selecionados 6 artigos para compor a amostra final. Posteriormente à definição da amostra, foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultados e Discussão:** Quanto às obrigações dos enfermeiros que atuam na classificação de risco e no bloco de emergência, foram identificadas as seguintes ações: responsabilidades administrativas, auxílio a ventilação mecânica, realização de exames, garantia de acesso venoso, controle da administração de medicamentos e monitorização contínua dos pacientes mais graves. No que diz respeito ao conhecimento e habilidades técnicas, a pesquisa ressaltou a relevância da especialização, a realização de procedimentos, a classificação de risco, interpretação de ECG e a detecção de sinais e sintomas clínicos. Em relação ao preparo emocional, ficou evidente que aspectos como escassez de materiais, carga de trabalho elevada, falta de pessoal, superlotação, desentendimentos na equipe, conflitos com pacientes e familiares e o contato com a morte afetam negativamente o estado psicológico e emocional dos profissionais de enfermagem que atuam nessa área. **Conclusão:** O enfermeiro que trabalha em situações de urgência e emergência é um profissional que se encontra em distintos contextos e atuações, sendo essa característica essencial para o funcionamento do serviço. Portanto, é necessário que ele esteja capacitado e pronto

para enfrentar desafios e propor soluções às diversas situações de urgência e emergência.

Palavras-chave: Classificação de Risco. Enfermeiro. Protocolo de Manchester. Urgência e Emergência.

AVANÇOS EM TERAPIAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA A OTIMIZAÇÃO FUNCIONAL EM PACIENTES QUE SOFRERAM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO – ESTUDO DE REVISÃO

Emilly Geovana Ramos Sirqueira¹, Yasmim Sousa de Queiroz¹, Vinícius Ramos Rezende^{1,2}

1 – Centro Universitário UniGoyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A incorporação de abordagens inovadoras na avaliação dos métodos de reabilitação em pacientes pós-AVE tem se revelado fundamental para a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida desses indivíduos. Contudo, a busca contínua por evidências por meio de revisões sistematizadas é essencial para legitimar os resultados alcançados por essas inovações. **Objetivos:** Avaliar os métodos de intervenção mais recentes descritos na literatura científica para o tratamento de pacientes pós-acidente vascular encefálico, identificando estratégias que potencializem a reabilitação e melhorem a qualidade de vida dos indivíduos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão sistematizada com o intuito de identificar e compreender os avanços recentes na reabilitação pós-AVC. Para isso, utilizamos a base de dados PubMed, da National Library of Medicine, e elaboramos a estratégia de busca com o uso de descritores MeSH, tais como "Stroke", "Rehabilitation Vocational" e "Quality of Life", seguindo o modelo PICOS. Selecionamos artigos que atendiam aos nossos critérios de elegibilidade: publicações dos últimos 5 anos, ensaios clínicos randomizados, redigidos em inglês, com acesso ao texto completo e que abordassem diretamente a temática em questão. Estudos que não abordavam a temática foram excluídos. **Resultados:** Pela estratégia de busca foi identificado 5 artigos, apenas 3 estudos analisados passaram pelos critérios de elegibilidade. Entre os achados, observou-se uma redução dos sintomas de ansiedade e depressão em indivíduos submetidos à intervenção psicológica, além de uma evolução nas habilidades diárias decorrente do acompanhamento por uma equipe multidisciplinar. Também foi constatada uma melhora no controle da incontinência urinária por meio do fortalecimento do assoalho pélvico. De forma complementar, os estudos reforçam que as abordagens não farmacológicas, aliadas ao trabalho integrado de profissionais, proporcionam um impacto positivo e eficaz na qualidade de vida dos pacientes pós-AVE. **Conclusão:** Os avanços evidenciados reforçam que as intervenções não farmacológicas desempenham um papel crucial na reabilitação de pacientes pós-AVE, proporcionando melhorias significativas tanto no aspecto físico quanto no emocional.

Palavras-chave: Ave. Tratamento Não Farmacológico. Otimização Funcional.

EFEITOS COMBINADOS DA NEUROMODULAÇÃO NÃO INVASIVA E MINDFULNESS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOR CRÔNICA: NEUROPLASTICIDADE COMO BASE PARA A REABILITAÇÃO - UM ESTUDO DE REVISÃO

Wanderson de Jesus Caetano¹, Taiana Dias de Matos Ribeiro¹, Duanny Ferreira Garcia Batista¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: wanderson.caetano@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A condição da dor crônica nos mostra um grande desafio para profissionais de saúde, pois não há um tratamento único ou universalmente eficaz e os pacientes geralmente sofrem com dor por um longo período, uma abordagem inovadora desses pacientes que segue o princípio do modelo biopsicossocial. A Neuromodulação não invasiva (NmNI) é destinada a regular a atividade cortical, principalmente em áreas cerebrais como córtex pré-frontal, ínsula e córtex cíngulo anterior. Ao contrário, as práticas psicoterápicas, como a atenção plena ou Mindfulness, é uma prática de treinamento cognitivo, que promove a consciência desapegada, sem julgamentos e não elaborativa do momento presente. Abordagens adicionais são necessárias para fornecer alívio seguro e eficaz da dor crônica sem causar danos ou efeitos adversos **Objetivos:** Explorar como a Neuromodulação, junto com a atenção plena, podem impactar o tratamento de quem vive com dor crônica.

Material e Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica conduzida nas bases de dados como PubMed e SciELO publicados entre 2020 a 2024. Os termos de busca foram Neuromodulação Não Invasiva, Mindfulness, Atenção Plena, Neuroplasticidade, Dor Crônica. Os critérios de inclusão dos estudos foram aqueles que forneceram dados comparativos sobre ambas as técnicas abordadas sendo selecionados 3 artigos e excluídos 6 estudos que apresentavam outras técnicas de tratamento. Após a seleção da amostra, os dados foram compilados e todo o referencial teórico foi analisado para fundamentar os resultados e discussões.

Resultados: Os estudos demonstram que a NmNI e a atenção plena promovem influência sobre zonas cerebrais que modulam a dor, incluindo o córtex pré-frontal, o cíngulo anterior, ínsula, tálamo e amígdala. Essa fusão conduz a menor sensibilização central – o sistema neural intensifica o sinal da dor – e a menor catastrofização quanto à mesma, bem como a maior qualidade do sono e à capacidade de enfrentar o mal-estar. Adicionalmente, essa abordagem promove a neuroplasticidade abrindo novos caminhos para a regulação emocional e percepção da dor. **Conclusão:** As duas terapias não farmacológicas têm sua efetividade no tratamento de pessoas com dor crônica, a plasticidade neuronal é estimulada e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Os aspectos físicos, sociais e emocionais são importantes para a eficácia da prática terapêutica, o que leva o profissional de saúde a questionar paradigmas como divisão entre mente e corpo na reabilitação física, pois o tratamento deve ser holístico, ou seja, deve-se observar o ser humano de forma integral, respeitando sempre o modelo biopsicossocial. São necessários mais estudos com mais participantes e acompanhamentos mais longos para confirmar as descobertas.

Palavras-chave: Neuromodulação Não Invasiva. Mindfulness, Atenção Plena. Neuroplasticidade. Dor Crônica.

IMPACTOS E PREVENÇÃO DA METRITE EM VACAS LEITEIRAS COM ABORDAGEM INTEGRADA

Fernanda Rosa Carrilho de Castro¹, Gabriel Dos Santos Araújo¹, Guilherme Pedro Antonino Silva¹, Hadassa Nolasco Manso¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 - Centro Universitário Goyazes

Email: Fernanda.castro@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A metrite é comum em vacas leiteiras no pós-parto, com incidência de 20% a 30% nos primeiros 14 dias. Essa condição impacta economicamente a pecuária leiteira, prejudicando a produção de leite, a eficiência reprodutiva, a longevidade e o bem-estar dos animais. É uma inflamação aguda que afeta todas as camadas do útero, causada por infecções bacterianas ou traumas durante o parto. Seu desenvolvimento está ligado às condições do parto, estado imunológico da vaca no período de transição e condições ambientais. Entender os aspectos etiológicos, fisiopatológicos e epidemiológicos permite criar estratégias de controle e tratamento.

Objetivos: Abordar a metrite em vacas leiteiras, seus impactos econômicos, fatores de risco e estratégias de diagnóstico, tratamento e prevenção, visando melhorar a saúde do rebanho e reduzir prejuízos econômicos. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica sistematizada, selecionando artigos científicos dos últimos 5 anos, com base em relevância e qualidade, nas bases PubMed, ScienceDirect, Scopus, Web of Science e SciELO. **Resultados:** Dados epidemiológicos mostram que a metrite afeta de 10% a 20% do rebanho leiteiro, com maior ocorrência nos primeiros 21 dias pós-parto, sendo os 10 primeiros dias o período de maior risco. A fisiopatologia da doença envolve a invasão bacteriana pelo canal do parto, com colonização do útero por bactérias gram-negativas, como *Fusobacterium*, *Bacteroides* e *Porphyromonas*, que produzem endotoxinas e fatores de virulência, causando inflamação sistêmica e dano tecidual. A resistência do hospedeiro é comprometida no período de transição devido à imunossupressão natural, tornando as vacas mais vulneráveis à infecção. Os principais fatores de risco para a metrite incluem distocia, retenção de placenta e partos de bezerros mortos ou gêmeos. Fatores nutricionais e metabólicos, como hipocalcemia, balanço energético negativo e deficiências de minerais e vitaminas, contribuem para o desenvolvimento da doença. Fatores ambientais e de manejo, como higiene inadequada, estresse no período de transição e doenças preexistentes, aumentam a susceptibilidade à metrite. As manifestações clínicas da metrite variam conforme a gravidade. No Grau I (clínica), há corrimento vaginal purulento e aumento do útero, sem sinais sistêmicos. No Grau II (puerperal), observam-se corrimento fétido, febre superior a 39,5°C, toxemia e queda na produção de leite. No Grau III (séptica), os sintomas se agravam, com depressão profunda, extremidades frias e risco de morte. O diagnóstico é feito por avaliação clínica, incluindo palpação transretal, vaginoscopia e ultrassonografia. Os impactos econômicos incluem redução na produção de leite, aumento do intervalo entre partos, custos com medicamentos e descarte de animais. O tratamento envolve antibioticoterapia sistêmica e anti-inflamatórios não esteroidais para controlar a inflamação. A prevenção inclui manejo nutricional adequado, redução de riscos no parto e melhoria das condições de higiene

e conforto animal. **Conclusão:** A metrite é uma doença complexa na pecuária leiteira, exigindo abordagem integrada com diagnóstico precoce, tratamento adequado e estratégias preventivas de manejo nutricional, reprodutivo e ambiental. Reduzir a incidência da metrite melhora o desempenho produtivo e reprodutivo do rebanho, além de diminuir os prejuízos econômicos. Investir em programas de prevenção, monitoramento contínuo e capacitação técnica assegura a sustentabilidade e a rentabilidade da atividade leiteira.

Palavras – chave: Fatores de risco. Impacto econômico. Metrite. Prevenção. Vacas leiteiras.

LIDERANÇA EM ENFERMAGEM: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Kandria Nara de Moraes Miranda Sousa¹, Leiliane Sousa Santos¹, Valdinar Rodrigues¹, Marina Elias Rocha¹

1. Centro Universitário Goyazes

E-mail: valdinar.rodrigues@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: A liderança na enfermagem é crucial para garantir a excelência no cuidado e a efetividade dos serviços de saúde. Os profissionais de enfermagem lidam com vários desafios, tais como a gestão de equipes multidisciplinares e a implementação de transformações organizacionais. No entanto, também surgem chances para consolidar essa liderança através da educação contínua e do fomento de uma cultura de colaboração. **Objetivo:** Compreender os desafios e as possibilidades da liderança em enfermagem, analisando seu impacto na qualidade do cuidado e na dinâmica dos serviços de saúde. **Material e Métodos:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica foi pesquisa bibliográfica de forma descritiva. As buscas pelo material a ser analisado ocorreram na base de dados do Portal de Periódicos da CAPES, no período de 01 a 10 de março de 2025. Para as buscas dos dados usou-se os seguintes descritores: Liderança em Enfermagem, desafios, possibilidades. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 5 anos, no idioma português, disponível na íntegra e de acesso livre. Foram encontrados 65 artigos, após a leitura do título foram excluídos 56 artigos, já após a leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 5 artigos e selecionados 4 artigos para compor a amostra final. Após a definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultados:** Os principais desafios incluem a falta de apoio institucional e a necessidade de habilidades gerenciais, no entanto, as possibilidades se destacam por meio da capacitação contínua, comprometimento e da promoção de uma cultura que valoriza a comunicação, dando um retorno sobre sua performance (feedback). A pesquisa revela que enfermeiros que exercem funções de liderança têm o poder de impactar positivamente a dinâmica da equipe e a satisfação dos pacientes. Ademais, a implementação de práticas colaborativas tem se mostrado fundamental para superar os desafios do setor, favorecendo um ambiente de trabalho mais eficiente e humanizado. **Conclusão:** A liderança na enfermagem é um aspecto crucial para a eficácia dos serviços de saúde e a melhoria da qualidade do atendimento. Por isso, é de extrema importância investir no aprimoramento desses profissionais e garantir uma formação contínua. O investimento no desenvolvimento da liderança em enfermagem não só traz benefícios para os profissionais, mas também resulta em uma melhor experiência e resultados para os pacientes, destacando sua relevância.

Palavras-chave: Liderança em enfermagem. Desafios. Possibilidades.

SUICÍDIO, VIOLÊNCIA E DEPRESSÃO: ANÁLISE DA ESTATÍSTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA E SUAS RELAÇÕES COM FATORES PSICOSSOCIAIS: CASO DA ADOLESCENTE QUE ATEOU FOGO NO PRÓPRIO CORPO

Márcia Vieira Silva de Almeida¹, Chirley Paula do Nascimento Mendoza Araújo¹,
Giórgia de Aquino Neiva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: marcia.almeida@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Este resumo apresenta uma pesquisa em andamento iniciada no ano de 2025, no qual os resultados são preliminares e ainda estão sujeitos a análises mais aprofundadas. O suicídio e a violência psicológica, como o bullying, são questões urgentes de saúde pública, especialmente entre os jovens. A depressão, um dos principais fatores de risco para o suicídio, tem aumentado significativamente, evidenciando a necessidade de políticas públicas voltadas à saúde mental. Esta pesquisa busca analisar a relação entre depressão, suicídio e violência psicológica a partir do estudo de caso de uma adolescente de 16 anos em Aparecida de Goiânia, Goiás, que, segundo relatos, sofria bullying e depressão e possivelmente ateou fogo ao próprio corpo. **Objetivos:** Sendo assim, este estudo tem como objetivo investigar a relação entre depressão, suicídio e violência psicológica, com ênfase no bullying, além de analisar o caso de uma adolescente goiana e refletir sobre a necessidade de políticas públicas eficazes para a promoção da saúde mental e a prevenção do suicídio entre jovens. **Material e Métodos:** Para isso, adota-se uma abordagem descritiva e explicativa, baseada em revisão bibliográfica e análise qualitativa do estudo de caso amparada nos dados estatísticos sobre suicídio e violência no estado de Goiás a partir do Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2023 e 2024). Já as informações sobre a prevalência da depressão na população goiana serão obtidas por meio de fontes secundárias, incluindo bases do Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde e literatura acadêmica especializada. **Resultados:** Os resultados esperados indicam que a violência psicológica, especialmente o bullying, pode ser um fator agravante da depressão e aumentar o risco de suicídio entre adolescentes. Além disso, a pesquisa reforça a importância de ações preventivas em escolas e comunidades, como programas de conscientização, acompanhamento psicológico e combate ao estigma dos transtornos mentais. O estudo de caso destaca a necessidade de fortalecimento das redes de apoio a jovens em situação de vulnerabilidade emocional. **Conclusão:** Frente aos dados que esta pesquisa pretende levantar, estima-se que a conclusão a ser alcançada indicará que a prevenção do suicídio e da depressão juvenil exige um esforço conjunto de escolas, famílias, profissionais de saúde e poder público. Espera-se evidenciar que medidas como o acesso facilitado a atendimento psicológico, campanhas educativas e políticas de combate à violência psicológica são essenciais para reduzir os impactos do bullying e proteger a saúde mental dos adolescentes.

Palavras-chave: Suicídio. Depressão. Violência. Adolescência. Goiás.

A REVOLUÇÃO DOS ALINHADORES NA PERIODONTIA: O IMPACTO DA TECNOLOGIA INVISALIGN NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Júlia Kelly Cassemiro¹, Katielle Rodrigues de Souza¹, Laureanny Marcelino Oliveira Aguiar¹, Milena Moraes de Oliveira Lenza¹

Centro Universitário Goyazes

E-mail: julia.cassemiro@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A Ortodontia tem evoluído significativamente, promovendo mudanças na abordagem de pacientes com comprometimento periodontal. Tradicionalmente, os aparelhos fixos dificultavam a higiene bucal e podiam agravar a perda óssea. Com os avanços tecnológicos, os alinhadores removíveis, como o Invisalign, tornaram-se uma alternativa eficaz, confortável e segura para esses casos, permitindo movimentações dentárias mais precisas e controladas, preservando a saúde periodontal. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo apresentar os alinhadores Invisalign como uma opção viável ao tratamento ortodôntico convencional em pacientes com comprometimento periodontal, com ênfase na higiene oral e na preservação óssea. **Material e Métodos:** baseou-se em uma revisão de literatura nas bases PubMed, Scielo e Google Scholar, entre 2014 e 2024. Foram incluídos estudos clínicos randomizados, revisões integrativas e relatos de caso com resultados positivos em pacientes com histórico de periodontite. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que a possibilidade de remoção dos alinhadores facilita a higiene bucal, reduzindo gengivite e periodontite. A tecnologia SmartTrack aplicada nos alinhadores permite forças ortodônticas controladas, minimizando o risco de reabsorção óssea. Além disso, observou-se menor acúmulo de biofilme e sangramento gengival em comparação aos aparelhos fixos, bem como maior adesão ao tratamento devido à estética e ao conforto. **Conclusão:** Conclui-se que o Invisalign representa um avanço na Ortodontia moderna, oferecendo um tratamento previsível, minimamente invasivo e centrado na saúde bucal, especialmente em casos com envolvimento periodontal.

Palavras-chave: Tratamento ortodôntico. Saúde bucal. Periodontite. Alinhadores Invisalign.

HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA EM CÃO: RELATO DE CASO

Nathália Gasperini Nogueira¹, Ana Victória Lopes Jorge¹, Letícia Vieira Mota¹, Bárbara Corrêa Fortuna¹, Felipe Noletto de Paiva¹

1 – Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes
E-mail: nathalia.nogueira@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A hérnia diafragmática, também conhecida como ruptura do diafragma, refere-se a perda da integridade física do diafragma que pode ocasionar a migração e órgãos abdominais para a cavidade torácica, causando desconforto ao paciente ou até a morte. A casuística é frequente na clínica e cirurgia de pequenos animais. Está relacionada principalmente a acidentes automobilísticos/atropelamentos, maus-tratos e quedas. Não há predisposição relacionada a idade, espécie, raça ou sexo. O tratamento é cirúrgico, sendo reposicionados os órgãos abdominais na cavidade abdominal e restaurada a integridade do diafragma. **Objetivo:** Há diversas técnicas descritas na literatura, mas o presente trabalho tem foco em relatar um caso de herniorrafia. **Material e Métodos:** Foi atendida uma cadela de 5 anos, sem raça definida (SRD) com quadro de taquipneia, taquicardia, mucosas hipocoradas e apresentando desconforto respiratório, com histórico de tratamento para Erliquiose e Cinomose. Em atendimento foram solicitados exames de imagem como ultrassonografia e radiografia, os achados na ultrassonografia foram perda da definição da linha diafragmática, o que sugeria uma ruptura. Também foi observada nefropatia aguda bilateral e, efusão abdominal e torácica. Na radiografia foi possível observar os órgãos abdominais em cavidade torácica, sendo assim confirmado o diagnóstico. Também foram solicitados exames laboratoriais de hemograma que evidenciou, onde apresentou quadro de leucocitose, anemia normocítica normocrômica, trombocitopenia, e perfil bioquímico, com aumento da alanina aminotransferase (ALT). Para a realização da cirurgia o animal foi submetido a jejum hídrico e alimentar. O protocolo anestésico foi realizado com medicação pré-anestésica utilizando cloridrato de tramadol 2mg/kg, e para a indução anestésica foi utilizado propofol e logo em seguida a intubação orotraqueal com a ajuda de um laringoscópio. O procedimento cirúrgico iniciou-se com celiotomia na linha média abdominal ventral até a região pré-umbilical. No decorrer do procedimento verificou-se que o baço se apresentava extremamente aumentado, e localizado lateral ao coração. Logo após foi feita a herniorrafia, onde foi utilizado fio de nylon 3-0 com sutura no padrão simples separado. A cadela também apresentou pressão negativa onde o ar torácico foi retirado para reestabelecer a pressão torácica. A paciente permaneceu estável no pós-operatório e nenhum líquido foi drenado. **Resultado e Conclusão:** A conduta do tutor e do médico veterinário é de extrema importância e, grande influência no desfecho do quadro clínico. Portanto os resultados esperados foram alcançados. O atendimento rápido com conduta assertiva permitiu que a paciente tivesse acesso aos recursos necessários e estivesse nas melhores condições para a realização do procedimento cirúrgico, já que a hérnia diafragmática se trata de uma emergência cirúrgica. Dessa forma obtendo os melhores resultados.

Palavras-chave: Hérnia. Diafragma. Cão. Celiotomia.

DOENÇAS INFECCIOSAS EM ANIMAIS SILVESTRES E SEU IMPACTO NA BIODIVERSIDADE

Gabriel Honostorio¹, Maria Clara Dias Gomes Filiação¹, Anna Lara Lemes Nogueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes
E-mail: Gabriel.honostorio@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A fauna silvestre desempenha papel fundamental na manutenção da biodiversidade e no equilíbrio dos ecossistemas. Contudo, o avanço das atividades humanas sobre habitats naturais tem intensificado o contato entre animais silvestres, domésticos e seres humanos, contribuindo para o surgimento e a disseminação de doenças infecciosas, muitas de origem zoonótica. Essas enfermidades não apenas colocam em risco espécies ameaçadas, mas também impactam diretamente a saúde pública. Diante disso, a atuação do médico veterinário se mostra essencial para a vigilância, prevenção e controle dessas doenças, promovendo uma abordagem integrada entre saúde animal, humana e ambiental. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de identificar os principais impactos das doenças infecciosas em animais silvestres sobre a biodiversidade, destacando também o papel da atuação veterinária na mitigação desses efeitos. **Material e Métodos:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed. Foram utilizados como descritores: “doenças infecciosas”, “animais silvestres”, “zoonoses”, “biodiversidade” e “impacto ecológico”. A busca contemplou publicações entre os anos de 2018 e 2023. Foram incluídos artigos disponíveis em português e inglês que abordassem diretamente a relação entre doenças infecciosas em fauna silvestre e efeitos sobre o equilíbrio ecológico. Foram excluídos trabalhos duplicados, sem texto completo ou que não tratassem especificamente do tema. Ao todo, foram identificados 64 estudos, dos quais 28 foram incluídos após a triagem. **Resultados:** A análise dos estudos selecionados demonstrou que doenças como Leptospirose, Tuberculose, Febre Amarela, Raiva e Leishmaniose têm afetado diretamente populações de animais silvestres, contribuindo para a diminuição da diversidade genética e para desequilíbrios em cadeias ecológicas. A fragmentação dos habitats naturais, aliada ao tráfico ilegal de animais e à ausência de medidas preventivas, tem favorecido a emergência e reemergência de enfermidades com potencial zoonótico. Verificou-se que regiões tropicais, devido à alta densidade de biodiversidade, são particularmente vulneráveis a esses efeitos. **Conclusão:** A disseminação de doenças infecciosas em populações de animais silvestres representa uma ameaça significativa à biodiversidade global. A atuação do médico veterinário, integrada a políticas de conservação ambiental, é essencial para mitigar esses impactos. A adoção de estratégias como o monitoramento de populações silvestres, o controle de fronteiras contra o tráfico de fauna e a promoção da educação ambiental são medidas eficazes para conter o avanço dessas enfermidades. A preservação da biodiversidade está intrinsecamente ligada à saúde coletiva e demanda ações coordenadas em múltiplas esferas.

Palavras-chave: Zoonoses. Biodiversidade. Animais silvestres. Doenças infecciosas. Conservação ambiental.

BIOMARCADORES NA VETERINÁRIA: DIAGNÓSTICO PRECISO, CONTROLE ZONÓTICO E O FUTURO DA PRODUÇÃO ANIMAL SUSTENTÁVEL

Thaynara Renata Silva Monteiro¹, Celson de Carvalho Júnior¹, Cauan Henrique Pereira Carvalho¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 - Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes
E-mail: thaynara.monteiro@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Os biomarcadores são indicadores biológicos para a detecção precoce de doenças infecciosas em animais de produção, permitindo intervenções rápidas e adequadas antes da manifestação dos sinais clínicos. Eles ajudam a diferenciar infecções virais, bacterianas ou parasitárias, orientando o tratamento correto e evitando o uso excessivo de antibióticos. Pesquisas sobre o uso de biomarcadores para diagnósticos sorológicos e vacinas profiláticas têm avançado, contribuindo para o controle de doenças zoonóticas. **Objetivo:** Descrever o uso de biomarcadores na detecção precoce de doenças infecciosas em animais de produção, destacando suas aplicações em diagnósticos, controle de doenças zoonóticas e a melhoria da saúde animal, além de discutir as tecnologias envolvidas e os desafios para a implementação dessas ferramentas. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão sistematizada da literatura, com seleção de artigos científicos dos últimos 5 anos, selecionados das bases de dados Lilacs, PubMed, Scopus, BVS, Web of Science, CAB Abstracts, NCBI Protein com base na relevância e qualidade. **Resultados:** Os biomarcadores incluem proteínas, anticorpos, ácidos nucleicos, metabólitos e microRNAs, cada um com diferentes métodos de detecção e aplicações. Proteínas como haptoglobina e proteína C-reativa são indicativas de infecções como mastite bovina, enquanto a PCR em tempo real permite a detecção de RNA viral com alta sensibilidade. Os metabólitos e microRNAs são estudados para refletir mudanças metabólicas e imunes, respectivamente, em resposta a infecções. Dentre as técnicas de detecção, destacam-se o ELISA, Western Blot, PCR/qPCR, espectrometria de massa (LC MS/MS) e biossensores. Essas MATERIAL E MÉTODOSs permitem diagnósticos rápidos, precisos e sensíveis, facilitando o monitoramento da saúde dos animais e a detecção precoce de doenças. Tecnologias avançadas, como o sequenciamento de nova geração (NGS) e os biochips, oferecem uma análise detalhada dos patógenos, enquanto os biossensores portáteis permitem o monitoramento em tempo real diretamente no campo. O uso de biomarcadores traz vantagens significativas, como a redução das perdas econômicas, controle de doenças zoonóticas e o uso racional de antibióticos. O monitoramento contínuo em sistemas de produção intensiva permite uma melhor gestão da saúde animal. Contudo, o custo das tecnologias avançadas, a necessidade de validação para diferentes espécies e condições ambientais e a infraestrutura necessária para a implementação são desafios importantes. As perspectivas futuras indicam avanços em inteligência artificial, Big Data, nanotecnologia e biossensores portáteis, que poderão tornar o diagnóstico e monitoramento ainda mais acessíveis e refinados. A colaboração entre pesquisadores, governos e empresas do setor privado permitirá acelerar o desenvolvimento e a implementação de novas tecnologias, promovendo inovações na medicina veterinária. **Conclusão:** Os biomarcadores são ferramentas

na detecção precoce de doenças em animais de produção, combinando precisão diagnóstica e tecnologias avançadas. Seu uso melhora o controle de zoonoses, reduz o uso indiscriminado de antibióticos e minimiza perdas econômicas. No entanto, desafios como custos, validação em diferentes espécies e infraestrutura limitante ainda persistem. O futuro promete soluções transformadoras: IA, biossensores portáteis e análise em larga escala, impulsionando uma medicina veterinária preditiva e sustentável. A colaboração entre ciência, indústria e políticas públicas permitirá transformar esses avanços em realidade, consolidando o conceito de One Health na produção animal.

Palavras – chave: Biomarcadores. Diagnóstico precoce. Saúde animal. Zoonoses.

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PLANEJAMENTO DE EXERCÍCIOS PARA REABILITAÇÃO APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO – ESTUDO DE REVISÃO

Bruna Gonçalves da Silva¹, Carla Daniella de Castro¹, Cristiane da Silva Santos Campos¹, Matheus Aguiar Deus¹, Vinicius Ramos Rezende¹⁻²

1 – Centro Universitário UniGoyazes.

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE), ocorre quando o fluxo sanguíneo para o cérebro é interrompido, causando sequelas motoras e cognitivas que podem levar ao sedentarismo e a perda da funcionalidade. O exercício físico é fundamental na reabilitação, pois melhora a força, o equilíbrio e a coordenação, auxiliando na recuperação da mobilidade. O uso da inteligência artificial (IA) tem revolucionado a abordagem tradicional da reabilitação. Por meio de tecnologias avançadas, a IA oferece soluções inovadoras que incluem a personalização dos tratamentos com base nas necessidades individuais de cada paciente e o monitoramento contínuo da evolução do quadro clínico. Isso possibilita ajustes mais precisos nos métodos terapêuticos, aumentando a eficiência do processo e tornando-o mais acessível a diversas populações. **Objetivo:** explorar como a inteligência artificial pode aprimorar a prescrição de exercícios para reabilitação pós acidente vascular encefálico (AVE).

Material e Métodos: Trata-se de uma revisão sistematizada, utilizando base de dados do national library of medicine (PUBMED), a busca foi pela estratégia PICOS usando os seguintes descritores mesh terms, “*artificial intelligence*” AND (“*Exercise*”) AND (“*Rehabilitation*”) AND (“*Stroke Rehabilitation*”). Foram considerados elegíveis os estudos publicados nos últimos 12 meses, ensaios clínicos randomizados, publicado na língua inglesa e contivessem o texto completo. Os critérios de exclusão foram descartados estudos redigidos em outros idiomas que não estivessem alinhados à temática do estudo. **Resultados:** com base na estratégia de busca, foi encontrado 7 artigos, onde apenas 5 artigos analisados foram elegíveis, demonstrando como a inteligência artificial e tecnologias robóticas desempenham um papel crucial na reabilitação de pacientes pós-acidente vascular encefálico (AVE). O primeiro artigo utilizou inteligência artificial para avaliar como a melhora do movimento do membro superior afeta positivamente a marcha de pacientes com AVE. Os resultados mostraram avanços significativos no grupo de tratamento. O segundo artigo identificou que o treinamento de marcha assistido por robô (RAGT) normaliza a rede cerebral afetada pelo AVE. O terceiro artigo investigou que o robô Welwalk WW-1000, usado junto com fisioterapia, auxilia na capacidade de andar em pacientes com AVE em comparação à fisioterapia sozinha. O quarto artigo avaliou o uso do dispositivo robótico Rebless para melhorar a função do braço em pacientes com AVE crônico e constatou melhorias significativas na reorganização da atividade cerebral. O quinto artigo avaliou os efeitos da combinação de treinamento robótico e injeções de toxina botulínica na função motora. **Conclusão:** A inteligência artificial demonstrou ser eficaz na reabilitação de pacientes pós acidente vascular encefálico (AVE), proporcionando melhorias na função motora, coordenação, qualidade de vida e na personalização de terapias. Além disso, sistemas e aplicativos baseados em inteligência artificial são

eficientes ao prever resultados e potencializar os benefícios dos exercícios e da robótica na reabilitação.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Exercícios Físicos. Reabilitação. Acidente Vascular Encefálico.

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ester Ferreira e Silva¹, Leticia Cristina Galdino Santos¹, Vânia Rodrigues Pereira de Deus¹, Izabella Ohana Santos Chagas Monteiro¹, Osmar Pereira dos Santos¹

1. Centro Universitário Goyazes

E-mail: vrodriguespereiradedeus@gmail.com

RESUMO

Introdução: O aumento da expectativa de vida amplia os casos de câncer, exigindo cuidados paliativos oncológicos para alívio do sofrimento. O câncer se apresenta como uma das maiores doenças causadoras de mortes nos países. Por se tratar de uma doença crônica e que muitas vezes não se têm respostas terapêuticas, por isso, dependendo do seu avanço é fundamental incluir na assistência o modelo de cuidados paliativos. A enfermagem enfrenta desafios importantes ao se tratar dos cuidados paliativos, tais como falta de capacitação e sobrecarga de trabalho. Este estudo destaca a importância da educação continuada, humanização e equipe multiprofissional para garantir uma abordagem eficaz, humanizada e integrada, promovendo qualidade de vida para pacientes oncológicos. **Objetivo:** Identificar a importância da atuação da equipe de enfermagem nos cuidados paliativos em oncologia. **Material e Métodos:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica foi a pesquisa bibliográfica de forma descritiva. As buscas pelo material analisado ocorreram na base de dados do Portal de periódicos da CAPES, no período de abril de 2020 a março de 2025. Para tal, usou-se os seguintes descritores: Cuidados Paliativos, Neoplasias e Enfermagem Oncológica. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 10 anos, no idioma português, disponíveis na íntegra e de acesso livre. Foram encontrados 25 artigos, após leitura do título foram excluídos 6 artigos, já após a leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 5 artigos e selecionados 14 artigos para compor a amostra final. Após a definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultados:** Os resultados do estudo identificaram que os cuidados paliativos oncológicos são fundamentais para proporcionar qualidade de vida aos pacientes em estágio terminal de câncer. A enfermagem desempenha um papel crucial na assistência a esses pacientes, especialmente quando capacitada e integrada a uma equipe multiprofissional. Além disso, a humanização e a educação continuada são fatores chave para melhorar a eficácia e a dignidade do atendimento, superando os desafios enfrentados pela equipe, como a sobrecarga e a falta de recursos, e garantindo um cuidado integral que atenda às necessidades físicas, emocionais, psicológicas e espirituais. **Conclusão:** Os cuidados paliativos oncológicos são essenciais para proporcionar qualidade de vida aos pacientes terminais, aliviando sintomas físicos e oferecendo suporte emocional, psicológico e espiritual. A atuação da enfermagem, apesar dos desafios, pode ser aprimorada com capacitação, humanização e integração multiprofissional, garantindo um atendimento digno e respeitoso ao paciente oncológico em fase terminal.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Neoplasias. Enfermagem Oncológica

OBSTRUÇÃO URINÁRIA EM FELINOS DOMÉSTICOS: PREVALÊNCIA E FATORES PREDISPOONENTES

Bárbara Corrêa Fortuna¹, Vinícius Alves Furtado¹, Paulina Rodriguez¹, Maria Isabella Aparecida Vilela¹, Felipe Noleto de Paiva¹

1 – Centro Universitário Unigoyazes
E-mail: barbara.fortuna@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A obstrução urinária é uma das emergências mais frequentes na clínica de felinos, acometendo principalmente gatos machos. Essa condição ocorre quando a uretra é bloqueada parcial ou totalmente, impedindo a eliminação da urina. As causas incluem formação de plugs uretrais, cálculos urinários e processos inflamatórios. Por ser uma condição grave e de alta recorrência, entender sua prevalência e identificar fatores predisponentes é essencial para melhorar a prevenção e o tratamento. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo revisar a prevalência da obstrução urinária em gatos domésticos e identificar fatores que aumentam o risco dessa condição, com foco em características anatômicas, ambientais, nutricionais e comportamentais. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa nas bases de pesquisa PubMed, Scielo e Google Acadêmico, incluindo artigos publicados nos últimos 30 anos. Foram incluídos estudos clínicos, revisões e pesquisas epidemiológicas sobre obstrução urinária felina, prevalência e fatores predisponentes. Os descritores utilizados foram: “obstrução urinária felina”, “fatores predisponentes em gatos” e “DTUIF”. **Resultados:** A literatura revisada aponta que a obstrução urinária afeta principalmente gatos machos, adultos jovens, castrados e que vivem exclusivamente dentro de casa. A anatomia uretral masculina, marcada por um canal mais longo e estreito, é um fator anatômico de risco importante. Além disso, gatos que se alimentam apenas de ração seca e consomem pouca água produzem urina mais concentrada, o que favorece a formação de cristais e plugs uretrais. O ambiente e o manejo também são fatores-chave. Gatos submetidos a situações de estresse, como mudanças no ambiente, introdução de novos animais ou falta de enriquecimento ambiental, têm maior predisposição à cistite idiopática felina, condição frequentemente associada à obstrução. A prevalência da obstrução urinária varia entre 1% e 5% nos atendimentos clínicos gerais, sendo ainda maior em serviços de emergência. Esse dado destaca a relevância do tema para a prática clínica veterinária. **Conclusão:** A obstrução urinária felina é uma doença multifatorial, cuja ocorrência é maior em machos castrados e mantidos em ambiente interno. Fatores anatômicos, dietéticos e comportamentais contribuem de forma significativa para o desenvolvimento dessa condição. A prevenção efetiva inclui ajustes na dieta, estímulo à ingestão de água e criação de um ambiente enriquecido, que minimize o estresse. O conhecimento contínuo sobre a prevalência e os fatores de risco permite aprimorar abordagens clínicas e orientar tutores, colaborando para a redução da incidência e recorrência dessa grave afecção urinária em felinos domésticos.

Palavras-chave: Obstrução urinária. Felinos Domésticos. DTUIF. Prevenção.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO

Kerolayne Oliveira de Deus¹, Lethicya Menes de Oliveira¹, Marília Gonçalves da Silva¹, Izabella Ohana Santos Chagas Monteiro¹, Osmar Pereira dos Santos¹

1 – Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes.

E-mail: lethicyamenes15@gmail.com

RESUMO

Introdução: O atendimento ao paciente politraumatizado exige uma abordagem rápida e eficaz, considerando a gravidade das lesões e o impacto na morbimortalidade. No Brasil, os traumas são uma das principais causas de morte e incapacidade, por isso, destaca-se a importância da atuação da equipe de enfermagem no pronto atendimento, no tratamento e na recuperação desses pacientes. O enfermeiro desempenha um papel fundamental no atendimento pré-hospitalar, na classificação de risco e na sala vermelha, utilizando ferramentas importantes como a Escala de Coma de Glasgow (ECG) e o protocolo XABCDE do trauma para uma assistência adequada. **Objetivo:** Descrever a importância da atuação do enfermeiro na assistência ao paciente politraumatizado. **Material e Métodos:** Para atingir os objetivos, a proposta metodológica consistiu em uma pesquisa bibliográfica de forma descritiva. A busca pelo material analisado ocorreu na base de dados do Google Acadêmico, no período de 3 a 7 de março de 2025. Para a busca dos dados usou-se os seguintes descritores: Enfermeiro; politraumatizado; traumatismo cranioencefálico. O recorte temporal escolhido foi o de artigos publicados nos últimos 10 anos; no idioma português; disponível na íntegra e de acesso livre. Foram encontrados 12 artigos, após leitura do título foram excluídos 6 artigos, já depois da leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 3 artigos e selecionados 3 artigos para compor a amostra final. Posteriormente à definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultado:** A atuação do enfermeiro nos casos de pacientes politraumatizados é essencial para garantir um atendimento eficaz e reduzir danos e complicações. Os profissionais devem estar capacitados para identificar rapidamente as lesões, priorizar atendimentos de acordo com a gravidade e prestar cuidados contínuos, como monitorização neurológica rigorosa e manutenção da estabilidade hemodinâmica. No atendimento ao TCE, a avaliação do nível de consciência por meio da Escala de Coma de Glasgow permite uma abordagem mais precisa, facilitando decisões clínicas. Além disso, a implementação de protocolos padronizados, como o XABCDE do trauma, melhora a qualidade da assistência e reduz o risco de sequelas. Contudo, estudos apontam que ainda há uma lacuna entre teoria e prática, o que reforça a necessidade de treinamentos contínuos e aperfeiçoamento dos profissionais. **Conclusão:** O enfermeiro tem um papel essencial na assistência ao paciente politraumatizado e com TCE, sendo responsável pela classificação de risco, estabilização e acompanhamento contínuo. A capacitação profissional, aliada à adoção de protocolos padronizados, pode melhorar significativamente o prognóstico desses pacientes. Dessa forma, torna-se indispensável o investimento em educação continuada e na implementação de diretrizes para garantir um atendimento de qualidade e humanizado.

Palavras-chave: Enfermeiro. Politraumatizado. Traumatismo Cranioencefálico.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Kerolayne Oliveira de Deus¹, Lethicya Menes de Oliveira¹, Marilia Gonçalves da Silva¹, Izabella Ohana Santos Chagas Monteiro¹, Osmar Pereira dos Santos¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: lethicyamenes15@gmail.com

RESUMO

Introdução: O profissional de enfermagem possui grande importância dentro do campo da saúde, visto que sua atuação é indispensável em todos os setores, pois o enfermeiro atua no cuidado integral que vai desde a promoção até a reabilitação da saúde do indivíduo. Inclusive dentro das unidades de urgência e emergência, seu papel é imprescindível, uma vez que ele é um membro da equipe capaz de identificar os agravos e decidir rapidamente soluções, através de seu conhecimento teórico e prático referente aos problemas de saúde existentes. **Objetivo:** Descrever a importância do profissional enfermeiro dentro da urgência e emergência. **Material e Métodos:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica escolhida foi a pesquisa bibliográfica de forma descritiva. A busca pelo material analisado ocorreu na base de dados do Google Acadêmico, no período de 3 a 7 de março de 2025. Para a busca dos dados usou-se os seguintes descritores: Atuação; enfermeiro; urgência e emergência. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 8 anos, no idioma português, disponível na íntegra e de acesso livre. Foram encontrados 9 artigos, após leitura do título foram excluídos 4 artigos, já depois da leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 3 artigos e selecionados 2 artigos para compor a amostra final. Posteriormente à definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultados:** A partir do resultado dos estudos, observou-se que a atuação do enfermeiro dentro do atendimento emergencial é de relevância extrema, pois esse profissional presta funções assistenciais, como: preparação e administração de medicamentos; realiza a coleta de materiais para realização de exames; passagem de sondas nasogástricas, nasoenterais e vesicais em pacientes; troca de traqueostomia e punção venosa com cateter; curativos complexos; preparação de instrumentos para intubação, aspiração, monitoramento cardíaco e desfibrilação; controle dos sinais vitais; evolução do paciente, anotação em prontuário, entre outros serviços. Além das funções assistenciais, a enfermagem desempenha também papéis administrativos, como: coordenação da equipe de enfermagem; dimensionamento de pessoal; resolução de problemas referentes aos atendimentos da equipe multidisciplinar; solicitação de insumos e materiais necessários; escala mensal de equipe, entre outras várias funções que são essenciais dentro do serviço de saúde e em específico no atendimento de urgência e emergência. **Conclusão:** A enfermagem tem um papel fundamental nos atendimentos de urgência e emergência, visto que esse profissional está ao lado do paciente desde o atendimento pré-hospitalar até a alta ou transferência, sendo ele responsável por procedimentos técnicos, científicos e gerenciais. Portanto, é indispensável reconhecer e valorizar o seu papel.

Palavras-chave: Atuação. Enfermeiro. Urgência e Emergência.

A CIRURGIA ORTOGNÁTICA COMO RECURSO PARA MELHORA FUNCIONAL E DE QUALIDADE DE VIDA

Emanuella Priscilla Magalhães Gomides¹; Laura de Jesus Araújo¹, Núbia Demetria Costa de Aquino¹; Maísa Letícia Alves Feliciano¹; Milena Moraes de Oliveira Lenza¹

1 – Centro Universitário Goyazes.
E-mail: emanuellaprisci@gmail.com

RESUMO

Introdução: Deformidades dentofaciais podem levar a diversas consequências, dentre elas a desarmonia facial e más oclusões dentárias. A cirurgia ortognática se trata de uma abordagem ortodôntica-cirúrgica que pode corrigir defeitos ósseos e proporcionar aos pacientes melhor qualidade de vida. **Objetivos:** Apresentar a cirurgia ortognática como uma abordagem multidisciplinar e seu impacto positivo no bem-estar funcional e estético de pacientes com histórico de deformidades dentofaciais ou anomalias congênitas. **Material e Métodos:** O estudo se trata de uma revisão bibliográfica que se embasa em artigos originais e revisões de literatura. A busca por artigos foi realizada em plataformas bases de dados científicos como: National Library of Medicine (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e The Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram selecionados estudos que se enquadraram nos critérios de inclusão: serem publicados dentro de 5 anos, em português, inglês ou espanhol e abordarem o tema de interesse. **Resultados:** O planejamento da cirurgia de ortognática é extremamente complexo pois, devem ser avaliados componentes esqueléticos, dentários e tecidos moles afetados, sendo necessário uma pré-avaliação detalhada da face nos planos sagital, vertical e transversal. Entretanto, o progresso tecnológico permitiu maior compreensão imaginológica, melhor avaliação das alterações na dinâmica das vias aéreas e também o planejamento cirúrgico virtual tridimensional, processos fundamentais para a acurácia cirúrgica e redução do tempo de tratamento. O protocolo tradicional cirúrgico envolve a realização do tratamento ortodôntico anteriormente à abordagem cirúrgica e posterior para finalização, embora os avanços permitem que, atualmente é possível tratar casos de indicação unicamente cirúrgica, ou da cirurgia prévia ao tratamento ortodôntico, além do uso de alinhadores ortodônticos transparentes substituindo os aparelhos metálicos tradicionais. O acompanhamento ortodôntico pré-cirúrgico visa alinhar a deformidade dentária à deformidade esquelética como uma forma de descompensação, para que, após o procedimento cirúrgico a oclusão tenha uma distribuição de forças equilibradas, conforme sua nova posição. Casos que dispensam a descompensação ortodôntica pré-cirúrgica aproveitam do fenômeno regional acelerado (RAP), que é a reação dos tecidos moles e duros a estímulos nocivos, aumentando a capacidade de cura e acelerando o alinhamento ortodôntico após o procedimento. O tratamento cirúrgico associado ao uso de aparelhos de alinhamento transparentes se mostra bastante promissor, pois facilita a higiene resultando em melhor quadro de saúde periodontal, dispensa a colagem de braquetes reduzindo o desconforto do paciente e se mostra mais estético. Ademais, a intervenção por meio da ortognática pode ainda ser indicada para inúmeros casos, como correção de assimetrias faciais e/ou oclusão dentária inadequada, como tratamento auxiliar em casos graves de apneia obstrutiva do sono e complementando a remodelação facial de pacientes com fissura labiopalatina,

se mostrando uma ferramenta excepcional para possibilitar melhora na estética e função dento-fisiológica. **Conclusão:** A decisão sobre a abordagem ortognática tem sido facilitada graças às melhorias tecnológicas que possibilitam lançar mão de recursos que proporcionam procedimentos mais seguros, melhores resultados, além de agilizar o processo terapêutico, oferecendo melhora significativa na autoestima e qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática. Deformidades dentofaciais. Assimetria facial.

A EVOLUÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA E O IMPACTO DO SUS NO MUNICÍPIO DE TRINDADE

Nayara Beatriz Martins Duarte¹; Gustavo Mota Galvão¹

1. Centro Universitário Goyazes
e-mail: nayara.mduarte@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é garantido pela constituição federal brasileira de 1988 e proporciona acesso universal ao sistema público de saúde do país. De acordo com a Constituição, a saúde pública é um direito de todos os brasileiros. O SUS foi criado para auxiliar pessoas de baixa renda e passou por várias melhorias desde a implementação da pauta da saúde no Brasil. **Objetivos:** Informar sobre as melhorias na saúde pública e os benefícios que elas trouxeram para o município de Trindade até a data atual. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de pesquisa investigativa. Os dados utilizados neste trabalho foram retirados de portarias do Ministério da Saúde (MS), das Secretarias de Saúde estadual do estado de Goiás e do município de Trindade e por fim dos sites dos órgãos oficiais como as secretarias, MS e prefeitura do município de Trindade. Após a análise dos dados, foram encontradas informações sobre a saúde pública no Brasil e seu impacto no desenvolvimento do município de Trindade. **Resultados:** A saúde pública começou a atuar oficialmente em 1988, mas a história da saúde de forma voltada para pessoas de baixa renda e em situações precárias remonta aos anos 1500, com a chegada dos portugueses ao Brasil. Com eles, vieram padres que fundaram Santas Casas para cuidar de doentes, o que, ao longo dos anos, contribuiu para a evolução e melhoria dos serviços de saúde no Brasil, se desenvolvendo nos estados e municípios formados, incluindo Trindade. O município de Trindade foi fundado em 1920 e emancipado politicamente em 1927. Já nesse período, havia indícios da atuação da saúde pública, que se desenvolveu conforme o município crescia. Atualmente, Trindade conta com 31 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e três hospitais, sendo dois de urgência e emergência e um hospital-escola, também dispõe de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e um Centro Integrado de Assistência Médica (CIAM), contendo nas UBS o Programa Saúde da Família (PSF) onde atualmente é chamado de Estratégia Saúde da Família (ESF). Todos esses locais contemplam as atenções primárias, secundárias e terciárias de saúde visando abranger uma assistência ampla, completa e integrada aos pacientes de Trindade. Esse avanço também permite atender os fiéis que visitam a cidade durante a romaria. **Conclusão:** O município de Trindade possui, hoje, uma estrutura de saúde pública bem desenvolvida, com UBS e hospitais que garantem um serviço ágil e eficiente para a população. Essa evolução foi possível graças às melhorias e ao avanço do SUS ao longo dos anos.

Palavras-chave: SUS. Saúde Pública. Trindade. Evolução.

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DE DOENÇAS DERMATOLÓGICAS DE CARÁTER ZONÓTICO NA MEDICINA VETERINÁRIA

Heloisa Maria Marciano Dourado¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 – Centro universitário Goyazes - Unigoyazes

E-mail: heloisa.dourado@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: A proximidade entre humanos e pets tem aumentado casos de doenças zoonóticas, principalmente as cutâneas. As dermatozoonoses, patologias de pele transmitidas entre animais e pessoas, desafiam a veterinária e a saúde pública. A alta demanda por dermatologistas veterinários reforça a necessidade de diagnósticos detalhado e tratamento adequado, já que essas doenças afetam tanto animais quanto humanos. No contexto de Saúde Única, é importante abordá-las de forma integrada, incluindo manejo clínico, prevenção e conscientização dos tutores.

Objetivo: Descrever as principais dermatozoonoses em pequenos animais, abordando etiologia, diagnóstico, tratamento, prevenção e a importância da abordagem multidisciplinar dentro do conceito de Saúde Única. **Material e Métodos:**

Realizou-se uma revisão sistemática nas bases PubMed, SciELO, Google Acadêmico, ScienceDirect, Scopus e BVS, com artigos dos últimos cinco anos, selecionados por qualidade e relevância. **Resultados:** Entre as principais dermatozoonoses identificadas, destaca-se a escabiose, ou sarna sarcóptica, causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei var. canis*. Sua transmissão ocorre por contato direto com cães infectados ou através de fômites contaminados. Em humanos, manifesta-se como pápulas pruriginosas, especialmente em braços, abdômen e coxas. O diagnóstico pode ser feito por raspado cutâneo, PCR ou resposta terapêutica, e o tratamento em cães inclui selamectina e ivermectina, enquanto em humanos utiliza-se permetrina tópica. Outra enfermidade é a sarna notoédrica, causada pelo *Notoedres cati*, comum em gatos, mas que também pode afetar humanos, causando dermatite papular e prurido intenso, geralmente autolimitante. O diagnóstico é feito pela identificação do ácaro em raspado cutâneo, e o tratamento envolve selamectina, moxidectina e higienização ambiental. A dermatofitose, provocada por fungos como *Microsporum canis* e *Trichophyton mentagrophytes*, é transmitida por contato direto ou indireto com esporos fúngicos. Em humanos, caracteriza-se por lesões circulares (tinhas) com bordas eritematosas. O diagnóstico inclui cultura fúngica, exame com lâmpada de Wood ou PCR, e o tratamento em animais envolve terbinafina e itraconazol, enquanto em humanos são utilizados antifúngicos tópicos. A leishmaniose tegumentar, causada por *Leishmania spp.*, é predominantemente transmitida por flebotomíneos, mas o contato direto com lesões ulceradas também pode representar risco. Em humanos, manifesta-se como úlceras cutâneas ou mucocutâneas. O diagnóstico é realizado por citologia, PCR ou sorologia, e o tratamento inclui antimonials e miltefosina em humanos, além do controle vetorial. A dermatite causada por *Cheyletiella spp.* afeta cães, gatos e coelhos, podendo provocar pápulas eritematosas e pruriginosas em humanos. O diagnóstico baseia-se na visualização do ácaro em fita adesiva ou raspado cutâneo, e o tratamento inclui acaricidas tópicos, como fipronil e selamectina. A larva migrans cutânea, causada por *Ancylostoma caninum* e *Ancylostoma braziliense*, ocorre quando larvas desses nematódeos penetram ativamente na pele, resultando em trajetos serpiginosos e prurido intenso em humanos. O diagnóstico é clínico, e o tratamento inclui ivermectina ou albendazol. **Conclusão:** As dermatozoonoses desafiam a clínica veterinária e a

saúde pública, exigindo diagnóstico preciso, tratamento adequado e prevenção. O conceito de Saúde Única reforça a importância da educação dos tutores, controle de ectoparasitas e higiene ambiental. A atualização do veterinário e investimentos em pesquisa são essenciais para reduzir a transmissão e promover o bem-estar.

Palavras-chave: Dermatozoonoses. Diagnóstico veterinário. Prevenção. Saúde Única.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO

Maria Vitória Gonçalves Magalhães¹ Ana Gabriella de Oliveira Silva¹, Késia Miranda Borba¹, e Relton Romeis de Oliveira¹

1 – Centro Universitário Goyazes - Unigoyazes

E-mail: relton.oliveira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A pressão arterial (PA) está relacionada a pressão que o sangue exerce nas paredes arteriais. Sendo um parâmetro de alta relevância para a análise da saúde do coração. Quando há uma compressão em grande quantidade e continuamente é considerada hipertensão. Ela tem sido a principal causa de morbidade e mortalidade por doença cardiovascular no mundo. Há pesquisas que mostram um aumento de diagnósticos por hipertensão de 594 milhões em 1975 para 1,13 bilhões em 2015 impulsionada por diversos fatores, como envelhecimento, modificações no estilo de vida e desenvolvimento populacional. A inteligência artificial (IA) vem sendo integrada cada vez mais a nossa realidade, tornando-se um meio viável para descobertas em relação a medicina cardiovascular e a hipertensão. Devido a isso, a introdução da IA na medicina pode possibilitar melhores soluções terapêuticas para pacientes hipertensivos com método individual, considerando genética e interações ambientais.

Objetivos: O objetivo deste trabalho de pesquisa é analisar e avaliar a inteligência artificial com relação ao diagnóstico e tratamento da hipertensão. **Material e Métodos:** Trata-se de revisão narrativa, realizada por meio de uma busca nas plataformas digitais SCIELO e PubMed, com artigos publicados nos últimos 5 anos. Foram incluídos na pesquisa artigos completos e gratuitos nos idiomas português, inglês e espanhol, que pela leitura do resumo e conclusão apresentassem dados relevantes. Foram excluídos artigos que não se adequaram a proposta de estudo. Dentre os artigos analisados, 8 foram selecionados para essa revisão. **Resultados:** Com base nos estudos realizados a respeito dos artigos selecionados, foi possível notar que a IA tem tido grande importância no desenvolvimento de novos tratamentos, e que sua integração nas ciências da saúde está se tornando imprescindível. A partir disso, é notório que tecnologias como mídias sociais, aplicativos móveis e outros dispositivos fornecem dados de saúde contínuos e em tempo real que permitem que a IA identifique fatores de risco oculto com características de hipertensão. Os artigos mostraram uma capacidade de precisão no diagnóstico e controle da hipertensão. Foram realizadas experiências com rede artificial neural diagnosticando 92% dos casos em 981 indivíduos. Um dos estudos mostrou o Random Forest (RF), um algoritmo de machine learning, que está em fase experimental e poderá fazer previsões cardiovasculares em pacientes hipertensos. Outra abordagem utilizou kits de pressão arterial auscultatórios operando de forma equivalente a aparelhos tradicionais, e em smartphones. **Conclusão:** Em suma, a maioria das pesquisas ainda estão em desenvolvimento para um melhor aproveitamento e minimização de erros na utilização da IA. Apesar do progresso é inegável que a IA pode trazer resultados mais práticos e métodos inovadores para com os cuidados à saúde. Podendo fornecer ainda dados de riscos que não conseguiríamos distinguir do modo tradicional. Isso leva a possibilidade de personalização nos tratamentos e sobretudo sua eficácia.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Hipertensão. Doenças Cardiovasculares.

INTOXICAÇÃO POR CHOCOLATE EM ANIMAIS DOMÉSTICOS: EMERGÊNCIA VETERINÁRIA

Evilyn Guimarães Caxias¹, Gabriela Limongi Biato¹, Samantha Verdi Figueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: samantha.figueira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A intoxicação por chocolate em animais domésticos é uma emergência médica potencialmente fatal, muitas vezes negligenciada pelos tutores. O risco aumenta em períodos como a Páscoa, devido ao maior consumo e fácil acesso dos pets aos produtos derivados do cacau. O chocolate contém cafeína e teobromina, substâncias tóxicas para cães e gatos, que causam efeitos agudos, ao contrário de outras intoxicações de caráter cumulativo, como as por alho e cebola. A manifestação clínica geralmente ocorre logo após a ingestão, com sintomas como vômitos intensos, levando os tutores a procurar atendimento emergencial. No entanto, mesmo com diagnóstico rápido, o prognóstico pode ser reservado a depender da dose ingerida e do tempo de resposta clínica. **Objetivo:** Fazer um levantamento sobre a casuística de intoxicação por chocolate em animais de companhia e alertar os tutores de PETs sobre os problemas de saúde, aguda e crônica, associados ao consumo desses produtos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura no período de 2015 a 2025, por meio da busca de artigos indexados nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão envolveram estudos e relatos clínicos sobre intoxicação por chocolate, enquanto os critérios de exclusão foram os estudos e relatos de intoxicação por quaisquer outros alimentos, plantas tóxicas ou domissanitários. **Resultados:** A teobromina é a principal substância responsável pela toxicidade do chocolate em cães, afetando diretamente o sistema nervoso central e o coração. Sua ação provoca uma intensa estimulação cerebral e pode aumentar significativamente a atividade cardíaca, resultando em arritmias que colocam a vida do animal em risco. A toxicidade dessa substância está relacionada à lenta metabolização pelo fígado, o que leva à sua permanência prolongada na circulação sanguínea. Além disso, a teobromina sofre recirculação no organismo, potencializando seus efeitos nocivos. É importante destacar que, ao ingerir produtos derivados do cacau, os cães também absorvem pequenas quantidades de cafeína, outra metilxantina que pode agravar os sintomas da intoxicação. Os sintomas variam conforme a dose ingerida e incluem diarreia, vômitos, desidratação, hiperatividade e fraqueza devido à perda de líquidos. **Conclusão:** Conclui-se que a intoxicação por chocolate tem sido muito comum, em especial por ser um produto de consumo diário dos tutores e que muitas vezes ocorrem pelo desconhecimento do seu potencial tóxico por estes. Além disso, o aumento do consumo desses produtos durante a época de Páscoa, pela maior oferta aos tutores ou por acidentes pelo aumento do acesso acidental dos animais de companhia a estes produtos é um importante alerta que cabe aos médicos veterinários que cuidam desses animais de instruir seus clientes visando a saúde e o bem-estar desses animais.

Palavras-chave: Alimentos tóxicos. Cafeína. Teobromina. Toxicologia. Vômito.

LASERTERAPIA COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO NA ODONTOPEDIATRIA: revisão da literatura

Andressa Vieira Silva¹, Geovanna Julia F. Fragoso¹, Anna Alice Anabuki¹, Débora Peres Lacerda¹

1 - Centro Universitário Goyazes (Unigoyazes)

E-mail: andressa.vsilva@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A sigla “LASER” significa “Amplificação de Luz pela Emissão Estimulada de Radiação”. Essa luz, quando interagida com os tecidos, irá produzir determinados efeitos. Há dois tipos revisão da literatura de laser, de alta potência (alta temperatura) com potencial cirúrgico e o de baixa potência com potencial de fotobiomodulação, muito utilizado para a reparação tecidual como bioestimulador, para analgesia e para modulação da inflamação, fatores estes, muito relevantes no tratamento odontopediátrico. **Objetivo:** Entender como a laserterapia de baixa potência pode ser benéfica no tratamento de diversas doenças em pacientes pediátricos reduzindo assim, a dor da criança e proporcionando menor tempo para sua reabilitação. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa utilizando artigos publicados entre 2018 e 2025 nas bases de dados *PubMed* e *SciELO*, empregando os descritores: “*laserterapia*” e “*odontopediatria*”. Foram incluídos quatro artigos que abordavam o uso da laserterapia no contexto odontológico. Foram excluídos estudos duplicados, artigos com foco em adultos e estudos que abordavam apenas laser de alta potência. **Resultados:** A laserterapia pode ser empregada no tratamento de diversas patologias orais infantis, como a gengivoestomatite herpética primária, a doença mão-pé-boca e a herpangina. Esse tratamento é considerado indolor e possui efeito colateral mínimo, sendo muito útil para o uso em pacientes pediátricos, melhorando o incômodo contínuo e desconforto na hora da alimentação. O uso da terapia com laser pode, em alguns casos, substituir tratamentos utilizando fármacos, sendo menos nocivo ao paciente. Desse modo, a laserterapia configura-se uma tecnologia de relevância no cuidado ao paciente odontopediátrico. **Conclusão:** Entende-se, que, a terapia com laser de baixa intensidade se apresenta como uma excelente opção para o tratamento de patologias bucais em pacientes pediátricos. Ela auxilia no controle rápido da dor, inflamação e sangramento, acelera o reparo celular e, por ser silenciosa, não causa medo nas crianças, tornando o tratamento mais confortável.

Palavras-chave: Laserterapia. Tratamento. Pacientes. Odontopediatria. Patologia.

LESÃO OCULAR EM CANINO COM MIÍASE

Gabriela Souza Alves de Almeida¹, Gabriela Souza Mota¹, Rayssa Vieira Xavier¹, Talyta dos Santos Silva¹, Anna Lara Lemes Nogueira¹

1 - Centro Universitário Goyazes (Unigoyazes)

E-mail: gabriela.almeida@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A miíase é uma infestação causada por larvas de moscas que se desenvolvem em feridas preexistentes abertas ou de lesões na pele, alimentando-se de tecido necrosado. Trata-se de uma condição evitável, mas que, se não tratada de forma adequada e atempada, pode ser fatal. Alguns sintomas comuns incluem lesões próprias, associadas a um odor fétido intenso, e grande desconforto para o animal, que lambe e morde a ferida de forma constante. **Objetivos:** Descrever o manejo clínico de um cão com lesão ocular complicada por miíase, abordando o diagnóstico, as opções de tratamento e as medidas preventivas adotadas, com ênfase na adaptação das intervenções às condições específicas do paciente e aos recursos disponíveis pelo tutor. **Material e Métodos:** Este relato descreve o caso do Bob, um macho canino não castrado, de 5 anos e pelagem preta, que sofreu uma lesão ocular com desenvolvimento subsequente de miíase. O tutor do animal relatou que a lesão ocorreu enquanto o cão estava na rua, possivelmente devido a uma briga com outros cães ou contato com uma cerca de arame farpado. A lesão foi notada pelo tutor três dias após o incidente. Após a avaliação inicial, foi realizado o seguinte manejo: Contenção física e química: Devido ao comportamento agressivo do animal. Remoção das miíases: A remoção mecânica das miíases visíveis foi realizada com pinças, seguida de limpeza, higienização e curativo. Tratamento medicamentoso: O uso de colar elisabetano, juntamente com antibióticos (PetSporim), anti-inflamatórios (Meloxicam) e analgésicos (Dipirona). Também foi administrada uma dose de Capstar para controle de ectoparasitas. Cuidados adicionais do tutor: O tutor realizou curativos regulares utilizando pomadas específicas e aplicou sprays (Terracan e Rifocina) para prevenir a formação de novos ovos de miíase. Ajustes alimentares: A dieta do animal foi ajustada para incluir patê, visando melhorar a ingestão alimentar e o apetite. **Resultados:** O tratamento evoluiu da seguinte maneira: Primeiros dias: Nos primeiros três dias de tratamento, o animal demonstrava desconforto significativo, falta de apetite e sinais clínicos de dor. O tutor adaptou a alimentação, incluindo patê, para estimular a ingestão. Dia 5: Observou-se uma melhora na cicatrização e no estado geral do animal, com o quadro clínico se estabilizando. Dia 15: O tratamento foi ajustado para uso apenas do spray Rifocina e uma pequena quantidade de Terracan. Dia 30: A lesão ocular estava quase completamente cicatrizada e o animal apresentava um comportamento mais dócil e carinhoso, refletindo a melhora clínica. **Conclusão:** O caso de Bob enfatiza a importância de um manejo clínico adequado, que considere tanto os recursos financeiros limitados do tutor quanto as necessidades específicas de saúde do animal. A utilização do colar elisabetano, juntamente com medidas preventivas e o acompanhamento constante, foi crucial para o controle da infecção e para a cicatrização bem-sucedida da lesão ocular. O caso reforça a relevância de um atendimento veterinário empático, flexível e capaz de adaptar o tratamento às condições de cada paciente, levando a resultados positivos mesmo diante de desafios. **Palavras-chaves:** Miíase. Lesão ocular. Manejo clínico. Tratamento Medicamentoso. Cuidados preventivos.

LETRAMENTO EM SAÚDE

Juliana Honorato de Jesus¹, Giórgia de Aquino Neiva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: juliana.jesus@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O letramento em saúde é um fator essencial para a promoção da qualidade de vida e para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). No contexto da formação médica, a comunicação eficaz desempenha um papel crucial, garantindo que as informações sejam transmitidas de maneira assertiva e compreensível, minimizando erros, retrabalhos e falhas na assistência; assim, contribuindo para aderência do paciente ao tratamento. Além dos aspectos técnicos, a comunicação deve ser inspiradora e estratégica, contribuindo para o alinhamento entre os profissionais de saúde e a comunidade. No entanto, a carência de habilidades comunicativas entre líderes e profissionais da área pode comprometer a gestão da saúde e a eficácia das estratégias organizacionais. Diante desse cenário, torna-se fundamental investir no aprimoramento da comunicação como ferramenta de engajamento e melhoria dos serviços de saúde. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo refletir sobre o conceito de letramento em saúde no contexto da gestão da saúde, destacando a importância da comunicação estruturada para o fortalecimento do relacionamento médico-paciente (RMP), a eficácia das estratégias organizacionais, a gestão de riscos e o desempenho das equipes de saúde. **Material e Método:** A pesquisa, ainda em caráter preliminar, consiste em uma revisão bibliográfica realizada em bases de dados digitais, como SciELO, PubMed e LILACS, além da consulta a documentos e diretrizes oficiais disponibilizados em plataformas do Ministério da Saúde, como o DATASUS, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o Portal do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Os critérios de inclusão visaram selecionar artigos e documentos publicados entre 2023 e 2024, em português, que abordam o letramento em saúde, a comunicação na gestão do SUS e seus impactos na qualidade do atendimento e na eficiência dos serviços de saúde. Priorizam-se estudos que apresentem análises qualitativas e quantitativas sobre o tema, bem como diretrizes oficiais e relatórios institucionais que fundamentem a discussão. **Resultados:** A análise aponta que a comunicação eficaz na área da saúde é determinante para a construção de redes colaborativas entre médicos e pacientes. Essa interação fortalece o senso de pertencimento e promove um ambiente mais seguro para a tomada de decisões estratégicas nas unidades de saúde. Além disso, evidencia-se que o desenvolvimento das competências comunicativas dos profissionais melhora o alinhamento entre as equipes, a gestão de riscos e a qualidade assistencial. **Conclusão:** O aprimoramento das habilidades de comunicação no contexto da saúde contribui diretamente para o fortalecimento do SUS, proporcionando maior engajamento entre os profissionais e a população atendida. Dessa forma, investir em treinamentos e MATERIAL E MÉTODOSs voltadas à comunicação estruturada pode impactar positivamente na eficiência dos serviços prestados e na segurança dos pacientes.

Palavras-chave: Letramento em saúde. Comunicação. Educação em saúde. Saúde do adulto. Sistema Único de Saúde

LEVANTAMENTO RETROSPECTIVO DE CASOS DE NEOPLASIAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM CÃES

Vinícius Alves Furtado¹, Júlio César Faria dos Santos², Bárbara Corrêa Fortuna¹, Maria Isabella Aparecida Vilela¹, Felipe Noletto de Paiva¹

1 – Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

2 – Médico Veterinário Autônomo

E-mail: vinicius.furtado@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Os tumores do sistema nervoso central (SNC) em cães têm um impacto significativo no bem-estar desses animais. Esse impacto é justificado pela variabilidade sintomática neural presente nos pacientes acometidos, além de métodos diagnósticos de alto valor e intervenções terapêuticas de alta complexidade. Em geral, essas neoplasmas afetam animais de meia-idade a senis e apresentam uma casuística maior em animais sem raça definida, bem como os cães da raça Boxer. Além disso, essas neoplasias não costumam apresentar predisposição sexual, embora alguns tipos histológicos possam apresentar essa especificidade. Dentre as neoplasmas do sistema nervoso central mais relatados, encontram-se os meningiomas, astrocitomas, oligodendrogliomas e tumores dos plexos coróides.

Objetivos: O trabalho em vigência foi construído através de um levantamento retrospectivo analítico das neoplasias do sistema nervoso central em cães, com intuito de caracterizar a incidência de cada tumor. **Material e Métodos:** O levantamento de dados para a elaboração deste estudo foi realizado através da coleta de casos das neoplasias do sistema nervoso central em cães entre os anos de 1970 à 2023, em sites de busca como, PubMed, Scielo e BVS, utilizando descritores como “Neoplasias do sistema nervoso central” “Meningioma canino” “Ependimoma canino” e “Tumores cerebrais em cães”, selecionando trabalhos em duplo idioma, português e inglês. Foram encontrados 3553 trabalhos, dos quais apenas 78 foram utilizados para o embasamento deste estudo. **Resultados:** Dentre os casos de neoplasmas do sistema nervoso central em cães, o meningioma foi o mais relatado, representando 61% dos casos, seguido pelo tumor de plexo coróide com 13%, astrocitomas com 12% e oligodendroglioma com 10% de todos os relatos. A incidência nos cães pode variar de acordo com o tumor, mas no geral seguem os padrões de acometimento, cães com idade média de 8 anos, predisposição sexual não relatada, contudo, com maior incidência em fêmeas para certos tumores, principalmente provenientes de carcinomas mamários metastáticos. Em relação as raças, os animais mais afetados foram os cães sem raça definida (SRD), seguidos pela raça Boxer, sendo possível reafirmar um impacto evidente em cães braquicefálicos. Em relação a manifestação clínica, observou-se sinais que comumente estão presentes em grande parte das neoplasias, como crises epiléticas, deambulação circular com presença facultativa de ataxia e déficits propioceptivos, além de alterações comportamentais, que podem ser indicativos de tumores neurológicos, mas também de outras afecções do SNC. Quanto aos métodos de diagnósticos de maior relevância no diagnóstico é possível citar a ressonância magnética e a tomografia computadorizada, que fazem o papel de localizar o tumor e a estrutura acometida, além de quadros metastáticos, bem como possibilitam o diagnóstico precoce e o prognóstico do paciente. Para identificar o tipo tumoral se faz necessário o exame histopatológico através de biópsia da região

afetada. **Conclusão:** As neoplasias do sistema nervoso central podem se apresentar de vários formatos, a depender da raça, idade e sexo do animal, além das várias apresentações sintomatológicas, dificultando um diagnóstico precoce assertivo. Portanto, inovações na área neuro oncológica veterinária são essenciais, para garantir um atendimento especializado, proporcionando um prognóstico positivo e consequentemente uma maior sobrevida aos cães.

Palavras-chave: Neoplasia. Sistema Nervoso. Cães. Neuro-oncologia.

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DA BRONQUIOLITE

Isabella Lima Ferreira¹, Beatriz Freitas Teixeira¹, Mariana Vitória de Miranda Souza¹, Melissa Antonelli Di Santarém Cabral¹, Taiana Dias de Matos Ribeiro¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: isabella.ferreira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A bronquiolite viral aguda é uma infecção respiratória muito comum em lactentes e crianças de até 2 anos. A principal causa da bronquiolite é a infecção pelo vírus sincicial respiratório (VSR), que afetam as vias aéreas inferiores incluindo os bronquíolos. Após a criança ser infectada, o vírus ataca as vias aéreas, causando inflamação, estreitamento dos bronquíolos e dificuldade respiratória. Em muitos casos, a bronquiolite tem um prognóstico excelente. Entretanto, se o quadro for grave o manejo adequado da doença exige uma abordagem multidisciplinar, envolvendo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas, que desempenham papéis fundamentais na recuperação do paciente. **Objetivos:** Analisar as intervenções das equipes multidisciplinares e a sua importância no tratamento da bronquiolite em crianças. **Material e Métodos:** Para o presente estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória, baseada na análise de fontes científicas selecionadas a partir das bases de dados virtuais SciElo, Google Acadêmico, e Manual MSD. Obteve-se como critério de inclusão estudos publicados no período de 2015 à 2025, que continham abordagem sobre a contribuição de diferentes profissionais da saúde na assistência à criança com bronquiolite, sendo selecionados 08 pesquisas relevantes. **Resultados:** Os estudos revisados evidenciaram a importância da equipe multidisciplinar no manejo da bronquiolite em crianças, reduzindo principalmente o tempo de hospitalização e a menor dependência da ventilação mecânica, melhorando a assistência aos pacientes e contribuindo para uma recuperação mais rápida. A integração da equipe multidisciplinar, composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas, facilitaram a tomada de decisões conjuntas reduzindo a incidência de complicações respiratórias, otimizando a qualidade do atendimento e a segurança do paciente pediátrico. O médico é responsável pela avaliação clínica do paciente, diagnóstico e tratamento; o enfermeiro contribui ativamente para o monitoramento contínuo dos SSVV e administração das medicações prescritas; o nutricionista avalia o estado nutricional, garantindo a quantidade adequada de nutrientes e sais minerais para que a criança suporte a recuperação; o fisioterapeuta tem um papel crucial para a reabilitação respiratória com a oxigenoterapia. Dessa forma, o cuidado integral é garantido, aumentando então a qualidade do tratamento e melhorando o prognóstico de casos graves. **Conclusão:** A abrangência do cuidado multidisciplinar revela a eficiência de sua utilização nos casos de bronquiolite em crianças. O organismo humano é extenso, diverso e conectado e por isso uma equipe compatível com sua funcionalidade é essencial para colaborar com o reestabelecimento da homeóstase.

Palavras-chave: Bronquiolite viral aguda. Equipe multidisciplinar. Vírus sincicial respiratório. Manejo clínico. Reabilitação respiratória.

A IMPORTÂNCIA DO AQUECIMENTO NA MUSCULAÇÃO PARA OTIMIZAR O DESEMPENHO FÍSICO: revisão da literatura

Taysa Cristina dos Santos¹, Adrielly Vilela da Silva¹, Aldair Rosa Mesquita Júnior¹, Luan Vinicius Alves Rosa¹, Vinicius Ramos Rezende¹

1 – Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

E-mail: taysa.santos@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A musculação tem suas raízes na Grécia antiga, onde era praticada como halterofilismo, inspirada por lendas como a de Milo de Crotona. Os exercícios de força podem resultar em mudanças no desempenho motor, na força muscular, na composição corporal e consequentemente na estética corporal. Para aperfeiçoar o treinamento de força muscular, são utilizadas várias técnicas de aquecimento, visando alcançar benefícios como: aumento da temperatura muscular, do metabolismo energético, da elasticidade do tecido conjuntivo, do débito cardíaco, da velocidade de transmissão do impulso nervoso. **Objetivo:** Investigar a importância do aquecimento na musculação para otimizar o desempenho físico. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados Medline, Scielo, Google Acadêmico, biblioteca digital e livros físicos do Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes, durante o período sete meses, abrangendo artigos publicados entre 2003 e 2021. **Resultados:** Foram encontrados 20 artigos, dos quais 7 foram selecionados como principais e 13 como complementares. Apesar de opiniões divergentes entre especialistas sobre a eficácia do aquecimento na melhoria do desempenho físico, evidências indicam que ele aumenta a flexibilidade das articulações e prepara mentalmente os atletas para o esforço que virá. Resultados obtidos sugerem que um aquecimento bem estruturado pode potencializar a força, resistência e eficiência dos movimentos durante os treinos. **Conclusão:** Conclui-se que a implementação de protocolo de aquecimento eficaz é indispensável para qualquer rotina de musculação, visando não apenas a melhoria do desempenho, mas também a segurança e a longevidade do praticante no esporte. Recomenda-se que profissionais de educação física e personal trainers atentem-se para a personalização dos aquecimentos, levando em consideração as especificidades individuais e os objetivos de cada atleta.

Palavras-chave: Aquecimento. Musculação. Desempenho físico

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO DENTRO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL HOSPITALAR NO TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Kélia Cardoso do Santos¹, Amanda Teles Gasparoti¹, Ana Luiza Costa¹, Juliana Cristina Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: kelia.cardoso@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer permanece como um dos principais desafios de saúde pública mundial, figurando entre as principais causas de morte prematura antes dos 70 anos. A crescente incidência e mortalidade dessa doença têm sido um obstáculo significativo para o aumento da expectativa de vida. No Brasil, para o triênio 2023-2025, estima-se que ocorrerão 704 mil novos casos de câncer. A Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC) assegura que esses pacientes tenham acesso à prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo. Frente a esse cenário, o cuidado integral ao paciente oncológico se torna essencial, incluindo acolhimento, vínculo e atenção contínua por uma equipe multiprofissional. Pacientes oncológicos frequentemente apresentam comorbidades associadas à doença, o que exige um cuidado holístico e especializado. Nesse contexto, o farmacêutico se destaca como membro crucial da equipe, garantindo a qualidade e a segurança da terapia medicamentosa. **Objetivo:** Destacar a importância do cuidado farmacêutico dentro da equipe multiprofissional hospitalar no tratamento de pacientes oncológicos. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão descritiva da literatura, com informações coletadas em bases virtuais de dados em saúde. Foram selecionados artigos em português e inglês, publicados entre 2020 e 2025, disponíveis nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Periódicos Capes. Utilizando os seguintes descritores: "Serviço de farmácia hospitalar", "Equipe de assistência ao paciente", "Oncologia" e "Tratamento farmacológico", cinco artigos foram incluídos no estudo. **Resultados:** A atuação do farmacêutico oncológico tem se expandido consideravelmente. O Conselho Federal de Farmácia exige que o profissional seja especialista pela Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia (Sobrafo), tenha realizado residência ou pós-graduação reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) na área, ou ainda possua experiência prática mínima de três anos. Essas exigências visam garantir a segurança tanto dos pacientes quanto da equipe e do ambiente. Contudo, o farmacêutico oncológico ainda enfrenta desafios para desempenhar seu papel, como a escassa interação com outros profissionais de saúde, a sobrecarga de trabalho e a falta de inovação nas práticas clínicas. Além disso, a dificuldade de reconhecimento de sua função por parte de outros membros da equipe e a ausência de infraestrutura adequada para atendimento farmacêutico individualizado são obstáculos adicionais. **Conclusão:** É fundamental que estudos futuros explorem estratégias para fortalecer a presença do farmacêutico no ambiente oncológico, aprimorando a segurança e a eficácia da terapia medicamentosa. A implementação de sistemas eletrônicos integrados de prescrição pode contribuir para a redução de erros de prescrição, recorrentes na oncologia. Minimizando a ocorrência de eventos adversos graves, promove-se um cuidado mais seguro e eficaz para os pacientes.

Palavras-chave: Serviço de farmácia hospitalar. Equipe de assistência ao paciente. Oncologia. Tratamento farmacológico.

A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM

Rhafael Borges Araújo¹, Ludmilla Cristina da Silva¹, Marina Elias Rocha¹

1. Centro Universitário Goyazes

E-mail: rhafael.araujo@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O empreendedorismo na enfermagem destaca-se pela capacidade de identificar novas oportunidades para o avanço da profissão, além de promover a inovação, a gestão eficaz e a melhoria da qualidade do cuidado à saúde. A enfermagem que tradicionalmente voltada para o cuidado direto ao paciente, tem potencial para integrar práticas empreendedoras, como a criação de novos modelos de negócios, desenvolvimento de serviços especializados e gestão de recursos de saúde, o que pode impactar positivamente tanto a profissão quanto o sistema de saúde. **Objetivo:** Descrever a importância do empreendedorismo na enfermagem. **Material e Métodos:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica de pesquisa adotada foi feita uma revisão bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, com artigos publicados entre 2020 e 2025, acessíveis na íntegra. Inicialmente, foram encontrados 25 estudos, dos quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 foram descartados. Ao final, 15 artigos científicos foram selecionados. **Resultados:** O empreendedorismo na enfermagem não se limita a abrir clínicas ou consultórios; ele envolve também, a capacidade de identificar oportunidades, desenvolver soluções criativas e gerenciar processos. Com a crescente demanda por cuidados de saúde personalizados e inovadores, enfermeiros empreendedores podem contribuir significativamente para o aprimoramento da assistência e para a criação de novos serviços que atendam às necessidades emergentes da população. O empreendedorismo permite que os enfermeiros se destaquem em áreas como consultoria, educação, métodos e desenvolvimento de tecnologias aplicadas à saúde, ajudando a fortalecer a autonomia profissional. **Conclusão:** Para implementar o empreendedorismo na enfermagem de forma eficaz, é necessário investir em capacitação, formação em gestão e estímulo à inovação, a fim de proporcionar um cenário mais dinâmico e sustentável para os profissionais da área.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Enfermagem. Inovação. Autonomia profissional. Negócio.

A IMPORTÂNCIA DO PROTOCOLO VACINAL PARA EVITAR A PARVOVIROSE CANINA

Nathalia Ferreira Braga¹, Jaiany Morais Silva¹, Bruna Luíza Burjack Dias Dos Santos¹, Anna Lara Lemes Nogueira¹

1- Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

E-mail: *nathalia.braga@unigoyazes.edu.br*

RESUMO

Introdução: A Parvovirose Canina, é uma doença viral altamente contagiosa, provocada pelo Parvovírus Canino tipo 2 (CPV-2), pertencente à família Parvoviridae e a gênero Protoparvovírus. Essa doença afeta principalmente filhotes, cuja imunidade ainda não está completamente desenvolvida e em cães adultos sem vacinação ou com a imunidade comprometida. A principal forma de prevenção é o protocolo de imunização, composto pelas vacinas polivalentes V8 e V10 que são formuladas para proteger o animal contra diversos patógenos diferentes, entre eles o vírus da parvovirose, deve ser tomada entre 6 a 9 semanas de idade, tendo que ter reforços em curtos intervalos de tempo. A doença afeta o sistema gastrointestinal, causando sintomas graves, como vômitos, que podem ser amarelados ou avermelhados, diarreia intensa, muitas vezes com sangue e forte odor, febre, desidratação, perda de apetite, o que causa a perda de peso e gera fraqueza, podendo ser fatal se não for tratada rapidamente. **Objetivo:** Destacar a relevância da vacinação na prevenção da parvovirose. **Material e Métodos:** O trabalho é um estudo de revisão bibliográfica. Após a revisão sistemática dos artigos, ao todo foram selecionados 9 artigos, publicados entre 2010 a 2019 que conseguiram alcançar o tema de maneira desejada e sendo esses responsáveis por dar embasamento a esse trabalho. **Resultado:** A vacinação é crucial para a saúde pública, especialmente no controle de doenças contagiosas. A implementação do protocolo de vacinação ajuda a diminuir novos casos e surtos, aumentando a imunidade coletiva em cães. É fundamental que os tutores de cães entendam a relevância da vacinação, cumprindo com o protocolo completo e recomendado por médicos veterinários, que não somente inclui a vacina contra a parvovirose, mas também outras vacinas essenciais que garantem à saúde dos pets. Entretanto, há resistência à vacinação devido desinformações, crenças equivocadas sobre a eficácias das vacinas e ao movimento antivacina, que disseminam falsas informações. Além disso, a falta de acesso a serviços veterinários e questões financeiras dificultam a vacinação. Diante disso, é essencial adotar estratégias que abordem tanto a educação quanto o combate à desinformação, além de ampliar o fácil acesso a serviços veterinários em regiões carentes. Campanhas que reeduquem tutores sobre a relevância da vacina e as consequências de doenças infecciosas, como a parvovirose, caso não tratada corretamente. Iniciativas de vacinações em lugares com difícil acesso são essenciais para aumentar a adesão ao protocolo vacinal. **Conclusão:** A parvovirose canina é um risco para filhotes e cães não vacinados, podendo causar complicações graves e morte. É uma doença evitável através da vacinação adequada cuidados de higiene e ambiente. Muitos tutores não seguem o protocolo vacinal completo, o que permite a continuidade da doença em várias áreas. Assim, é importante aumentar a conscientização sobre a imunização e a necessidade de acompanhamento veterinário para proteger mais cães e garantir uma saúde saudável.

Palavras-chave: Parvovirose Canina. Prevenção. Vacinação. Contágio. Viral.

A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE – ESTUDO DE REVISÃO

Alessandra Pereira Graça Freitas¹, José Victor Lopes Cordeiro¹, Renê Antônio de Souza¹, Vinícius Ramos Rezende^{1,2}

1 – Centro Universitário UniGoyazes.

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, e esse excesso de gordura está relacionado a diversas doenças crônicas, como diabetes tipo II, doenças cardiovasculares e hipertensão arterial. A prática de atividades físicas isoladamente não resulta em uma melhora significativa no tratamento da obesidade. No entanto, quando associada a outros fatores, como déficit calórico e sono de qualidade, ocorre a perda de peso, melhora no metabolismo, diminuição da perímetria e o tratamento de doenças crônicas. **Objetivo:** Analisar o efeito da atividade física em crianças obesas. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão sistematizada realizada com a base de dados da National Library of Medicine (PubMed). A busca foi realizada utilizando a estratégia PICOS, com os seguintes descritores em Mesh-Terms: “Obesity”, “Physical Activities” e “Child Development”. Os critérios de elegibilidade foram: estudos publicados no último ano, meta-análises, artigos publicados na língua inglesa e com texto completo disponível. Os critérios de exclusão foram: estudos em outros idiomas, textos incompletos e aqueles que não abordaram o treinamento físico no tratamento de crianças obesas. **Resultados:** Foram encontrados 20 artigos, dos quais 2 foram considerados elegíveis para a análise deste trabalho. Os estudos indicaram que a atividade física melhora substancialmente a redução da gordura corporal quando associada a outros fatores, como alimentação saudável, sono de qualidade e déficit calórico. Em relação à saúde mental, observou-se uma melhora substancial no período de 8 a 24 semanas. Crianças obesas ou com sobrepeso apresentaram benefícios maiores na percepção corporal e autoestima, enquanto crianças com transtornos de coordenação mostraram melhorias na atenção e na função executiva. Além disso, os efeitos variaram conforme o tempo de intervenção. **Conclusão:** A atividade física, quando associada a uma alimentação saudável, é a principal forma de prevenir e tratar a obesidade, além de promover melhorias na saúde mental de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Obesidade. Atividade Física. Desenvolvimento Infantil.

A INFLUÊNCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS NA REABILITAÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON – ESTUDO DE REVISÃO

Ana Paula Neres Costa¹, Náthaly Rodrigues de Jesus Sansaloni¹, Vitória França de Oliveira¹, Vinícius Ramos Rezende^{1,2}

1 – Centro Universitário UniGoyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa crônica que atinge principalmente a mobilidade e a função cognitiva. A reabilitação pode incluir tanto exercícios físicos quanto cognitivos. Os exercícios têm sido extensivamente estudados como forma de melhorar os sintomas da DP, como o congelamento da marcha (FOG) e a lentidão motora. **Objetivo:** Avaliar a influência do exercício físico na melhoria da marcha e da cognição em pacientes com DP. **Material e Métodos:** Estudo de revisão sistematizada, pesquisa realizada na base os dados da National Library Of Medicine (PUBMED), a pesquisa foi realizada pela estratégia PICOS usando os seguintes descritores MeSH Terms “Parkinson Disease ” and “Exercise” and “Cognitive Training” and “Rehabilitation”. Os critérios de elegibilidade foram: estudos publicados nos últimos 5 anos, artigos do tipo meta-análise, texto publicado na língua inglesa, ter acesso ao texto na íntegra. Os critérios de exclusão foram; outra língua que não seja o inglês, não ter o texto na íntegra e não abordar a temática de estudo. **Resultados:** Foram encontrados 9 artigos, apenas 4 passaram pelos critérios de elegibilidade. Foram identificados, que existem três métodos mais eficazes para reduzir o FOG são: Treinamento de obstáculos, treinamento de marcha na esteira e exercícios gerais. A fisioterapia também demonstra um efeito positivo, ainda que modesto na redução do FOG. Além disso, foi constatado que o exercício pode ser ou não de resistência, pois os dois tipos apresentam um efeito positivo nos sintomas da DP. Identifica-se que o treinamento de tarefa dupla se mostrou particularmente eficaz na marcha e cognição, especialmente para pessoas inicialmente com marcha mais lenta. No entanto, alguns benefícios não foram mantidos ao longo do tempo, indicando a possível necessidade de treinamento contínuo para pacientes com DP. **Conclusão:** A partir dos resultados encontrados, observamos que o exercício físico e as tarefas duplas são estratégias eficazes para melhorar a marcha e os sintomas da Doença de Parkinson, porém é necessário manter o treinamento regularmente a fim de preservar os benefícios ao longo do tempo.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Exercício. Treinamento Cognitivo. Reabilitação.

A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO MÉDICO BASEADO EM PROBLEMAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andressa Samara Rodrigues Borges¹, Maria Eduarda Guimarães Martins¹, Marcos Paulo Marinho Montelo¹

1 – Centro Universitário Unigoyazes.

Email: andressa.borges@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A interdisciplinaridade tem assumido um papel central na educação médica contemporânea, impulsionando a necessidade de MATERIAL E MÉTODOS inovadoras que integrem diferentes áreas do conhecimento. O ensino baseado em problemas (PBL) surge como uma abordagem pedagógica que favorece a autonomia dos estudantes, estimulando a construção ativa do conhecimento e a aplicação prática dos conceitos teóricos. Esse modelo promove um aprendizado centrado no aluno, incentivando a análise crítica e a resolução de problemas clínicos, aspectos fundamentais para a formação médica. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de medicina de uma universidade privada de Trindade, Goiás, Brasil. As vivências no ensino PBL foram comparados com a literatura científica existente sobre aprendizado em saúde na comunidade para contextualizar e validar as práticas observadas. A busca da literatura se deu nas bases de dados de Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e na biblioteca de dados Electronic Library Online (SciELO) Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com recorte temporal dos últimos cinco anos, os descritores utilizados foram “ensino baseado em problemas”; “educação médica” e “interdisciplinaridade”. Para critério de elegibilidade, artigos originais e de outras revisões bibliográficas, disponíveis na íntegra, online, escritos nos idiomas português, inglês e espanhol. Não elegíveis artigos que não abordassem a temática, teses, dissertações, monografias, anais de eventos, relatos de experiência, projetos de pesquisa, cartas para o editor e publicações escritas em outros idiomas ou encontradas em outras bases. **Resultados Discussões:** A experiência vivenciada no PBL proporcionou uma compreensão aprofundada sobre a interdisciplinaridade e o aprendizado ativo no curso de medicina. Durante a vivência, observou-se que a metodologia PBL estimula a autonomia do aluno, promovendo o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe. A interação entre acadêmicos e tutores mostrou-se essencial para a construção do conhecimento, uma vez que a discussão dos casos clínicos permitiu a integração de diferentes disciplinas, favorecendo uma abordagem holística do paciente. Durante as aulas, os estudantes foram incentivados a buscar informações em fontes científicas confiáveis, contribuindo para a formação de um perfil profissional mais investigativo e fundamentado em evidências. **Conclusão:** A experiência no ensino PBL vem demonstrando ser uma metodologia eficaz que integra a interdisciplinaridade e melhora a retenção do conhecimento e prepara os acadêmicos para a prática clínica. Apesar dos desafios enfrentados, como a necessidade de adaptação ao modelo e a autodisciplina exigida, o PBL se mostrou uma estratégia relevante para a construção de uma aprendizagem mais ativa e interdisciplinar.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Educação médica. Ensino Baseado em Problemas.

A UTILIZAÇÃO DA VENTOSATERAPIA NA DOR LOMBAR- REVISÃO DE SISTEMÁTICA

Rayan De Oliveira Morais Dos Santos¹, Denize Ferreira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: rayan.santos@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A dor lombar tem sido uma das mais frequentes nas práticas clínicas, por na sua maioria das vezes estar muito ligado a tensões musculares e dores intensas que prejudicam as atividades de vida diária dos pacientes. **Objetivos:** Esse estudo tem como objetivo analisar os efeitos terapêuticos das técnicas de ventosaterapia na Dor lombar, destacando amplitude, rigidez muscular e ganho de mobilidade. **Material e Métodos:** trata-se de uma revisão de literatura conduzida nas bases de dados como PubMed, Google Scholar, PEDro entre 2011 e 2024. Os termos utilizados foram Dor lombar, Técnicas Manuais Não Invasiva, Dor Crônica, foram selecionados artigos em português e inglês que abordaram essas intervenções nos pacientes com dor extrema. Foram selecionados 10 arquivos para análise nos quais, 3 foram escolhidos por conter informações que correspondiam com a proposta de revisão aos compilados referenciado assim o material teórico para análise e fundamentar os resultados e discussões. **Resultados:** Os resultados mostraram que os pacientes submetidos aos tratamentos de ventosaterapia, ventosas umidecidas e ventosas associadas a Auriculoterapia e Laser obtiveram uma melhora significativa em relação a dor anterior a que sentiam, foram feitas medidas antes e após das sessões, e com base nas escalas de dor de 0 a 10 e de emojis de reações observa-se que a satisfação deles é enorme, tanto na relação de melhora da dor quanto na melhora da amplitude de movimento. Foram submetidas uma faixa de 10 sessões para cada pessoa, mas os pacientes submetidos a receber o tratamento com Auriculoterapia associada com o laser e ventosa obtiveram uma melhora com mais rapidez com relação aos outros grupos, já que na sua 6^o a 7^o sessão relatava-se quase nada de dor. **Conclusão:** Conclui-se que a ventosoterapia tem sido bastante eficaz no tratamento de dor lombar crônica, sendo assim bastante procurada e utilizada nas práticas clínicas, e vem ganhando cada vez mais espaço e conhecimento por suas diversas técnicas existentes que vem se mostrando cada vez mais produtivas por serem tratamentos de curto prazo e resposta imediata.

Palavras-chave: Ventosaterapia. Dor Lombar. Práticas clínicas. Auriculoterapia.

A UTILIZAÇÃO DE I.A NO AUXÍLIO DE DIAGNÓSTICO DE LESÕES CARIOSAS – REVISÃO DA LITERATURA

Caio Gustavo Neri de Queiroz¹, Pedro Augusto Souza da Costa¹, Wallyson Martins Tomaz¹, Zacarias Vinícius dos Santos Carvalho Silva¹, Luciano Gonçalves Nogueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: lucianonogueira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O diagnóstico de cáries é tradicionalmente realizado por meio de exames clínicos e radiográficos, exigindo experiência profissional para a identificação precisa das lesões. No entanto, a interpretação subjetiva desses exames pode resultar em variações diagnósticas, impactando diretamente a escolha do tratamento. Essa limitação evidencia a necessidade de métodos complementares que aumentem a precisão e padronização dos diagnósticos. A Inteligência Artificial (IA) tem demonstrado avanços significativos na área da saúde, inclusive na odontologia, onde algoritmos podem auxiliar na interpretação de radiografias e na detecção de lesões cariosas (LC). O uso da IA não apenas melhora a precisão diagnóstica, mas também possibilita um planejamento de tratamento menos invasivo e intervenções mais precoces. Diante desse contexto, é essencial analisar o impacto dessa tecnologia na odontologia e seus avanços na detecção de cáries. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar como a Inteligência Artificial pode auxiliar no diagnóstico de lesões cariosas e seus impactos na prática odontológica. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa realizada nas bases de dados SCIELO, Google Acadêmico e PubMed, abrangendo artigos publicados entre 2020 e 2025. Foram utilizados os descritores: "Inteligência Artificial", "Diagnóstico" e "Lesão cariosa". Adicionalmente, realizaram-se buscas complementares em plataformas especializadas em IA, como Consensus e Perplexity, para ampliar a precisão dos resultados. **Resultados:** Os resultados indicam que a Inteligência Artificial vem se consolidando como uma ferramenta promissora na odontologia, especialmente na detecção de lesões cariosas. Dentre as abordagens mais relevantes, destacam-se: O Método Baseado em Imagens Radiográficas onde os algoritmos de aprendizado profundo têm sido utilizados para analisar imagens radiográficas e identificar padrões de cáries com alta precisão. Estudos demonstram que redes neurais convolucionais (CNN) conseguem detectar lesões iniciais com maior precisão do que a avaliação clínica convencional e a Técnica de Fotoluminescência que foi um método desenvolvido pelo pesquisador Davi Clementino Carneiro, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), utiliza fotoluminescência para detectar cáries de forma não invasiva, permitindo um diagnóstico mais preciso e reduzindo a remoção desnecessária de tecido dentário sadio. Entretanto, apesar dos avanços, algumas limitações ainda precisam ser superadas como a necessidade de grandes bases de dados anotadas para treinar os algoritmos com precisão, custos de implementação da tecnologia em consultórios odontológicos, padronização e validação dos modelos para garantir segurança e confiabilidade. **Conclusão:** A Inteligência Artificial está transformando o diagnóstico odontológico, proporcionando maior precisão na detecção de lesões cariosas e permitindo abordagens menos invasivas. Métodos

baseados em radiografias, fotoluminescência e análise preditiva têm se mostrado eficazes na melhoria da tomada de decisão clínica. No entanto, desafios como a disponibilidade de dados, custos e validação das ferramentas ainda precisam ser superados para uma adoção mais ampla na prática clínica. Estudos futuros devem focar na integração da IA aos fluxos de trabalho odontológicos, garantindo sua acessibilidade e segurança para um diagnóstico cada vez mais eficaz e padronizado.

Palavras-chaves: Inteligência Artificial. Diagnostico. Lesão cariosa. Fotoluminescência.

ABORDAGEM CLÍNICA E LABORATORIAL DA ANEMIA HEMOLÍTICA IMUNOMEDIADA

Lívia Vieira Alves¹, Ana Carolina de Moura¹, Júlia Santos de Lima¹, Maressa Karen Ferreira Santos¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 – Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

E-mail: livia.alves@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A anemia hemolítica imunomediada (AHIM) é uma condição patológica na qual o sistema imunológico do hospedeiro promove a destruição precoce dos eritrócitos, levando a um quadro anêmico de gravidade variável. Trata-se de uma doença multifatorial, podendo ocorrer de forma primária (idiopática) ou secundária a fatores como infecções, neoplasias, reações medicamentosas e doenças autoimunes. **Objetivos:** O objetivo desta revisão é descrever os principais aspectos da AHIM, incluindo sua etiologia, mecanismos fisiopatológicos, métodos diagnósticos, estratégias terapêuticas e prognóstico. A revisão também visa destacar os desafios clínicos e avanços recentes na compreensão desta enfermidade, a fim de contribuir para a otimização do manejo clínico da doença. **Material e Métodos:** Esta revisão bibliográfica foi realizada com base na análise de artigos publicados nos últimos cinco anos em periódicos indexados, incluindo bases de dados como PubMed, Scielo, ScienceDirect e Lilacs. Os critérios de inclusão abrangeram estudos experimentais, revisões sistemáticas e metanálises relacionadas à AHIM em cães e gatos. Foram excluídos estudos com amostras insuficientes ou MATERIAL E MÉTODOSs inadequados. **Resultados:** AHIM primária ocorre sem um fator desencadeante identificado, sendo considerada uma doença autoimune verdadeira. A forma secundária está associada a infecções (*Mycoplasma haemofelis*, *Babesia* spp.), neoplasias, uso de drogas (penicilinas, cefalosporinas, AINEs) e doenças inflamatórias sistêmicas. O mecanismo fisiopatológico envolve a ligação de anticorpos (IgG ou IgM) à membrana dos eritrócitos, levando à opsonização e fagocitose pelos macrófagos esplênicos e hepáticos. A ativação do complemento pode resultar em hemólise intravascular. O diagnóstico é baseado na associação de sinais clínicos e exames laboratoriais. Achados característicos incluem anemia regenerativa, esferocitose (em cães), leucocitose com neutrofilia, hiperbilirrubinemia e hemoglobinúria. O teste de Coombs direto é utilizado para a detecção de anticorpos aderidos às hemácias, sendo um dos principais exames confirmatórios. Testes moleculares (PCR) auxiliam na detecção de agentes infecciosos em casos de AHIM secundária. O tratamento é baseado no uso de imunossuppressores, com os corticosteroides sendo a primeira linha terapêutica. Prednisolona (2-4 mg/kg/dia) é amplamente utilizada, podendo ser associada a azatioprina ou ciclosporina em casos refratários. Em situações graves, imunoglobulina intravenosa e plasmáfêrese são alternativas terapêuticas. A transfusão sanguínea é indicada em casos de anemias graves (Ht < 15%). O uso de protetores gástricos (omeprazol, sucralfato) é recomendado devido aos efeitos colaterais dos corticosteroides. O prognóstico varia de acordo com a gravidade da anemia, resposta ao tratamento e presença de complicações. A taxa de mortalidade pode chegar a 50% em casos graves. Pacientes responsivos à terapia inicial apresentam melhor prognóstico, enquanto recidivas e dependência prolongada de corticosteroides representam desafios no manejo a longo prazo. **Conclusão:** A AHIM é uma doença imunomediada complexa, que exige um

diagnóstico rápido e intervenção terapêutica imediata. A combinação de exames laboratoriais e testes imunológicos permite uma abordagem diagnóstica, enquanto a terapia imunossupressora, em conjunto com medidas de suporte, melhora o prognóstico. O avanço nas pesquisas permite uma compreensão mais profunda da doença, possibilitando o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas e prognósticas.

Palavras – chave: Anemia Hemolítica Imunomediada. Autoimunidade. Diagnóstico Laboratorial. Terapia Imunossupressora. Prognóstico.

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM GESTANTES COM PNEUMONIA AGUDA: UMA REVISÃO DOS IMPACTOS NA SAÚDE MATERNO-FETAL

Matheus Alves Chaveiro¹, Vinycius Batista Ribeiro¹, Vinícius Ramos Rezende^{1,2}

1 – Centro Universitário UniGoyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A pneumonia aguda adquirida na comunidade (PAC) é uma condição frequente que, durante a gravidez, pode se tornar ainda mais desafiadora. As mudanças fisiológicas inerentes à gestação podem diminuir a capacidade do corpo de combater infecções, elevando o risco de complicações graves, como parto prematuro e hipóxia fetal. Dessa forma, compreender a PAC no contexto da gravidez é fundamental para promover cuidados que resguardecam a saúde tanto da mãe quanto do bebê. **Objetivo:** Avaliar o efeito do exercício físico em gestantes com pneumonia aguda. **Material e Métodos:** Estudo de revisão sistematizada utilizando a base de dados PubMed, utilizando a estratégia PICOS com os descritores (MeSH); “pneumonia”, “pregnancy” e “exercise”. Os critérios de elegibilidade foram; artigos publicados entre 2010 e 2024 na língua inglesa, ensaios clínicos randomizados, ter acesso ao artigo na íntegra. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordavam a temática do estudo. **Resultados:** A busca inicial identificou 122 artigos, pelos quais, apenas 4 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade. A análise demonstrou que, apesar da incidência semelhante à da população geral, a PAC em gestantes tende a ser mais grave devido à menor tolerância à hipóxia. Pneumonias virais, como as causadas por influenza, varicela e SARS-CoV-2, foram associadas a maior risco de complicações materno-fetais. O manejo da doença requer cautela no uso de exames de imagem, evitando exposição desnecessária à radiação, e a escolha de antibióticos deve priorizar a segurança fetal, evitando agentes teratogênicos. **Conclusão:** Na PAC na gravidez representa um risco significativo, exigindo abordagem clínica cuidadosa e estratégias de prevenção, como vacinação e medidas de higiene e exercícios físicos. Gestantes devem se prevenir em relação à pneumonia, mantendo a vacinação em dia, higiene adequada e evitando contato com doentes, para proteger a mãe e o bebê.

Palavras-chave: Pneumonia. Gravidez, Fisioterapia. Antibiótico. Prevenção.

EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATORIO EM CRIANÇAS E JOVENS COM FIBROSE CISTICA – ESTUDO DE REVISÃO

Luiz Felipe Vaz e Soares¹, Sandriely Dias Ribeiro¹, Raissa Ferreira de Moraes Apinage Lima¹, Vinícius Ramos Rezende^{1,2}

1 – Centro Universitário UniGoyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética que compromete principalmente os pulmões e o sistema digestivo, causada pela mutação de um gene que codifica a proteína reguladora da condutância transmembrana resultando em dificuldades respiratórias. Estudos recentes têm investigado a aplicação de diferentes abordagens terapêuticas para melhorar a qualidade de vida desses pacientes. O treinamento muscular inspiratório (TMI) tem sido proposto como uma técnica potencial para aumentar a força muscular respiratória e melhorar a capacidade funcional em indivíduos com FC. **Objetivo:** Investigar os impactos do Treinamento Muscular Inspiratório sobre os parâmetros clínicos e funcionais em indivíduos portadores de Fibrose Cística. **Material e Métodos:** Estudo de revisão sistematizada, utilizando uma base de dados da PUBMED, busca feita utilizando a estratégia de busca PICOS, usando os descritores mesh terms “Cystic Fibrosis” and “Lung” and “Exercise” and “Muscle Strength” and “Randomizes Controlled Trial”. Os critérios de elegibilidade foram; estudos publicados durante os anos de 2012 a 2025, ensaios clínicos randomizados, língua inglesa e ter o texto na íntegra, alguns dos termos de exclusão foi outra língua sem ser a inglesa não ter o texto na íntegra e não abordar o tema do estudo. **Resultados:** Foram encontrados 9 artigos, no qual um falava sobre o tratamento com o uso de suplementos com múltiplos nutrientes, mas que não havia efeitos benéficos para pacientes pediátricos com Fibrose Cística, o outro estudava com a ajuda de ventilação não invasiva que auxilia na fisioterapia torácica em adultos com Fibrose Cística, o outro usava um treinamento intenso em pessoas com Bronquiectasia, um outro com a relação com nutrição e status do sistema esquelético, com isso apenas 3 sendo elegidos, um com o estudo sobre os efeitos do Treinamento Muscular Inspiratório, o segundo sendo escolhido, com estudo de eletroestimulação e exercícios cardiorrespiratório, e o terceiro com estudo de benefícios de combinar o músculo inspiratório e o músculo inteiro por si só com um treinamento muscular. Os principais resultados usando o Treinamento Muscular Inspiratório (TMI) em pacientes com fibrose cística com idade entre 8 e 18 anos, foi de 97,5% com uma variedade 1,7% do grupo que não aderiu o treinamento muscular inspiratório, uma melhora muito boa em comparação ao outro grupo que não aderiu o TMI. **Conclusão:** O treinamento muscular respiratório, melhora a condição clínica de pacientes com fibrose cística.

Palavras-chave: Fibrose Cística. Treinamento Muscular Inspiratório. Exercício.

NOVAS TECNOLOGIAS NO DOMÍNIO NUTRICIONAL NA OVINOCULTURA

Mariana Bueno Alves Cintra¹, Gabrielly Silva Sousa¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

¹ – Centro Universitário Goyazes.

E-mail: mariana.cintra@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A ovinocultura moderna supera seus desafios de produtividade, sustentabilidade e bem-estar animal através de inovações nutricionais como nutrigenômica, aditivos funcionais e monitoramento inteligente. Essas tecnologias melhoram a digestibilidade, fortalecem a imunidade e otimizam o metabolismo dos ovinos, enquanto ferramentas digitais como IoT e big data permitem ajustes nutricionais precisos em tempo real, adaptando-se às necessidades específicas de cada rebanho. **Objetivos:** Analisar o potencial das inovações nutricionais na ovinocultura, destacando seus benefícios para o bem-estar animal, eficiência produtiva e sustentabilidade, e oferecendo bases científicas para sistemas de criação éticos e avançados, alinhados às demandas do setor. **Material e Métodos:** Este estudo selecionou artigos científicos dos últimos cinco anos, com critérios de relevância, qualidade, objetividade e originalidade, para uma revisão bibliográfica sistematizada, utilizando bases como Google Acadêmico, Lilacs, PubMed, SciELO, BVS, Web of Science e Scopus. **Resultados:** Os sistemas tradicionais de alimentação (ad libitum e racionada) são potencializados por automação e sensores IoT. A nutrigenômica, com o sequenciamento genético e a identificação de biomarcadores metabólicos, permite a formulação de dietas personalizadas para perfis individuais, o que melhora a conversão alimentar e fortalece a resistência a doenças. Estudos com RNA de interferência (RNAi) possibilitam modulação gênica direcionada à absorção de nutrientes. Os probióticos, desenvolvidos com cepas específicas para ovinos, e os pós-bióticos, que utilizam metabólitos microbianos bioativos, melhoram a saúde intestinal e resposta imune. O uso de fitases e xilanases possuem eficácia comprovada no aumento da digestibilidade de fibras e na redução da excreção de fósforo, promovendo sustentabilidade. Tecnologias de nanoencapsulação permitem a liberação controlada de óleos essenciais, que atuam como antimicrobianos naturais e moduladores ruminais, representando uma alternativa aos aditivos químicos tradicionais. Os sensores ruminais ingestíveis são capazes de medir parâmetros como pH, temperatura e atividade microbiana, fornecendo alertas precoces para riscos de acidose ou desidratação. Sistemas de visão computacional e inteligência artificial analisam padrões de comportamento alimentar, mastigação e condição corporal, permitindo ajustes automáticos. A tecnologia blockchain vem sendo empregada para garantir rastreabilidade nutricional, assegurando a origem e qualidade dos insumos em toda a cadeia produtiva. O cultivo de larvas de insetos (*Hermetia illucens*) como fonte proteica alternativa, reduz a dependência de farelo de soja. As algas marinhas, como a *Asparagopsis taxiformis*, reduz as emissões de metano entérico. A automação avançada introduziu robôs de distribuição de ração equipados com tecnologia RFID, que realizam dosagens precisas e evitam competição no cocho. Bebedouros inteligentes, dotados de sistemas de filtragem e dosagem automática de eletrólitos, respondem em tempo real às necessidades de hidratação detectadas por sensores. A análise preditiva e a big data, através de algoritmos de machine learning, integram dados climáticos, históricos

de lotes e exigências nutricionais para prever demandas futuras. Plataformas de gestão integrada, como FarmWise e CattleEye, utilizam esses dados para sugerir ajustes nutricionais baseados em desempenho zootécnico e indicadores de estresse

Conclusão: A ovinocultura moderna é transformada por tecnologias nutricionais inovadoras que aumentam a eficiência, o bem-estar animal e a sustentabilidade, posicionando o setor para atender às demandas globais por sistemas alimentares mais precisos, éticos e responsáveis, garantindo sua competitividade futura.

Palavras-chave: Ovinos. Ovinocultura. Novas tecnologias. Nutrição.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO TRATAMENTO ORTO-CIRÚRGICO: DA ANÁLISE CEFALOMÉTRICA À CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Anna Carolina Silva Rodrigues¹, Daniel De Castro Nascimento¹, Rafaella Cristiny da Silva¹, Vicente Maria Dantas Neto¹, Mateus Fiuza Santos¹

1 – Centro Universitário Unigoyazes

E-mail: anna.crodrigues@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) vem aprimorando o tratamento orto-cirúrgico, tornando diagnósticos mais exatos e tratamentos mais precisos. Na análise cefalométrica, fundamental para avaliar o crescimento ósseo e a relação entre as estruturas faciais, a IA substitui a identificação manual dos pontos anatômicos por sistemas automatizados, reduzindo variações e erros. O planejamento digital tem sido aplicado da mesma forma na cirurgia ortognática, permitindo simulações detalhadas e a produção de guias cirúrgicos personalizado. Essas inovações melhoram a plenitude dos procedimentos e asseguram resultados mais confiáveis, beneficiando tanto profissionais quanto pacientes. **Objetivo:** Este estudo visa apresentar o impacto da IA na ortodontia e na cirurgia ortognática, destacando sua eficiência na cefalometria digital e no planejamento cirúrgico, além de discutir vantagens e desafios dessa tecnologia. **Material e Métodos:** Foi efetuada uma revisão de literatura fundamentada em bases de dados como BVS, PubMed e SciELO, analisando artigos publicados entre 2019 e 2024. Os descritores aplicados incluíram “Cefalometria”, “Ortodondia”, “Cirurgia Ortognática” e “Inteligência Artificial”, estabelecidos pelo operador booleano AND. **Resultados:** 1. IA - Inteligência Artificial e Cefalometria Digital: A análise cefalométrica manual pode ser lenta e suscetível a erros. A IA mecaniza esse processo, proporcionando uma precisão acima de 95%. Ademais, algoritmos de aprendizado de máquina conseguem atingir uma previsão de alterações no crescimento ósseo, contribuindo no planejamento ortodôntico. 2. Aplicação IA na Cirurgia Ortognática. A Inteligência Artificial aperfeiçoa o planejamento cirúrgico por meio de modelagem 3D e simulações, facilitando uma prévia mais acurada dos resultados. Guias cirúrgicos personalizados, gerados por impressão 3D, garantem cortes ósseos mais precisos e reduzem o tempo de operação. **Conclusão:** Portanto, através dessa revisão é possível notar que a Inteligência artificial veio para acrescentar na prática clínica, ortodôntica e planejamento das cirurgias faciais, contribuindo para o aprimoramento de diversos cuidados odontológicos. Dentre eles, podemos citar a análises cefalométricas de forma automática. Diante dessas vantagens, ainda existem desafios associados à implementação da IA, como os custos elevados e a necessidade de capacitação profissional, que limitam sua ampla praticidade. No entanto, a contínua evolução tecnológica proporciona maior conforto aos pacientes e otimiza o trabalho dos dentistas, transformando e modernizando a odontologia.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Ortodontia Digital. Cefalometria automatizada. Cirurgia Ortognática. Planejamento Digital.

NUTRIÇÃO DAS AVES DE CORTE: QUANTIDADE, QUALIDADE E TECNOLOGIAS PARA EFICIÊNCIA PRODUTIVA

João Pedro Silva Morais¹ Rafael Victor Juliate¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹, Itallo da Silva Faria¹

1 – Centro universitário Unigoyazes
E-mail: joaopedrosilvamorais3@gmail.com

RESUMO

Introdução: A nutrição de aves de corte é complexa e fundamental para a eficiência produtiva, influenciando o ganho de peso, a qualidade da carne e a sustentabilidade ambiental, pois atende as exigências de forma mais eficiente. Esses aspectos atendem às exigências de um mercado mais rigoroso e da legislação vigente. Para maximizar a produtividade, é preciso equilibrar quantidade, qualidade e inovações tecnológicas. **Objetivos:** Analisar as exigências nutricionais quantitativas e qualitativas das aves de corte, o impacto de compostos bioativos na saúde e desempenho, tecnologias para melhorar a eficiência alimentar e desafios da nutrição sustentável. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica sistematizada baseada em artigos científicos dos últimos 5 anos. Os trabalhos foram selecionados com base na relevância, qualidade da fonte, objetividade e originalidade. As fontes consultadas foram a Revista Universo, Google Acadêmico, Scielo, Pubmed, Scopus, Web of Science, Lilacs e AGRIS. **Resultados:** Na fase inicial (1-21 dias), dietas com 21-23% de proteína bruta (PB) e 3.000 kcal/kg favorecem ganho de peso, devido empenamento, desenvolvimento intestinal e de órgãos linfóides. Na fase de crescimento (22-35 dias), a redução para 19-20% de PB e ajuste de aminoácidos digestíveis (AA) mantém o desempenho zootécnico sem comprometer o ganho de peso. Na fase de terminação (36-42 dias), a PB de 17-18% foca na prevenção da perda de peso. Formulações baseadas em AA aumentam 12% no ganho de peso e 8% na conversão alimentar. Suplementação com metionina (0,5-0,6%) e lisina (1,1- 1,3%) correlaciona-se com a deposição muscular. Fontes nutricionais energéticas como milho (60-70%) e farelo de soja (25-30%) formam a base das dietas. Probióticos (*Bacillus spp.*) aumentam a absorção de nutrientes em 7%. Enzimas exógenas (fitase) elevam a disponibilidade de fósforo em 15%. Ácidos orgânicos reduzem a contaminação microorganismos sensíveis à acidez, como a *Salmonella spp.* O uso de ômega-3 (1-3% da dieta) aumenta a mineralização óssea em 9% e melhora o perfil lipídico da carne. As tecnologias transformam a nutrição com modelagem preditiva, redes neurais com 92% de acurácia nas exigências nutricionais, e sistemas de alimentação que ajustam as rações conforme peso, temperatura e consumo, reduzindo os custos alimentares em 15% e a excreção de nitrogênio em 22%. A nutrição materna, com níveis de 25ppm de zinco orgânico, aumentam a taxa de eclosão em 5% e a suplementação com selênio reduz a mortalidade embrionária em 30%. No entanto, a restrição proteica (16% PB) pode levar a uma redução de 8% no peso ao nascimento. As estratégias nutricionais permitem uma redução de 18% na pegada hídrica por kg de carne e 25% nas emissões de amônia. Contudo, desafios como a contaminação por micotoxinas em alimentos de baixa qualidade ainda persistem. **Conclusão:** A nutrição de aves de corte, ao integrar formulações baseadas em aminoácidos digestíveis, tecnologias preditivas e aditivos inovadores, eleva a eficiência produtiva em 23%, garantindo qualidade da carne e sustentabilidade. Estratégias como probióticos, enzimas e ômega-3 melhoram

desempenho, saúde intestinal e qualidade da carne, enquanto tecnologias reduzem custos e impactos ambientais. Contudo, desafios como micotoxinas exigem soluções contínuas para o setor avícola.

Palavras chave: Eficiência produtiva. Nutrição de aves de corte. Sustentabilidade ambiental. Tecnologias preditivas.

NUTRIÇÃO E BEM-ESTAR NA SUINOCULTURA: DO MANEJO TRADICIONAL ÀS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

Mariana Bueno Alves Cintra¹, Gabrielly Silva Sousa¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: mariana.cintra@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A nutrição suína favorece o crescimento saudável e a eficiência produtiva. Novas tecnologias melhoram o manejo alimentar, reduzem desperdícios e promovem o bem-estar, otimizando o controle da dieta e minimizando impactos ambientais. **Objetivos:** Apresentar práticas de manejo alimentar para suínos que promovam bem-estar e retorno econômico, destacando o papel das novas tecnologias na formulação de dietas de precisão, monitoramento da ingestão e armazenamento da ração. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este estudo selecionou artigos científicos dos últimos cinco anos, com critérios de relevância, qualidade, atualidade, objetividade e originalidade, para uma revisão bibliográfica sistematizada, utilizando bases como Google Acadêmico, Lilacs, PubMed, SciELO, BVS, Web of Science e Scopus. **Resultados:** A alimentação dos suínos pode ser realizada *ad libitum* (à vontade) e racionada (restrita). A escolha do método, assim como a frequência de alimentação, depende da fase de crescimento dos animais, dos objetivos de produção e do manejo adotado. Com o avanço das tecnologias, tanto a alimentação *ad libitum* quanto a racionada pode ser aprimorada através de sistemas automatizados, como comedouros e bebedouros inteligentes, que monitoram em tempo real a ingestão de ração e água, ajustando a oferta conforme as necessidades nutricionais individuais. A oferta de água deve ser irrestrita, pois desempenha papel na digestão e no metabolismo. Softwares especializados permitem o desenvolvimento de rações balanceadas de acordo com a idade, peso, sexo e estado de saúde dos animais. Sensores e sistemas de monitoramento são capazes de ajustar a dieta em tempo real, melhorando o aproveitamento dos nutrientes e reduzindo desperdícios. O uso de aditivos alimentares, como probióticos, prebióticos e enzimas digestivas, trazem benefícios significativos na digestão e na absorção de nutrientes, melhorando a saúde intestinal. A busca por ingredientes alternativos, como farinhas de insetos, algas e subprodutos alimentícios, oferece uma solução sustentável para a nutrição suína, reduzindo custos e impactos ambientais sem comprometer o desempenho dos animais. Tecnologias de processamento, como extrusão e microencapsulação, melhoram a digestibilidade dos ingredientes, preservando os nutrientes essenciais. O monitoramento alimentar dos suínos é aperfeiçoado pelo uso de sensores e IoT, permitindo controle preciso do consumo e comportamento dos animais. Sistemas automatizados garantem a quantidade de ração ideal para cada suíno, enquanto a nutrição funcional, com antioxidantes e ômega-3, fortalece o sistema imunológico e melhora a qualidade da carcaça. O armazenamento adequado da ração preserva sua qualidade nutricional e evita contaminações, devendo ser feito em locais secos, ventilados e com recipientes herméticos e resistentes. A limpeza regular dos recipientes previne fungos e bactérias. Boas práticas agrícolas, desde a aquisição até o fornecimento da ração, garantem insumos de fornecedores confiáveis e análise periódica para detectar contaminantes. **Conclusão:** Manejo nutricional adequado, aliado a tecnologias avançadas, melhora a qualidade de vida dos suínos e a rentabilidade da suinocultura. Sistemas de monitoramento, dietas de precisão

e armazenamento correto da ração aumentam o desempenho zootécnico, maximizam recursos, reduzem desperdícios e minimizam impactos ambientais, tornando a produção mais sustentável e econômica.

Palavras-chave: Manejo nutricional. Novas tecnologias. Nutrição. Suínos.

O MITO DOS HORMÔNIOS NO FRANGO: A VERDADE POR TRÁS DO CRESCIMENTO ACELERADO NA AVICULTURA

Adrielle Alves G. Bueno¹, Livia Ribeiro de Souza¹, Samantha Verdi Figueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: adrielle.bueno@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A crença popular de que são utilizados hormônios na criação de aves decorre do curto tempo em que os frangos atingem o ponto de abate, aproximadamente quarenta dias, o que representa uma redução significativa em relação ao tempo necessário há alguns anos. Entretanto, o uso de hormônios na produção de aves com o objetivo de estimular o crescimento e melhorar a eficiência alimentar é proibido no Brasil desde 2004, conforme estabelecido pela Instrução Normativa nº 17, de 18 de junho de 2004, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Além disso, do ponto de vista econômico, a utilização de hormônios na criação de frangos de corte seria inviável, devido ao seu alto custo, à mão de obra necessária e à ineficácia comprovada em termos de crescimento.

Objetivo: Demonstrar que o crescimento acelerado dos frangos é resultado de pesquisas e práticas aprimoradas de melhoramento genético, nutrição adequada, condições sanitárias, controle ambiental e manejo eficiente. **Material e Métodos:** Neste estudo, foram utilizados como base de dados o site da EMBRAPA, o Google Acadêmico, o Portal Vet, além de artigos científicos e fontes como Avisite, CRMV SP e CRMV-PR. A pesquisa foi conduzida a partir de palavras-chave específicas, como "melhoramento genético em aves de corte", "nutrição de frangos", "controle ambiental na avicultura" e "proibição do uso de hormônios na criação de aves". Como critério de inclusão, foram selecionados estudos dos últimos dez anos que abordavam o impacto de fatores como genética, nutrição, sanidade e manejo no crescimento acelerado das aves. Foram excluídos artigos que mencionavam o uso de hormônios na produção avícola sem fundamentação científica ou que tratavam de sistemas de criação incompatíveis com a avicultura industrial. Todas as fontes consultadas ressaltam que, para aumentar a produtividade das aves de corte, é fundamental o aprimoramento genético, que visa à qualidade e o rendimento dessa produção. **Resultados:** O melhoramento genético realizado ao longo de décadas é um dos principais fatores responsáveis pelo rápido ganho de peso das aves. Além disso, os avanços na nutrição, por meio de rações balanceadas, o controle ambiental, com regulação de luz e temperatura, e o desenvolvimento de práticas de prevenção e tratamento de doenças são apontados como determinantes para o crescimento acelerado dos frangos, sem o uso de qualquer tipo de hormônio. **Conclusão:** Conclui-se que, além de ser proibido e rigorosamente fiscalizado, o uso de hormônios na criação de frangos é financeiramente inviável. O crescimento rápido das aves e o consequente abate precoce são resultados de um conjunto de fatores, como nutrição balanceada, manejo adequado e controle ambiental, que promovem o desenvolvimento acelerado desses animais.

Palavras-chave: Controle ambiental. Eficiência produtiva. Melhoramento genético. Nutrição animal. Sanidade avícola.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA VACINAÇÃO INFANTIL

Nathalia Amorim Magalhaes¹, Leticia Silva Santos Oliveira¹, Leandra da Silva¹, Nicolcy Fernandes Teodoro¹, Taiana Dias de Matos Ribeiro¹

Centro Universitario Goyazes

E-mail: nathalia.magalhaes@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A vacinação infantil é um meio seguro e eficaz para a prevenção de doenças imunopreveníveis, onde persiste vários mitos e verdades em relação a sua eficácia, fazendo ser um desafio ao cumprimento do calendário vacinal, seguindo os protocolos de imunização recomendado pelo Ministério da Saúde (MS). O enfermeiro possui um papel importante na adesão a vacinação infantil onde oferece informações e suporte as famílias. A vacina é ofertada tanto por meios privados, maternidades, e na saúde pública em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Entretanto a vacina nem sempre é de fácil acesso, para a população mais carente e regiões mais afastada.

Objetivos: Observar o papel do enfermeiro na conscientização e adesão ao cumprimento do calendário vacinal infantil. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura com busca nas bases de dados e plataformas virtuais SCIELO e LILACS. Como critério de inclusão foram selecionados 06 artigos nacionais entre 2020 e 2024 com os descritores: Vacinação, Enfermeiro, Criança, Imunização, Calendário Vacinal. **Resultados:** Estudos no mundo todo vem mostrando que o baixo custo para produzir vacinas é altamente compensador, comparado com o custo médico-hospitalares para o tratamento de doenças preveníveis e que a redução da mortalidade infantil é em 4,6 para cada 10% do aumento da cobertura vacinal. O enfermeiro é responsável por fiscalizar a conservação, manipulação, administração e todas as atividades realizadas dentro da sala de vacina para garantir a eficácia dos imunobiológicos e do atendimento prestado. A vacinação principalmente na primeira infância é de extrema importância para prevenir doenças infectocontagiosa além de evitar surtos epidemiológicos. A vacinação tem lugar de destaque entre os instrumentos de políticas de saúde pública no Brasil devido à grande eficácia no Programa Nacional de Imunização (PNI). As ações da PNI é composta por calendários de rotina, campanhas de vacinação, vacinação em surtos ou epidemias, entre outros. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) pode ser evitado de 4 a 5 milhões de mortes por ano com a adesão ao calendário vacinal. **Conclusão:** É possível comprovar que o enfermeiro tem um papel crucial na linha de frente à promoção da saúde, sobre o cumprimento do calendário vacinal infantil, além de administrar as vacinas ele conscientiza a população sobre a importância. Além da conscientização é importante o acesso de imunização a família mais carentes, seja facilitado e que estratégias e políticas públicas sejam implantadas para que consequentemente o calendário vacinal infantil seja cumprido. A vacinação é eficaz e importante para proteção de inúmeras doenças onde muitas já erradicadas devido ao seguimento do calendário vacinal.

Palavras-chave: Vacinação. Imunização. Enfermeiro. Calendário Infantil.

EFEITOS HEMATOLÓGICOS DO USO FREQUENTE DA DIPIRONA: IMPLICAÇÕES NA FUNÇÃO DA MEDULA ÓSSEA E POSSÍVEL DESENVOLVIMENTO DE AGRANULOCITOSE

Rayssa Pires de Oliveira¹, Alessandra Amorim Gama¹, Cássia Vieira Cintra¹,

1 – Centro Universitário Goyazes.
E-mail: rayssa@fug.edu.br

RESUMO

Introdução: Diversos tipos de medicamentos são usados frequentemente para o tratamento de inúmeras doenças, porém a automedicação, prática comum na população, é uma das maiores preocupações de profissionais da área da saúde. Dentre os medicamentos utilizados com frequência está o metamizol (dipirona), que é usado para tratar febre, dor pós-operatória, dor relacionada ao câncer ou dor causada por ferimentos. Entretanto, o metamizol não é licenciado em vários países (por exemplo, EUA, Japão e Suécia) devido à sua rara, mas potencialmente fatal, reação adversa ao medicamento (RAM), agranulocitose. A agranulocitose é uma complicação rara e potencialmente fatal da ingestão frequente de dipirona, caracterizada por uma perda de granulócitos neutrófilos circulantes, o International Agranulocytosis and Aplastic Anemia Study (IAAAS) foi o primeiro estudo de caso-controle em larga escala a avaliar a associação entre agranulocitose e metamizol. Diante disso, fica evidente a necessidade de investigar de forma aprofundada os efeitos hematológicos da dipirona e desenvolver estratégias para monitoramento e prevenção de complicações graves, como a agranulocitose. **Objetivos:** Avaliar os efeitos hematológicos do uso frequente de dipirona, com foco nas possíveis implicações na função da medula óssea e na relação com o desenvolvimento de agranulocitose. O estudo visa também identificar os riscos associados ao uso prolongado dessa medicação e sugerir estratégias para monitoramento e prevenção de complicações hematológicas. **Material e Métodos:** Para a elaboração do presente trabalho, foram feitas pesquisas bibliográficas utilizando as bibliotecas digitais de livre acesso: SciELO, Lilacs e BVS. Foram selecionados artigos de 2015 a 2025 para dar embasamento a esse estudo. **Resultados:** A dipirona, embora associada à agranulocitose, apresenta impacto limitado nas contagens de leucócitos após administração oral. Contudo, evidências apontam redução nos níveis de plaquetas, eritrócitos, hemoglobina e hematócrito, mesmo em tratamentos de curto prazo. A utilização sem acompanhamento médico da dipirona no Brasil, apesar dos potenciais riscos, exige maior vigilância e conscientização. **Conclusão:** Tendo isso em vista, se torna evidente a necessidade de implementar medidas como campanhas educativas nacionais, a inclusão de alertas sobre efeitos adversos nas embalagens do medicamento e a capacitação de profissionais de saúde para orientar a população. Além disso, a criação de protocolos de prescrição mais rigorosos e o incentivo ao uso de alternativas terapêuticas seguras podem contribuir para reduzir o consumo indiscriminado da dipirona, promovendo, assim, o monitoramento eficaz e a prevenção de possíveis alterações hematológicas.

Palavras-chave: Alterações hematológicas. Agranulocitose. Dipirona. Metamizol.

EFICÁCIA DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Lorena Cristina de Souza Alves¹, Vitória Régia Moreira Gervásio¹, Joice Teixeira de Almeida¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: lorena.alves@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é uma anormalidade no funcionamento da articulação temporomandibular (ATM), que é responsável pelo movimento de abrir e fechar a boca. Pode trazer limitações ao paciente e desenvolver sintomas como dor na articulação, estalidos, cefaleia, dor durante a mastigação, zumbido no ouvido e dor na mandíbula. Atualmente, como modalidades de tratamento disponíveis, temos a medicamentosas e a forma conservadora, se destacando a atuação da fisioterapia. **Objetivos:** Este artigo tem como objetivo investigar o efeito dos exercícios de alongamento de facilitação neuromuscular proprioceptiva (PNF) no tratamento da disfunção temporomandibular (DTM) em pacientes com postura de cabeça para frente (PCF). **Material e Métodos:** O presente resumo trata-se de um estudo de revisão, na qual foram realizadas buscas na plataforma PEDro, Scielo e Pubmed, utilizando os seguintes descritores: Disfunção Temporomandibular. Neuromuscular. Proprioceptivo. Foram selecionados estudos que abordassem a utilização do FNP como tratamento para disfunções da articulação temporomandibular, publicados nos últimos 10 anos e que fossem ensaios clínicos. As buscas remetem ao total de 3 artigos, sendo selecionados apenas 1 para compor o estudo. **Resultados:** Os resultados mostraram que o grupo PNF apresentou melhorias significativas em todos os parâmetros avaliados (ângulo craniovertebral, limiar de dor, intensidade de dor, amplitude de movimento da articulação temporomandibular e função da articulação temporomandibular) em comparação com o grupo controle. **Conclusão:** Foi concluído então que adição de exercícios de alongamento de PNF à terapia física rotineira é um método eficaz para o tratamento da DTM em pacientes com PCF.

Palavras-chave: Disfunção Temporomandibular. Neuromuscular. Proprioceptivo.

EFICÁCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS NO CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES DIAGNOSTICADO COM DIABETES MELLITUS – ESTUDO DE REVISÃO

Matheus Fellipe de Almeida Melo¹, Rayke Bernardo Moraes¹, Frederico Ferreira Macedo¹, Vinícius Ramos Rezende^{1,2}

1 – Centro Universitário UniGoyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A hérnia de disco é caracterizada por uma lesão que ocorre quando o conteúdo gelatinoso de um disco intervertebral sai do seu revestimento, podendo comprimir os nervos da coluna vertebral e causar dores. O exercício físico contínuo faz com que pacientes com hérnia de disco podem reduzir a dor lombar pós-operatória e a incapacidade. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do treinamento físico no tratamento de hérnia de disco. **Material e Métodos:** Estudo de revisão sistematizada, utilizou-se a base de dados do National Library of Medicine (PUBMED), a busca foi pela estratégia PICO usando os seguintes descritores mesh terms “Intervertebral Disc Displacement” and “Treatment” and “Exercise”. Os critérios de elegibilidade foram; estudos publicados nos últimos 5 anos, ensaios controlados randomizados, língua inglesa e ter o texto na íntegra. Os critérios de exclusão foram; outra língua que não seja o inglês, não ter o texto na íntegra e não abordar a lesão hérnia de disco com tratamento em exercício físico. **Resultados:** Foram evidenciados a identificação de 14 artigos, dos quais 5 foram elegíveis para a análise deste trabalho, onde um dos estudos compararam grupos de pessoas que foram submetidas à cirurgia de hérnia de disco, nos quais são: os que não fazem nenhum exercício; grupo que praticou de caminhada; grupo que realizou exercício de cintura. A escala visual e analógica (VAS) e o índice de Incapacidade de Oswestry (ODI) foram avaliados desde a primeira semana até o 12º mês de acompanhamento após a cirurgia. Os grupos que realizaram exercícios incluíram menores pontuações VAS e ODI ao longo do tempo. No 12º mês, o grupo sem exercício teve pontuações significativamente mais altas que os demais. Os grupos que praticaram exercícios regulares melhoraram substancialmente o quadro de dor lombar causada pela hérnia de disco em comparação ao grupo que não praticou nenhum exercício, evidenciando os benefícios dos exercícios físicos de manter uma alta qualidade de vida e prevenir dores mais fortes a longo prazo. **Conclusão:** O exercício físico contínuo é um método bastante inovador no tratamento e na melhoria da sintomatologia em pacientes com hérnia de disco.

Palavras-chave: Hérnia de disco. Exercício físico. Tratamento.

ELETROQUIMIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL FELINO

Vinícius Alves Furtado¹, Júlio César Faria dos Santos², Paula Marina Brito Jorge², Marina Rodrigues de Oliveira², Felipe Noleto de Paiva¹

1 – Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

2 – Médico Veterinário Autônomo

E-mail: *vinicius.furtado@unigy.edu.br*

RESUMO:

Introdução: A eletroquimioterapia (EQT) é uma modalidade terapêutica promissora no tratamento do carcinoma de células escamosas (CCE) em felinos, especialmente em lesões localizadas na região facial. A técnica combina a aplicação de pulsos elétricos com a administração de medicamentos quimioterápicos, aumentando a permeabilidade celular e potencializando a eficácia do tratamento. Estudos demonstram que a EQT pode promover controle tumoral significativo, preservando tecidos saudáveis e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de CCE, em paciente felino, tratado com EQT, obtendo remissão completa com intervalo livre de doença de 730 dias. **Relato de caso:** Paciente felino, sem raça definida (SRD), de 8 anos de idade, atendido em consulta oncológica com queixa de neoplasia oral. Em anamnese foi descrito que cerca de três meses antes o animal manifestou nódulo em região da gengiva, passando por procedimento cirúrgico que resultou na extração de três dentes e coleta de biópsia incisiva para exame histopatológico. No exame histopatológico foi constatado o diagnóstico de CCE, sendo observados anisocitose, anisocariose e pleomorfismo acentuados, com contagem de 16 figuras de mitose avaliadas em 10 campos de grande aumento (400x), com moderada a acentuada quantidade de mitoses anômalas. Diante do diagnóstico de neoplasia maligna, com critérios de malignidade acentuados, foi recomendada a realização de novo procedimento para remoção da lesão restante. Nesse cenário, optou-se pela técnica da EQT pela sua característica de tratamento local, porém com efeitos sistêmicos secundários, ampliando as chances de cura do paciente. A EQT foi realizada, em sessão única, utilizando como quimioterápico o sulfato de bleomicina, na dose de 15.000 UI/m². Os pulsos elétricos foram aplicados com uso do aparelho ELECTROvet EZ (Leroy Biotech®), onde cada onda compreendia oito pulsos de 1300 V/cm com duração de 100 µs e frequência de 500 Hz. Os pulsos foram aplicados 10 minutos após a aplicação da quimioterapia, por meio de eletrodos de agulha, em toda a área tumoral, seguindo como orientação a avaliação macroscópica associada aos exames de imagem previamente obtidos. O paciente se manteve estável no período de pós-operatório, com uso de medicamento analgésico e anti-inflamatório esteroide, mantendo normorexia e parâmetros vitais em normalidade. O paciente manteve avaliações periódicas com avaliação clínica, exames laboratoriais e de imagem, somando atualmente cerca de 730 dias (dois anos) de intervalo livre de doença. **Conclusão:** No caso relatado, a aplicação única da técnica de EQT resultou na eliminação da neoplasia sem recidivas durante o acompanhamento de dois anos, evidenciando seu potencial terapêutico. Além da eficácia oncológica, a EQT apresentou boa tolerabilidade, sem complicações significativas no pós-operatório e com a preservação da qualidade de vida do paciente. Esses achados reforçam a viabilidade da EQT como uma estratégia terapêutica relevante para o manejo do CCE

em felinos, especialmente em casos onde a cirurgia convencional pode ser limitada por localização anatômica ou impacto funcional. Estudos adicionais com maior número de casos são necessários para consolidar seu papel no tratamento oncológico veterinário e otimizar protocolos para maximizar sua eficácia e segurança.

Palavras-chave: Neoplasia oral. Felino. Carcinoma de células escamosas. Eletroquimioterapia.

OS BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA NA ORTODONTIA

Jennifer Silva Luciano Souza¹, Mônica Alves Faria¹, Ana Júlia Rodrigues da Cunha¹, Milena Moraes de Oliveira Lenza¹

1 –Centro Universitário Goyazes.

E-mail: ana.rcunha@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A terapia com laser de baixa intensidade (LLLT) tem sido proposta como uma intervenção para melhorar diversos aspectos do tratamento ortodôntico, incluindo a aceleração do movimento dentário, prevenção de recidivas e manejo da dor aguda associada ao tratamento com aparelhos fixos em crianças e adultos jovens. **Objetivos:** Este resumo visa sintetizar os achados de quatro estudos que investigaram a eficácia da LLLT em três áreas principais: (a) aceleração do movimento dentário ortodôntico, (b) prevenção de recidivas ortodônticas e (c) modulação da dor aguda durante o tratamento ortodôntico. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura, abrangendo três bases de dados principais: Medline, Cochrane Controlled Clinical Trials Register e Scitation. Os critérios de inclusão envolveram estudos clínicos que avaliaram os efeitos da LLLT nas áreas de interesse mencionadas. A qualidade das evidências foi avaliada utilizando o sistema GRADE. **Resultados:** Dos 244 artigos identificados, 16 atenderam aos critérios de inclusão: três focados na aceleração do movimento dentário e 13 na modulação da dor aguda. Não foram encontrados estudos sobre a prevenção de recidivas ortodônticas. Os estudos sobre aceleração do movimento dentário apresentaram resultados promissores, sugerindo que a LLLT pode aumentar a taxa de movimentação dentária. No entanto, a heterogeneidade metodológica e o pequeno tamanho das amostras limitam a generalização desses achados. Em relação à modulação da dor, os estudos indicaram que a LLLT pode reduzir a dor associada ao tratamento ortodôntico, mas as evidências ainda são insuficientes para recomendações clínicas definitivas. **Conclusão:** Embora a LLLT demonstre potencial na aceleração do movimento dentário e na redução da dor durante o tratamento ortodôntico, as evidências atuais são limitadas e de qualidade moderada. São necessários estudos adicionais, bem delineados e com amostras maiores, para confirmar esses efeitos e estabelecer protocolos clínicos padronizados para o uso da LLLT na prática ortodôntica.

Palavras-chave: Laserterapia. Ortodontia. Terapia de Luz de Baixa Intensidade. Aparelho Ortodôntico.

EMPREGO MULTIMODAL DA ELETROQUIMIOTERAPIA COMO TRATAMENTO NEOADJUVANTE E ADJUVANTE À CIRURGIA EM FELINO COM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS CUTÂNEO INVASIVO

Laís Calazans Menescal Linhares¹, Andriago Barboza de Nardi¹, Vinícius Alves Furtado², Júlio César Faria dos Santos³, Felipe Noleto de Paiva²

1 – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), Jaboticabal, São Paulo, Brasil.

2 – Centro Universitário Goyazes – Unigoyazes

3 – Médico Veterinário Autônomo

E-mail: lais.menescal@unesp.br

RESUMO

Introdução: O CCE cutâneo é considerado uma das três neoplasias cutâneas mais comuns em felinos, sendo altamente prevalente na região da cabeça e em animais de pelagem branca, cronicamente expostos ao sol. Apesar da baixa taxa metastática, as lesões tumorais podem se tornar altamente invasivas localmente, que combinado a sua localização desfavorável, tornam a abordagem cirúrgica complexa. A eletroquimioterapia (EQT), como monoterapia, é uma alternativa eficaz no tratamento local do CCE cutâneo, principalmente em casos iniciais. No entanto, em casos avançados, sua indicação em combinação com a cirurgia tem demonstrado ser mais efetiva e bastante promissora no controle local da doença. **Objetivo:** Objetiva-se relatar o emprego multimodal da EQT como terapia neoadjuvante e adjuvante à cirurgia em um felino com CCE cutâneo avançado. **Material e Métodos:** Felino, fêmea, 14 anos, SRD, pelagem branca, com histórico de exposição solar crônica, se apresentou ao atendimento com duas lesões ulcerativas e erosivas, de grande extensão, acometendo toda a circunferência palpebral do olho esquerdo e quase a totalidade da orelha esquerda. Foram realizados exames de radiografia torácica e ultrassonografia abdominal, que não revelaram metástases a distância. No entanto, radiografia de crânio revelou início de lise óssea em arco zigomático. Diante da grande dimensão das lesões e da proximidade entre elas, foi optado por realizar uma sessão de EQT neoadjuvante com intenção de citorredução tumoral, tornando o procedimento cirúrgico mais propício. O protocolo de EQT iniciou-se com a administração intravenosa da bleomicina (15.000 UI/m²), e após 7 minutos, os pulsos elétricos foram aplicados em toda a extensão das lesões, utilizando-se o aparelho gerador de pulsos E-Pore (E-Pore, São Paulo). Foram realizadas reavaliações semanais e obteve-se regressão parcial das lesões após 40 dias, com diminuição das lesões externas em cerca de 80%. Após 45 dias da EQT, foi realizado o procedimento cirúrgico reconstrutivo de ablação parcial de conduto auditivo e exenteração orbital com retirada de porção acometida do arco zigomático e linfadenectomia regional. Devido ao grau de invasividade, optou-se também por aplicar a EQT no leito cirúrgico. **Resultados e Conclusão:** O diagnóstico histopatológico foi compatível com CCE cutâneo com linfonodos livres de metástases. A paciente se recuperou bem do procedimento, e continuou em acompanhamento periódico a cada 3 meses. No entanto, após 7 meses da cirurgia, a paciente iniciou com quadro neurológico, sendo indicada ressonância magnética e análise de líquido, porém a tutora declinou. Foi instituído tratamento paliativo com prednisolona (1 mg/kg, BID, VO) e quimioterapia com lomustina (50 mg/m², VO), devido a suspeita de metástase para o sistema nervoso central. Após 2

meses, paciente veio a óbito e atingiu sobrevida de 278 dias, sem aparente recidiva local macroscópica. Este relato destaca a possibilidade do emprego da EQT em diferentes modalidades nos casos mais avançados de CCE cutâneo, agregando benefícios no controle local da doença, em associação a cirurgia.

Palavras-chave: Neoplasia cutânea. Gato. Eletroporação.

MÉTODO MCKENZIE NO TRATAMENTO DA HÉRNIA DE DISCO E LOMBALGIA

Lauana Mendonça Costa¹ Maria Vitória Fernandes Caetano¹ Joice Teixeira de Almeida¹

1 –Centro Universitário Goyazes

E-mail: lauanacosta@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O Método McKenzie, também conhecido como Diagnóstico e Terapia Mecânica (MDT), é uma abordagem amplamente utilizada na fisioterapia para o tratamento de disfunções musculoesqueléticas, especialmente na coluna vertebral em pacientes com lombalgia e hérnia de disco por ser um método não invasivo e funcional, desde que suas estratégias podem ser modificadas para cada indivíduo conforme sua evolução. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é apresentar os princípios do Método McKenzie e sua eficácia no tratamento da hérnia de disco e lombalgia. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, na qual foram realizadas buscas por meio das plataformas PubMed e PEDro utilizando-se os descritores "Método McKenzie", "Lombalgia", "Hérnia de Disco" e "Terapia Mecânica". Foram selecionados estudos que abordassem a utilização do método McKenzie no tratamento da hérnia de disco e dor lombar, artigos publicados nos últimos 10 anos, ensaios clínicos e estudos independentes da língua de publicação. Inicialmente, foram selecionados 7 estudos, dos quais realmente compuseram a pesquisa. **Resultados:** O método baseia-se na avaliação dos movimentos repetitivos e na resposta sintomática do paciente para categorizar a disfunção e estabelecer um programa de exercícios específicos. A técnica enfatiza a extensão lombar como estratégia para reduzir a dor irradiada e promover a centralização dos sintomas. Estudos apontam que pacientes submetidos ao Método McKenzie apresentam redução significativa da dor e melhora na funcionalidade quando comparados a outros tipos de intervenção. Os resultados sugerem que o Método McKenzie é uma abordagem eficaz, que desenvolve melhorias rápidas no tratamento, e por ser baseada na autonomia do paciente, se torna acessível permitindo a continuidade do tratamento fora do ambiente clínico. **Conclusão:** Conclui-se que a execução correta do método pode promover melhora rápida e prolongada, oferecendo alívio de dor, melhora da mobilidade, incentivo ao autotratamento, reduzindo a necessidade de intervenções como cirurgias.

Palavras-chave: Método McKenzie. Lombalgia. Hérnia de disco. Terapia Mecânica. Fisioterapia.

MÉTODOS PARA REDUZIR O ESTRESSE ANIMAL VISANDO O BEM-ESTAR DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO

Flavio Castanheira de Araujo Passos Neto¹, Anna Lara Lemes Nogueira¹

1-Centro Universitário União de Goyazes.

E-mail: flavio.neto@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O estresse em animais de produção é uma resposta fisiológica e comportamental a estímulos ambientais, que podem comprometer o bem-estar, a produtividade e a saúde dos animais. Ocorre quando os animais são expostos a desafios que excedem sua capacidade de adaptação resultando em alterações no metabolismo, sistema imunológico e no desempenho zootécnico. O bem-estar animal influencia diretamente a produtividade, qualidade dos produtos e a aceitação no mercado. **Objetivo:** Relatar métodos eficientes para promover uma produção sustentável e visando um alto nível de bem-estar animal. **Métodos:** Para a elaboração deste trabalho, foram selecionados onze artigos científicos publicados entre 2005 e 2024. As buscas foram realizadas principalmente nas bases PubMed e Scielo, com o apoio do Google Acadêmico como ferramenta complementar. A seleção priorizou estudos voltados à bovinocultura de corte e leite, especialmente aqueles que abordavam práticas de manejo relacionadas ao bem-estar animal. Foram deixados de fora os trabalhos com MATERIAL E MÉTODOS pouco clara ou que tratassem exclusivamente de outras espécies. Optou-se por realizar uma revisão narrativa, com uma análise qualitativa dos principais achados presentes nos artigos escolhidos. **Resultados:** Temperaturas extremas (calor ou frio excessivo), transporte inadequado, métodos de contenção agressivos, higiene deficiente e superlotação estão entre os principais fatores que causam estresse nos animais. Sendo assim, a redução do estresse pode ser alcançada por meio de um manejo humanizado, evitando manipulações bruscas e garantindo a capacitação dos profissionais. Manter a densidade populacional equilibrada evita superlotação e assegura que todos os animais tenham acesso adequado a alimento e água. Além disso, um transporte bem planejado e instalações adequadas (com ventilação eficiente, áreas de descanso confortáveis e higiene rigorosa) contribuem para a prevenção de doenças infecciosas. A adoção dessas práticas resulta em menor estresse, um produto final de melhor qualidade e um rebanho mais saudável. **Conclusão:** Os estudos analisados mostram que, com um manejo mais cuidadoso e humanizado, é possível melhorar significativamente tanto o bem-estar dos animais quanto a produtividade das propriedades de forma sustentável. Embora os resultados apontem para benefícios claros em termos de saúde e qualidade de vida dos animais, é essencial que as práticas adotadas sejam constantemente avaliadas e aprimoradas, a fim de atender às crescentes demandas de um mercado que valoriza cada vez mais a ética e a sustentabilidade. Dessa forma, o bem-estar animal não é apenas uma responsabilidade ética, mas também uma estratégia inteligente para a longevidade e a competitividade no setor agropecuário.

Palavras-chave: Estresse. Bem-estar animal. Animais de produção. Produção Sustentável. Manejo.

MODULAÇÃO DA DOR OROFACIAL: NOVOS FÁRMACOS E ABORDAGENS INDISCIPLINARES

Ana Julia Alves Martins¹, Geovanna Gabriely Pereira do Nascimento¹, Livia Konzen Mendonça¹, Luciano Gonçalves Nogueira¹

1 – Centro Universitário Goyzes

Email: lucianonogueira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A dor orofacial (DOF) é uma condição complexa que exige uma abordagem terapêutica multifacetada, representa uma área de crescente importância na odontologia e nas ciências da saúde. Atualmente, está entre as principais causas que levam pacientes a buscar tratamento odontológico, especialmente em condições como disfunção temporomandibular (DTM) e neuralgia do trigêmeo. A indústria farmacêutica desempenha um papel crucial no manejo da DOF, desenvolvendo formulações inovadoras que visam vias neurofisiológicas específicas. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo identificar e analisar as principais abordagens terapêuticas atuais para a dor orofacial, com foco em novos fármacos e abordagens interdisciplinares. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica narrativa nas bases de dados SCIELO, Google Acadêmico e PubMed, abrangendo o período de 2020 a 2025. Os descritores utilizados foram: "modulação", "dor orofacial" e "fármacos". Os critérios de inclusão priorizaram estudos clínicos e revisões sistemáticas que abordassem novas terapias farmacológicas e abordagens interdisciplinares para DOF. Foram excluídos artigos que não apresentavam dados originais ou que focavam em tratamentos puramente cirúrgicos. Adicionalmente, foram realizadas buscas complementares nas plataformas de inteligência artificial Consensus e Perplexity para refinar a precisão e abrangência dos resultados. **Resultados:** A revisão destacou o avanço da indústria farmacêutica no desenvolvimento de novas formulações para DOF. Entre os fármacos promissores, como a carbamazepina, Prednisona e a toxina botulínica, encontram-se moduladores de receptores específicos e formulações de liberação controlada que oferecem alívio prolongado da dor. Estudos clínicos demonstraram a eficácia desses novos fármacos na redução da intensidade da dor, frequência de crises e melhora da qualidade de vida em pacientes com DTM e neuralgia do trigêmeo. Observou-se também uma tendência crescente na adoção de abordagens interdisciplinares, combinando farmacoterapia com fisioterapia, terapia cognitivo-comportamental e outras modalidades. **Conclusão:** A dor orofacial está em constante evolução, impulsionada pela inovação tecnológica, medicina personalizada e aprofundamento na compreensão dos mecanismos da dor. As novas formulações farmacológicas, aliadas a abordagens interdisciplinares, representam um avanço significativo no tratamento da DOF, proporcionando alívio mais eficaz e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, torna-se imprescindível que os profissionais de saúde se mantenham atualizados sobre as últimas evidências e abordagens terapêuticas, a fim de oferecer um cuidado seguro e eficaz.

Palavras-chaves: Modulação. Dor Orofacial. Fármacos.

IMPACTOS DA FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA – ESTUDO DE REVISÃO

Marianna de Freitas Alves¹, Synd Nayara Ananias de Oliveira¹, Taysa Cristina dos Santos¹, Vinícius Ramos Rezende^{1,2}

1 – Centro Universitário UniGoyazes.

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica que afeta o desenvolvimento infantil, impactando a comunicação, a coordenação motora e as habilidades físicas. Estudos indicam que as dificuldades motoras têm sido cada vez mais reconhecidas como uma característica central do TEA, tornando essencial a investigação sobre abordagens eficazes para promover o desenvolvimento dessas habilidades. Nesse contexto, a fisioterapia se destaca como uma estratégia promissora, utilizando treinamento de coordenação motora por meio de exercícios físicos para minimizar déficits motores, melhorar a funcionalidade e ampliar a participação dessas crianças em atividades diárias. **Objetivo:** avaliar o efeito do treinamento da coordenação motora por meio de exercícios físicos na melhoria da capacidade motora em crianças com transtorno espectro autista. **Material e Métodos:** Estudo de revisão sistematizada conduzida a partir da base de dados PUBMED. Foram utilizados os descritores “Child” and “Autism spectrum Disorder” and “stabilization Training” and “motor skills” com critérios de inclusão; artigos publicados nos últimos 12 meses, língua inglês e meta-análise que abordaram a temática da pesquisa. **Resultados:** A busca realizada resultou inicialmente em 124 artigos, do qual apenas 5 estudos atenderam aos critérios metodológicos estabelecidos. Os resultados desses 5 artigos demonstram a importância de atividades estruturais para melhor desenvolvimento das habilidades motoras em crianças com TEA. As abordagens encontradas envolvem treinamentos da habilidade motora por meio de exercícios físicos 3 vezes na semana durante 7 semanas supervisionados por fisioterapeutas, enquanto as avaliações das habilidades motoras brutas foram avaliadas antes e depois de cada exercício físico, demonstrando melhorias significativas na coordenação motora, equilíbrio e força muscular. Além disso, os resultados indicam maior autonomia das crianças nas atividades diárias, propondo que a prática de atividades estruturadas pode colaborar para um desenvolvimento motor e funcional melhor. **Conclusão:** Os estudos analisados reforçam a importância das intervenções baseadas em exercícios físicos e desenvolvimento motor para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), demonstrando resultados promissores na melhora do equilíbrio, coordenação e autonomia funcional em crianças com TEA.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista. Desenvolvimento motor. Exercício físico.

ENVENENAMENTO CROTÁLICO EM BOVINOS: MANIFESTAÇÕES CLÍNICO-LABORATORIAIS, ABORDAGEM TERAPÊUTICA E MEDIDAS PREVENTIVAS

Augusto Francisco de Aquino Telles¹, João Pedro de Jesus Teixeira¹, Italo Alves de Castro¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 - Centro universitário Goyazes - Unigoyazes
E-mail: augusto.telles@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O envenenamento por picada de cascavel (*Crotalus durissus terrificus*), representa um problema de saúde animal especialmente nas áreas rurais onde essa serpente é comum. O veneno é altamente tóxico, resultando em um quadro clínico grave. A progressão da intoxicação é rápida, e, na ausência de tratamento adequado, a taxa de mortalidade é alta. Dentre as toxinas, destaca-se crotoxina devido aos seus efeitos neurotóxicos e miotóxicos, podendo ser confundido com outras condições devido à semelhança nos sinais clínicos. **Objetivos:** Revisar e descrever as características clínicas, patológicas, laboratoriais e terapêuticas do envenenamento crotálico em bovinos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, com seleção de artigos com base na qualidade e relevância, publicados nos últimos 10 anos, nas bases de dados PubMed, Web of Science, Lilacs, Scopus, BVS. O período de 10 anos foi escolhido devido à escassez de publicações sobre envenenamento crotálico em bovinos. A revisão abrangeu estudos experimentais, clínicos e revisões sobre os mecanismos do veneno, sinais clínicos e terapêuticas. **Resultados:** O veneno contém a crotoxina com efeitos sobre o sistema nervoso, muscular e renal. Provoca necrose de miócitos esqueléticos e danos musculares. A evolução clínica é dividida em estágios: no primeiro momento (até 6 horas), o animal apresenta apatia, letargia e edema local discreto, seguidos por mioclonias e diminuição do tônus muscular nas horas seguintes. À medida que a intoxicação avança, os sinais de incoordenação motora, paralisia dos membros pélvicos, dispneia e sialorreia tornam-se evidentes, culminando na morte em até 45 horas. Doses elevadas de veneno (0,03 mg/kg) provocam a morte em um curto espaço de tempo (aproximadamente 8 horas), enquanto doses mais baixas (0,0075 mg/kg) resultam em recuperação. Alterações laboratoriais incluem aumento da creatinaquinase, neutrofilia, prolongamento do tempo de sangramento e aumento da tromboplastina parcial ativada. A necropsia revela edema discreto no local da picada, necrose muscular em diferentes músculos esqueléticos e presença de petéquias e sufusões hemorrágicas em órgãos. A ausência de mioglobínúria em bovinos envenenados, diferente dos humanos, dificulta o diagnóstico diferencial. O tratamento primordial é a administração precoce de soro anticrotálico. O tratamento inclui repouso, anti-inflamatórios para dor e inflamação, e monitoramento dos sinais vitais. Manejo inadequado, como estancar a picada, pode agravar o quadro clínico. A recuperação completa ocorre com tratamento rápido, geralmente em até três dias. A prevenção de acidentes crotálicos em bovinos inclui o controle do habitat, mantendo pastos limpos, instalação de cercas para limitar o acesso das serpentes, manter estoque de soro anticrotálico em regiões de maior incidência e treinar os produtores para reconhecer os sinais de envenenamento. Além disso, minimizar o estresse nos animais e monitorar seu comportamento ajudam a reduzir o risco de acidentes. **Conclusão:** O envenenamento crotálico em bovinos afeta múltiplos órgãos, possui evolução rápida e

exige intervenção rápida para evitar a morte. O diagnóstico precoce e o tratamento imediato com soro anticrotálico são determinantes para a sobrevivência. A prevenção, através do controle do ambiente e treinamento dos produtores, reduz a incidência e minimiza a perda econômica. A abordagem adequada aumenta significativamente as chances de recuperação.

Palavras – chave: Bovinos. Crotoxina. Diagnóstico. Envenenamento crotálico. Soro Anticrotálico.

ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS E DE MANEJO PARA MELHORAR O BEM-ESTAR E A PRODUÇÃO DE LEITE EM VACAS LEITEIRAS

Maria Eduarda Rodrigues Cruz¹, Júlia Álvares Silva¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1 - Centro Universitário Unigoyazes

E-mail: mariaeduardarodriguescruz63@gmail.com

RESUMO

Introdução: O bem-estar das vacas leiteiras está diretamente relacionado à sua produtividade e desempenho no sistema de produção. O domínio nutricional do bem-estar inclui a oferta de uma dieta balanceada que atenda às necessidades fisiológicas, comportamentais e nutricionais dos animais, promovendo conforto e capacidade produtiva. Além disso, fatores como conforto no repouso, acesso à água e redução do estresse competitivo influenciam o desempenho reprodutivo e a saúde geral das vacas. A gestão competente da alimentação, qualidade da água e condições ambientais também impactam diretamente a longevidade produtiva. **Objetivo:** Este estudo visa identificar e descrever práticas e estratégias que promovem a saúde e a produtividade das vacas leiteiras, com foco no domínio nutricional do bem-estar animal, considerando a liberdade de fome e sede. **Material E Métodos:** Realizou-se uma revisão sistematizada utilizando artigos científicos dos últimos cinco anos, das bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Lilacs e Scielo, escolhidos com base na relevância e qualidade. **Resultados:** A ingestão de ração varia conforme a fase de lactação: vacas em alta lactação consomem até 18-20 kg de matéria seca por dia, enquanto vacas em repouso consomem cerca de 12-14 kg. A alimentação ad libitum está associada a maior produção de leite e menos estresse, superando a alimentação racionada. Forragens de alta qualidade, como capim e silagem de milho, favorecem a digestão ruminal, regulam o pH do rúmen e podem melhorar a eficiência alimentar em até 20%, prevenindo a acidose ruminal. Camas macias reduzem em 25% as lesões nos cascos e úberes, enquanto a superlotação aumenta o estresse e diminui a produção de leite em até 8%. Dietas ideais para vacas leiteiras devem ter 16-18% de proteína bruta e ser ricas em carboidratos de fácil digestão para fornecer energia à produção de leite. A adição de gordura, como óleos vegetais, pode aumentar a produção de leite em até 10%. Dietas com maior quantidade de fibra favorecem a motilidade ruminal e a produção de saliva, prevenindo distúrbios digestivos. Vacas leiteiras consomem de 60 a 120 litros de água por dia, com a ingestão durante a lactação representando até 50% dos nutrientes totais. Água de boa qualidade, com pH de 6,5 a 7,5 e sem contaminantes, está associada a um aumento de 10-12% na produção de leite. O estresse competitivo devido à superlotação pode reduzir a produção de leite em até 15%. Distribuição equitativa de alimentos e espaços adequados para descanso ajudam a reduzir o estresse. Tecnologias de monitoramento de estresse, como sensores de movimento e consumo alimentar, identificam vacas estressadas e permitem intervenções rápidas, melhorando o desempenho no manejo e ajustando a dieta em tempo real. **Conclusão:** A promoção do bem-estar das vacas leiteiras, por meio de uma alimentação balanceada, conforto no repouso e controle do estresse, melhora a produção de leite. Estratégias como a oferta de forragens de qualidade, água limpa e o uso de tecnologias de monitoramento podem melhorar a saúde e a rentabilidade produtiva, resultando em benefícios econômicos para o sistema de produção.

Palavras – chave: Bem-estar animal. Conforto animal. Manejo alimentar. Nutrição de vacas leiteiras. Produção de leite.

ESTRESSE OCUPACIONAL NA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Adrielly Soares Rodrigues¹, Geovanna Lara Pereira Nunes¹, Laura Jamille Moreira de Sousa¹, Izabella Ohana Santos Chagas Monteiro¹, Osmar Pereira dos Santos¹

1- Centro Universitário UniGoyazes.
E-mail: laura.sousa@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A pressão e o estresse vividos pela equipe de enfermagem em áreas de urgência e emergência são uma questão cada vez mais alarmante, comprometendo não somente a saúde dos profissionais, mas também a qualidade da assistência de enfermagem prestada. O estresse laboral, por sua vez, está relacionado aos estímulos presentes no local de trabalho que demandam uma resposta. Isso significa que essa descrição representa um estresse, o qual depende da capacidade do indivíduo de identificar os acontecimentos como estressantes. Assim, o cognitivo do profissional desempenha um papel crucial no processo que acontece entre os possíveis estímulos. **Objetivo:** Investigar as origens e as consequências do estresse na enfermagem, além de propor ações que favoreçam um ambiente laboral mais saudável. **Material e Métodos:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica utilizada foi a pesquisa bibliográfica de forma descritiva. As buscas pelo material analisado ocorreram na base de dados do Portal de Periódicos da CAPES, no período de 01 a 07 de março de 2025. Para tal, usou-se os seguintes descritores: estresse ocupacional; enfermagem; em urgência e emergência. O recorte temporal escolhido foi o de artigos publicados nos últimos 10 anos, no idioma português, disponível na íntegra e de acesso livre. Foram encontrados 8 artigos, após a leitura do título foram excluídos 3 artigos, já posteriormente à leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 2 artigos e selecionados 3 artigos para compor a amostra final. Depois da definição da amostra, foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultados:** Fica claro que fatores como a alta carga de trabalho e pressão emocional aumentam significativamente o estresse e as doenças ocupacionais. Os principais dados levantados revelam um aumento nos níveis de ansiedade, síndrome de burnout e insatisfação profissional, resultando em uma queda na qualidade do atendimento e assistência aos pacientes. Além disso, a escassez de suporte emocional e de recursos adequados contribui para a alta rotatividade da equipe. Torna-se evidente, dessa forma, a urgência de se implementar programas de apoio psicológico e estratégias de gerenciamento do estresse para amenizar esses impactos e fomentar um ambiente de trabalho mais sustentável. **Conclusão:** A elevada rotatividade dos profissionais de enfermagem nos serviços de urgência e emergência é um reflexo do estresse ocupacional e das condições de trabalho desfavoráveis. Dessa maneira, para aprimorar a qualidade do atendimento e garantir a saúde mental dos trabalhadores, é fundamental que as instituições adotem iniciativas que visem à redução do estresse e à promoção de um ambiente de trabalho mais saudável.

Palavras-chave: Estresse Ocupacional. Enfermagem. Urgência e Emergência.

EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NA HIPERTENSÃO ARTERIAL – ESTUDO DE REVISÃO

Gabriel Modesto Ribeiro¹, Suyannng Eduarda¹, Gabriela Pereira¹, Vinícius Ramos Rezende^{1,2}

1 – Centro Universitário UniGoyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é considerada uma doença crônica em que a pressão sanguínea nas artérias se encontra constantemente elevada. A doença geralmente não causa sintomas. No entanto, a longo prazo, é um dos principais fatores de risco para uma série de doenças graves, como a doença arterial coronária, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca, doença arterial periférica, incapacidade visual, doença renal crônica e demência. O exercício físico, seja aeróbico, treino de força ou combinado, parece ser um grande fator protetor ou até tratamento para reverter valores pressóricos elevados em pacientes com HAS.

Objetivo: Avaliar o efeito dos exercícios físicos no controle da pressão arterial em pacientes com hipertensão arterial sistêmica. **Material e Métodos:** Estudo de revisão sistematizada, utilizando o banco de dados do National library of medicine (PubMed), através da estratégia PICOS usando os seguintes descritores Mesh-Terms; “Hypertension”, “Treatment”, “Exercise”. Considerando os seguintes critérios de elegibilidade; estudos de ensaio clínico randomizado publicados nos últimos 5 anos; texto publicado na língua inglesa e ter acesso ao texto na íntegra. Os critérios de exclusão da pesquisa foram artigos que não abordassem a temática da pesquisa.

Resultados: Foram encontrados 110 artigos, dos quais 9 foram elegíveis para o desenvolvimento deste trabalho. Os dados demonstraram que o exercício físico melhora consideravelmente a hipertensão, sendo uma intervenção eficaz tanto na prevenção quanto no tratamento da doença. O exercício aeróbico, combinado com treinos de resistência, mostrou-se particularmente benéfico, com efeitos significativos na redução da pressão arterial. **Conclusão:** O tratamento em pacientes com hipertensão arterial por exercícios, sendo aeróbicos, de força ou combinados, pode efetivamente melhorar o controle da pressão arterial, reduzir a variabilidade da pressão arterial, melhorar a função cardiorrespiratória e o metabolismo lipídico e aumentar a resistência ao exercício em pacientes com hipertensão arterial.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Exercício Físico. Treino de Força. Treino Aeróbico.

EFEITOS DA HIDROTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA E NO ALÍVIO DA DOR EM GESTANTES: UMA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA

Camilly Lopes dos Santos Pinho¹, Eduardo Bernardino Pancoti¹, Izabella Alves Furtunato¹, Maria Gabrielly Martins de Souza¹

Centro Universitário Goyazes

E-mail: camilly.lopes@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Durante a gestação, o corpo feminino acaba passando por várias modificações, o que acaba prejudicando o seu bem-estar e gerando dores. A fisioterapia atua de várias formas nesse tratamento, melhorando as suas dores e a qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar a atuação do fisioterapeuta na utilização da fisioterapia aquática para o tratamento da dor gestacional. **MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica quantitativa e qualitativa utilizando livros e artigos encontrados no Google Acadêmico, através das palavras-chaves “fisioterapia”, “hidroterapia” e “hidroterapia para gestantes”. **Resultados:** Mostra que a fisioterapia tem sim uma grande importância, demonstra a importância e os benefícios que a hidroterapia pode ter na vida da gestante, tanto no pré-parto quanto no pós-parto, eliminando totalmente as queixas de dores apresentadas na gestação. **Conclusão:** Uma das opções para diminuir o desconforto das grávidas é a hidroterapia, que envolve intervenção fisioterapêutica com o objetivo de proporcionar à grávida a redução desses sintomas, assim como o relaxamento proporcionado pela combinação dos exercícios na água, que proporcionam esse benefício e tornam a gravidez menos dolorosa para a mulher.

Palavras-chave: Fisioterapia. Hidroterapia. Hidroterapia Gestacional.

FIBROSE CÍSTICA, IMPACTO NA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS E ABORDAGENS FISIOTERÁPICAS - ESTUDO DE REVISÃO

Brenda Carolyne Dias Silva¹, Gabrielle de Araújo Silva¹, Geovanna Luiza de Souza Leite¹, Mara Eduarda Rodrigues Camargo¹, Vinícius Ramos Rezende^{1, 2}

1 – Centro Universitário UniGoyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética crônica, que afeta estimadamente 95% das crianças brasileiras, nas quais são impactadas por essa condição rara, onde compromete os pulmões, o pâncreas e o sistema digestivo, provocando a produção anormal de muco espesso e viscoso, levando ao acúmulo nas vias respiratórias e à obstrução dos ductos pancreáticos, resultando na deficiência de enzimas digestivas. Os sintomas incluem tosse persistente, dores abdominais e cansaço excessivo durante atividades físicas. Causando assim, dificuldades para o ganho de peso e fezes gordurosas. **Objetivo:** Analisar os efeitos de exercícios físicos na força pulmonar com auxílio da eletroestimulação, sobre parâmetros clínicos e funcionais em crianças com Fibrose Cística. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo de revisão sistematizada, a busca foi feita utilizando-se a base de dados do National Library Of Medicine (PUBMED), com a estratégia de pesquisa PICOS, com os seguintes descritores Mesh Terms; “Cystic Fibrosis” and “Exercise Therapy” and “Physiotherapy” and “Children”. Os critérios de elegibilidade foram; estudos publicados nos últimos 10 anos, estudos de ensaios clínicos randomizados, língua inglesa e ter o texto na íntegra. Os critérios de exclusão foram; outra língua que não seja o inglês, não ter o texto na íntegra e não abordar a temática de estudo. **Resultados:** Foram identificados 42 artigos, dos quais, após a avaliação criteriosa com base nos critérios estabelecidos, 36 artigos foram excluídos por não atenderem ao critério que envolvia a fibrose cística em crianças juntamente com a fisioterapia. Sendo assim, 6 estudos foram aceitos aos critérios de elegibilidade. Os estudos analisaram quais os efeitos causados pelos exercícios físicos na capacidade pulmonar em crianças e adolescentes com a FC, onde todos seguiram protocolos específicos de treinamento para essa melhora. Entre esses, alguns incluíram o uso da eletroestimulação e fisioterapia. Esses principais achados indicaram que, embora tenha obtido uma melhora na função pulmonar variável entre os estudos, obteve também evidências com utilidades parciais, especificamente no volume respiratório com uma capacidade máxima. Por fim, esses ensaios clínicos mostraram também o ganho da capacidade funcional, que foi avaliado pelo teste de caminhada, e no apoio com o teste de exercícios de resistência, obtendo um impacto positivo na força respiratória. A resposta a esses protocolos variava conforme a gravidade da Fibrose Cística e a cada acompanhamento das intervenções que seriam necessárias para melhor desenvolvimento pulmonar. **Conclusão:** A fibrose cística é uma doença genética rara que prejudica a respiração e a digestão. Seus principais sintomas são dificuldades respiratórias, problemas digestivos e baixo ganho de peso. As chances de cura são raras, mas o tratamento adequado melhora a qualidade de vida, tornando essencial o diagnóstico precoce e o acompanhamento médico.

Palavras-chave: Fibrose Cística. Exercício Físicos. Fisioterapia. Crianças.

FÍSTULA INFRAORBITAL EM POODLE: RELATO DE CASO

Iasmyn Alves Santos de Araújo¹, Natasha Chaves Machado¹, Anna Clara Cirilo da Silva Carvalho¹, Daiane Teixeira da Silva¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

¹ – Centro Universitário UniGoyazes

E-mail: natasha.machado@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A fístula infraorbital é uma condição incomum na medicina veterinária, caracterizada pela formação de uma comunicação anormal entre a cavidade oral/nasal e a pele da região infraorbital. Em cães, está frequentemente associada a infecções dentárias crônicas, particularmente envolvendo o quarto pré-molar superior (208-PM4), cujas raízes anatômicas profundas podem levar à erosão óssea. Esta afecção, também conhecida como "fístula do carnicheiro", apresenta sinais clínicos como secreção purulenta, dor facial, halitose e apatia, exigindo intervenção cirúrgica imediata para prevenir complicações sistêmicas. **Objetivo:** Descrever o manejo clínico-cirúrgico de um caso de fístula infraorbital em um cão da raça Poodle, destacando: os critérios diagnósticos empregados, o protocolo anestésico utilizado, a técnica cirúrgica específica para exodontia do dente afetado, e os resultados obtidos com o tratamento instituído. **Material e Métodos:** Foi atendida uma cadela Poodle, 10 anos, 8,6 kg, apresentando ferida crônica infraorbital esquerda com secreção purulenta, tratada anteriormente com antibióticos e anti-inflamatórios, sem sucesso. O diagnóstico foi estabelecido através de exame físico completo, avaliação odontológica detalhada e radiografia intraoral, que confirmou lesão periapical no 208-PM4. Os exames pré-operatórios incluíram hemograma, perfil bioquímico e eletrocardiograma. O protocolo anestésico consistiu em: pré-medicação com morfina (0,3 mg/kg) e acepromazina (0,01 mg/kg), indução com cetamina (3 mg/kg) e propofol (2 mg/kg), e manutenção com isoflurano, associado a bloqueio infraorbital com bupivacaína 0,5%. O procedimento cirúrgico envolveu tartarectomia completa, odontosseção do 208-PM4 com broca diamantada, extração cuidadosa das três raízes, curetagem alveolar e sutura com fio absorvível Vicryl 3-0. A terapia pós-operatória incluiu amoxicilina/clavulanato (20 mg/kg BID/10 dias), meloxicam (0,1mg/kg SID/4 dias), tramadol (2 mg/kg BID/7 dias) e aplicação tópica de spray a base de digluconato de clorexidina 20%. **Resultados:** O tempo cirúrgico total foi de 270 minutos, sem intercorrências transoperatórias. A exodontia do 208-PM4, associada ao controle infeccioso sistêmico e local, mostrou-se determinante para o sucesso terapêutico. A paciente apresentou recuperação anestésica adequada (TPC <2s, SpO₂ >95%), com ingestão espontânea de alimento 6 horas após o procedimento. No pós-operatório imediato, observou-se redução significativa do edema facial e ausência de secreção purulenta. A avaliação aos 15 dias demonstrou cicatrização completa da fístula, com resolução total dos sinais clínicos. Os pontos cirúrgicos foram completamente absorvidos, não sendo necessária sua remoção manual. **Conclusão:** O caso relatado demonstrou a eficácia da abordagem multidisciplinar no tratamento da fístula infraorbital, com ênfase na importância do diagnóstico por imagem, técnica cirúrgica especializada e terapia medicamentosa adequada. Este relato reforça a necessidade de atenção à saúde oral em cães idosos, particularmente aqueles com histórico de doença periodontal, e destaca a relevância do acompanhamento odontológico regular na prevenção de complicações graves. **Palavras-chave:** Cão idoso. Doença periodontal. Exodontia. Fístula infraorbital. Odontologia veterinária.

FORTALECIMENTO DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES GESTANTES – ESTUDO DE REVISÃO

Nicolly Victoria Correa De Souza¹, Vitória Rodrigues Silva¹, Vinícius Ramos Rezende^{1, 2}

1 – Centro Universitário UniGoyazes

2 – Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusrezende@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A terapia de fortalecimento do assoalho pélvico é muito importante, pois pode influenciar no bem-estar da mãe e da criança. Este é um momento ao qual deve haver uma atenção especial e precauções pois pode ocorrer algumas Disfunções como; incontinência urinária, episiotomia e ruptura perineal de terceiro ou até mesmo de quarto grau. O treinamento do assoalho pélvico é um grande aliado das gestantes contra todas as doenças pré e pós-parto. **Objetivo:** Analisar o efeito da terapia de fortalecimento do assoalho pélvico em mulheres gestantes. **Material e Métodos:** Para a busca dos artigos foi utilizado o estudo de revisão sistematizada, usando a base de dados do pubmed, os artigos foram encontrados por meio da estratégia PICOS, com os seguintes descritores MESH TERMS “PFMT” and “Training” and “Pelvic Floor” and “Pregnancy”. Foi considerado critérios de inclusão; artigos publicados nos últimos 5 anos de 2020 até 2024, língua inglesa, Ensaio clínico randomizado e Meta-análise, trabalhos publicados na íntegra e que abordaram a temática da pesquisa, ou seja, analisar o efeito da terapia de fortalecimento do assoalho pélvico em mulheres gestantes, foram considerados critérios de exclusão, artigos que fugiram da temática e artigos publicados antes de 2020. **Resultados:** A estratégia de busca permitiu a identificação de 17 artigos dos quais apenas 6 passaram pelos critérios de elegibilidade. Os outros 11 artigos não abordaram a temática da pesquisa, dos 6 elegíveis, em três artigos do ano de 2020 foram analisados 30 estudos que comprovaram a eficácia do PFMT, como prevenção para reduzir os riscos de disfunções pré e pós parto, e em outro com 469 participantes que tiveram resultados mais eficientes da PFMT durante a gravidez, sendo mais eficaz que muitos outros tratamentos fisioterapêuticos usados para a dor, outros três estudos do ano de 2024 que incluíu 48 gestantes teve uma taxa de 66,67% de avaliações positivas, o estudo mostrou resultados promissores no tratamento com PFMT, as características usadas para a análise foram as idades e os índices de massa corporal pré gestacional. **Conclusão:** Os estudos analisados reforçam a importância da terapia de fortalecimento do assoalho pélvico nos cuidados durante a gravidez para reduzir disfunções.

Palavras-chave: Gravidez. Treinamento. Assoalho Pélvico.

HIDROTERAPIA COMO INTERVENÇÃO PARA O GANHO DE MASSA MUSCULAR EM IDOSOS

Rayssa Rariely Machado Pinto¹, Gabriella Alves Oliveira¹

Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes
E-mail: Rayssa.pinto@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A hidroterapia tem se destacado como uma estratégia eficaz na promoção da saúde e qualidade de vida de idosos, especialmente no que se refere ao ganho de massa muscular. O envelhecimento está associado à sarcopenia, que é a perda progressiva de massa e força muscular, resultando em impactos negativos na mobilidade e na independência funcional. **Objetivo:** Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos da hidroterapia no ganho de massa muscular em idosos, considerando sua aplicabilidade como intervenção terapêutica e preventiva. **Material e Métodos:** Para a realização deste estudo, foi conduzida uma pesquisa experimental com um grupo de idosos participantes de um programa de hidroterapia em um centro especializado. O grupo foi submetido a um protocolo de exercícios em meio aquático, com frequência de três sessões semanais durante um período de três meses. As atividades incluíram exercícios de resistência, fortalecimento muscular e equilíbrio, sempre supervisionadas por profissionais qualificados. Para avaliar os efeitos da intervenção, foram realizadas medições antropométricas e testes de força muscular antes e após o período de intervenção. **Resultados:** Os resultados demonstraram um aumento significativo na massa muscular dos participantes, além de melhorias na força e no equilíbrio. Além disso, observou-se uma redução nos relatos de dores articulares e melhora na disposição física dos idosos. A hidroterapia proporciona um ambiente seguro e confortável para a realização dos exercícios, minimizando o impacto articular e reduzindo os riscos de lesões. A adesão ao programa foi elevada, evidenciando a aceitação da prática por parte dos idosos. **Conclusão:** Diante dos achados, conclui-se que a hidroterapia é uma alternativa eficaz para o ganho de massa muscular em idosos, contribuindo para a manutenção da independência funcional e melhora da qualidade de vida. Recomenda-se a ampliação de programas voltados para essa prática, bem como a realização de novos estudos que avaliem seus efeitos a longo prazo e em diferentes populações idosas.

Palavras-chave: Hidroterapia. Idosos. Massa muscular. Qualidade de vida. Exercício físico.

HIDROTERAPIA E O MÉTODO DE HALLIWICK NO TRATAMENTO DE PARKINSON – TERAPIA AQUÁTICA VERSUS TERRESTRES: ESTUDO DE REVISÃO

Yasmim Martins de Souza¹, Maria Eduarda Lelis de Oliveira¹, Lara Araújo Nascimento¹, Denize Ferreira¹

1 – Centro Universitário Unigoyazes

E-mail: yasmim.souza@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A Hidroterapia, é uma técnica de reabilitação que utiliza exercícios em piscina para melhorar a saúde física e o bem-estar. Sob orientações de um fisioterapeuta, a água é usada para facilitar movimentos, fortalecer músculos e aliviar dores, sendo indicada para diversas condições como lesões, doenças articulares e neurológicas. Dentre algumas técnicas existentes, o método Halliwick é uma abordagem terapêutica que utiliza atividades aquáticas para melhorar o equilíbrio, a força muscular e a coordenação motora de pessoas com mal de Parkinson. A terapia na água oferece um ambiente seguro para praticar movimentos e reduzir o risco de quedas, além de promover o bem-estar físico e mental. **Objetivos:** Realizar uma revisão sistemática, a qual visa analisar estudos publicados na base de dados PubMed nos últimos 12 anos, com o intuito de avaliar a viabilidade e a eficácia da hidroterapia como modalidade terapêutica para pacientes com doença de Parkinson. Especificamente, o estudo busca investigar o impacto da hidroterapia nos parâmetros de equilíbrio, comparando-o com a fisioterapia tradicional em ambiente terrestre. **Material e Métodos:** Estudo de revisão, utilizou-se a base de dados do national library of medicine (PUBMED), a busca foi pela estratégia de busca usando os descritores “Hydrotherapy”, “Parkinson” e “Halliwick Method”. Os critérios de elegibilidade foram estudos publicados nos últimos 12 anos, ensaios clínicos randomizados e língua inglesa. Os critérios de exclusão foram outra língua que não seja o inglês e não abordar a temática de estudo. **Resultados:** Foram encontrados 25 artigos, dos quais 2 foram elegíveis, principais resultados dos quais observou-se que houve uma melhora significativa nos pacientes com doença de mal de Parkinson submetidos a atividades aquáticas em relação a atividades terrestres; em relação ao grupo aquático tratado com o método de Halliwick melhorou significativamente o mini BESTeste pós-intervenção, o estudo mostrou a melhora da estabilidade postural nos pacientes após a terapia aquática. **Conclusão:** Concluimos que a hidroterapia é uma intervenção eficaz para o tratamento de pacientes com doença de Parkinson em estágio moderado. Os protocolos adotados mostram-se viáveis e contribuíram para melhora postural desses pacientes. O método de Halliwick mostrou-se eficiente no tratamento do equilíbrio para os pacientes com o mal de Parkinson. No entanto, estudos adicionais são indispensáveis para o melhor entendimento e confiança nos resultados.

Palavras-chave: Hidroterapia. Método de Halliwick. Parkinson. Atividades Terrestres.

HIDROTERAPIA IMPACTOS NA REDUÇÃO DA DOR NO PARTO E NO BEM-ESTAR MATERNO - UM ESTUDO DE REVISÃO

Wanderson de Jesus Caetano¹, Taiana Dias de Matos Ribeiro¹, Denize Ferreira¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: wanderson.caetano@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: O parto é um evento único na vida de uma mulher, dar autonomia a gestante que optar por partos naturais é uma crescente forma de humanização da assistência multidisciplinar à saúde. A hidroterapia ajuda a melhorar essa experiência durante a gestação e principalmente no decorrer do processo do nascimento, devido aos efeitos neuroendócrinos, circulatórios, musculoesqueléticos e psicológicos da imersão. **Objetivos:** Avaliar os efeitos e benefícios da hidroterapia durante o trabalho de parto. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica conduzida com base em estudos publicados de 2020 e 2023, obtidos nas bases de dados eletrônicas PubMed, SCIELO. Os termos utilizados na busca foram Trabalho de parto, Hidroterapia, Redução da dor, Terapias não Farmacológicas. Inicialmente, foram identificados 6 artigos para análise. Os critérios de inclusão dos estudos foram aqueles que forneceram dados comparativos sobre as técnicas abordadas, sendo selecionados 6 artigos e excluídos 3 estudos que apresentavam outras técnicas de tratamento e práticas cirúrgicas. Após a seleção da amostra, os dados foram compilados e todo o referencial teórico foi analisado para fundamentar os resultados e discussões. **Resultados:** Considerando que a dor é o ponto mais desagradável do trabalho de parto, a hidroterapia mostrou ajuda ao corpo, pois a imersão em água quente aliviou as dores, aumentou as taxas de parto vaginal, diminui o risco de lacerações e trauma perineal, melhorou a quantidade de sangramento intraparto e pós-parto, reduziu o uso de analgésicos e complicações fetais, admissão neonatal, escores de Apgar de 1 e 5 minutos, pH arterial ou venoso umbilical, freou a cultura bacteriana neonatal positiva e necessidade de unidade de terapia intensiva neonatal. **Conclusão:** Portanto, concluímos que a hidroterapia é uma alternativa segura para a mãe e o bebê, pois promove a circulação sanguínea e o relaxamento muscular, aumentando os níveis de endorfina, resultando na redução da dor, oferecendo a oportunidade de uma experiência positiva de parto natural e humanizado, garantindo o bem-estar geral da mãe e filho.

Palavras-chave: Trabalho de parto. Hidroterapia. Redução da dor. Terapias não Farmacológicas.

HIPERPLASIA ENDOMETRIAL CÍSTICA - PIOMETRA

Thyago Vinícius Alves de Lima¹, Vinícius Alves Furtado¹, João Vitor Caetano Belo da Silva¹, Nathália Silva Santos¹, Felipe Noleto de Paiva¹

1 – Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes
E-mail: thyago.lima@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A hiperplasia endometrial cística (HEC) - piometra é uma síndrome de alta incidência na clínica das cadelas. Esse distúrbio é o resultado da exposição cumulativa à progesterona durante a vida reprodutiva, ou da administração de progestágenos exógenos (anticoncepcionais). A progesterona tem como finalidade estimular o desenvolvimento das glândulas endometriais preparando o útero para a gestação. Esse estímulo prolongado pode levar a proliferação exacerbada de glândulas produtoras de muco que resulta na hiperplasia do endométrio e diminuição da contração uterina, favorecendo a retenção de líquido que possui pH propício ao crescimento bacteriano, promovendo a piometra. **Objetivos:** O presente trabalho traz uma revisão de literatura acerca da hiperplasia endometrial cística, com o objetivo de informar sobre os riscos e consequências da exposição endógena ou exógena de progestágenos em cadelas. **Material e Métodos:** A coleta de informações foi realizada através de levantamentos bibliográficos limitados aos últimos 10 anos. Contendo artigos científicos, teses e dissertações encontrados no Google Acadêmico com embasamento ao tema vigente. **Resultados:** A piometra é a afecção mais comum do sistema reprodutor de cadelas e pode estar presente em todas as espécies de animais domésticos. É dividida em piometra aberta e fechada a depender se há presença ou não de corrimento vaginal. É classificada em aberta quando a cérvix se abre por intermédio do estrógeno, tendo prognóstico favorável, pois o líquido do lúmen uterino retido consegue ser excretado, diminuindo as chances de sepse. Os casos de piometra fechada são observados quando não há a possibilidade de excreção do líquido acumulado no útero, levando ao risco emergencial de ruptura uterina, extravasando o líquido para a cavidade abdominal e elevando o risco de sepse. Os sinais clínicos variam de acordo com a configuração da cérvix, podendo apresentar aumento e dor aguda abdominal ou corrimento vulvar. Também podem ocorrer sinais sistêmicos, sendo os principais a poliúria, polidipsia, anorexia, febre, diarreia e septicemia podendo evoluir para óbito. O manejo do animal com a HEC mais indicado é a intervenção cirúrgica, realizando a ovariosalpingohysterectomia (OSH) para ambos casos. Contudo, na piometra aberta alguns tutores preferem preservar a saúde reprodutiva da cadela, sendo assim, o manejo a ser seguido seria a terapia medicamentosa com antibioticoterapia. **Conclusão:** Fica claro que essa patologia reprodutiva é de suma importância na rotina de pequenos animais, tendo uma elevada taxa de mortalidade. Dessa forma, é clara a importância da castração eletiva em animais jovens em que não existe objetivo reprodutivo, com finalidade preventiva.

Palavras-chave: Piometra. OSH. Progesterona. Anticoncepcional. Cadelas.

TÉCNICAS DE ENERGIA MUSCULAR NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES CERVICAIS: EFICÁCIA E INTEGRAÇÃO COM TERAPIAS MANUAIS: UM ESTUDO DE REVISÃO

Wanderson de Jesus Caetano¹ Lara Araújo Nascimento¹ Taiana Dias de Matos Ribeiro¹, Joice Teixeira de Almeida¹

1 – Centro Universitário Goyazes - Unigoyazes
E-mail: wanderson.caetano@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A dor no pescoço é um sintoma comum e afeta aproximadamente 15% dos homens e 23% das mulheres. Na região cervical normalmente se apresenta como aumento da tensão muscular, alterações de sensibilidade, assimetria e restrição da amplitude de movimento. O médico osteopata Dr. Fred Mitchell Sr., desenvolveu uma abordagem manual que usa contrações musculares isométricas seguidas de relaxamento melhorando assim a função musculoesquelética chamada de Técnicas de Energia Muscular (MET). Alguns estudos sugerem que o MET pode ser superior ao alongamento estático por abordar tanto o tônus ativo quanto o passivo, mas sua eficácia comparativa a outras terapias, especialmente aquelas focadas no controle postural, ainda não foi sistematicamente consolidada. **Objetivos:** Avaliar eficácia do MET no tratamento de disfunções cervicais e explorar sua integração com outras terapias manuais. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica conduzida nas bases de dados como PubMed e PEDro entre 2020 e 2024. Os termos utilizados foram Técnica de Energia Muscular, Disfunção Cervical, Dor Cervical, Incapacidade, Controle Postural. Incluíram-se ECRs que compararam o MET a outras técnicas em pacientes com disfunções cervicais, com estágios de dor, ADM ou incapacidade. Inicialmente selecionados 14 artigos para análise nos quais, 8 ECRs foram escolhidos e os dados compilados referenciando assim o material teórico para análise e fundamentar os resultados e discussões. **Resultados:** Observou-se que os participantes tiveram redução significativa da dor com MET, frequência superior ao alongamento estático e mobilização cervical, melhores consistências na ADM cervical superando alongamentos e mostrando equivalência a outras terapias manuais. Reduções da incapacidade cervical foram significativas, com MET destacando-se em condições como síndrome do cruzado superior e dor crônica. Outros desfechos como força isométrica e prociocepção também mostraram melhoras com MET. **Conclusão:** Concluiu-se que o MET é uma intervenção eficaz para disfunções cervicais, diminuindo dor e incapacidade e melhorando a ADM, superando alongamento estático. Comparado a outras terapias manuais, como mobilização cervical e liberação posicional, o MET apresenta eficácia semelhante, proporcionando flexibilidade clínica na escolha da técnica utilizada. A integração com terapias de controle postural mostra potencial, mas requer mais estudos controlados.

Palavras-chave: Técnica de Energia Muscular. Disfunção Cervical. Dor Cervical. Incapacidade. Controle Postural.

TECNOLOGIA 3D NA CIRURGIA ORTOGNÁTICA: UM NOVO PADRÃO DE PRECISÃO, MELHORANDO RESULTADOS E EFICIÊNCIA

Letícia Ilara Souza¹, Rafaela Yamaguchi Damas¹, Maria Eduarda Ribeiro Portilho¹, Mateus Fiuza Santos¹

1 – Centro Universitário Unigoyazes

E-mail: maria.portilho@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: As deformidades dentofaciais são alterações no posicionamento dentário e esquelético do paciente, onde se faz necessário o tratamento orto-cirúrgico (ortodontia pré e pós-operatória e cirurgia ortognática). A cirurgia ortognática é a correção cirúrgica de deformidades dentofaciais através de cortes ósseos (osteotomias) visando melhor reposicionamento ósseo de acordo com a base dentária (análise facial e cefalometria). Nos últimos anos, os avanços nas tecnologias de imagem transformaram a cirurgia maxilofacial e ortognática, permitindo um planejamento mais preciso e personalizado. O uso de tomografia computadorizada, tomografia de feixe cônico, ressonância magnética e digitalização de imagens possibilitou a criação de representações tridimensionais detalhadas da anatomia craniofacial, melhorando tanto o diagnóstico quanto a definição da abordagem cirúrgica. Com essas ferramentas, tornou-se viável simular diferentes opções de tratamento, considerando não apenas a correção funcional da oclusão, mas também a estética facial, garantindo resultados mais previsíveis e satisfatórios. Antes da introdução dessas tecnologias, o planejamento cirúrgico era feito com métodos convencionais, como radiografias bidimensionais e articuladores semiajustáveis. Esses recursos, porém, apresentavam limitações, especialmente em casos de assimetrias faciais, devido a distorções e imprecisões nas medições. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo avaliar os benefícios do planejamento 3D na cirurgia ortognática, comparando-o ao método tradicional. A abordagem digital permite maior precisão no reposicionamento ósseo, melhora a previsibilidade dos resultados e reduz o tempo cirúrgico, além de minimizar a necessidade de reoperações, especialmente em casos de assimetria facial. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos científicos publicados nos últimos 8 anos. Foram encontrados um total de 3 artigos relacionados ao tema proposto. **Resultados:** A adoção do planejamento virtual na cirurgia ortognática trouxe avanços significativos, garantindo maior precisão no posicionamento ósseo e reduzindo a incidência de falhas cirúrgicas. Em comparação com o planejamento manual, a tecnologia 3D permite um diagnóstico mais detalhado e uma execução mais segura dos procedimentos. A integração desse método e o uso de braquetes autoligáveis personalizados também contribuiu para otimizar o alinhamento maxilomandibular e reduzir o tempo total de tratamento. Além disso, a impressão 3D de guias cirúrgicos possibilitou uma reprodução fiel do planejamento, minimizando a necessidade de ajustes intraoperatórios e aumentando a previsibilidade dos resultados. Esses avanços refletem diretamente na satisfação dos pacientes e na segurança dos procedimentos, consolidando o planejamento virtual como uma ferramenta essencial na cirurgia ortognática moderna. **Conclusão:**

O planejamento 3D tem se mostrado uma ferramenta eficiente na cirurgia ortognática, permitindo um melhor planejamento com visualização tridimensional do esqueleto facial, aumentando a previsibilidade da cirurgia, melhorando os ganhos estéticos funcionais e possibilitando o tratamento de uma série de deformidades dentofaciais antes não diagnosticadas e/ou tratadas pelo tratamento e planejamento bidimensional. Comparado ao método tradicional, ele diminui as chances de cirurgias revisionais e aumenta a satisfação dos pacientes.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática. Planejamento virtual. Tecnologia 3D. Tomografia computadorizada. Impressão 3D.

TELEMEDICINA E SAÚDE DIGITAL: O IMPACTO DAS PLATAFORMAS INTERDISCIPLINARES NA ATENÇÃO MÉDICA

Jefferson Lorençoni de Moraes¹, Hemillyn Crystine Rodrigues Costa¹, Rayssa Oliveira Silva¹, Rubens Rosa Faria Rodrigues¹, Thiago Soares M. Ribeiro¹

1 – Centro Universitário de Goiás

E-mail: jefferson.morais@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A telemedicina e a saúde digital têm transformado a maneira como os serviços médicos são oferecidos, promovendo maior acessibilidade, eficiência e integração na atenção à saúde. Com o uso de plataformas interdisciplinares, é possível realizar diagnósticos, tratamentos e monitoramentos de forma remota, reduzindo barreiras geográficas e otimizando recursos hospitalares. Essas tecnologias têm sido fundamentais, especialmente em emergências sanitária e no atendimento a populações em regiões de difícil acesso. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é analisar o impacto das plataformas interdisciplinares de telemedicina na atenção médica, destacando seus benefícios, desafios e implicações tecnológicas.

Material e Métodos: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura científica recente, utilizando fontes como artigos acadêmicos, relatórios institucionais e estudos de caso sobre a implementação da telemedicina e da saúde digital. A análise considerou ferramentas como consultas por videoconferência, sistemas de prontuário eletrônico integrados e o uso de inteligência artificial para triagem e suporte à decisão clínica. **Resultados:** Os estudos revisados evidenciam que a telemedicina tem contribuído significativamente para a ampliação do acesso aos serviços de saúde, redução do tempo de espera e melhoria na comunicação entre os profissionais de diferentes especialidades. A adoção de inteligência artificial tem potencializado a predição de doenças e a tomada de decisões médicas mais assertivas. Contudo, questões relacionadas à segurança de dados, regulamentações específicas e inclusão digital ainda constituem obstáculos relevantes para a adoção equitativa dessas soluções. **Conclusão:** A telemedicina e a saúde digital representam um marco na modernização da atenção médica, oferecendo soluções inovadoras para o aprimoramento do cuidado ao paciente. Para garantir sua efetividade e alcance, é essencial investir em infraestrutura tecnológica, capacitação de profissionais e desenvolvimento de políticas públicas que assegurem a qualidade e segurança desses serviços.

Palavras-chave: Telemedicina. Saúde Digital. Atendimento Médico. Inteligência Artificial. Acesso à Saúde.

TOXINA BOTULÍNICA NO PÓS-TRATAMENTO ORTODÔNTICO: UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA INOVADORA

Maria Eduarda Farias Ribeiro¹, Rayssa Barbosa Dos Santos¹, Julia Bueno do Prado¹, Maurício Guilherme Lenza¹

1 –Centro Universitário Goyazes
E-mail: maria.e.ribeiro@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: Os estudos têm demonstrado grande satisfação e resultados na utilização da toxina botulínica, seja para estética ou até mesmo para saúde. Na ortodontia, sua utilização está criando um amplo espaço para pacientes que, mesmo após o tratamento ortodôntico, ainda se sentem insatisfeitos com o seu sorriso. Essa proteína ocasiona um bloqueio na musculatura e causando o relaxamento do músculo específico no qual foi administrada. A escolha do “botox”, como é popularmente conhecido, como tratamento deve-se, principalmente, ao baixo risco de complicações, à fácil aplicação e ao efeito quase imediato. Entretanto, trata-se de um procedimento de curta duração, sendo necessários retoques regulares. **Objetivo:** Este resumo analisa cinco artigos que abordam o tratamento com toxina botulínica na ortodontia. Os objetivos deste estudo incluem avaliar a eficácia da toxina botulínica no tratamento do sorriso gengival, suas vantagens e indicações, trazendo medidas para a melhoria do sorriso após o tratamento ortodôntico, destacando sua eficácia e a ausência de possíveis complicações quando comparado a tratamentos mais invasivos. **Material e Métodos:** Para esse resumo foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o uso da toxina botulínica associada à ortodontia, com busca de dados nas plataformas SCIELO e LILACS. **Resultados:** Observa-se que a toxina botulínica, no tratamento do sorriso gengival, tem se tornado uma boa e eficaz opção para os pacientes que apresentam esse problema. Sendo um procedimento menos invasivo que o cirúrgico, é necessário sempre examinar o tipo de sorriso e os principais músculos envolvidos para a aplicação. Quando há uma combinação de diferentes causas, tratamentos adicionais, como o aumento dos lábios para tratar o sorriso gengival, gengivoplastia, cirurgia ortognática e ressecção óssea, podem ser indicados. Esses procedimentos são altamente complexos e possuem um custo-benefício mais elevado. **Conclusão:** A Toxina botulínica surgiu como uma inovação nos casos de exposição gengival excessiva causada pela hiperatividade do lábio superior. Mesmo com seu aparecimento recente na odontologia, seu uso tem sido eficaz na correção do sorriso gengival, devido à sua aplicação simples e segura, ação rápida e baixos riscos de efeitos reversíveis.

Palavras-chave: Sorriso gengival. Toxina botulínica. Estética. Ortodontia.

TRANSFORMANDO SORRISOS COM CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E PRECISÃO: USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO EM CIRURGIAS DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA

Gabrielle Ribeiro Garcia¹, Ricardo José de Souza Pinheiro Junior¹

1 – Centro Universitário Goyazes.
E-mail: gabrielle.garcia@unigy.edu

RESUMO

Introdução: Com sua precisão, a tecnologia da tomografia computadorizada de feixe cônico veio para revolucionar o planejamento e a execução dos procedimentos odontológicos. Este trabalho destaca as vantagens da TCFC na precisão diagnóstica e nos resultados estéticos quando utilizada como ferramenta auxiliar em cirurgias de aumento de coroa clínica. **Objetivo:** Utilizando pesquisas bibliográficas, trata-se de descrever como os avanços tecnológicos em odontologia tem permitido abordagens com cada vez menos invasividade e com cada vez mais resultados satisfatórios. **Material e Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico incluindo artigos científicos publicados entre 2020 e 2024, disponibilizados nas seguintes plataformas: PubMed, Google Acadêmico e MDPI. Foram utilizados os descritores: "tomografia computadorizada de feixe cônico", "periodontia", "aumento da coroa clínica" e "cirurgia". Após a seleção dos títulos, no total foram selecionados 10 artigos que conseguiram abordar o tema da forma desejada, os quais foram utilizados na realização do presente trabalho. **Resultados:** Os artigos revisados demonstraram que a TCFC é altamente precisa na avaliação da quantidade de osso a ser removido, sendo um dos exames de imagem mais avançados disponíveis na atualidade. As técnicas incluíram desde o uso de guias cirúrgicas impressas em 3D até abordagens minimamente invasivas. Em todos os casos, a TCFC foi uma ferramenta crucial, capaz de detectar as particularidades e especificidades anatômicas do alvéolo de cada paciente, tornando o procedimento mais previsível e possibilitando o restabelecimento fisiológico do espaço biológico. **Conclusão:** a TCFC alcançou, até então, a maior precisão possível na avaliação da quantidade de osso a ser removido em cirurgias de ACC, obtendo ótimos resultados estéticos por meio de abordagens minimamente invasivas.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada. Sorriso Gengival. Cirurgia. Periodontia. Radiologia.

TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS E SUA RELAÇÃO COM A NEUROINFLAMAÇÃO

Ana Carolina Melo de O. Cristo¹, Ana Clara Medeiros Marcelino Valadão¹, Gabrielly Vitória Honorato Vitorino¹, Taiana Dias de Matos Ribeiro¹

1- Centro Universitário Goyazes

E-mail: ana.cristo@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A neuroinflamação é um processo patológico e fisiológico do Sistema Nervoso Central (SNC), caracterizado por uma resposta imune inflamatória que envolve a ativação de células especializadas, como micróglia e astrócitos, além da liberação de quimiocinas e citocinas, desempenhando um papel fundamental na regulação da resposta imunológica no cérebro. Em circunstâncias normais, esse processo é essencial para a proteção do SNC, no entanto, em condições crônicas, tem sido associado ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, uma vez que influencia a função cerebral por meio de danos ao tecido neural e do aumento dos níveis de biomarcadores inflamatórios, como interleucina-6 (IL-6), fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) e interleucina-1 beta (IL-1 β), que, por conseguinte, podem afetar a comunicação neuronal, resultando em disfunções no estado emocional, nas respostas comportamentais e nos processos cognitivos. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo destacar a relação da neuroinflamação com transtornos psiquiátricos. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando artigos científicos e documentos encontrados nas bases de dados virtuais PubMed e na revista Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, utilizando como critério de inclusão os melhores estudos do período de 2020 à 2025 que tinham relação com a temática abordada. **Resultados:** Os achados revelaram, por meio de estudos experimentais, clínicos e de neuroimagem, que a neuroinflamação se apresenta como fator central na patogênese de diversos transtornos neuropsiquiátricos, incluindo esquizofrenia, transtorno do espectro autista e depressão. Esse processo envolve a ativação dos astrócitos, que desempenham um papel crucial na manutenção da homeostase cerebral, levando a uma produção excessiva de citocinas pró-inflamatórias e contribuindo para um estado neuroinflamatório exacerbado. Além disso, foi demonstrado que uma disfunção na barreira hematoencefálica aumenta sua permeabilidade, permitindo a infiltração de citocinas inflamatórias e outras moléculas que podem afetar negativamente a neurotransmissão, resultando em perda de plasticidade sináptica e neurodegeneração, sendo essa condição associada a transtornos como a esquizofrenia. Os estudos também indicaram que a ativação crônica do sistema imunológico pode impactar o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA), aumentando de forma exacerbada os níveis de cortisol, o que está relacionado à perda neuronal em regiões fundamentais para a memória e regulação emocional. **Conclusão:** Ressalta-se a importância de realizar um diagnóstico rápido e um tratamento eficaz a fim de evitar a ocorrência da neuroinflamação crônica.

Palavras-chave: Neuroinflamação. Transtornos psiquiátricos. Sistema Nervoso Central.

HIPERTENSÃO EM IDOSOS: NÚMERO DE CASOS ATENDIDOS PELO O SUS NO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO

Cátia Rodrigues dos Santos¹, Cássia Rodrigues dos Santos¹, Elizângela Maria Braga dos Santos¹, Aneci Neves da Silva Delfino¹, Fernanda Jorge de Souza¹

1 – Centro Universitário UniGoyazes

E-mail: catia.santos@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no Brasil e no mundo. Trata-se de uma condição crônica caracterizada por níveis elevados e persistentes de pressão arterial, frequentemente associada a complicações cardiovasculares, renais e neurológicas. O aumento da expectativa de vida tem contribuído para o crescimento de casos, principalmente entre idosos. **Objetivo:** Verificar o número de casos de hipertensão no município de Trindade-Go. **Materiais e Métodos:** Para tanto, foi realizado um estudo ecológico retrospectivo, utilizando dados obtidos do Sistema de Informações de Agravos de Notificação do Ministério de Saúde (SINAN-NET), programa TabNet.DataSUS. A pesquisa teve foco na distribuição por faixa etária e sexo, bem como na ocorrência de óbitos relacionados à doença entre 2015 a 2025. **Resultados:** A pesquisa baseada em dados coletados no município de Trindade, contabilizando um total de 736 casos de hipertensão. Dos casos registrados, observou-se maior prevalência na faixa etária de 70 a 79 anos, com 166 notificações. Em relação ao sexo, o número de casos em mulheres foram significativamente maior, totalizando 451, enquanto o sexo masculino registrou 285 casos, resultando em uma diferença de 166 ocorrências. Foram registradas quatro mortes associadas à hipertensão entre indivíduos com idade entre 50 e 80 anos, sendo três mulheres e um homem. **Conclusão:** Estes dados indicam uma maior vulnerabilidade das mulheres e idosos à doença, e evidenciam a necessidade de ações específicas para esses grupos. Os dados analisados demonstram a relevância da hipertensão como problema de saúde pública no município de Trindade, especialmente entre mulheres e idosos. A prevenção e o tratamento contínuo são essenciais para o controle da doença e para a redução da mortalidade associada. A prática de atividade física regular, segura e orientada, deve ser incentivada. Exercícios aeróbicos moderados, como caminhada e bicicleta, realizados de quatro a sete vezes por semana, são eficazes na redução da pressão arterial. A musculação com cargas leves, de duas a três vezes por semana, e alongamentos regulares também devem ser incluídos. Com acompanhamento profissional, a atividade física torna-se uma aliada tão eficaz quanto a medicação no controle da hipertensão. Tais medidas, aliadas a políticas públicas bem estruturadas, podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes hipertensos e para a redução da sobrecarga no sistema de saúde.

Palavras-chave: DataSUS. Hipertensão. Idosos. Prevenção. Atividade Física.

INTERNAÇÕES POR TUBERCULOSE NO BRASIL ENTRE 2023 E 2025

Álvaro de Oliveira Alves Júnior¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: alvaroo.junior@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A tuberculose pulmonar é uma doença causada por bactérias do complexo *Mycobacterium tuberculosis* que atinge principalmente os pulmões, e é uma das principais causas de morte em todo o mundo. É importante compreender sua dinâmica de transmissão para identificar e prevenir a ocorrência de surtos. **Objetivos:** Analisar o perfil dos casos de tuberculose pulmonar no Brasil, entre janeiro de 2023 e janeiro de 2025. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo através dos casos notificados de tuberculose pulmonar no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS). Os dados foram coletados considerando a faixa etária, o sexo, a idade e a raça dos contagiados. **Resultados:** Entre janeiro de 2023 e janeiro de 2025 foi observado um total de 25.302 casos de internações por tuberculose pulmonar no Brasil, com predomínio em indivíduos na faixa etária entre 40 e 49 anos de idade. Além disso, observou-se que na região Sudeste ocorreu a maior incidência de casos em comparação com as demais macrorregiões, apresentando o valor total de 11.401 internações. Percebeu-se também que a taxa de mortalidade aumentou progressivamente de acordo com o aumento da idade dos indivíduos, apresentando o maior valor em pessoas com 80 anos de idade ou mais. Além disso, a taxa de mortalidade em menores de 1 ano foi significativamente superior quando comparada à de crianças, adolescentes, e adultos jovens. Os estudos também mostraram a incidência maior de mortalidade em indivíduos das etnias branca e preta com relação às demais, e a maior taxa de mortalidade de homens (de 9,65) com relação à de mulheres (9,04), fato curioso este pois, no mesmo período analisado, foi apontado um número maior de internações de mulheres com relação à homens. **Conclusão:** Com base no exposto, nota-se a necessidade de uma maior atenção aos cuidados de prevenção para recém-nascidos e idosos, e também pode-se destacar a importância de campanhas direcionadas aos homens, devido à sua maior mortalidade devido à doença, podendo-se estar relacionado à negligência aos cuidados com a saúde, maior predisposição ao tabagismo, uso abusivo de álcool e drogas, abandonos de tratamento recorrentes, entre outros.

Palavras-chave: Tuberculose pulmonar. Taxa de mortalidade. Incidência.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ESTADO DE GOIÁS: análise da mortalidade por infarto agudo do miocárdio de 2021 a 2024

Ana Clara Marques Chaves¹, Arthur Ferreira do Vale¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1- Centro Universitário Goyazes

E-mail: annac.chaves@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) ocorre devido à interrupção súbita do fluxo sanguíneo nas artérias coronárias, privando o músculo cardíaco de oxigênio. Essa interrupção ocasiona a morte do tecido cardíaco, o que resulta em insuficiência cardíaca ou óbito. O infarto agudo do miocárdio é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em escala global. Os principais fatores de risco são: diabetes, hipertensão, tabagismo, sedentarismo e predisposição genética. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são imprescindíveis para minimizar os danos e favorecer as chances de sobrevivência. **Objetivos:** Analisar o perfil dos casos de infarto agudo do miocárdio (IAM) notificados no estado de Goiás no período de 2021 a 2024 e a distribuição dos óbitos por esta condição segundo o perfil demográfico. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico utilizando dados obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), o qual fornece, dentre outras, informações sobre óbitos e internações. Os dados foram coletados considerando o período de janeiro de 2021 a dezembro de 2024. Na análise, foram considerados as variáveis de faixa etária, sexo e total de óbitos. **Resultados:** Entre janeiro de 2021 e dezembro de 2024, foram registrados 2.090 óbitos por infarto agudo do miocárdio em Goiás. A taxa de mortalidade por IAM foi de aproximadamente 0,3 óbitos para cada 1.000 habitantes da população de Goiás. A maior parte dos óbitos ocorreu nas faixas etárias mais avançadas: 545 óbitos na faixa de 60 a 69 anos, 630 óbitos na faixa de 70 a 79 anos e 499 óbitos em pessoas com 80 anos ou mais. As faixas etárias mais jovens apresentaram registros raros, com apenas 1 a 5 óbitos, possivelmente relacionados a condições raras, como malformações cardíacas. O sexo masculino apresentou predominância com 1.278 óbitos, contra 812 óbitos no sexo feminino. **Conclusão:** Os dados mostram que o infarto agudo do miocárdio é uma das principais causas de óbitos em Goiás, especialmente entre os mais velhos e homens. A taxa de mortalidade aumenta com a idade. Embora raros, óbitos em faixas etárias jovens podem estar ligados a condições cardíacas raras. As estratégias de prevenção devem focar nas populações de risco, com ênfase em programas de educação em saúde, controle de hipertensão e diabetes, e combate ao tabagismo.

Palavras-chave: Infarto agudo do miocárdio. Análise epidemiológica. Taxa de mortalidade. Doença do aparelho circulatório.

DINÂMICA DA MENINGITE NO BRASIL DE 2020 A 2024: Análise epidemiológica baseada em dados do datasus durante a pandemia da covid-19

Arthur Domingues Capanema¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: arthur.capanema@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A meningite é uma infecção que causa inflamação das meninges e pode resultar em alta taxa de morbidade e mortalidade, sendo considerada um grave problema de saúde pública no Brasil. Entre os agentes causadores da doença, destacam-se as bactérias *Neisseria meningitidis* (meningococo) e *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo). O período de 2020 a 2024 é de particular interesse, pois coincide com a pandemia de COVID-19, que afetou os sistemas de saúde e alterou as práticas de vigilância epidemiológica. Esse contexto exige uma análise atualizada para avaliar as alterações nos padrões de ocorrência de meningite no Brasil.

Objetivo: Este resumo tem como objetivo analisar os dados epidemiológicos sobre a incidência de meningite no Brasil entre 2020 e 2024, com foco nas variáveis idade, sexo e unidade federativa de residência. **Material e Métodos:** Foram utilizados dados do DataSUS, acessados por meio das informações de saúde do TabNet. A análise abrangeu os casos confirmados de meningite entre 2020 e 2024, com ênfase nas variáveis idade, sexo e unidade federativa. A amostra incluiu todos os casos notificados como confirmados e classificados de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde. **Resultados:** Entre 2020 e 2024, foram notificados 47.831 casos confirmados de meningite em todo o Brasil. A distribuição geográfica revelou que a região Sudeste concentrou a maior parte dos casos, com 24.690 registros, sendo São Paulo responsável por 18.466 desses casos. A região Sul apresentou 10.878 casos, com destaque para Paraná, com 4.850 casos. No Norte, foram registrados 2.383 casos, sendo o Pará o estado com maior número (1.234 casos). A região Nordeste teve 7.728 casos, com 2.507 ocorrendo em Pernambuco. A região Centro-Oeste apresentou 2.082 casos, com 822 em Goiás. Em relação à faixa etária, os dados mostraram que a meningite afetou predominantemente bebês menores de um ano, com 7.742 casos, seguidos pelas crianças de 1 a 4 anos (7.397 casos). Entre os adultos, a faixa etária de 20 a 39 anos teve 9.342 casos, e a de 40 a 59 anos, 8.633 casos. Quanto ao sexo, os dados do DataSUS indicaram que o número de casos foi superior entre os homens, com 27.895 casos registrados em homens e 19.926 em mulheres.

Conclusão: A meningite continua sendo um importante problema de saúde pública no Brasil, afetando principalmente bebês, crianças e adultos jovens. A análise dos casos confirmados entre 2020 e 2024 mostrou uma maior incidência entre os meninos, com destaque para as faixas etárias mais vulneráveis. Apesar da redução na mortalidade, ainda existem desafios no diagnóstico precoce e na distribuição desigual de recursos de saúde. É crucial manter o monitoramento rigoroso e fortalecer as redes de diagnóstico e tratamento para minimizar o impacto da doença nas populações vulneráveis.

Palavras-chave: Meningite. Brasil. DataSUS. Epidemiologia. Morbimortalidade.

EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA DE CHAGAS EM TRINDADE-GO: Análise dos casos notificados entre 2020 e 2023

Célio Augusto Nunes Almeida¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

Centro Universitário Goyazes

E-mail: celio.almeida@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A Doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, ainda representa um relevante problema de saúde pública em estados como Goiás. No município de Trindade, a persistência de casos crônicos indica a necessidade de investigações locais que permitam compreender o perfil dos indivíduos afetados. **Objetivo:** Analisar os casos crônicos de Doença de Chagas notificados em Trindade-GO, entre os anos de 2020 e 2023, com foco na distribuição por sexo e faixa etária. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo baseado em dados secundários extraídos do DATASUS. Foram considerados os casos crônicos registrados no município de Trindade no período entre 2020 e 2023. As variáveis avaliadas incluíram número total de casos, sexo e faixa etária. **Resultados:** No período analisado, foram notificados 50 casos crônicos da doença. Houve discreta diminuição nas notificações, com 14 casos em 2020, 13 em 2021, 12 em 2022 e 11 em 2023. Em todos os anos, o sexo masculino apresentou maior prevalência, totalizando 60% das notificações. A faixa etária mais acometida foi de 50 a 69 anos, representando 70% do total. A análise revela perfil demográfico consistente ao longo dos anos. **Conclusão:** A predominância de casos em homens de meia-idade pode estar relacionada a fatores ocupacionais, histórico de contato com áreas endêmicas e menor adesão a medidas preventivas. Ressalta-se a importância da implementação de estratégias específicas como ações de busca ativa, capacitação dos profissionais da atenção primária e ampliação do diagnóstico precoce em unidades básicas de saúde. A continuidade da vigilância epidemiológica e a educação em saúde voltada a esse público são essenciais para o enfrentamento da Doença de Chagas.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Epidemiologia. Goiás. Saúde pública.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ABORTO ESPONTÂNEO E ABORTO DECORRENTE DE COMPLICAÇÕES MÉDICAS NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE 2020-2024

Fernanda Aparecida de Oliveira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: fernandaa.oliveira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: O aborto espontâneo ocorre quando a gravidez é interrompida naturalmente antes da vigésima semana de gestação, podendo acontecer por doenças crônicas, uso de drogas, alterações hormonais, entre outros. Já o aborto por complicações médicas é explicado por gestações que representam risco à vida da gestante ou do feto. A análise de dados sobre essas ocorrências contribui para a identificação de lacunas na atenção à morbimortalidade materna. **Objetivos:** este resumo tem como objetivo identificar o perfil das internações por aborto no estado de Goiás, entre os anos de 2020 e 2024. **Material e Métodos:** a pesquisa foi desenvolvida através de casos notificados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram considerados todos os municípios do estado de Goiás no período de 2020 a 2024. As variáveis analisadas incluíam/8: faixa etária (15 a 19 anos, 20 a 29 anos, 30 a 39 anos), sexo feminino e o caráter de atendimento, caracterizado como urgência. **Resultados:** foram registrados 5.771 casos de internação por aborto espontâneo de caráter de urgência em Goiás, entre os anos de 2020 e 2024. O município com maior número de internações foi Goiânia (2.061 casos), seguido de Anápolis (867 casos). Entre os municípios com os menores números de registros, destacam-se Aruanã, Firminópolis e Jaupaci. Já a faixa etária com maior número de internações foi a de 20 a 29 anos, correspondendo a 50,99% dos casos (2.943 internações), seguida pela faixa de 30 a 39 anos com 36,62% (2.113 casos), e pela de 15 a 19 anos com 12,39% (715 casos). Todos os casos analisados referem-se a internações de urgência em municípios que apresentam registros no período, não contemplando a totalidade dos municípios goianos. **Conclusão:** a análise do perfil epidemiológico dos casos de internações de aborto espontâneo e aborto por complicações médicas no estado de Goiás, entre 2020 e 2024, possibilitou a observação da predominância de casos em mulheres de 20 a 29 anos e a concentração das internações em grandes centros urbanos, como Goiânia e Anápolis. Os dados expostos não possibilitam avaliar a variação temporal dos casos ao longo dos anos, nem identificar fatores de risco específicos. Os resultados reforçam a necessidade de investigações complementares que considerem variáveis clínicas e socioeconômicas, visando subsidiar políticas públicas de atenção à saúde da mulher de forma mais eficaz.

Palavras-chave: Aborto espontâneo. Aborto médico. Morbimortalidade materna.

ASMA NO BRASIL: Análise epidemiológica dos casos registrados entre 2020 e 2023

Gabriela Rodrigues Araujo¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 - Centro Universitário Goyazes

Email: gabrielar.araujo@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A asma é uma doença crônica que afeta as vias respiratórias, gerando crises frequentes de falta de ar, tosse e chiado no peito. Ela impacta milhões de pessoas em todo o mundo, com uma prevalência particularmente alta no Brasil. Embora seja possível tratar a asma, quando não controlada corretamente, pode levar a sérios problemas de saúde. No Brasil, é uma das principais causas de internações, e fatores como poluição, alergias e condições sociais têm um papel importante no agravamento da doença. **Objetivo:** Analisar o perfil dos casos de asma registrados no Brasil entre os anos de 2020 e 2023. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico baseado em dados secundários extraídos exclusivamente da plataforma Tabnet (DATASUS), referentes ao período de janeiro de 2020 a dezembro de 2023. Foram consideradas as variáveis: sexo, faixa etária e cor/raça dos pacientes diagnosticados com asma. **Resultados:** Foram registrados 137.294 casos em 2020, 142.586 em 2021, 150.897 em 2022 e 148.233 em 2023. A maior parte dos registros foi de mulheres (58,4%). A faixa etária com maior número de casos em 2023 foi a de 30 a 39 anos, com 22.345 registros (15,1%), seguida pela de 40 a 49 anos, com 20.962 casos (14,1%). Em relação à cor/raça, pessoas pardas representaram 53,2% dos registros em 2023, enquanto pessoas brancas corresponderam a 38,7%. Esses dados evidenciam um padrão epidemiológico marcado por desigualdades sociais. **Conclusão:** Os achados apontam que a asma afeta com maior intensidade mulheres, adultos entre 30 e 49 anos e pessoas autodeclaradas pardas. Tais características indicam a necessidade de políticas públicas específicas, como campanhas de educação em saúde voltadas a adultos jovens, ampliação do acesso a medicamentos nas regiões com maior vulnerabilidade social, e programas de capacitação para o uso correto de dispositivos inalatórios. Investir na atenção primária, conforme as diretrizes nacionais, é essencial para reduzir internações e melhorar o controle da doença na população mais atingida.

Palavras-chave: Asma. Epidemiologia. Morbidade. Saúde pública. Brasil.

PANORAMA DOS CASOS DE HANSENÍASE NO ESTADO DE GOIÁS

Iago Cruz Costa¹, Eduardo Vargas dos Santos¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: iago.costa@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Hanseníase é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, e aflige a humanidade desde seu primórdio. Seu quadro clínico é caracterizado por lesões cutâneas, comprometimento dos nervos periféricos, perda de sensibilidade nos locais afetados e, em casos avançados, deformidades físicas e lesões oculares. **Objetivo:** Analisar o recrudescimento dos casos de hanseníase no estado de Goiás, identificar o perfil humano mais suscetível à infecção e auferir os gastos públicos com as internações. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico, a partir de dados secundários obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS, referentes às notificações e internações por hanseníase em Goiás, no hiato de 2020 a 2024. **Resultados:** No intervalo estudado, foram notificados 5.477 casos de hanseníase, dentre os quais 3.321 foram em indivíduos do sexo masculino e 2.156 em pessoas do sexo feminino. Em ambos os sexos, a faixa etária mais acometida é a dos 40 a 49 anos idade. A maioria das notificações foi registrada na cidade de Goiânia, com um total de 653 casos, seguida por Aparecida de Goiânia, com 519 casos, e Senador Canedo, com 183 casos. Percebe-se o aumento progressivo das internações, visto que se registram 137 em 2020, 165 em 2021, 193 em 2022, 251 em 2023 e 226 em 2024. A média de permanência foi de 4,4 dias, já o valor médio de internação foi de R\$ 655,90 e o valor total despendido pelos cofres públicos foi de R\$ 635.732,83. Por fim, no íterim analisado, contabilizaram-se 10 óbitos, que perfazem uma taxa de mortalidade de 1,01%. **Conclusão:** Do exame dos dados, abstrai-se que a incidência do *Myrobacterium leprae* recaiu, principalmente, sobre a população masculina na faixa etária dos 40 a 49 anos de idade, e que residente na capital goiana e sua região metropolitana. Entretanto, como se trata de uma doença com considerável virulência e potencial de agravo significativo, é de fundamental importância a elaboração de políticas de saúde e técnicas de manejo clínico eficazes e de abrangência estadual, o que se refletirá, também, na otimização do uso dos recursos públicos.

Palavras-chave: Goiás. Hanseníase. Infecção. Internação.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO BRASIL: Análise de dados de 2020 a 2023

Juliana Vieira Machado¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: juliana.machado@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, podendo atingir outros órgãos. É uma das principais causas de morte por infecções em adultos, especialmente em países de baixa e média renda, com frequente associação ao HIV. O diagnóstico inclui exames de escarro, culturas e testes moleculares, enquanto o tratamento exige múltiplos antibióticos por pelo menos seis meses, com adesão rigorosa para evitar resistência. **Objetivos:** Este estudo analisou o perfil epidemiológico da tuberculose no Brasil entre 2020 e 2023, com foco na evolução de casos, óbitos, distribuição por sexo e faixa etária, e tendências de mortalidade. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico utilizando dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), com análise de casos e óbitos por tuberculose no período de 2020 a 2021. Foram consideradas variáveis como faixa etária, sexo (masculino e feminino) e total de óbitos relacionados à doença. **Resultados:** A tuberculose apresenta maior incidência em homens, com registros de 60.880 casos masculinos contra 25.487 femininos em 2020, aumentando progressivamente para 77.219 (homens) e 32.104 (mulheres) em 2023. A maioria dos casos concentra-se na faixa etária de 20 a 59 anos. Quanto aos óbitos, observou-se aumento de 0,8% nas mortes em 2020 e 12% em 2021 (5.074 óbitos) em relação a 2019, com maior mortalidade masculina. **Conclusão:** A tuberculose é uma doença grave, porém tratável, cujo controle exige diagnóstico precoce e adesão ao tratamento para reduzir morbimortalidade. A prevenção, via vacinação e medidas de controle de transmissão, permanece essencial. A predominância em homens (70% dos casos) e adultos de 20-59 anos, demanda estratégias específicas, como: atenção ao sexo masculino, ampliando acesso a diagnósticos rápidos e acompanhamento rigoroso, considerando maior exposição ocupacional e subnotificação. Foco em adultos economicamente ativos, evitando assim impactos socioeconômicos amplificando a necessidade de políticas intersetoriais que garantam tratamento sem interrupção. O perfil epidemiológico da TB no Brasil exige políticas segmentadas, com prioridade para homens jovens/adultos em ações preventivas e terapêuticas, integradas a iniciativas que reduzam barreiras socioeconômicas ao tratamento.

Palavras-chave: Tuberculose Gastrointestinal. Tuberculose Osteoarticular. Tuberculose Urogenital. Tuberculose Cardiovascular. Tuberculose Endócrina.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DIARREIA E GASTROENTERITE EM INDIARA- GO ENTRE O PERÍODO DE 2022 A 2024

Juliana Milhomem Póvoa¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 - Centro Universitário Goyazes

Email: juliana.povoa@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A Diarreia é uma condição caracterizada pelo aumento na frequência, volume e fluidez das evacuações, pode ser causada por infecções virais, bacterianas, intoxicações alimentares, parasitárias ou doenças inflamatórias intestinais. A Gastroenterite é a inflamação do trato gastrointestinal, afetando estômago e intestino, resultando em diarreia, náuseas, vômitos, causadas por infecções bacterianas, virais ou parasitárias. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da Diarreia e Gastroenterite na cidade de Indiara-GO. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico com base nos dados notificados e apresentados no Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (Datasus TabNET). Os dados foram coletados considerando-se o período de 2022 a 2024. Analisados os dados com foco na idade e sexo. **Resultados:** Durante o período de 2022 a 2024 foram notificados 1.475 casos de Diarreia e Gastroenterite no cidade Indiara-GO, representando o maior número de casos no estado de Goiás. Desses casos, 839 ocorreram em pessoas do sexo feminino, sendo a faixa etária mais afetada a de 20 a 29 anos, com 286 casos registrados. O mês de setembro de 2024 foi o período de maior incidência, totalizando 111 casos registrados. A pesquisa também mostra que ocorreram 106 internações relacionadas a esses casos durante o período de 2022 a 2024, o que evidencia a gravidade da condição de saúde da população acerca da Diarreia e da Gastroenterite. Esses dados ressaltam a relevância do monitoramento e da implementação de medidas preventivas, como a melhoria do saneamento básico e da higiene pessoal, uma vez que a transmissão pode ocorrer por via fecal-oral, e os alimentos crus podem conter ovos de parasitas ou bactérias adquiridas durante o cultivo, transporte ou armazenamento, além da água poder conter microrganismos patogênicos se estiver contaminada com esgoto ou resíduos. **Conclusão:** A conclusão destaca que os casos de diarreia e gastroenterite em Indiara-GO representam um desafio significativo à saúde pública, com maior incidência entre mulheres, de 20 a 29 anos. A elevada taxa de internações evidenciam a necessidade urgente de medidas preventivas e a prática delas, como a melhoria do saneamento básico, higiene pessoal e acesso a alimentos bem higienizados e água de fontes e tratamentos seguros, visando reduzir a prevalência das doenças e melhorar a qualidade de vida da população local.

Palavras-chave: Diarreia Infeciosa. Gastroenterite. Vírus transmissível. Medidas profiláticas.

DENGUE EM GOIÂNIA NO PERÍODO DE 2020 A 2024

Laura Monserrat Mendes Passos Barbosa¹

1- Centro Universitário Goyazes

E-mail: laura.barbosa@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença viral, na qual é transmitida principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*, infectado com o vírus da dengue. Essa doença tem um padrão sazonal, como no caso do hemisfério sul, ela acontece no primeiro semestre do ano. A dengue é uma doença assintomática, mas que pode acabar se progredindo, causando assim complicações nos órgãos, ou até mesmo a óbito se não tratada.

Objetivo: este estudo teve por objetivo avaliar os crescentes casos de dengue no município de Goiânia, estado de Goiás, no período de 2020 a 2024, considerando a graduação anual. **Material e métodos:** trata-se de um estudo baseado na análise de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), através do Datasus TabNet. Foram coletados os casos confirmados da dengue a cada ano entre 2020 e 2024. No qual foi notificado a maior incidência na primeira parte do ano, no Brasil. **Resultados:** no período analisado foram notificados 166.075 casos reconhecidos de dengue em Goiânia, sendo destes casos 13.338 casos comprovados em 2020, 12.693 casos em 2021, 58.376 casos em 2022, 20.833 casos em 2023 e em 2024 foram confirmados 60.835 casos de dengue. O aumento que houve desses casos podem estar associados à água parada pela cidade e a falta de saneamento básico em determinadas regiões. **Conclusão:** Esse crescimento grandioso de casos afirmados de dengue em Goiânia podem estar relacionados a falta de prevenção, ademais a falta de vigilância sanitária e epidemiológica. Além disso, seria importante que essas fiscalizações fossem feitas para que esses casos de dengue possam diminuir. Para isso, campanhas poderiam ser feitas para que não houvesse água parada nas casas das pessoas e a conscientização do quão grave essa doença pode ser e que ela pode levar um infectado à óbito.

Palavras-chave: Dengue. *Aedes aegypti*. Epidemiológica. Vírus.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS OCORRIDOS NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE O PERÍODO DE 2019 A 2024

Letícia Karen Oliveira Barbosa¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: leticia.barbosa@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) que embora tratável, representa um grave problema de saúde pública no Brasil, com altos índices de prevalência e complicações, como o risco de transmissão vertical. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico da Sífilis no Brasil, no estado de Goiás entre os anos de 2019 a 2024, em pessoas do sexo feminino e masculino, com faixa etária de 0 a 80 anos. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico através de casos notificados da Sífilis no departamento de informática do Sistema Único de Saúde DataSUS TabNet. Os dados foram coletados considerando-se o período de 2019 a 2024, foram analisados as seguintes variáveis, faixa etária, sexo, raça, mês e ano. **Resultados:** Durante o período de 2019 a 2024, foram notificados 2.194.860 casos de Sífilis no estado de Goiás. A maior incidência, ocorreu em Goiânia na faixa etária de 20 a 29 anos, com 145.986 casos, com predominância do sexo feminino sendo 467.585 casos, em pessoas da raça parda, sendo 630.966 casos. Segundo lugar apresentou Anápolis com 150.952,22 casos notificados e terceiro lugar Rio Verde com: 10.953,03. Observou-se uma maior concentração no ano de 2023, com resultados de 169.136 casos, sendo o mês de março de 2023 com 15.136 casos e 13.148 pessoas internadas para tratamento. **Conclusão:** Goiânia como capital do estado de Goiás, apresentou maior índice de Sífilis em comparação a outras regiões do estado, entre alguns fatores possíveis, podemos destacar maior densidade populacional, maior acesso aos serviços de saúde, mobilidade urbana e social, fatores sociodemográficos e comportamentais, subnotificação e diagnóstico, refletindo tanto a realidade epidemiológica local quanto os esforços para os diagnósticos e tratamento mais eficazes.

Palavras-chave: Sífilis. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Epidemiologia. Infecções por Treponema. Sorodiagnóstico.

APLICAÇÃO DE BIG DATA NA ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E GESTÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO BRASIL: Uma abordagem com dados do Datasus

Luiz Rai Franco¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: luiz.franco@unigoyaze.edu.br

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como diabetes tipo 2, hipertensão arterial e doenças cardiovasculares, representam uma crescente preocupação para a saúde pública no Brasil. A utilização de Big Data, por meio da análise de grandes volumes de dados, oferece uma oportunidade para aprimorar a compreensão e o controle dessas doenças. **Objetivos:** analisar a prevalência e a gestão das DCNTs no Brasil, utilizando dados do DATASUS. **Material e Métodos:** A pesquisa é de caráter exploratório e quantitativo e utiliza dados secundários extraídos do DATASUS, abrangendo o período de 2015 a 2020. Foram analisados dados de internações hospitalares, atendimentos ambulatoriais, óbitos, e procedimentos médicos relacionados às principais DCNTs. Foi realizada análise descritiva para identificação da evolução dessas doenças no Brasil. **Resultados:** Os dados extraídos do DATASUS revelaram que, entre 2015 e 2020, as DCNTs foram responsáveis por aproximadamente 30% do total de internações hospitalares no Brasil, com cerca de 2.500.000 internações anuais relacionadas a essas condições. Além disso, as DCNTs contribuíram para cerca de 70% dos óbitos no país durante o mesmo período, destacando-se o diabetes mellitus e doenças hipertensivas como causas significativas de mortalidade. Em termos de procedimentos hospitalares, cerca de 500.000 procedimentos anuais foram realizados em pacientes com DCNTs, representando aproximadamente 15% do total de procedimentos realizados no SUS. A análise espacial indicou uma maior concentração de casos nas regiões Sudeste e Sul, com taxas de internação e mortalidade superiores à média nacional. Temporalmente, observou-se um aumento contínuo nas taxas de internação e mortalidade por DCNTs ao longo do período analisado, indicando uma tendência crescente dessas condições no Brasil. **Conclusão:** este estudo demonstrou que a aplicação de Big Data na análise das DCNTs pode melhorar significativamente a gestão e planejamento das políticas de saúde pública no Brasil. A utilização de dados do DATASUS proporcionou insights valiosos sobre a prevalência e os fatores de risco associados às DCNTs, permitindo uma abordagem mais focada nas necessidades regionais e no direcionamento de recursos para as áreas mais necessitadas. A pesquisa sugere que a implementação dessas tecnologias pode otimizar a resposta do SUS e melhorar a qualidade do atendimento à população.

Palavras-chave: Big Data. Doenças Crônicas Não Transmissíveis. DATASUS. Prevalência. Saúde Pública.

AUMENTO DOS CASOS DE LEPTOSPIROSE DURANTE ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL EM 2024: Comparação com o ano anterior (2023)

Marco Divino Costa Júnior¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: marcodivinocost@gmail.com

RESUMO

Introdução: A leptospirose é uma zoonose provocada por bactéria do gênero *Leptospira*, que infecta humanos como hospedeiros acidentais, por meio da urina de animais contaminados, principalmente roedores urbanos, como ratos. Os casos podem aumentar durante alagamentos e enchentes, pois a urina desses animais se dispersa na água e na lama, espalhando-se pelas ruas e residências, elevando o risco de infecção. **Objetivo:** comparar a incidência de casos confirmados de leptospirose no Rio Grande do Sul entre abril e junho de 2024, meses marcados pelas enchentes que afetaram 478 dos 497 municípios, em relação ao mesmo período do ano de 2023, quando não houve grandes inundações, utilizando dados do DataSUS. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo observacional, quantitativo e comparativo dos casos de leptospirose notificados através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e revisão bibliográfica sobre a zoonose. Os dados coletados consideraram o período de abril, maio e junho de 2023 e 2024, na UF Rio Grande do Sul. As variáveis consideradas foram o número de casos, período de notificação e área de ocorrência (urbana, rural, periurbana ou ignorada). **Resultados:** No período de abril a junho de 2023 no Rio Grande do Sul, foram notificados 73 casos de leptospirose, 23 no mês de abril, 22 no mês de maio e 28 no mês de junho, sendo 49,31% dos casos na área urbana, 28,76% na área rural, 20,54% ignorados/branco e 1,36% periurbano, já de abril a junho de 2024, ano da enchente, foram registrados 311 casos de leptospirose, 38 no mês de abril, 223 no mês de maio e 50 no mês de junho, sendo 69,77% dos casos na área urbana, 21,22% na área rural, 7,71 ignorados/branco e 1,28% periurbano. **Conclusão:** a observação e comparação dos dados apontam um aumento expressivo dos casos de leptospirose durante o período de enchentes, pois de abril a junho de 2024, quando ocorreu a catástrofe, houve um aumento de 326% de casos notificados em relação ao mesmo período de 2023, levando em consideração apenas o mês de maio de 2024, mês mais afetado pelas inundações, registrou um crescimento de 913,6% nos casos ao se comparar com o mesmo mês do ano anterior. Esses achados evidenciam a importância do planejamento urbano e de estratégias de prevenção em saúde coletiva diante de eventos climáticos extremos, como ferramenta preventiva para doenças infecciosas, já que esses dados indicam a possível relação entre o aumento brusco de casos de leptospirose e as enchentes no Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Leptospirose. Inundações. Saúde Pública. Rio Grande do Sul.

INFLUENZA NO BRASIL: análise epidemiológica dos casos notificados entre 2020 e 2023

Maria Eduarda Carvalho Vieira¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: mariae.vieira@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A influenza permanece como um dos principais desafios para a saúde pública global, com significativo impacto no Brasil. Caracterizada por sua sazonalidade, a doença apresenta circulação predominante dos vírus influenza A (H1N1 e H3N2) e B, sendo responsável por elevadas taxas de hospitalização e mortalidade em grupos vulneráveis. A pandemia da Covid-19 (2020-2023) alterou drasticamente o perfil epidemiológico da influenza, devido à implementação de medidas não farmacológicas (distanciamento social, uso de máscaras) e à ampliação da cobertura vacinal. **Objetivo:** Analisar a distribuição espacial e temporal dos casos de influenza notificados no Brasil entre 2020 e 2023, utilizando dados oficiais do DATASUS, com ênfase nos padrões demográficos e na correlação com a pandemia da Covid-19. **Material e Métodos:** Estudo ecológico retrospectivo baseado em dados secundários do DATASUS, com ênfase no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) e no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Foram incluídos todos os casos confirmados de influenza (CID-10: J09-J11), analisando-se variáveis demográficas (sexo e faixa etária), regionais e temporais (sazonalidade e sobreposição com picos de COVID-19). **Resultados:** No período analisado, registraram-se 98.452 casos de influenza, com maior incidência no sexo feminino (53%) e na população economicamente ativa (30-59 anos; 58%). A região Sudeste concentrou 45% dos casos, seguida pela Sul (28%), Nordeste (15%), Centro-Oeste (7%) e Norte (5%). A taxa de letalidade geral foi de 1,8%, alcançando 4,2% em idosos (≥60 anos). Observou-se redução de 62% nos casos em 2020-2021, coincidindo com o ápice das restrições por Covid-19. Em 2022-2023, houve retorno da sazonalidade, porém com menor magnitude que no período pré-pandêmico. **Conclusão:** Os achados reforçam o impacto desigual da influenza entre regiões e grupos etários, além do efeito protetor indireto das medidas anti Covid-19. A manutenção de sistemas de vigilância integrados e a priorização de campanhas vacinais para grupos de risco (idosos, crianças e comorbidades) são estratégias fundamentais para mitigar o ônus da doença. Recomenda-se estudos adicionais para avaliar a efetividade das vacinas frente às novas cepas circulantes.

Palavras-chave: Influenza. Epidemiologia. Saúde pública. COVID-19.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HEPATITE VIRAL NO BRASIL DE 2007 A 2023

Sarah Regina Dourado dos Santos¹, Livia Mesquita¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: sarahsantos15dourado@gmail.com

RESUMO

Introdução: As hepatites virais são um problema de saúde pública no Brasil. Este estudo analisa sua incidência e distribuição de 2007 a 2023, destacando os grupos mais afetados, auxiliando na compreensão do planejamento de medidas preventivas. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico da Hepatite no Brasil no período de análise de 2007 à 2023. **Material e métodos:** Estudo descritivo dos casos registrados de 2007 a 2023, incluindo a análise da incidência e da distribuição geográfica. Os dados da pesquisa foram coletados no departamento de informática do sistema único de saúde (DATASUS), analisando as seguintes variáveis como idade, sexo, raça e a distribuição regional da hepatite no Brasil. **Resultados:** Foram observados a quantidade de 33.143 casos no Brasil, ganhando destaque o ano de 2023 com 27.629 casos. A região com maior concentração de casos registrados é a Sudeste, com 15.432 casos, registrado no município de São Paulo com 11.036 casos, observando principalmente no ano de 2021, que teve 192 casos de hepatite viral registrados. Consequentemente, a região com menores casos registrados é a região centro oeste, com 2.185 casos confirmados e notificados. Desses casos, 19.051 foram do sexo masculino, representando aproximadamente 57,48% da população total afetada, observando-se que a principal faixa etária afetada de 40 a 59 anos. A raça/cor mais suscetível a hepatite no ano de 2023, sendo a raça branca com 14.543 casos. Em seguida, a raça parda apresentou 11.736 casos, e a raça preta teve 3.517 casos. O período de 2022-2023 apresentou as maiores frequências, com 95,09% do total de casos de hepatite. **Conclusão:** A análise dos dados do DATASUS revelou um aumento significativo nos casos de hepatite no Brasil entre 2007 e 2023, com maior concentração na região Sudeste e prevalência em homens de 40 a 59 anos. A alta incidência nos últimos anos reforça a necessidade de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento eficaz para reduzir o impacto da doença na saúde pública.

Palavras-chaves: Hepatite viral. Hepatite aguda. Perfil epidemiológico. Saúde Coletiva. Inflamação do fígado.

CASOS DE TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE 2020 E 2024

Sophia Dantas Duarte¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1- Centro Universitário Goyazes

E-mail: sophia.duarte@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: Toxoplasmose congênita é a infecção causada por *Toxoplasma gondii* nas mulheres pela primeira vez durante a gestação, quando ocorre a transmissão do parasita da mãe para o feto, por via placentária. Os meios de contaminação são: ingestão de alimentos contaminados e contato direto com fezes de gatos contaminados, que são os hospedeiros definitivos, os seres humanos e outros animais são os hospedeiros intermediários. **Objetivo:** Analisar o perfil dos casos notificados e óbitos por Toxoplasmose congênita no estado de Goiás no período de 2020 à 2024 em crianças. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo ecológico através de casos notificados de Toxoplasmose congênita e óbitos, no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus). Os dados foram coletados considerando o período de 2020 à 2024. Foram analisados as seguintes variáveis: Idade, sexo e óbito pelo agravo notificado. **Resultados:** No período de 2020 à 2024 foram notificados 1.279 casos de Toxoplasmose congênita no estado de Goiás. A maioria ocorreu em crianças do sexo feminino com 677 casos, faixa etária maior que 1 ano e em crianças do sexo masculino com 602 casos, faixa etária maior que 1 ano, totalizando 6 óbitos, sendo 2 do sexo feminino e 4 do sexo masculino. **Conclusão:** observa-se que houve um número de casos consideravelmente alto, com a maior parte das crianças do sexo feminino, porém, os números de óbitos notados foi maior entre o sexo masculino. Esses dados reforçam a importância do acompanhamento médico e a realização de exames preventivos durante o pré-natal, nota-se também, a necessidade de adotar o consumo de alimentos bem cozidos e higienizados, a higiene pessoal, para assim, reduzir a quantidade de casos notificados na região e promover a saúde.

Palavras-chave: Toxoplasmose. Epidemiologia. Saúde pública.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA COQUELUCHE NO BRASIL ENTRE 2020 E 2025

Vitória Ferreira Fonseca Sousa¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: vitoriaf.sousa@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A coqueluche é uma infecção respiratória causada pela bactéria *Bordetella pertussis*. Sua principal característica são crises de tosse seca, em que pode atingir, também, traqueia e brônquios. A transmissão da coqueluche ocorre pelo contato com a pessoa doente, por meio de gotículas eliminadas por tosse, espirro ou até mesmo ao falar. **Objetivo:** Analisar o perfil de casos confirmados da coqueluche notificados no Brasil no período de 2020 a 2025. **Material e Métodos:** Para conduzir essa pesquisa foi realizado um estudo ecológico, através de dados notificados da coqueluche, no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS). Os dados foram coletados considerando o período de 2020 a 2025. Foram analisadas as seguintes variáveis: zona residencial, faixa etária e sexo, com enfoque descritivo. **Resultados:** No período de 2020 a 2025, foram notificados 9.023 casos de coqueluche no Brasil. A maioria dos casos notificados ocorreram na região Sul do país (4.048), onde fatores como o clima mais frio e a atuação eficaz da vigilância epidemiológica podem ter influenciado nos números, na faixa etária de bebês menores de 1 ano (2.072), sendo o grupo mais vulnerável devido ao sistema imunológico imaturo e ao esquema vacinal incompleto e em indivíduos do sexo feminino (4.906), o que pode estar associado a fatores biológicos, sociais e comportamentais, embora ainda não exista uma explicação científica definitiva. **Conclusão:** Sendo assim, é primordial que aconteça a disseminação de informações sobre a importância da vacinação de crianças contra a coqueluche, a conscientização sobre sua transmissão e os devidos cuidados para reduzir os casos da doença no país.

Palavras-chave: Coqueluche. *Bordetella pertussis*. Transmissão. Casos Confirmados. Vacinação.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE OCORRIDOS NO ESTADO DE GOIÁS NO PERÍODO ENTRE 2022 E 2024

Yasmin Ribeiro Nunes¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 - Centro Universitário Goyazes

Email: yasmin.nunes@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença viral transmitida principalmente pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* e representa um grande problema de saúde pública em diversas regiões tropicais e subtropicais do mundo. Os sintomas variam desde febre, dor no corpo e mal-estar até formas graves da doença que podem evoluir para choque, hemorragias e óbito. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico dos casos de dengue notificados no Estado de Goiás no período de janeiro de 2022 a janeiro de 2024. **Material e Métodos:** Para isso foi realizado um estudo ecológico através dos casos notificados de dengue no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram coletados considerando o período de 2022 a 2024. Foram analisadas as seguintes variáveis: faixa etária, sexo e raça/cor dos indivíduos internados com diagnóstico de dengue. **Resultados:** Durante o período de 2022 a 2024 foram notificadas 61.885 internações. A maior incidência ocorreu em indivíduos com idade de 20 a 29 anos, totalizando 10.395 internações. Em relação ao sexo, observou-se predomínio de internações do sexo feminino, sendo 34.095 internações. E sendo da raça parda com 41.694 internações. Tendo como resultado um total de 2.791 óbitos registrados no período de janeiro de 2022 a janeiro de 2024, resultando em uma taxa de mortalidade de 4,51%. **Conclusão:** Com o elevado número de internações, é demonstrado uma epidemia severa que ressalta a necessidade de medidas urgentes, como a intensificação de controle do mosquito *Aedes aegypti*, a ampliação da vacinação e campanhas educativas. Além de reforçar a importância de diagnósticos precoces e de suporte médico adequado para evitar complicações e reduzir a mortalidade.

Palavras-chave: Dengue. Vacinas contra dengue. Dengue grave. Vírus da dengue. *Aedes*.

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO BRASIL: Análise epidemiológica entre 2020 e 2023

Paolla Letícia Arantes Duarte¹

1- Centro Universitário Goyazes

E-mail: paolla.duarte@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica de alta prevalência, considerada um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. Caracteriza-se por níveis persistentemente elevados de pressão arterial e geralmente é assintomática, o que dificulta o diagnóstico precoce. Estima-se que milhões de brasileiros convivam com a doença, o que representa um importante desafio para o sistema de saúde. **Objetivo:** Analisar o perfil dos casos notificados de hipertensão arterial sistêmica no Brasil, no período de 2020 a 2023. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo ecológico através dos casos notificados de hipertensão arterial no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), especificamente no banco do SINAN. Os dados foram coletados considerando o período de janeiro de 2020 a dezembro de 2023. Foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária e cor/raça. **Resultados:** Os resultados revelaram que, no período estudado, foram notificados 184.521 casos em 2020, 195.678 em 2021, 203.456 em 2022 e 198.342 em 2023. A maioria dos casos ocorreu em indivíduos do sexo feminino, representando em média 60,7% das notificações. A faixa etária mais afetada foi a de 60 a 69 anos. Em relação à cor/raça, a maior proporção dos casos foi registrada entre pessoas da cor parda, seguida de branca. Esses dados refletem o perfil da população brasileira usuária do SUS e podem indicar desigualdades sociais no acesso à prevenção e ao tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que a hipertensão arterial permanece como um importante problema de saúde pública no Brasil, com elevada carga de morbidade. A identificação do perfil epidemiológico permite subsidiar políticas públicas de prevenção, promoção da saúde e acompanhamento clínico da população mais vulnerável.

Palavras-chave: Hipertensão. Doença crônica. Epidemiologia. Sistema Único de Saúde.

TUBERCULOSE NO AMAZONAS: Análise epidemiológica dos casos registrados entre 2018 e 2023

Alice de Sousa Cardoso¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 - Centro Universitário Goyazes

Email: alicedesousa01@gmail.com

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, mas pode atingir outros órgãos do corpo, como ossos, rins e cérebro. A transmissão ocorre de pessoa para pessoa, através da inalação de gotículas expelidas quando uma pessoa infectada tosse, espirra ou fala. **Objetivos:** Analisar o perfil dos casos de asma registrados no Brasil entre os anos de 2018 e 2023, com base nos dados do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da plataforma Tabnet, do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico baseado em dados secundários extraídos exclusivamente da plataforma Tabnet (DATASUS), referentes ao período de janeiro de 2018 a dezembro de 2023. Foram consideradas as variáveis: sexo, faixa etária e cor/raça dos pacientes diagnosticados com tuberculose. **Resultados:** Foram registrados 3.143 casos em 2018, 3.245 casos em 2019, 2.849 casos em 2020, 3.205 casos em 2021, 3.826 casos em 2022, 3.548 casos em 2023. A maior parte dos registros foi de homens (62,5%). A faixa etária com maior número de casos foi de 20 a 39 anos, representando 43% dos casos. A maior incidência foi encontrada na população parda (74,96%). Esses dados evidenciam um padrão epidemiológico marcado por desigualdades sociais. **Conclusão:** Os achados apontam que a tuberculose afeta com maior intensidade homens, adultos entre 20 e 39 anos e pessoas autodeclarados pardas. Tais características indicam a necessidade de políticas públicas específicas, como campanhas de educação em saúde voltadas a adultos jovens, ampliação do acesso a medicamentos nas regiões com maior vulnerabilidade social, e programas de capacitação para melhor adesão ao tratamento. Investir na atenção primária, conforme as diretrizes nacionais, essencial para reduzir internações e melhorar o controle da doença na população mais atingida.

Palavras chaves: Tuberculose. Amazonas. Epidemiologia. Saúde pública. Morbidade.

CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NO NORDESTE BRASILEIRO: Análise epidemiológica de 2020 a 2023

Giovanna Alves Inomaru¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: giovanna.inomaru@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A esquistossomose é uma doença parasitária causada pelo agente etiológico *Schistosoma mansoi*, transmitida por meio da água, onde, com a presença de caramujos infectados do gênero *Biomphalaria*, a larva miracídio penetra esses, e é originada por meio de fezes humanas que contenham ovos. **Objetivos:** Identificar o número de casos e mortalidade por Esquistossomose no Nordeste brasileiro. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico, através dos casos notificados da Esquistossomose no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram coletados considerando o período de 2020 a 2023, e foram analisadas as questões relacionadas à raça, sexo e idade, com base na ocorrência de casos de Esquistossomose na região Nordeste. **Resultados:** Assim sendo, de acordo com a pesquisa realizada, o número de casos da Esquistossomose na região Nordeste teve um total de 3.017 no decorrer do período compreendido de 2020 a 2023, sendo a Bahia com maior destaque na ocorrência de casos de Esquistossomose (1.227 registros), seguido de Pernambuco (621 registros) e o Piauí sendo o estado com menor número de casos de Esquistossomose (9 registros). Em relação a etnia, a maioria das notificações ocorreu entre indivíduos da cor branca (433 registros), seguido pela cor preta (218 registros). Já em relação ao sexo, 1.677 eram do sexo masculino e 1.339 do sexo feminino. Ademais, em relação a faixa etária a maioria das notificações ocorreu entre indivíduos de 40 a 59 anos (1.064 registros) e a faixa etária com menor número de registros fora entre 1 a 4 anos (46 registros). **Conclusão:** a maior ocorrência de Esquistossomose no Nordeste se dá na Bahia, em homens brancos de 40 a 50 anos, e essa distribuição da doença pode ser influenciada por falta de saneamento básico, contato com água contaminada, condições socioeconômicas desfavoráveis e presença de vetores.

Palavras-chave: Saúde pública. Esquistossomose. Saneamento básico.

TÉCNICAS DA FISIOTERAPIA NA RECUPERAÇÃO DE SEQUELAS DA CINOMOSE

Paulina Rodriguez¹, Ruth dos Santos Santana¹, Sara Raquel de Almeida Alves¹, Maysa Fernandes Gomes da Silva¹, Felipe Noleto de Paiva¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: paulina.rodriquez@unigy.edu.br

RESUMO

Introdução: A cinomose é uma doença de grande relevância na medicina veterinária, por ser multissistêmica, tendo alta taxa de contágio e letalidade. Comumente apresenta incidência de sequelas quando há afecções neurológicas envolvidas, sendo muitas vezes indicada a eutanásia. Não possui um tratamento específico, portanto seus protocolos são de suporte, sendo indicado as diversas técnicas de fisioterapia e medicina integrativa, que devido a sua grande variedade de métodos e protocolos tem proporcionado benefícios significativos ao bem-estar físico e mental do animal. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo promover informações referente as técnicas da fisioterapia e suas atribuições no tratamento complementar das sequelas da cinomose. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão de bibliográfica em bases de dados científicos, como PubMed, PubVet, Scielo e Google Acadêmico, selecionando artigos científicos publicados nos últimos 17 anos, com temática relacionada ao tratamento e reabilitação fisioterápica em sequelas da doença de cinomose. **Resultados:** Observou-se que as principais técnicas fisioterapêuticas incluem cinesioterapia, eletroterapia, hidroterapia, laserterapia, termoterapia entre outras abordagens, podendo ser aplicadas isoladamente ou em associação, considerando a individualidade de cada caso e sua evolução. **Conclusão:** Assim os protocolos fisioterapêuticos são voltados as necessidades e particularidade de cada paciente, sendo possível realizar mudanças seguindo a evolução do quadro clínico. Devido aos seus bons resultados a área tem ganhado destaque, e quando associada a orientação adequada dos tutores, pode contribuir significativamente para preservação e melhora na qualidade de vida dos animais afetados pela cinomose.

Palavras-chave: Cinomose. Sequelas. Fisioterapia. Técnicas. Animais. Reabilitação.

ABSTRACT

Introduction: Distemper is a highly relevant disease in veterinary medicine, as it is multisystemic and has a high rate of infection and lethality. There is a common incidence of sequelae when neurological disorders are involved, and euthanasia is often indicated. It does not have a specific treatment, so its protocols are supportive, and the various physiotherapy and integrative medicine techniques are indicated, which due to their wide variety of methods and protocols have provided significant benefits to the animal's physical and mental well-being. **Objective:** This study aims to provide information on physiotherapy techniques and their role in the complementary treatment of the sequelae of distemper. **Material and methods:** A bibliographic review was carried out in scientific databases such as PubMed, PubVet, Scielo and Google

Scholar, selecting scientific articles published in the last 17 years, with a theme related to physiotherapy treatment and rehabilitation in sequelae of distemper disease. **Results:** It was observed that the main physiotherapeutic techniques include kinesiotherapy, electrotherapy, hydrotherapy, laser therapy, thermotherapy among other approaches, which can be applied alone or in association, considering the individuality of each case and its evolution. **Conclusion:** Physiotherapy protocols are geared to the needs and particularities of each patient, and changes can be made as the clinical picture evolves. Due to its good results, the area has gained prominence, and when associated with proper guidance for owners, it can contribute significantly to preserving and improving the quality of life of animals affected by distemper.

Keywords: Distemper. Sequelae. Physiotherapy. Techniques. Animals. Rehabilitation.

1. INTRODUÇÃO

A cinomose é conhecida por ser uma doença altamente contagiosa, multissistêmica, afetando principalmente animais jovens e não vacinados (SILVA et al., 2007; MARTINS, 2016). O vírus ocasiona uma desmielinização, que consiste na destruição da bainha de mielina que é responsável por envolver quase todas as terminações nervosas, tendo como consequência uma alta taxa de mortalidade, além de grande potencial para deixar sequelas comprometedoras do ponto de vista neurológico e funcional motor (SILVA, 2009; MARTINS, 2016). Outras alterações oculares, respiratória, gastrointestinais e neurológicas, apresentando-se de formas isoladas ou associadas, dependendo da idade, competência imunológica do animal. (RUDE, 1987; SHELL, 1990; TIPOLD, 1995; COUTO, 2006; BEINEKE et al., 2009; MACLACLAN e DUBOVI, 2011).

Entre os sinais neurológicos os mais comuns incluem mioclina, convulsões, inclinações de cabeça, paralisia, nistagmo, andar compulsivo, paralisia, hiperestesia e cegueira (CATROXO, 2003; CORRÊA, 1992; GREENE, 1998). O tratamento é sintomático de acordo com o desenvolvimento da doença, pode incluir fluidoterapia, antibioticoterapia, utilização de vitaminas, imuno estimulantes, anticonvulsivantes, antieméticos e analgésicos (FREIRE & MORAES, 2019). Terapias complementares como as técnicas fisioterápicas também são recomendadas para manutenção e reabilitação do sistema neurológico e locomotor (PEDRO, 2012; FREIRE & MORAES, 2019).

A fisioterapia veterinária atua principalmente nos sistemas musculoesquelético e neuromuscular (ALVES; STURION; GOBETTI, 2019). Suas técnicas incluem o uso terapêutico do calor e do frio por meio da termoterapia e crioterapia, respectivamente. Além disso, a hidroterapia faz uso da água para a reabilitação, enquanto a eletroterapia emprega impulsos elétricos para estimular a função neuromuscular. Outras abordagens incluem a cinesioterapia, que envolve exercícios terapêuticos, e a laserterapia, que utiliza laser terapêutico para promover a recuperação. A magnetoterapia, por sua vez, faz uso de campos magnéticos para auxiliar na regeneração tecidual. Além dessas técnicas, diversos aparelhos fisioterapêuticos podem ser empregados para otimizar a qualidade de vida dos pacientes (McGURIN, 1994; LESNAU, 2006).

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca das diversas técnicas de fisioterapia no tratamento das sequelas provenientes da

cinomose, com a finalidade na disseminação de informações e apresentação de métodos para melhorar a qualidade de vida dos animais afetados por esta patologia.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho trata-se de um estudo de revisão integrativa. Foi realizada uma pesquisa limitada a artigos científicos publicados entre os anos de 2008 e 2024 na base de dados do Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), revistas PUBVET e PUBMED, revista científica Enciclopédia Biosfera e plataforma do Google Acadêmico. Para a pesquisa foram utilizados os descritores “cinomose”, “sequelas”, “fisioterapia veterinária”, “técnicas” “reabilitação”. Foram selecionados 13 artigos que conseguiram abordar o tema da forma desejada, relacionados a temática das variadas técnicas de fisioterapia no tratamento das sequelas da cinomose em cães.

3. RESULTADOS

A cinomose é uma doença de distribuição universal altamente patogênica com grande taxa de mortalidade causada pelo vírus do gênero Morbillivirus da família Paramyxoviridae (CUBAS ET AL., 2014; JERICÓ ET AL., 2015). É um vírus extremamente contagioso, com maior suscetibilidade animais não vacinados e filhotes que tiveram baixa ingestão de colostro (SANTOS, 2006). A contaminação ocorre de forma rápida tanto por contato direto ou indireto por inalação de aerossóis, e fômites sendo as principais fontes de infecção (SANTOS, 2006). É uma doença considerada multissistêmica que afeta os sistemas respiratório, oftálmico, locomotor, gastrointestinal, dermatológico e sistema nervoso central (SNC) (SILVA et al., 2007).

Geralmente os primeiros sinais clínicos apresentados são febre, vômito, diarreia, anorexia, dispneia, apatia e conjuntivite com evolução gradual (NELSON e COUTO, 2006; TILLEY e SMITH, 2006, SANTOS, 2009). As alterações neurológicas são causadas pelas encefalites ou meningoencefalites e podem variar de distúrbio leve de locomoção como ataxia, paresia, paralisia grave, até evoluir para convulsões graves (SUMMERS et al., 1984; BRAUND, 1994; HEADLEY et al. 2001; BEINEKE et al., 2009; NELSON e COUTO, 2006).

Os sinais neurológicos podem gerar sequelas, como crises epiléticas, alterações comportamentais (vocalização excessiva e hiperexcitabilidade), mioclonias (sinal patognomônico dessa afecção), ataxia, paralisia e paresia que ocasionam transtornos na mobilidade, na rotina e no bem-estar do animal (LITFALLA et al., 2008; SIGWALT, 2009).

O diagnóstico baseia-se nos sinais clínicos apresentados e exames laboratoriais confirmatórios (ETTINGER; FELDMAN, 2008., HIRSH; ZEE, 2009). Os testes sorológicos podem não ser conclusivos em fases agudas, pois a resposta imunológica pode apresentar falhas (ETTINGER; FELDMAN, 2008). O método de PCR apresenta um resultado preciso, a pesquisa de corpúsculos de Lenz apresenta resultado rápido e de baixo custo, mas o vírus precisa estar em processo de mitose para haver a detecção, o teste ELISA é amplamente utilizado por seu baixo custo e rapidez, podendo ser realizado com amostras de saliva, fezes e secreções oculares ou nasais.

Atualmente, não há um tratamento específico para a cinomose. O manejo clínico é sintomático e de suporte, sendo essencial o isolamento do animal para evitar a propagação do vírus e proteger o animal de infecções oportunistas (DORNELLES et al., 2015). Dentre o tratamento de suporte, é realizada a prescrição de analgésicos

e antitérmicos em caso de dor e febre, colírios são recomendados para as conjuntivites, antibióticos para controle das infecções oportunistas, também podem ser acrescentados expectorantes mucolíticos para secreções, além de fluidoterapia e alimentação adequada (NASCIMENTO, 2009, AZEVEDO, 2013). Podem ser acrescentados ao protocolo anticonvulsivos para a contenção das síndromes convulsivas e anti-inflamatórios na ocorrência de edema no SNC ou neurite óptica (DORNELLES et al, 2015; SYKES, 2014). São indicados tratamentos complementares para os sinais neurofuncionais da cinomose, entre quais estão as técnicas fisioterapêuticas que tem apresentado bons resultados na reabilitação e melhora na qualidade de vida dos animais (CLARK & MCLAUGHLIN, 2001; LEVINE & MILLIS, 2004; BOCKSTAHLER, 2006; RIVIÈRE, 2007; MARTINS, 2010).

A fisioterapia tem o objetivo diminuir as disfunções e promover analgesia, para manutenção e melhora das funções e aptidões físicas. (GORDON EVANS; KNAP; SCHULZ, 2014; ALVES; STURION; GOBETTI, 2019). Na medicina veterinária tem atuado em conjunto com a clínica médica e outras práticas integrativas, no tratamento e reabilitação dos pacientes apresentando resultados eficazes, sendo sua prática exclusiva do médico veterinário (ALVES et al., 2019; KISTEMACHER, 2017).

A fisioterapia é indicada na reabilitação pós-cirúrgica em casos ortopédicos e neurológicos, lesões músculo-esqueléticas, afecções discais associadas a dor e paresia, lesões articulares, alívio de dores, cicatrização de feridas, edemas e problemas na circulação sanguínea e linfática, complicações do sistema cardiorrespiratório, auxílio na redução de peso (LEVINE & MILLIS, 2004; BOCKSTAHLER, 2006; RIVIERE, 2007; MARTINS; FERREIRA, 2010).

Para pacientes com sequelas da cinomose como déficits neurológicos, distúrbios de locomoção, atrofia muscular, processo inflamatório, a fisioterapia visa recuperar os tecidos nervosos lesionados, prevenir ou diminuir atrofia muscular, aprimorar a função dos membros com paralisia ou paresia, prevenir ou tratar contraturas e fibroses no tecido, alívio de dores entre outros benefícios (GORDON-EVANS; KNAP; SCHULZ, 2014).

Na fisioterapia podem ser ofertadas diversas técnicas terapêuticas, criando protocolos de acordo com a necessidade e particularidade de cada paciente, seguindo as indicações e assim como as contraindicações e desvantagens do tratamento, uma vez que certos tipos de estímulos podem intensificar os sinais clínicos e agravar o quadro (LESNAU, 2006, ALVES; STURION; GOBETTI, 2019).

Não há um protocolo específico para sequelas da cinomose, em vista disso é de extrema importância a compreensão do quadro clínico do animal para criação do protocolo terapêutico mais adequado escolhendo as melhores técnicas em destaque para a crioterapia, termoterapia, hidroterapia, eletroterapia, cinesioterapia, laserterapia, magnetoterapia, podendo ser realizadas isoladas ou em conjuntos (DINIZGAMA, 2007). Podendo haver reavaliações periódicas do paciente e dos protocolos no decorrer da evolução do tratamento, com objetivo de correções de respostas indesejadas e readequações seguindo o desenvolvimento do animal (HUMMEL; VICENTE, 2019).

Algumas técnicas indicadas são: A termoterapia método que utiliza calor superficial indicado para analgesia, relaxamento muscular reduzindo espasmos e aumento da amplitude articular, pode se propiciar esse calor através de bolsas de água quentes, tapetes térmicos, compressas quentes, cobertores com água quente circulante, colchões aquecidos e o uso de água morna por imersão. (DORN; FURLAN, 2015). E um calor mais profundo no tecido indicado para reabilitação de condições musculoesqueléticas, inflamação subaguda ou crônica e dor, é utilizado equipamentos

como ultrassom térmico e a diatermia (LEVINE; WATSON, 2014; SIMS et al., 2015). Pacientes com feridas abertas, fases agudas de processo inflamatório, com tumores, hematomas e pacientes termossensíveis, não podem realizar este tipo de procedimento (STEISS; LEVINE, 2008; ARAÚJO, 2009).

A crioterapia é aplicação do frio como método em reabilitação, ela proporciona analgesia e é útil no controle dos sinais cardinais da inflamação (dor, tumor, calor, rubor e perda da função), essa técnica está relacionada a atenuação dos efeitos e sequelas da fase aguda de uma lesão e também nos pós exercício da reabilitação atuando no alívio das respostas adversas secundárias da inflamação (GORDON-EVANS; KNAP; SCHULZ; DRAGONE et al., 2014). Além do mais, a utilização local do frio pode reduzir a espasticidade de distúrbios da medula espinhal (HANKS et al., 2015).

A Hidroterapia é uma modalidade que utiliza a imersão na água e é empregada com o objetivo da diminuição da dor, inchaço e rigidez, melhora na força muscular, melhora na circulação sanguínea, aumento da recuperação tecidual, maior amplitude dos movimentos nas articulações, aumento na resistência cardiovascular e muscular, recuperação e melhora da marcha e propriocepção, indicada para animais com sequelas neuro-músculo-motoras, condições degenerativas e neurológicas, lesões nos tecidos moles, bem como o tratamento da obesidade (GORDON-EVANS; KNAP; SCHULZ, 2014; HUMMEL; VICENTE; PESTANA, 2019; MONK et al., 2006; SANTOS, 2021).

A Eletroterapia é a terapia que faz uso de corrente elétricas de baixa frequência, aplicadas no paciente através de eletrodos posicionados na pele, que gera uma eletroestimulação (direta, alternada ou pulsada). Esse tipo de terapia é aplicado com objetivo restaurar, manter ou melhorar a capacidade funcional dos músculos como mioclônias intensas por cinomose, tratamento de disfunções neuromusculares, desuso de membros, atrofia muscular e fraqueza ou queda da resistência física (RAMALHO et al. 2015; SILVA 2016).

A eletroterapia também pode ser aplicada indicado em casos de paraplegia, paraparesia, atrofia muscular e controle de espasticidade muscular, redução de edemas, (ALVES; STURION; GOBETTI, 2019). Este procedimento é contraindicado para pacientes com cardiopatias, epilépticos, em regiões próximas a tumores, olhos, bocas, onde há exposição da medula espinhal, feridas abertas, zonas anestesiadas, regiões inflamadas e áreas com trombose ou tromboflebite (BOCKSTAHLER et al., 2004; LESNAU, 2006; BAXTER & MCDOUGH, 2007).

Cinesioterapia é um método não invasivo que utiliza o movimento como meio de terapia. O desenvolvimento desses exercícios terapêuticos acompanha a evolução do quadro clínico e resposta do paciente (RAMALHO et al., 2015). Esse tipo de terapia tem como objetivo a prevenção das disfunções, melhora, restauração ou manutenção da força, da mobilidade, da flexibilidade e da coordenação de forma preventiva e curativa, estimulam a propriocepção e fortalece o equilíbrio (AMARAL, 2009; FORMENTON, 2019).

Laserterapia é utilizado o laser terapêutico que possuem propriedades adequadas para atuar no tratamento não invasivo que usa radiação eletromagnética para emitir luz obtendo reações fotóticas e químicas (MIKAIL & PEDRO, 2009). Essa terapia possui características analgésica, cicatrizante, anti-inflamatória e regenerativa. (FILADELPHO et al. 2008; e Mello 2015). Através da sua aplicação ocorre um aumento do metabolismo celular e da circulação sanguínea, aumentando a atividade do sistema linfático e a quantidade de fibroblastos, aumentando os níveis de ATP, e

reduzindo o grau de excitabilidade dos receptores da dor (MIKAIL, PEDRO, 2006; MIKAIL, 2009; FORMETON, 2011; SHARP, 2012).

Magnetoterapia é a técnica que utiliza de campos magnéticos produzidos por correntes elétricas que resulta no aumento do fluxo sanguíneo causando efeitos anti-inflamatórios (MELLO, 2015; HUMMEL; VICENTE, 2019) além de induzir a liberação de endorfinas e ocasionar o relaxamento muscular através da estimulação dos canais de cálcio (ROSADO, BUCCHI, 2015).

4. DISCUSSÃO

A cinomose é uma doença viral que frequentemente resulta em sequelas neurológicas graves, comprometendo a qualidade de vida e a mobilidade dos cães afetados. As sequelas geradas pela doença como paralisia, mioclonias e convulsões, entre outras acabam por dificultar e desfavorecer a longevidade do animal, tornando essencial a implementação de tratamentos fisioterapêuticos e de reabilitação, uma vez que se há demonstrado resultados no tratamento e recuperação dos animais. (FREIRE & MORAES, 2019; MANGIA & PAES, 2008; PORTELA ET AL., 2017).

A diversidade das técnicas de fisioterapia é possível encontrar o melhor protocolo para cada indivíduo, levando em conta, seu histórico clínico, exame complementares laboratoriais e de imagens. (SILVA, 2008; GOFF, 2016, HUMMEL; VICENTE, 2019. O plano terapêutico então é traçado seguindo a evolução do quadro clínico, com práticas isoladas ou associadas (DINIZGAMA, 2007).

As diferentes técnicas da fisioterapia conseguem atender diversas necessidades do tratamento e facilita a adaptação de cada protocolo. A termoterapia utilizando calor e o frio, mostra eficiência em promover ação vasodilatadora, relaxamento muscular, aumentando a flexibilidade dos tecidos fibrosos e extensibilidade dos tecidos conectivos, proporcionando efeitos analgésicos e sedativos (GORDONEVANS; KNAP; SCHULZ, 2014). Na crioterapia a aplicação do frio como método em reabilitação, proporciona analgesia e é útil no controle dos sinais cardinais da inflamação, muito utilizada nos pós exercício da reabilitação atuando no alívio das respostas adversas (GORDON-EVANS; KNAP; SCHULZ; DRAGONE et al., 2014).

A hidroterapia modalidade indicada para animais com sequelas neuro-músculo-motoras, condições degenerativas e neurológicas (MONK et al., 2006; SANTOS, 2021). Já a eletroterapia é aplicada para manter ou melhorar a capacidade funcional dos músculos acometidos pela mioclonias intensas por cinomose (RAMALHO et al. 2015, SILVA 2016). O objetivo da cinesioterapia é a prevenção das disfunções, melhora, restauração ou manutenção da força, da mobilidade, da flexibilidade e da coordenação (AMARAL, 2009; FORMENTON, 2019). A técnica de laserterapia possui características analgésica, cicatrizante, anti-inflamatória e regenerativa assim como na técnica de magnetoterapia que possui características anti-inflmatorias (MELLO, 2015; HUMMEL; VICENTE, 2019).

Embora os benefícios da fisioterapia sejam extremamente reconhecidos, alguns desafios ainda precisam ser superados, como a adesão dos tutores ao tratamento que é um dos principais fatores que influenciam nos resultados terapêuticos, uma vez que a recuperação pode exigir longos períodos de reabilitação e acompanhamento contínuo (DIEHL, 1998; AGUIAR ET AL., 2014). Além disso, o acesso a profissionais especializados e o custo das sessões podem representar obstáculos para a implementação da fisioterapia em larga escala (BOCKSTAHLER et al., 2004).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fisioterapia é um campo ainda está se desenvolvendo na medicina veterinária e suas contribuições na reabilitação dos animais tem sido significativa principalmente em enfermidades com afecções neurológicas e locomotoras como a cinomose, por isso é relevante viabilizar mais estudos para o conhecimento da área entre veterinários e tutores, além de desenvolver abordagens inovadoras que ampliem as possibilidades terapêuticas. Mas apesar dessas limitações, a fisioterapia tem se consolidado como uma ferramenta necessária no tratamento de cães com sequelas da cinomose, contribuindo significativamente para a melhoria da mobilidade, da função neuromuscular e da qualidade de vida desses animais.

REFERÊNCIAS

NUNES, Leonardo Santos. **Cinomose canina: Aspectos Clínicos X Tratamento Auxiliar** - Revisão De Literatura - Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) Centro Universitário Regional Do Brasil Medicina Veterinária, Salvador, 2021.

MANGIA, S.H.; PAES, A.C. Neuropatologia Da Cinomose. **Revista De Zootecnia**. V.15, N.3, P.416-427, São Paulo: Botucatu, 2008.

GONÇALVES, Bruna Aparecida Lima; VIANNA, Leonardo Rocha; FERNANDES, Amanda Ladeia; TEIXEIRA, Ana Carolina Barros; AMARAL, Kelly Pires. Tratamento com Terapia Neural em Cão com Sequela de Cinomose: Relato de Caso. **Pubvet**, v. 7, a363, pág. 1-6, jul. Londrina, 2019.

ALVES, Maria Victória de Luca Delgado; STURION, Marco Aurélio Torrencilas; GOBETTI, Suelen Túlio de Córdova. Aspectos gerais de fisioterapia e reabilitação na Medicina veterinária. **Ciência Veterinária UniFil**, v. 3, jul./set. Londrina, 2018.

KLOS, Tainá Bittencourt; COLDEBELLA, Felipe; JANDREY, Fabiana COVATTI. Fisioterapia e reabilitação animal na medicina veterinária. **Pubvet**, 14(10). v.14, n.10, a669, p.1-17, Out, Santa Catarina: Chapecó, 2020.

CAROLINA, L. P.; GONÇALVES, E. S.; GUEDES, E.; ALMEIDA JÚNIOR, S. T. Principais técnicas fisioterápicas em cães: Revisão de literatura. **UNICIÊNCIAS**, v. 25, n. 1, p. 38–43, Minas Gerais, 2021.

CAMPOS, M. G.; OSHIO, L. T.; DIAS, A. M. N.; BOTELHO, R. T. A fisioterapia no tratamento das sequelas de cinomose. **Ciência Animal**, v. 30, n. 1, p. 154–161, Minas Gerais: Juiz de Fora, 2020.

SILVA, Denise Theodoro.; ALVES, Gislaine Caetano; FILADELPHO, André Luis. **Fisioterapia aplicada à Medicina Veterinária** - Revisão. Edição FAEF, n. 11. São Paulo: Garças, 2008.

FERREIRA, Liliana Fonseca. **Fisioterapia e reabilitação física em animais de companhia.** (Trabalho Final de Curso de Enfermagem Veterinária). Instituto Politécnico de Viseu, Portugal, 2010.

MELLO, Andréa Janaina. **Uso Da Estimulação De Acupontos Pela Medicina Tradicional Chinesa (Mtc). Aliada A Fisioterapia Na Reabilitação De Cães Portadores De Sequelas Neurológicas Debilitantes Da Cinomose.** Trabalho de conclusão (Pós-Graduação em Biociência Animal), Universidade De Cuiabá. Cuiabá, 2015.

PENELAS, Natália Victória Tosetto. **Tratamento Fisioterapêutico Em Caso De Sequela Por Cinomose.** Trabalho de conclusão de graduação (Graduação em Medicina Veterinária), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2015.

PRADA, E. A. S., WAKAHARA, G. N. S., BALBINO, J., SILVA, L. R.; BARBOSA, R. A. G. O Uso De Terapias Integrativas No Tratamento De Sequelas Neurológicas Da Cinomose canina: Relato De Caso. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, v. 9, n. 10, p. 5359–5370, Rondônia: Cacoal, 2023.

Albuquerque, S., Aguiar, A., Silva, L., Maggi, L. E., & Souza, S. TERMOTERAPIA EM CÃES. **ENCICLOPEDIA BIOSFERA**, v.14 n.26; pág. 670. Acre, 2017.

O GASLIGHTING NA DINÂMICA DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA MULHERES EM RELACIONAMENTOS TÓXICOS

Gleicy Kellen Martins Cândido¹, Giórgia de Aquino Neiva¹.

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: gleicy.candido@unigy.edu.br

RESUMO

O *gaslighting* é uma forma de abuso psicológico que tem sido identificado como uma das estratégias mais cruéis de manipulação emocional em relacionamentos tóxicos, principalmente contra mulheres. Este fenômeno envolve a distorção da percepção da realidade da vítima, levando-a a duvidar de seus próprios sentimentos, memória e sanidade. O objetivo deste estudo foi explorar o *gaslighting* como uma forma de violência psicológica em relacionamentos abusivos, com ênfase nas mulheres. A pesquisa baseia-se em uma revisão bibliográfica de artigos, livros e estudos acadêmicos sobre o tema, além de análise dos dados sobre violência divulgados nos anos 2023 e 2024 no Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Os resultados apontam que o *gaslighting* tem sérios impactos na saúde mental das mulheres, incluindo depressão, ansiedade e perda de autoestima. A manipulação constante faz com que as vítimas se sintam incapazes de confiar em si mesmas e nos outros, exacerbando o ciclo de abuso. A conclusão sugere que é essencial aumentar a conscientização sobre o *gaslighting*, capacitar profissionais de saúde para lidar com esse fenômeno e criar políticas de apoio para mulheres em situações de abuso psicológico.

Palavras-chave: *Gaslighting*. Violência psicológica. Relações tóxicas. Gênero. Manipulação psicológica.

ABSTRACT

Gaslighting is a form of psychological abuse that has been identified as one of the cruelest strategies of emotional manipulation in toxic relationships, especially against women. This phenomenon involves the distortion of the victim's perception of reality, leading to doubts about their own feelings, memory and health. The aim of this study is to explore gaslighting as a form of psychological violence in abusive relationships, such as in the female phase. A research based on a bibliographic review of articles, books, and academic studies on the subject, in addition to the analysis of data on violence released in the years 2023 and 2024 in the Brazilian Yearbook of Public Security. The results show that gaslighting has serious impacts on women's mental health, including depression, anxiety, and loss of self-esteem. Constant manipulation makes victims feel incapable of trust in themselves and others, exacerbating the cycle of abuse. The conclusion suggests that it is essential to raise awareness about gaslighting, train health professionals to deal with this phenomenon, and create supportive policies for women in situations of psychological abuse.

Keywords: Gaslighting. Psychological violence. Toxic relationships. Gender. Psychological manipulation.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo refere-se aos dados parciais de pesquisa de Iniciação Científica em andamento sobre violência de gênero e saúde mental, a qual busca analisar as dinâmicas psicossociais envolvidas nesse fenômeno, considerando aspectos como perfil das vítimas, contextos de vulnerabilidade e impactos na saúde mental. Os resultados aqui discutidos representam um recorte preliminar do estudo, que segue em desenvolvimento desde março de 2024, visando contribuir para a compreensão e o enfrentamento dessa problemática.

O *gaslighting* é um fenômeno que se manifesta de maneira sutil e progressiva em relacionamentos abusivos. O termo origina-se da peça teatral *Gas Light – À Meia-luz* (1938), direção de Patrick Hamilton, na qual um marido manipula sua esposa para que ela acredite estar enlouquecendo. Este fenômeno se tornou amplamente conhecido com o filme de 1944, direção de George Cukor, de mesmo nome da peça teatral. Por analogia, passou-se a se chamar *gaslighting* todo tipo de violência psicológica na qual o agressor manipula a vítima de modo sistemático, fazendo-a duvidar de sua própria percepção, memória ou sanidade. Essa estratégia de domínio emocional ocorre predominantemente em relações abusivas, nas quais mulheres são frequentemente as vítimas (STERN, 2007).

Embora o *gaslighting* possa ocorrer em relações abusivas envolvendo ambos os gêneros, este artigo priorizará sua análise sob a perspectiva das mulheres, dado o histórico de desigualdade de gênero que as coloca em maior vulnerabilidade a essa forma de violência psicológica (SCOTT, 1980). Ainda assim, reconhecemos que homens também podem ser vítimas de violência psicológica, embora com menor frequência e sob dinâmicas psicossociais distintas. O foco na experiência feminina justifica-se pela predominância estatística, baseado nos dados oficiais do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, e pelos impactos específicos que o *gaslighting* exerce sobre as mulheres, muitas vezes reforçando estruturas patriarcais de dominação.

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2023 e 2024), a violência de gênero ainda atinge majoritariamente as mulheres, evidenciando uma assimetria estrutural nos casos reportados. Em 2023, foram registrados mais de 70 mil feminicídios tentados ou consumados no Brasil, além de um aumento de 5% nas denúncias de violência psicológica em comparação ao ano anterior. Os dados de 2024 reforçam essa tendência, com um crescimento nos registros de ameaças e perseguições contra mulheres, muitas delas em contextos de relacionamentos íntimos. Esses números, levando em consideração que as pessoas estão denunciando mais, demonstram não apenas a prevalência da violência contra a mulher, mas também a persistência de dinâmicas abusivas normalizadas socialmente.

Apesar de o Anuário Brasileiro de Segurança Pública também apontar casos de violência contra homens – muitas vezes subnotificados devido a estereótipos psicossociais de gênero –, a proporção permanece significativamente menor. Enquanto mulheres representam cerca de 85% das vítimas de violência doméstica, os homens aparecem majoritariamente como vítimas em situações de agressão fora

do ambiente familiar. Essa disparidade ressalta a urgência de políticas públicas voltadas à proteção feminina, especialmente em casos de violência psicológica como o *gaslighting*, que frequentemente precede agressões físicas e feminicídios.

De acordo com Stephanie Sarkis (2019), esse tipo de abuso psicológico tem consequências devastadoras, afetando a autoestima, a autonomia e a capacidade de julgamento da vítima. Assim, este artigo objetiva investigar as dinâmicas do *gaslighting* como forma de violência psicológica contra mulheres, bem como discutir os impactos emocionais e as dificuldades de identificação e intervenção, uma vez que o *gaslighting* envolve táticas como a distorção de fatos, a negação de experiências vividas pela vítima e a minimização de suas emoções, o que leva a um processo de erosão gradual da autoestima e da confiança em si mesma.

Inicialmente, o agressor pode lançar dúvidas sutis, como negar a veracidade de eventos que ocorreram ou minimizar sentimentos e percepções da vítima. Com o tempo, esses pequenos episódios acumulam-se, levando a vítima a questionar sua sanidade e julgamento. O impacto desse processo é tão profundo que muitas mulheres se veem imersas em um ciclo de insegurança emocional e mental, onde a distorção de sua realidade se torna uma verdade internalizada, dificultando a percepção do abuso.

Segundo Sarkis (2019), uma das principais características desse fenômeno é a negação da realidade, na qual o agressor insiste veementemente que fatos óbvios nunca aconteceram, utilizando frases como "você está inventando coisas" ou "isso nunca ocorreu", mesmo diante de evidências claras. Essa tática é frequentemente acompanhada pela desacreditização, em que o manipulador invalida as emoções e experiências da vítima com afirmações como "isso é coisa da sua cabeça" ou "você está sendo dramática", minando gradualmente a autoconfiança da vítima.

Outro aspecto central do *gaslighting*, de acordo com Sarkis (2019), é a confusão deliberada, onde o agressor distorce informações, omite detalhes importantes ou se contradiz intencionalmente, criando um ambiente de incerteza que deixa a vítima constantemente insegura sobre o que é real. Paralelamente, ocorre o isolamento, processo no qual a vítima passa a depender exclusivamente do abusador para interpretar a realidade, afastando-se progressivamente de amigos, familiares e outras redes de apoio que poderiam ajudá-la a enxergar a manipulação.

Por fim, uma das táticas mais cruéis é a inversão de culpa, em que o agressor transfere para a vítima a responsabilidade pelo seu próprio comportamento abusivo, usando frases como "você me faz agir assim" ou "se não fosse por você, eu não faria isso", reforçando um ciclo de culpa e dependência emocional. Desta forma, em relacionamentos abusivos, o *gaslighting* atua como uma ferramenta de controle, em que o agressor se coloca em uma posição de poder sobre a vítima.

Ao manipular a percepção da realidade da mulher, o agressor consegue estabelecer uma dinâmica onde suas próprias palavras e ações ganham mais peso do que as evidências fornecidas pela vítima. Essa forma de abuso psicológico tem como objetivo fazer com que a mulher se sinta incapaz de confiar em seus próprios pensamentos e sentimentos, criando um estado de dependência emocional e psicológica em relação ao agressor. Nesse contexto, a vítima se torna cada vez mais vulnerável à continuidade do abuso, tendo sua autonomia e independência comprometidas.

As consequências psicológicas do *gaslighting* para a vítima são muitas e, frequentemente, duradouras. Psicologicamente, o abuso pode resultar em quadros de ansiedade, depressão, transtornos de estresse pós-traumático (TEPT) e, em casos mais graves, até suicídio (MOZZAMBANI, 2011; MOTA e SILVA, 2021). O desgaste

emocional gerado pela constante dúvida sobre si mesma pode minar a autoestima da mulher, tornando-a mais suscetível a viver em um estado de submissão, dependência emocional e autocrítica constante. Além disso, o *gaslighting* pode afetar a capacidade de julgamento da mulher, o que pode dificultar sua tomada de decisões e sua capacidade de buscar ajuda.

Outro fator importante é a dificuldade em identificar e, conseqüentemente, denunciar o abuso para autoridades responsáveis e até mesmo para familiares e amigos de confiança. Por ser um tipo de violência psicológica velada e progressiva, muitas mulheres não percebem que estão sendo vítimas de *gaslighting* até que o dano já tenha sido substancial. Além disso, o medo de não ser acreditada e a vergonha associada ao abuso psicológico tornam ainda mais difícil a ruptura desse ciclo. Segundo Sweet (2019), a ausência de marcas físicas e a manipulação emocional profunda fazem com que o *gaslighting* seja frequentemente minimizado pela sociedade, o que dificulta a conscientização sobre a gravidade dessa forma de abuso. A falta de compreensão sobre as dinâmicas do *gaslighting* também contribui para a perpetuação dessa violência, pois, em muitos casos, os próprios familiares e amigos da vítima podem não perceber os sinais, reforçando o isolamento social da mulher em sua dor.

Igualmente preocupante é como o *gaslighting* se alimenta de estereótipos de gênero profundamente enraizados na sociedade. A tendência de descredibilizar as emoções e percepções femininas - frequentemente rotuladas como "histeria" ou "sensibilidade excessiva" - cria um terreno fértil para que esse tipo de abuso psicológico prospere. Quando a vítima tenta buscar ajuda, muitas vezes se depara com respostas que reproduzem a mesma lógica do agressor, como "ele só está preocupado com você" ou "você está sendo muito emocional". Essa normalização social da violência psicológica não apenas dificulta a identificação do problema, como também reforça o poder do agressor, que se vê respaldado por um sistema que historicamente questiona a credibilidade das mulheres. Essa complexa teia de fatores psicológicos e sociais torna o *gaslighting* particularmente insidioso e difícil de combater.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa consiste em um estudo bibliográfico qualitativo, que busca analisar o fenômeno do *gaslighting* como forma de violência psicológica contra mulheres, integrando dados estatísticos oficiais e discussões teóricas da psicologia. Como fontes primárias, foram utilizados o Anuário Brasileiro de Segurança Pública (edições de 2023 e 2024, por serem os mais recentes disponíveis) e relatórios complementares do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e do Ligue 180, com foco em indicadores de violência doméstica, feminicídio e registros de violência psicológica. Paralelamente, foram selecionados artigos científicos indexados em bases como SciELO, PubMed e PsycINFO, publicados entre 2018 e 2024, que abordam as dinâmicas do *gaslighting*, seus impactos na saúde mental e sua relação com questões de gênero.

Para garantir a relevância e o rigor acadêmico, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão. Incluíram-se estudos em português, inglês ou espanhol que relacionassem o *gaslighting* a violência de gênero ou dinâmicas de poder em relacionamentos íntimos, além de dados estatísticos com recorte de gênero e artigos revisados por pares. Por outro lado, excluíram-se trabalhos sem embasamento

teórico-científico, pesquisas que não diferenciavam *gaslighting* de outras formas de violência psicológica, dados sem desagregação por gênero e artigos anteriores a 2018 – exceto obras seminais de referência.

A análise dos dados seguiu uma abordagem sistemática, combinando revisão bibliográfica e análise crítica. Primeiramente, catalogou-se a frequência de menção ao *gaslighting* em políticas públicas e estudos psicológicos, identificando padrões comuns nas dinâmicas relatadas, como táticas de manipulação e perfis de vítimas e agressores. Em seguida, examinaram-se as lacunas nos dados oficiais, como a subnotificação de violência psicológica, e realizou-se uma triangulação entre dados quantitativos (do Anuário Brasileiro de Segurança Pública) e qualitativos (dos artigos) para discutir como o *gaslighting* se manifesta no contexto brasileiro.

Entre as limitações do estudo, destacam-se a indisponibilidade de dados consolidados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública para 2025 (ano ainda em andamento) e a possível subnotificação de casos envolvendo homens vítimas, devido a estereótipos de gênero e a falta de denúncia para órgãos responsáveis. Apesar disso, a pesquisa buscou equilibrar as fontes para evitar generalizações, priorizando estudos com MATERIAL E MÉTODOSs claras e amostras representativas.

Por fim, ressalta-se que, por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, não houve envolvimento direto com seres humanos, mas foram consideradas as implicações éticas ao discutir temas sensíveis. Todas as fontes foram citadas de forma rigorosa, garantindo transparência e credibilidade. Sendo assim, o método adotado permite não apenas compreender o *gaslighting* em sua complexidade, mas também sugerir caminhos para políticas públicas e intervenções psicológicas mais eficazes.

3. RESULTADOS

Estudos analisados demonstram que mulheres submetidas ao *gaslighting* frequentemente relatam sentimentos de confusão, culpa e isolamento social. O agressor, ao invalidar as percepções da vítima, estabelece um ciclo de dependência emocional, dificultando a identificação do abuso. Além disso, os padrões de comportamento incluem negação de eventos passados, minimização das emoções da parceira e inversão de culpa. O impacto sobre as vítimas inclui transtornos de ansiedade, depressão e, em casos extremos, síndrome do estresse pós-traumático.

A análise dos dados revelou que o *gaslighting* se configura como uma forma prevalente, porém subnotificada, de violência psicológica contra mulheres no Brasil. Os registros do Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2023-2024) demonstram que, embora a violência doméstica atinja majoritariamente mulheres (88,8% dos casos), apenas uma pequena parcela é especificamente classificada como violência psicológica - categoria onde o *gaslighting* se enquadra. Este dado sugere uma grave subnotificação, já que os artigos científicos revisados indicam que a manipulação emocional característica do *gaslighting* está presente em aproximadamente 60% dos relacionamentos abusivos analisados.

A revisão bibliográfica permitiu identificar padrões comuns nas dinâmicas de *gaslighting*. Em 78% dos estudos analisados, as táticas mais frequentes incluíam a negação da realidade (presente em 92% dos casos), a desacreditação das emoções da vítima (85%) e a inversão de culpa (80%). Os artigos destacam que essas estratégias costumam ser aplicadas de forma gradual, começando com pequenas

manipulações que se intensificam ao longo do tempo, dificultando sua identificação precoce.

Os impactos na saúde mental das vítimas mostraram-se profundos e duradouros. Entre as consequências mais citadas estão: desenvolvimento de transtornos de ansiedade (presente em 68% dos casos estudados), depressão (57%) e a chamada "síndrome da impostora", onde a vítima perde completamente a confiança em seu próprio julgamento (43%). A pesquisa também revelou que, em média, as mulheres levam de 2 a 5 anos para identificar que estão sofrendo *gaslighting*, tempo em que os danos psicológicos já se encontram significativamente consolidados.

A análise revelou lacunas significativas nas políticas públicas de enfrentamento à violência psicológica no Brasil. De acordo com dados do IBGE (2022, 2023), apenas 30,5% dos municípios brasileiros oferecem serviços especializados para mulheres em situação de violência psicológica. Além disso, muitas das cidades do país, ainda não há implantado delegacia de atendimento à mulher. Essa carência de serviços especializados é especialmente preocupante quando se considera que o *gaslighting*, uma forma sutil de abuso psicológico, é frequentemente precursor de formas mais graves de violência, incluindo a física. Portanto, é urgente incluir o *gaslighting* nas campanhas de prevenção e nos sistemas de notificação, além de capacitar profissionais da saúde e da segurança pública para sua identificação precoce.

4. DISCUSSÃO

A dificuldade em identificar o *gaslighting* decorre do fato de que essa forma de abuso se disfarça como preocupação, proteção masculina ou racionalidade. Muitas vítimas levam anos para perceber que estão sendo manipuladas, pois o agressor gradualmente mina sua confiança. Joan Scott (1980) disserta amplamente sobre a assimetria de gênero e demonstra como a cultura patriarcal também desempenha um papel fundamental na perpetuação dessa violência, pois normaliza a deslegitimação das emoções femininas e a culpabilização das mulheres nas relações. Dessa forma, é essencial que o enfrentamento do *gaslighting* passe por um processo sócio-educativo e de conscientização.

Os resultados desta pesquisa evidenciam a complexidade do *gaslighting* como forma de violência psicológica, revelando desafios profundos em sua identificação e enfrentamento. A natureza sutil e progressiva dessa manipulação emocional cria um cenário particularmente perverso, onde a própria vítima, gradativamente destituída de sua autoconfiança, torna-se incapaz de reconhecer a violência que sofre (SARKIS, 2019). Este aspecto explica em grande parte a significativa subnotificação desse tipo de abuso, que frequentemente permanece oculto sob o véu de relacionamentos aparentemente normais.

A análise demonstra também como o *gaslighting* se insere em um contexto social mais amplo de desigualdades de gênero. As dinâmicas de poder desiguais, historicamente construídas, criam um terreno fértil para que essas estratégias de manipulação se desenvolvam e se perpetuem (NEIVA, 2020). A tendência social de desacreditar as percepções femininas, frequentemente atribuídas a "excesso de sensibilidade" ou "dramatismo", acaba por validar indiretamente as táticas do agressor, isolando ainda mais a vítima. Este ciclo reforça a importância de se compreender o *gaslighting* não apenas como um problema individual, mas como uma manifestação de estruturas sociais patriarcais mais profundas.

Os impactos psicológicos identificados revelam a gravidade dessa forma de violência, que atinge a própria estrutura da identidade e da capacidade cognitiva da vítima. A erosão sistemática da autopercepção e da confiança nos próprios julgamentos cria feridas emocionais profundas e duradouras, que frequentemente persistem mesmo após o término da relação abusiva. Este aspecto ressalta a necessidade de abordagens terapêuticas especializadas, capazes de auxiliar as vítimas a reconstruírem sua autoestima e sua capacidade de confiar em suas próprias percepções.

A pesquisa também chama atenção para as barreiras institucionais e sociais que dificultam o enfrentamento eficaz do *gaslighting*. A ausência de protocolos específicos e a falta de preparo dos sistemas de apoio revelam uma lacuna preocupante nas políticas públicas de combate à violência contra a mulher. Esta deficiência é particularmente alarmante quando consideramos o papel do *gaslighting* como potencial precursor de formas mais visíveis e socialmente reconhecidas de violência.

Por fim, os dados coletados deste estudo apontam para a urgência de se desenvolver estratégias integradas de prevenção e combate ao *gaslighting*. Tais estratégias devem envolver desde campanhas de conscientização que eduquem a população sobre os sinais dessa violência, até a capacitação de profissionais para sua identificação precoce. Igualmente importante é o desenvolvimento de redes de apoio especializadas, que possam oferecer acolhimento adequado às vítimas, ajudando-as a romper o ciclo de violência e a reconstruir suas vidas. A complexidade do fenômeno exige uma resposta igualmente complexa e multidisciplinar, que considere suas dimensões psicológicas, relacionais e sociais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa evidenciou que o *gaslighting* representa uma forma insidiosa de violência psicológica, cujos efeitos devastadores são amplificados justamente por sua natureza sutil e gradual. Ao minar sistematicamente a autopercepção e a autoconfiança das vítimas, esse fenômeno não apenas causa danos psicológicos profundos, mas também perpetua ciclos de violência que muitas vezes passam despercebidos por familiares, amigos e até mesmo pelos sistemas de proteção. A dificuldade em reconhecê-lo e denunciá-lo – seja pelo medo de não ser levada a sério, seja pela internalização da culpa pelo abuso – revela como o *gaslighting* se alimenta de estruturas sociais que historicamente invalidam a voz e as experiências das mulheres.

Os dados coletados deste estudo reforçam a necessidade urgente de maior visibilidade e discussão sobre o tema, tanto no âmbito acadêmico quanto nas políticas públicas e no debate na comunidade em geral. É fundamental que campanhas educativas esclareçam a população sobre os sinais da violência psicológica, rompendo a normalização de comportamentos manipuladores em relacionamentos íntimos. Paralelamente, profissionais da saúde, da assistência social e da segurança pública devem ser capacitados para identificar precocemente esses casos e oferecer apoio adequado. A criação de protocolos específicos para violência psicológica, com ênfase no *gaslighting*, poderia preencher uma lacuna crítica nos serviços de proteção às mulheres.

Por fim, este trabalho destaca que combater o fenômeno do *gaslighting* exige mais do que intervenções individuais – demanda uma transformação sócio-cultural que questione estereótipos de gênero e promova relações baseadas no respeito e na

igualdade. Enquanto a sociedade continuar a trivializar a manipulação emocional ou atribuí-la a "problemas de relacionamento", as vítimas seguirão isoladas em seu sofrimento. Portanto, dar nome a essa violência, compreender suas dinâmicas e romper o silêncio que a envolve são passos essenciais para enfrentá-la de forma efetiva. A conscientização é, assim, não apenas um instrumento de prevenção, mas um ato de resistência contra uma forma de opressão que se esconde sob o manto da normalidade.

REFERÊNCIAS

Anuário Brasileiro de Segurança Pública / Fórum Brasileiro de Segurança Pública. – 1 (2006) - São Paulo: FBSP, 2023. 357 p.: il.

Anuário Brasileiro de Segurança Pública / Fórum Brasileiro de Segurança Pública. – 1 (2006) - São Paulo: FBSP, 2024. 404 p.: il.

IBGE. **Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC) 2021: perfil dos municípios brasileiros – serviços de enfrentamento à violência contra a mulher.** Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 13 de dezembro de 2024.

IBGE. **Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC) 2022: perfil dos municípios brasileiros – serviços de enfrentamento à violência contra a mulher.** Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 13 de dezembro de 2024.

NEIVA, G. Precisamos Falar sobre Gênero. In: Carlos Roberto A. Candeiro; Drielli Peyerl; Felipe Medeiros Simbras; Adelino Adilson de Carvalho; Suely G. Moreita. (Org.). **Tetrápodes do Cretáceo do sul de Goiás, Triângulo Mineiro e Mato Grosso: Atividades e Reuniões.** 2015-2019. 1ed. Rio de Janeiro/RJ: Letra Capital Editora, 2020, v. 1, p. 170-176.

MOZZAMBANI, A. C. F. et al. Gravidade psicopatológica em mulheres vítimas de violência doméstica. **Revista Psiquiátrica Rio Gd Sul.** 2011;33(1):43-47.

MOTA, S. R.; SILVA, O. P. P. Violência doméstica e suas consequências psicoemocionais. **Revista Eletrônica Casa de Makunaima.** 2021, p. 104-113. Acesso em: 24 de novembro de 2024.

SARKIS, S. M. **Gaslighting: Recognize Manipulative and Emotionally Abusive People— and Break Free.** New York: Da Capo Lifelong Books, 2019.

SCOTT, Joan. **Gender on the Politics History.** New York: Columbia University Press, 1988 (p.28-50).

STERN, R. **The Gaslight Effect: How to Spot and Survive the Hidden Manipulation Others Use to Control Your Life.** New York: Harmony Books, 2007.
SWEET, P. L. The Sociology of Gaslighting. **American Sociological Review**, v. 84, n. 5, p. 851-875, 2019.

NOVAS TECNOLOGIAS NO DOMÍNIO NUTRICIONAL DOS CAPRINOS

Gabrielly Silva Sousa¹, Mariana Bueno Alves Cintra¹, Andressa de Barros Guimarães dos Reis¹

1- Centro universitário Goyazes – Unigoyazes

E-mail: mariana.cintra@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: A nutrição de precisão em caprinos tem avançado com o uso de tecnologias disruptivas, como sensores de consumo e análise de dados, aumentando a eficiência alimentar e prevenindo distúrbios metabólicos. Essas tecnologias são essenciais para aumentar a produtividade e sustentabilidade na caprinocultura.

Objetivos: Analisar as inovações tecnológicas aplicadas à nutrição de caprinos e seus impactos na eficiência alimentar, saúde animal e sustentabilidade da produção, além de discutir os desafios e estratégias para viabilizar a aplicação dessas tecnologias. **Material e Métodos:** A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica, consultando publicações atualizadas nas bases de dados científicas e abordando exigências nutricionais em diferentes fases da vida dos caprinos.

Resultados: Foram observadas práticas nutricionais adequadas em diferentes fases de vida, como neonatal, crescimento, reprodução e envelhecimento, e o uso de tecnologias como sensores de consumo e NIRS para otimização da nutrição.

Discussão: A nutrição deve ser ajustada conforme a fase de vida do caprino. Tecnologias como sensores e monitoramento automatizado são eficazes para melhorar a alimentação e a saúde, especialmente nas fases de reprodução e lactação.

Considerações Finais: A nutrição adequada e o uso de tecnologias avançadas são essenciais para a saúde e produtividade dos caprinos. A adoção dessas práticas pode promover melhorias significativas no bem-estar e na qualidade da produção.

Palavras-chave: Caprinos. Manejo nutricional. Novas tecnologias. Nutrição.

ABSTRACT

Introduction: Precision nutrition in goats has advanced with the use of disruptive technologies, such as consumption sensors and data analysis, improving feed efficiency and preventing metabolic disorders. These technologies are crucial for increasing productivity and sustainability in goat farming. **Objectives:** To analyze technological innovations applied to goat nutrition and their impacts on feed efficiency, animal health, and production sustainability, as well as to discuss challenges and strategies for implementing these technologies.

Material and Methods: The research was conducted through a systematic literature review, consulting updated publications in scientific databases and addressing nutritional requirements in different stages of goat life. **Results:** Nutritional practices were observed for different life stages, including neonatal, growth, reproduction, and aging, with the use of technologies like consumption sensors and NIRS for nutrition optimization.

Discussion: Nutrition must be adjusted according to the goat's life stage. Technologies such as sensors and automated monitoring are effective in improving feeding and health, especially

during reproduction and lactation. **Conclusions:** Adequate nutrition and the use of advanced technologies are essential for goat health and productivity. Adopting these practices can lead to significant improvements in animal welfare and production quality.

Keywords: Goats. New technologies. Nutrition. Nutritional management

INTRODUÇÃO

A caprinocultura representa uma importante atividade econômica, especialmente em regiões de clima semiárido, onde esses animais demonstram grande adaptabilidade. O sucesso produtivo está diretamente relacionado ao manejo nutricional adequado em cada fase de desenvolvimento dos animais (Santos et al., 2023).

Estudos recentes destacam que as exigências nutricionais dos caprinos variam significativamente ao longo de seu ciclo vital, demandando abordagens específicas para neonatos, animais em crescimento, reprodutores e indivíduos senis (Mendes et al., 2022). Particular atenção deve ser dada à fase reprodutiva, onde as necessidades das fêmeas gestantes e lactantes diferem consideravelmente das dos machos reprodutores (Oliveira et al., 2022).

Além das particularidades nutricionais, o manejo adequado de alimentos e água representa um desafio constante na caprinocultura. Práticas de armazenamento, oferta de volumosos e suplementação estratégica são fatores determinantes para o sucesso da atividade (Gomes et al., 2022). A implementação de tecnologias modernas tem se mostrado promissora para otimizar esses processos, embora ainda existam limitações em sua adoção em larga escala (Ribeiro et al., 2023).

A nutrição de precisão em caprinos tem evoluído rapidamente com a incorporação de tecnologias disruptivas, as quais permitem monitoramento individualizado, otimização de dietas e prevenção de distúrbios metabólicos (RUFINO et al., 2021). Estima-se que o uso de ferramentas como sensores de consumo, IoT (Internet das Coisas) e análise de dados em tempo real possa aumentar em até 30% a eficiência alimentar em rebanhos caprinos (MENEZES et al., 2022). Essa revolução tecnológica responde a desafios globais: a demanda por proteína animal sustentável e a necessidade de reduzir desperdícios na produção (MORAIS et al., 2023).

Sistemas como cochos eletrônicos (ex.: GrowSafe Systems®) registram o consumo individual por meio de identificação por radiofrequência (RFID), gerando dados precisos sobre padrões de ingestão (TEIXEIRA et al., 2021). No Brasil, pesquisas com coleiras inteligentes (ex.: SCR Dairy®) demonstraram que é possível correlacionar o tempo de ruminação com a eficiência nutricional em caprinos leiteiros (SANTOS et al., 2022).

A espectroscopia no infravermelho próximo (NIRS), aplicada à análise de silagens e concentrados, reduz em 70% o tempo para avaliação nutricional de alimentos (CÂMARA et al., 2020). Já os sensores ruminais (ex.: WellCow®) monitoram pH e temperatura, prevenindo acidose subclínica (OLIVEIRA et al., 2021).

Plataformas como CattleMetrics® usam algoritmos para ajustar dietas com base em dados históricos do rebanho, considerando peso, produção de leite e escore

corporal (CARVALHO et al., 2023). Na União Europeia, o projeto EU-PLF comprovou que sistemas automatizados reduzem em 15% os custos com alimentação em cabras (BERCKMANS, 2019).

Apesar dos avanços, a adoção em larga escala esbarra em custos de implantação e necessidade de capacitação técnica (RIBEIRO et al., 2022). Contudo, o potencial é claro: essas tecnologias elevam a produtividade, reduzem impactos ambientais e promovem o bem-estar animal – pilares da caprinocultura 4.0.

Diante disso, este estudo teve objetivo analisar as inovações tecnológicas aplicadas à nutrição de precisão em caprinos, avaliando seu impacto na eficiência alimentar, saúde animal e sustentabilidade da produção, além de apresentar as bases do manejo nutricional adequado e as práticas para promoção da saúde, bem-estar e produtividade do rebanho.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa sobre a nutrição de caprinos foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica sistematizada, com o objetivo de reunir e analisar informações atualizadas sobre o tema. Para isso, foram consultadas publicações dos últimos cinco anos, permitindo que os dados utilizados refletissem o conhecimento mais recente disponível. A coleta de informações foi realizada através da internet nas bases Lilacs, Pubmed, Scielo, Google acadêmico, BVS, Medline, Bireme, Cochrane library, Web of Science, Scopus Educ@ e Science Direct.

A seleção dos materiais seguiu critérios de credibilidade e relevância, priorizando publicações de instituições de ensino, pesquisa e órgãos especializados na nutrição animal. A abordagem metodológica adotada foi qualiquantitativa, com a organização e interpretação das informações de forma a compreender as exigências nutricionais e hídricas dos caprinos em diferentes fases, incluindo neonatal, crescimento e reprodução, visando também a segurança alimentar, boas práticas de higiene, impacto nutricional e monitoramento dos animais.

Dessa forma, a pesquisa proporcionou um embasamento técnico sólido, fundamentado em fontes confiáveis, possibilitando uma compreensão aprofundada da nutrição caprina e sua importância para a produtividade e o bem-estar dos animais.

RESULTADOS

Na presente pesquisa foram observadas diferentes necessidades de práticas nutricionais e uso de tecnologias nas fases de vida dos caprinos, sendo elas: fase neonatal, de crescimento, de reprodução e de envelhecimento (SANTOS et al., 2023). É válido ressaltar que a necessidade da fase de reprodução é contrastante entre as animais gestantes, lactantes e machos reprodutores. Foram também observadas práticas de armazenamento correto dos Alimentos, a disponibilidade de alimentos em diferentes períodos do ano e a maneira correta de ofertar alimentação e água nas baias dos animais.

Na fase neonatal (do nascimento até os 3 meses), os caprinos dependem do colostro de 12 a 24 horas depois do parto. Quando recém-nascidos, os animais apresentam grandes reservas nutritivas em seus organismos, então a função principal do colostro é transferir imunidade da mãe para o filhote (MENDES et al., 2022). Após esse período, existem duas opções de fornecer alimentação para o filhote: o

aleitamento natural ou artificial. O aleitamento natural é o mais comum e econômico quando o objetivo da criação é a produção de carne, sendo dispensado quando a matriz tem mais de uma cria ou quando não produz leite suficiente. O aleitamento artificial é o mais indicado quando o objetivo principal da criação é a produção para venda de leite, pois permite a substituição do leite por um sucedâneo mais barato, normalmente o leite de vaca (CARVALHO et al., 2021).

Durante essa fase, 80% da água que o caprino deve consumir está presente no leite, então a oferta de água extra não precisa ser abundante, porém é importante garantir que o caprino tenha acesso à água limpa e fresca em cochos. A água deve ser ofertada em bebedouros automáticos higienizados, pois a contaminação pode oferecer grandes riscos devido à fragilidade do filhote (ALVES et al., 2021).

Na fase de crescimento (de 3 meses a 1 ano), os caprinos optam por se alimentar de forragens e brotos de plantas. Devem ser ofertadas forragens de boa qualidade para compor a base da dieta, e rações podem ser usadas para complementar as necessidades básicas nutricionais. A alimentação deve ser balanceada com foco em proteínas, carboidratos, vitaminas A, D e E, e minerais como cálcio, fósforo, magnésio e selênio, possibilitando que o animal tenha um crescimento saudável (NRC, 2021). O uso de tabelas nutricionais, como as do National Research Council (NRC), auxilia na formulação de uma dieta específica para cada fase de um caprino, ajustando a alimentação de acordo com o peso, condição corporal do animal e objetivo da criação (RIBEIRO et al., 2023).

Nessa fase, os caprinos precisam de muitos nutrientes para o crescimento saudável. Devem ter acesso contínuo e irrestrito a volumosos de boa qualidade (pastagem, fenos). Se necessário, é indicado ofertar concentrados em partes durante o dia, preferencialmente pela manhã e à tarde, auxiliando no processo de digestão e impedindo distúrbios metabólicos (GOMES et al., 2022). Os alimentos devem ser oferecidos em cochos limpos e bem distribuídos no local em que vivem, facilitando o acesso dos animais, impedindo o desperdício e prevenindo contaminações. Um manejo inadequado da oferta de alimentação pode causar brigas entre os animais devido à hierarquia social definida entre eles. O manejo adequado deve oferecer espaço suficiente nos comedouros e estratégias que minimizem a competição, permitindo que todos os animais tenham acesso equitativo ao alimento (FERREIRA et al., 2020).

Na fase de crescimento, os caprinos devem ter livre acesso a água limpa e fresca. A melhor opção é oferecer água em bebedouros automáticos completamente limpos. Porém, os caprinos podem optar por rios, açudes e nascentes, sendo importante monitorar a presença de contaminantes que podem ser patogênicos aos animais e impedir o acesso a esses locais. A má hidratação pode causar redução do consumo alimentar, alterações fisiológicas e comprometimento da função renal (SOUZA et al., 2021).

Na fase reprodutiva (1 ano a 4 anos ou mais), a alimentação deve ser ajustada de acordo com as cabras gestantes ou lactantes e dos machos reprodutores. Cabras prenhas exigem uma dieta rica em energia, proteínas e minerais para um bom desenvolvimento do feto, boa produção de leite e manutenção da saúde. Devem ter acesso contínuo a forragens de boa qualidade e armazenadas corretamente. A oferta de concentrado pode ocorrer pela manhã e à tarde para evitar sobrecarga digestiva e promover absorção eficiente dos nutrientes (LIMA et al., 2023). Durante a gestação, as cabras necessitam de suplementação de minerais, pois a deficiência pode levar a complicações como abortos e nascimento de cabritos fracos. Recomenda-se fornecer mistura mineral específica para caprinos de forma contínua, incluindo cálcio, que

ajuda na formação e manutenção dos ossos e dentes; fósforo, componente essencial de moléculas como DNA e RNA; magnésio, que participa de reações enzimáticas e formação óssea; e selênio, que protege as células contra danos oxidativos (OLIVEIRA et al., 2022).

Na fase de lactação, as exigências nutricionais das cabras aumentam significativamente. A base da dieta continua sendo volumosa e concentrada de alta qualidade, mas a inclusão de fontes proteicas é indispensável. O Consumo de Matéria Seca (CMS) é essencial nessa fase, pois auxilia na manutenção da saúde, síntese do leite e prevenção de doenças metabólicas, como cetose e hipocalcemia (SILVA et al., 2023).

Os bodes reprodutores requerem dieta equilibrada em energia, proteínas, vitaminas e minerais, especialmente na fase de monta. Deficiências nutricionais podem afetar fertilidade e libido. Proteínas de alta qualidade são necessárias para produção de espermatozoides saudáveis, enquanto carboidratos e gorduras fornecem energia e auxiliam na absorção de vitaminas lipossolúveis (MENDES et al., 2022).

Na fase de envelhecimento (a partir dos 4 anos), os caprinos podem ter dificuldade na absorção de nutrientes, exigindo monitoramento rigoroso da alimentação. O uso de tecnologias como comedouros automáticos auxilia no fornecimento controlado de alimento, evitando competição (RIBEIRO et al., 2023).

O armazenamento incorreto pode contaminar rações com fungos, micotoxinas e produtos químicos. Recomenda-se manter alimentos em locais secos, ventilados e afastados do chão, evitar armazenar rações junto a remédios, venenos ou entulhos, e utilizar tonéis de plástico com tampa para conservação (GOMES et al., 2022).

Diversas ferramentas têm sido empregadas para monitorar e otimizar a nutrição caprina, com destaque para tecnologias como sensores de consumo alimentar, sistemas de identificação por radiofrequência (RFID), espectroscopia no infravermelho próximo (NIRS) e modelos preditivos baseados em inteligência artificial (IA). Estudos demonstram que sensores acoplados a cochos automatizados permitem mensurar o consumo individual de matéria seca, ajustando dietas conforme as necessidades fisiológicas de cada animal (SILVA et al., 2021). A tecnologia NIRS para a análise rápida da composição nutricional de alimentos, reduz custos laboratoriais e aprimora a precisão das formulações de rações (OLIVEIRA et al., 2022). Além disso, sistemas de monitoramento contínuo de parâmetros metabólicos, como pH ruminal e níveis de ureia no leite, previnem distúrbios como acidose e cetose (MACHADO et al., 2020).

A automação na alimentação de caprinos tem demonstrado impactos positivos na produtividade. Sistemas de dispensação automática de concentrados, associados à identificação eletrônica, permitem ajustes individuais na dieta, resultando em ganhos de peso mais homogêneos e redução de desperdícios (SANTOS et al., 2023). Em estudos internacionais, rebanhos caprinos submetidos a dietas de precisão apresentaram melhor conversão alimentar e menor incidência de doenças metabólicas, como toxemia da prenhez (GARCÍA et al., 2021). No Brasil, experiências com suplementação estratégica baseada em dados de sensores mostraram um aumento na produção leiteira de até 15% (RIBEIRO et al., 2022).

DISCUSSÃO

A nutrição caprina apresenta particularidades em cada fase de vida, exigindo estratégias específicas para otimizar saúde e produtividade. Na fase neonatal, a importância do colostro nos primeiros dias de vida é amplamente

reconhecida, pois transfere imunidade passiva, reduzindo a mortalidade de cabritos (MENDES et al., 2022). A escolha entre aleitamento natural ou artificial deve considerar o objetivo da produção, conforme destacado por Carvalho et al. (2021), sendo o artificial mais vantajoso para sistemas leiteiros devido à redução de custos com sucedâneos.

Na fase de crescimento, a utilização de tabelas nutricionais, como as do National Research Council (NRC, 2021), tem sido fundamental para formular dietas balanceadas, ofertando aporte adequado de proteínas, minerais e vitaminas (RIBEIRO et al., 2023). No entanto, o manejo inadequado da alimentação pode desencadear competição hierárquica, comprometendo o desenvolvimento uniforme do rebanho (FERREIRA et al., 2020). A oferta contínua de água limpa, conforme Alves et al. (2021), é imprescindível para evitar distúrbios digestivos.

O manejo nutricional de caprinos em reprodução e lactação, com suplementação estratégica de minerais e proteínas, é essencial para a saúde das cabras e a produtividade do rebanho. A carência de cálcio e fósforo, como discutido por Oliveira et al. (2022), pode resultar em complicações como abortos e deficiências na qualidade do leite. A implementação de tecnologias, como sensores e sistemas de monitoramento, mostrou-se eficaz para maximizar os resultados nutricionais e permitir a saúde do rebanho (SILVA et al., 2023).

Com relação ao armazenamento e conservação dos alimentos, a adoção de boas práticas de manejo, como o uso de tonéis vedados e a manutenção de uma área seca e ventilada, é essencial para evitar a contaminação por micotoxinas, conforme destacado por Gomes et al. (2022). O uso de tecnologias de monitoramento e automação tem se mostrado eficiente na redução de desperdícios e melhoria no desempenho dos caprinos, promovendo maior sustentabilidade nas propriedades leiteiras (SANTOS et al., 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base neste artigo, é possível compreender que a nutrição adequada de caprinos é mantêm sua saúde, bem-estar e desempenho produtivo. Um programa nutricional bem estruturado, aliado ao monitoramento constante e ao uso de tecnologias avançadas, como comedouros e bebedouros automáticos higienizados e distribuídos de forma adequada, além da utilização de rações de boa qualidade e armazenadas corretamente, é fundamental para a saúde dos animais. A avaliação nutricional contínua, por meio de métodos como o ECC e análises laboratoriais, e a adoção de tecnologias modernas, como sensores de consumo alimentar e práticas de nutrição de precisão, podem promover mudanças significativas na saúde e produtividade do rebanho. Tais práticas devem ser adotadas pelos criadores de caprinos para otimizar o bem-estar animal e a qualidade da produção.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. G. et al. Adoção de tecnologias na pecuária familiar: desafios e oportunidades. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 50, e20200145, 2021.
- ALMEIDA, R. G. et al. Tecnologias de precisão na caprinocultura: desafios e oportunidades. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 50, e20200145, 2021.

ALVES, A. A. et al. Hidratação e manejo nutricional de caprinos leiteiros. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 50, 2021.

ALVES, A. R. et al. Hidratação em caprinos jovens: práticas e impactos. **Ciência Animal Brasileira**, v. 22, e-67891, 2021.

ANDRADE, R. G. et al. **Soluções tecnológicas para regiões com limitação de conectividade**. Engenharia Agrícola, v. 42, n. 3, e20210134, 2022.

BARROS, G. S. C. et al. Crédito rural e adoção de tecnologias na pecuária brasileira. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 60, n. 2, e242487, 2022.

BERCKMANS, D. Precision livestock farming for effective animal husbandry. **Animal Frontiers**, v. 9, n. 2, p. 6–7, 2019.

CÂMARA, A. C. L. et al. NIRS na avaliação nutricional de alimentos para caprinos. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 49, e20190154, 2020.

CARVALHO, F. F. R. et al. Aleitamento artificial em caprinos: custos e benefícios. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, v. 22, e211, 2021.

CARVALHO, F. F. R. et al. Aleitamento artificial em caprinos: aspectos nutricionais e econômicos. **Ciência Animal Brasileira**, v. 22, e-67635, 2021.

CARVALHO, F. R. et al. Estratégias para adoção de ferramentas digitais na pecuária de precisão. **Ciência Rural**, v. 51, n. 8, 2021.

CARVALHO, S. R. et al. Inteligência artificial aplicada à nutrição animal. **Computers and Electronics in Agriculture**, v. 204, 107521, 2023.

COSTA, L. M. et al. Interoperabilidade de sistemas na nutrição animal. **Journal of Animal Science**, v. 100, n. 3, 2022.

EMBRAPA. **Inovações para agricultura familiar: tecnologias de baixo custo**. Brasília: Embrapa, 2021.

FERNÁNDEZ, J. A. et al. Precision livestock farming in small ruminants: A review. **Animals**, v. 10, n. 5, p. 841, 2020.

FERREIRA, M. A. et al. Comportamento alimentar e hierarquia em caprinos. **Journal of Applied Animal Research**, v. 48, n. 1, p. 456-463, 2020.

FERREIRA, M. A. et al. Manejo alimentar de caprinos em crescimento. **Revista Caatinga**, v. 33, n. 2, p. 543-552, 2020.

GARCÍA, P. R. et al. Precision nutrition in goat production: A review. **Animals**, v. 11, n. 8, 2319, 2021.

GARCÍA, R. et al. Impact of automated feeding systems on goat production. **Small Ruminant Research**, v. 194, 2021.

GOMES, S. P. et al. **Armazenamento de alimentos para caprinos: boas práticas.** Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 74, n. 3, p. 421-430, 2022.

GOMES, S. P. et al. **Armazenamento de alimentos para caprinos: boas práticas.** Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 74, n. 3, p. 421-430, 2022.

GOMES, S. P. et al. **Competição por alimento em caprinos: estratégias de manejo.** Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 74, n. 3, p. 421-430, 2022.

LIMA, D. M. et al. Barreiras à adoção de tecnologias digitais na agricultura familiar. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 61, n. 2, 2023.

LIMA, L. D. et al. Tecnologias para caprinocultura no semiárido: limitações. **Revista Ciência Agronômica**, v. 54, 2023.

LIMA, L. D. et al. Nutrição mineral para cabras gestantes e lactantes. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, v. 53, 2023.

MACHADO, T. S. et al. Monitoramento metabólico em caprinos leiteiros. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 55, 2020.

MENDES, E. P. et al. Colostro e imunidade passiva em cabritos. **Small Ruminant Research**, v. 204, 2022.

MENDES, E. S. et al. Nutrição e imunidade em cabritos neonatais. **Small Ruminant Research**, v. 205, 2022.

MENDES, E. S. et al. Nutrição e imunidade em cabritos neonatais. **Small Ruminant Research**, v. 205, 106539, 2022.

MENEZES, L. F. G. et al. Tecnologias vestíveis em caprinos: revisão. **Journal of Dairy Science**, v. 105, n. 2, p. 1209–1222, 2022.

NRC – NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Nutrient Requirements of Small Ruminants.** Washington, DC: National Academies Press, 2021.

OLIVEIRA, C. J. et al. **NIRS na avaliação de alimentos para ruminantes.** Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária, v. 74, n. 4, 2022.

OLIVEIRA, J. P. F. et al. Suplementação proteica para cabras em lactação. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, v. 23, 2022.

OLIVEIRA, M. V. M. et al. Suplementação mineral para cabras gestantes. **Tropical Animal Health and Production**, v. 54, 345, 2022.

PEREIRA, A. L. et al. Aplicativos móveis na gestão nutricional de rebanhos. **Engenharia Agrícola**, v. 43, n. 1, 2023.

PEREIRA, J. R. S. et al. Caprinocultura 4.0: inovações no Brasil. **Computers and Electronics in Agriculture**, v. 194, 2023.

RIBEIRO, E. S. et al. Suplementação estratégica e produção leiteira em caprinos. **Tropical Animal Health and Production**, v. 54, 123, 2022.

RIBEIRO, N. L. et al. Uso do NRC para formulação de dietas caprinas. **Livestock Science**, v. 265, 2023.

RIBEIRO, N. L. et al. Uso do NRC para formulação de dietas caprinas. **Livestock Science**, v. 265, 105080, 2023.

RIBEIRO, N. L. et al. Tecnologias no manejo nutricional de caprinos. **Journal of Animal Behaviour and Biometeorology**, v. 11, 2023.

RUFINO, L. M. A. et al. Nutrição de precisão em pequenos ruminantes. **Tropical Animal Health and Production**, v. 53, 327, 2021.

SANTOS, J. P. et al. Tecnologias aplicadas à nutrição de caprinos: revisão. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 52, 2023.

SANTOS, M. V. et al. Automação no manejo alimentar de caprinos. **Revista Ciência Agronômica**, v. 54, n. 2, 2023.

SANTOS, V. C. et al. Doenças metabólicas em caprinos leiteiros. **Ciência Rural**, v. 53, n. 4, e20220145, 2023.

SILVA, J. P. et al. Sensores eletrônicos na avaliação do consumo alimentar. **Journal of Animal Behaviour and Biometeorology**, v. 9, n. 3, 2021.

SILVA, T. M. et al. Exigências nutricionais de caprinos em diferentes fases fisiológicas. **Tropical Animal Health and Production**, v. 55, 42, 2023.

SILVA, T. P. D. et al. Exigências nutricionais de cabras lactantes. **Animal Feed Science and Technology**, v. 285, 2023.

SOUZA, D. C. et al. Qualidade da água e desempenho de caprinos. *Acta Scientiarum*. **Animal Sciences**, v. 43, 2021.

TEIXEIRA, I. A. M. A. et al. Sistemas RFID para monitoramento de consumo em caprinos. **Small Ruminant Research**, v. 204, 106503, 2021.

OBESIDADE E TRAUMA PSICOLÓGICO: A função psíquica da compulsão alimentar em vítimas de abuso sexual

Pâmela Fantini Rodrigues Soares¹, Gabriela Rodrigues Oliveira Campos¹, Giórgia de Aquino Neiva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: *pamela.soares@unigy.edu.br*

RESUMO

Introdução: Este artigo apresenta uma análise parcial de uma pesquisa bibliográfica sobre a relação entre compulsão alimentar, obesidade e traumas psicológicos na infância, com ênfase em casos de abuso sexual. Fundamentado na psicanálise freudiana e pós-freudiana, parte-se do pressuposto de que o corpo obeso pode representar uma inscrição psíquica do trauma, na qual a gordura corporal assume a função de barreira protetora contra memórias dolorosas e angústias inconscientes. **Objetivo:** Examinar, por meio de revisão teórica, os mecanismos inconscientes que associam o abuso sexual infantil ao desenvolvimento de transtornos alimentares, investigando a função simbólica da obesidade como defesa psíquica. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa exclusivamente bibliográfica, baseada em obras psicanalíticas clássicas e contemporâneas sobre trauma e sintomas corporais, além de dados epidemiológicos do Atlas Mundial da Obesidade e artigos científicos extraídos das bases SciELO e PePSIC que correlacionam obesidade e traumas infantis. **Resultados:** A revisão bibliográfica identificou que a compulsão alimentar pode operar como um equivalente simbólico da impossibilidade de elaborar o trauma. A literatura especializada aponta que a obesidade pode funcionar como um "encapsulamento" corporal frente a experiências de violência sexual precoce, evidenciando uma maior prevalência de transtornos alimentares em indivíduos com histórico de trauma infantil. **Conclusão:** Os dados coletados sustentam a hipótese de que a obesidade em vítimas de abuso sexual se configura como uma formação defensiva inconsciente. O estudo destaca a importância de abordagens psicoterapêuticas que integrem a escuta psicanalítica do trauma aos dados epidemiológicos, reconhecendo a dimensão simbólica do corpo no sofrimento psíquico.

Palavras-chave: Compulsão alimentar, obesidade, trauma infantil, abuso sexual, psicanálise.

ABSTRACT

Introduction: This article presents a partial analysis of a bibliographic research on the relationship between binge eating, obesity and psychological trauma in childhood, with emphasis on cases of sexual abuse. Based on Freudian and post-Freudian psychoanalysis, it is assumed that the obese body may represent a psychic inscription of trauma, in which body fat assumes the function of a protective barrier against painful memories and unconscious anguish. **Objective:** To examine, through a theoretical review, the unconscious mechanisms that associate child sexual abuse with the

development of eating disorders, investigating the symbolic function of obesity as a psychic defense. **Material and Methods:** This is an exclusively bibliographic research, based on classic and contemporary psychoanalytic works on trauma and bodily symptoms, as well as epidemiological data from the World Atlas of Obesity and scientific articles extracted from the SciELO and PePSIC databases that correlate obesity and childhood trauma. **Results:** The literature review identified that binge eating can operate as a symbolic equivalent of the impossibility of elaborating the trauma. The specialized literature points out that obesity can function as a bodily "encapsulation" in the face of experiences of early sexual violence, evidencing a higher prevalence of eating disorders in individuals with a history of childhood trauma. **Conclusion:** The collected data support the hypothesis that obesity in victims of sexual abuse is configured as an unconscious defensive formation. The study highlights the importance of psychotherapeutic approaches that integrate psychoanalytic listening to trauma with epidemiological data, recognizing the symbolic dimension of the body in psychic suffering.

Keywords: Binge eating, obesity, childhood trauma, sexual abuse, psychoanalysis.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo refere-se aos dados parciais de pesquisa de Iniciação Científica em andamento sobre transtornos alimentares e traumas psicológicos, com foco na relação entre compulsão alimentar, obesidade e experiências adversas na infância como o trauma de um abuso sexual. O estudo parte do pressuposto psicanalítico de que o corpo obeso pode representar uma forma de inscrição psíquica do trauma, onde a gordura corporal assume a função de barreira protetora contra memórias e afetos insuportáveis. Fundamentado principalmente nas contribuições de Freud sobre a conversão psicossomática, a pesquisa busca compreender como a compulsão alimentar se estabelece como mecanismo de defesa frente a violações e abusos sexuais ocorridas nos primeiros anos de desenvolvimento.

O Atlas Mundial da Obesidade (2022, 2023, 2024), publicado anualmente pela *World Obesity Federation*, define a obesidade como uma doença crônica complexa de origem multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal com graves implicações para a saúde. Mais do que simples medida de Índice de Massa Corporal (IMC), a obesidade é compreendida como uma condição sistêmica que envolve desequilíbrios metabólicos, processos inflamatórios persistentes e aumento significativo do risco para diversas comorbidades físicas e psicológicas.

A classificação técnica adotada segue os parâmetros da Organização Mundial da Saúde, considerando obesidade grau I (IMC ≥ 30 kg/m²), grau II ou severa (IMC ≥ 35 kg/m²) e grau III ou mórbida (IMC ≥ 40 kg/m²). Porém, o Atlas vai além dos números, destacando como a obesidade se manifesta diferentemente entre populações, com particular atenção às disparidades de gênero - como a maior prevalência entre mulheres em países de baixa renda - e às variações etárias.

Os relatórios enfatizam a natureza epidêmica global da obesidade, projetando que dois em cada cinco adultos viverá com essa condição até 2030. De acordo com o Atlas Mundial da Obesidade (2024, p. 8), "até 2035 mais de 750 milhões de crianças (com idade entre 5 e 19 anos) deverão viver com sobrepeso e obesidade conforme medido pelo índice de massa corporal". Apesar de alguns esforços louváveis para lidar com isso, sem ações importantes e coordenadas, as taxas de obesidade continuarão

a aumentar, e cada vez mais pessoas morrerão prematuramente de obesidade ou de uma das doenças atribuíveis à obesidade.

A abordagem do Atlas integra ainda o impacto econômico da obesidade, estimado em cerca de 2 trilhões de dólares anuais em custos diretos e indiretos para os sistemas de saúde globais. Essa visão multidimensional reforça a necessidade de políticas públicas integradas que considerem não apenas aspectos nutricionais e de atividade física, mas também componentes psicológicos e sociais no enfrentamento dessa condição de saúde complexa.

Assim, a obesidade, enquanto manifestação sintomática, revela-se não apenas como um distúrbio metabólico, mas como uma expressão psíquica profundamente enraizada na história subjetiva do indivíduo. Sob a ótica psicanalítica, a compulsão alimentar pode ser interpretada como uma formação substitutiva, um ato que encobre um vazio pulsional e uma tentativa falha de preencher uma falta estruturante. Freud (1915), em seus estudos sobre as neuroses, já apontava que os sintomas corporais frequentemente operam como metáforas de conflitos inconscientes, e a relação entre obesidade e trauma infantil parece corroborar essa perspectiva.

A compulsão por comida, nesse sentido, não é meramente um hábito disfuncional, mas um ato repetitivo que busca, sem sucesso, apaziguar uma angústia inominável. Lacan (1958) reforça ao sugerir que o comer compulsivo pode ser uma forma de sustentar um corpo que, simbolicamente, serve de escudo contra ameaças externas e internas. Em casos de abuso sexual na infância, esse mecanismo adquire contornos ainda mais complexos: o corpo obeso pode funcionar como uma barreira física e psíquica, uma tentativa desesperada de se tornar "invisível" ou "indesejável" ao olho do Outro, evitando assim a repetição do trauma.

A psicanálise entende que o trauma não reside apenas no evento em si, mas na impossibilidade de sua simbolização e, portanto, de sua compreensão. No caso do abuso sexual na infância, essa incapacidade de elaboração psíquica é agravada pelo silenciamento imposto ao sujeito, que muitas vezes não dispõe de recursos linguísticos ou apoio emocional para nomear a experiência. É nesse vazio de representação que o sintoma corporal emerge: a compulsão alimentar e a obesidade podem ser entendidas como tentativas falhas de dar materialidade ao que foi vivido como puro excesso de desprazer sem descarga possível. O corpo, então, torna-se o palco onde se encena o que não pôde ser dito — a gordura acumulada funcionando simultaneamente como memorial do trauma e fortaleza contra sua repetição.

Quando uma criança sofre violência sexual, a experiência muitas vezes é vivida como um excesso que não pode ser integrado ao psiquismo porque falta a ela maturidade para entender na totalidade o que lhe acontece (Laplanche, 1987). O ato de comer compulsivamente pode, então, ser interpretado como uma tentativa de *binding* — um esforço do aparelho psíquico para ligar essa energia traumática dispersa, transformando-a em algo concreto e controlável: o corpo gorduroso.

Essa dinâmica revela a estreita relação entre o psiquismo e a corporeidade, evidenciando que a obesidade não pode ser reduzida a uma questão meramente biológica ou comportamental. O alimento, nesse contexto, adquire uma função simbólica, indo além de sua dimensão nutricional para se tornar um objeto que encobre a falta e sustenta uma economia psíquica marcada pela repetição.

Dessa forma, o tratamento da obesidade, quando compreendida sob essa ótica, não pode se limitar a abordagens que foquem apenas na restrição alimentar e na prescrição de exercícios físicos. É fundamental que a escuta psicanalítica permita ao sujeito elaborar os conteúdos inconscientes que sustentam sua relação compulsiva com a comida, possibilitando que ele encontre outras formas de lidar com sua

angústia. Sem esse trabalho de simbolização, a simples supressão do comportamento alimentar disfuncional tende a ser ineficaz ou mesmo a se deslocar para outras formas de compulsão, perpetuando o sofrimento psíquico subjacente.

Além disso, a relação oral com a comida remete aos estágios mais primitivos do desenvolvimento psicosssexual (Freud, 1905). Quando há falhas graves no cuidado primário, o sujeito pode regredir a uma fixação na fase oral, buscando na ingestão desmedida de alimentos uma satisfação que nunca foi plenamente experimentada no vínculo inicial com a mãe. Portanto, a obesidade vinculada à compulsão alimentar e ao trauma infantil exige uma escuta psicanalítica que considere o inconsciente, a repetição e os mecanismos de defesa do ego. Se o sintoma é uma mensagem cifrada, o corpo obeso grita o que as palavras não conseguem dizer — e cabe à análise decifrar esse enigma.

A escuta analítica deve permitir que o sujeito ressignifique sua relação com o corpo e com o alimento, deslocando a satisfação compulsiva com a comida para um espaço onde o desejo possa emergir de maneira menos autodestrutiva. Somente a partir dessa elaboração será possível transformar a obesidade de uma prisão sintomática em um campo de simbolização, no qual a dor psíquica possa ser expressa e compreendida para além da repetição compulsiva pela busca de prazer que disfarce um desprazer.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa configura-se como um estudo teórico de natureza bibliográfica, fundamentado na perspectiva psicanalítica freudiana e pós-freudiana, buscando articular a análise conceitual sobre trauma, compulsão alimentar e obesidade com dados epidemiológicos contemporâneos. O *corpus* de investigação foi composto por duas categorias principais de fontes: (1) obras referenciais da Psicanálise que exploram a relação entre trauma, corpo e sintomas alimentares, incluindo textos clássicos de Freud sobre conversão psicossomática e estudos contemporâneos sobre as marcas psíquicas do abuso sexual infantil; e (2) artigos científicos extraídos de bases como SciELO, PePSIC e PubMed, que investigam a relação entre abuso sexual na infância, transtornos alimentares e obesidade. Além disso, dados do *Atlas Mundial da Obesidade* (2022, 2023 e 2024) foram consultados para contextualizar a prevalência global da obesidade, embora sem estabelecer correlações diretas com o abuso sexual.

Os critérios de inclusão abrangeram publicações psicanalíticas que investigam especificamente os mecanismos de defesa implicados na compulsão alimentar, estudos clínicos ilustrativos da relação entre obesidade e histórico de abuso, bem como pesquisas epidemiológicas que apresentam dados sobre transtornos alimentares em indivíduos com experiências de trauma infantil. Foram excluídos materiais que abordam a obesidade exclusivamente sob perspectivas biomédicas (como genética ou endocrinologia), bem como estudos epidemiológicos que não considerassem variáveis psicossociais na análise dos dados.

A metodologia de análise combinou três abordagens complementares: (a) a exegese psicanalítica de conceitos fundamentais, como conversão, recalçamento e *acting out*, aplicados à compreensão da compulsão alimentar; (b) a interpretação simbólica de dados quantitativos de estudos epidemiológicos, buscando correlacionar padrões de prevalência da obesidade com formulações psicanalíticas sobre o corpo

como depositário de experiências traumáticas; e (c) a triangulação entre estudos clínicos da literatura psicanalítica e evidências epidemiológicas, visando identificar recorrências simbólicas e psicodinâmicas nos relatos de indivíduos com histórico de abuso sexual e obesidade.

O recorte temporal privilegiou publicações psicanalíticas dos últimos 15 anos, à exceção das obras freudianas fundamentais, bem como artigos científicos e estudos epidemiológicos recentes, garantindo atualidade às análises sem comprometer a solidez teórica. A seleção priorizou estudos que não apenas demonstrassem correlações entre obesidade e trauma, mas que também oferecessem interpretações sobre os processos psíquicos subjacentes, mantendo o foco na especificidade do abuso sexual como fator de impacto na constituição subjetiva e na relação do indivíduo com o próprio corpo.

3. RESULTADOS

A análise integrada dos dados bibliográficos em Psicanálise e das evidências epidemiológicas revelou padrões significativos na relação entre compulsão alimentar, obesidade e histórico de abuso sexual na infância. Os resultados indicam uma dinâmica psíquica complexa, na qual o corpo obeso assume funções simbólicas que ultrapassam a dimensão fisiológica, configurando-se como uma defesa psíquica frente ao trauma (ALMEIDA et al, 2020). Estudos da literatura psicanalítica (especialmente de Ferenczi, 1932, e McDougall, 1989) revelam que o comer compulsivo pode ser compreendido como uma tentativa de preencher um vazio psíquico originado pela ruptura nos processos de simbolização do trauma. O excesso de peso, portanto, cumpre uma função dupla: como uma barreira física contra novas violações e como uma metáfora corporal do excesso traumático vivenciado.

A revisão dos estudos clínicos extraídos de bases como SciELO, PePSIC e PubMed indicou que indivíduos com histórico de abuso sexual na infância apresentam uma maior prevalência de transtornos alimentares compulsivos em comparação com a população geral. Dados encontrados mostram que, em média, 68% das mulheres com obesidade grau III (segundo a classificação de IMC) apresentam indícios de trauma psicológico não elaborado, reforçando a ideia de que a compulsão alimentar está intrinsecamente ligada a tentativas de defesa inconsciente contra o sofrimento psíquico. Em termos de distribuição corporal da gordura, estudos de caso apontam uma predominância do acúmulo abdominal em pacientes com esse histórico, fenômeno interpretado pela psicanálise como possível representação simbólica de uma "gravidez psíquica" ou tentativa de proteger uma criança interna do trauma, comumente associado à fase de latência.

A triangulação entre dados quantitativos e as teorias psicanalíticas permitiu identificar três funções psíquicas centrais da obesidade nesses casos: (1) função de tampão, no qual o corpo obeso preenche simbolicamente um vazio afetivo; (2) função de demarcação, onde o corpo se torna um limite simbólico da violação sofrida; e (3) função de ciframento, pela qual o trauma, não podendo ser verbalizado, é transformado em uma linguagem corporal. Esses dados coletados sugerem que a compulsão alimentar em vítimas de abuso sexual deve ser entendida não como um transtorno alimentar isolado, mas como uma solução psíquica complexa, ainda que patológica, diante de um processo de desamparo profundo e de difícil elaboração.

Os dados epidemiológicos corroboram essa leitura ao evidenciar que, em contextos de alta prevalência de violência sexual infantil, as taxas de obesidade feminina são consistentemente superiores à média global. Esse padrão se revela de maneira particularmente forte em culturas onde o abuso sexual é frequentemente silenciado, sugerindo que, em nível coletivo, a obesidade pode funcionar como um sintoma social, expressando simbolicamente traumas não elaborados. A pesquisa demonstra, assim, uma congruência entre os dados clínicos da Psicanálise e as evidências epidemiológicas, oferecendo uma compreensão mais ampla da obesidade como fenômeno que articula o biológico, o psicológico e o social no contexto do trauma sexual infantil.

4. DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa revelam a complexa interação entre trauma psicológico, corpo e alimentação, sugerindo que a obesidade e a compulsão alimentar podem ser respostas psicossomáticas a experiências de abuso sexual na infância. Os dados do Atlas Mundial da Obesidade de 2022 a 2024 indicam que o excesso de peso não é apenas um distúrbio metabólico, uma vez que traz à luz de suas análises marcadores sociais como gênero, raça, aspectos econômicos.

A constatação a partir do Atlas Mundial da Obesidade de que há alta proporção de mulheres com obesidade grau III é significativa. Isso sugere que, à luz da psicanálise, para essas mulheres, o corpo obeso pode funcionar como um "*container*" para experiências que não puderam ser verbalizadas ou simbolizadas. A psicanálise oferece uma explicação para esse fenômeno por meio do conceito de *acting in*, que descreve a internalização da dor psíquica através de modificações corporais, contrastando com o *acting out*, que se manifesta em comportamentos externalizados. Dessa forma, a compulsão alimentar emerge como uma tentativa de preencher um vazio emocional, ao mesmo tempo em que perpetua o sofrimento devido à marginalização social frequentemente associada à obesidade.

Embora os dados do Atlas Mundial da Obesidade mostrem uma correlação entre altas taxas de obesidade e fatores psicossociais em diversas populações, é importante destacar que a relação entre violência sexual infantil e obesidade ainda carece de investigação aprofundada. O Atlas revela, de fato, uma prevalência de obesidade superior em populações que vivenciam formas intensas de violência e privação social, mas as conexões diretas entre esses fatores e o abuso sexual infantil não estão completamente exploradas no relatório. O que se pode inferir é que, em contextos de violência e trauma não elaborados, o corpo obeso pode se tornar uma forma de "expressão silenciosa" do que não pode ser verbalizado.

Esses resultados têm implicações clínicas importantes, sugerindo que as abordagens terapêuticas para obesidade em contextos de trauma devem, primeiramente, incorporar uma compreensão psicodinâmica da função protetora do sintoma. Isso significa reconhecer o excesso de peso não apenas como uma manifestação física, mas como uma tentativa do corpo de proteger o indivíduo de memórias traumáticas. Além disso, é essencial facilitar a simbolização do trauma, evitando a repressão do sofrimento, para que o paciente possa, gradualmente, dar significado ao que não foi processado ou verbalizado.

Também é crucial ter cuidado com intervenções que possam replicar dinâmicas de violação, como dietas extremamente restritivas, que podem reforçar a sensação

de controle inadequado ou punição, em vez de promover a cura. Por fim, é importante observar a distribuição da gordura no corpo, já que ela pode servir como um possível indicador clínico de trauma psicológico, apontando para regiões específicas que, simbolicamente, podem refletir experiências traumáticas não elaboradas.

Além disso, a pesquisa levanta questões essenciais para investigações futuras, especialmente sobre como fatores culturais e de gênero influenciam essas dinâmicas psicossomáticas. Embora os dados sugiram uma prevalência maior de obesidade em mulheres, uma investigação mais aprofundada sobre as diferenças de socialização e mecanismos de enfrentamento nos diferentes sexos é necessária.

No livro *The Wounded Woman: Healing the Pain of the Feminine*, McDougall (1989) investiga profundamente os efeitos psicológicos duradouros do abuso sexual infantil nas mulheres, particularmente no que diz respeito à sua relação com o corpo. A autora sugere que o trauma resultante de abusos sexuais pode desencadear uma desconexão entre a mulher e sua própria identidade corporal, frequentemente manifestando-se em distúrbios alimentares, incluindo a obesidade. A psique feminina, ferida pelo abuso, pode buscar mecanismos de defesa que envolvem a alimentação, onde a compulsão por comida se torna uma tentativa de lidar com a dor emocional e a sensação de vazio deixada pelo trauma. McDougall argumenta que a obesidade, nesse contexto, pode ser interpretada como uma forma de tentar restaurar um senso de controle ou proteger-se contra novas violações, sendo ao mesmo tempo um reflexo da negação e repressão das experiências traumáticas.

A socialização diferenciada por gênero - que ensina mulheres a silenciarem sua dor e homens a externalizarem sua agressividade - explica em parte por que as vítimas do sexo feminino tendem a desenvolver sintomas internalizados, como a obesidade. Nesse contexto, o corpo obeso pode ser lido como uma resposta paradoxal à dupla violência sofrida: a do abuso original e a da pressão social por padrões inatingíveis de beleza, que transformam o ato de comer em um espaço clandestino de autopreservação e revolta silenciosa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa evidenciou a profunda imbricação entre trauma psíquico, compulsão alimentar e obesidade, demonstrando como o corpo pode se tornar o palco onde se encenam dramas silenciados da infância. Os dados analisados revelam padrões consistentes que apontam para a obesidade como uma formação sintomática complexa, que transcende a dimensão fisiológica para assumir funções psíquicas e simbólicas específicas em casos de abuso sexual infantil.

Os dados coletados reforçam a necessidade de um paradigma multidisciplinar no tratamento da obesidade, que vá além das abordagens nutricionais e comportamentais tradicionais. A psicanálise oferece ferramentas fundamentais para compreender a função protetora e expressiva do sintoma corporal, destacando que intervenções terapêuticas eficazes devem criar espaços seguros para a elaboração do trauma subjacente. O desafio clínico reside em ajudar o sujeito a encontrar outras formas de simbolização que não passem exclusivamente pelo corpo, sem desconsiderar a função adaptativa que o sintoma cumpriu em sua história.

As limitações do estudo, particularmente no que diz respeito à natureza bibliográfica da pesquisa, apontam para a necessidade de investigações empíricas futuras que acompanhem processos psicoterapêuticos longitudinais. Seria

particularmente relevante investigar como diferentes abordagens psicoterapêuticas podem facilitar a transição de uma economia psíquica centrada no corpo para outras formas de simbolização e elaboração do trauma no que se refere aos transtornos alimentares.

Em nível social, os resultados sugerem a urgência de políticas públicas que integrem a prevenção da violência sexual infantil com programas de saúde mental e nutricional. A compreensão da obesidade como potencial marcador de trauma psicológico exige que sistemas de saúde desenvolvam protocolos de acolhimento sensíveis a essas dinâmicas, evitando a estigmatização e oferecendo caminhos terapêuticos adequados.

Essa abordagem integrada demanda a capacitação de profissionais da saúde para reconhecer os sinais psicossomáticos do trauma, transformando unidades básicas de saúde em espaços de escuta qualificada. A criação de redes intersetoriais que conectem assistência social, serviços de saúde mental e atenção nutricional poderia romper o ciclo vicioso em que o trauma não elaborado se transforma em sofrimento corporal, que por sua vez gera novas exclusões sociais.

Por fim, este estudo reforça a importância de se escutar o que o corpo obeso silenciosamente expresso. Na fronteira entre o biológico e o psíquico, entre o individual e o social, a obesidade relacionada ao trauma desafia nossos modelos teóricos e práticos, convidando a uma clínica mais complexa e humanizada - que reconheça no sintoma não apenas um problema a ser eliminado, mas uma mensagem cifrada a ser decifrada e respondida com cuidado ético e técnico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. M. N. et al. **O Abuso Sexual como Causa Emocional da Obesidade**. 2020. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/346323017_O_ABUSO_SEXUAL_COMO_CAUSA_EMOCIONAL_DA_OBESIDADE . Acesso em: 20 de março de 2020.

BULIK, C. M., & HIMES, S. Childhood Sexual Abuse and Eating Disorders: The Role of Trauma in the Development of Obesity. **Journal of Clinical Psychology**, 66(1), 32-42. 2010.

FREUD, S. Os Instintos e suas Vicissitudes (1915). In: **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. XIV.

FREUD, S. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade (1905). In: **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. VII.

FERENCZI, S. **Diário clínico** (1932). São Paulo: Martins Fontes, 1990. (Obra original escrita em 1932, publicada postumamente).

LACAN, J. **O seminário, livro 5: As formações do inconsciente (1957-1958)**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

LAPLANCHE, J. **Novos fundamentos para a psicanálise: A sedução originária** (1987). São Paulo: Martins Fontes, 1992.

McDOUGALL, J. **Teatros do corpo: o psicossoma na psicanálise** (1989). São Paulo: Martins Fontes, 1996.

McDOUGALL, J. *The Wounded Woman: Healing the Pain of the Feminine*. Penguin Books. 1989.

WINNICOTT, D. W. **O ambiente e os processos de maturação** (1965). Porto Alegre: Artmed, 1983.

WORLD OBESITY FEDERATION. **World Obesity Atlas 2022**. London: World Obesity Federation, 2022. Disponível em: <https://www.worldobesity.org/resources/resource library/world-obesity-atlas-2022>. Acesso em: 20 de março de 2025

WORLD OBESITY FEDERATION. **World Obesity Atlas 2023**. London: World Obesity Federation, 2023. Disponível em: <https://www.worldobesity.org/resources/resource library/world-obesity-atlas-2023>. Acesso em: 20 de março de 2025.

WORLD OBESITY FEDERATION. **World Obesity Atlas 2024**. London: World Obesity Federation, 2024. Disponível em: <https://www.worldobesity.org/resources/resource library/world-obesity-atlas-2024>. Acesso em: 20 de março de 2025.

ORTODONTIA PREVENTIVA E SUA ATUAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Jullyana Bento Ricart¹

1 – Centro Universitário Goyazes

Email: jullyana.ricart@unigoyazes.edu.br

RESUMO

Introdução: No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a ortodontia preventiva tem ganhado relevância pela sua capacidade de promover a saúde bucal de forma mais acessível e equitativa. **Objetivos:** O objetivo principal desse estudo é mostrar que existem ações de ortodontia preventiva no SUS que envolvem a educação dos pais e crianças sobre a importância da higiene bucal, o diagnóstico precoce de alterações dentárias e o encaminhamento para serviços especializados quando necessário. **Material e Métodos:** A metodologia utilizada para realização desse estudo foi, revisão de literatura em artigos científicos publicados nos últimos 12 anos nos idiomas inglês e português. Busca na base de dados PubMed, Google acadêmico e Lilacs. **Resultados:** Os resultados obtidos durante toda análise textual relatam que o SUS tem efetividade no tratamento ortodôntico, trazendo inúmeras vantagens para os pacientes que precisem de um atendimento especializado na área. **Conclusão:** Em suma, a ortodontia preventiva desempenha um papel vital no SUS ao promover intervenções precoces que visam melhorar a saúde bucal da população, reduzir desigualdades no acesso a tratamentos ortodônticos e contribuir para a sustentabilidade do sistema de saúde pública brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Ortodontia. SUS. Prevenção.

INTRODUÇÃO

Segundo Garib et al. (1999); Profft, 2002; Maciel 2006; Deng et al 2018 discorre que a ortodontia foi a primeira especialidade odontológica a surgir no final do século XIX no Estados Unidos, numa época realizar esse tipo de tratamento era considerado um privilégio, símbolo de status social. Atualmente, por mais que estejam mais acessíveis, ainda não é uma realidade para população de baixa renda que precisam transpor algumas barreiras sociais para então usufruir deste benefício

De acordo com Baldani et al (2005) apud Lourenço et al; (2009) a implantação do Sistema Único de Saúde, proporcionou grandes mudanças nas políticas de saúde no Brasil. Desde 1988, a saúde é um direito constitucionalmente garantido que deve ser provido pelo Estado, estando, portanto, fora da lógica exclusiva do mercado.

Complementa que desde a antiguidade, dentes apinhados e irregulares tem se apresentado como um problema para alguns indivíduos. Mesmo com as mudanças culturais inerentes a cada época da história e também com a constante mobilidade e dinâmica do etos relativo ao q é belo, ou não, a tentativa de 'corrigir' essas desarmonias buco-faciais acompanhavam o homem a milênios. Moyeres (1991).

Suliano et al; (2007) a prevalência da maloclusão em crianças de 12 anos de idade é estimada em 87%, segundo a pesquisa realizada em 2.932 alunos em idade escolar no município de Camaragi.

A incidência de maloclusões pode ser efetivamente reduzidas se os cirurgiões dentistas diagnosticarem condições incipientes que influenciem no desenvolvimento normal da maloclusão dentária. Macena et al ;(2009); Cruz et al; (2019).

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho é uma revisão descritiva da literatura científica realizada a partir de buscas de artigos originais: monografia, revistas científicas e teses de revisão nas bases de dados Medical Publications (PubMed) Google acadêmico, Lilacs e Scientific Eletronic Labray online (SciELO) e utilizadas palavras chaves: ortodontia, SUS, preventiva.

Busca por artigos publicados em inglês e português nos últimos 12 anos, artigos originais, disponíveis na íntegra e revisão de literatura. Foram excluídos artigos com resumos diferentes do assunto abordado e escritos em idiomas distintos dos que foram propostos inicialmente.

REVISÃO DE LITERATURA

Desde a implementação do SUS, nos últimos anos as escolas têm enfrentado muitos desafios, adequando a necessidade de introduzir novos conhecimentos a comunidade alvo, realizando então uma transformação a nível social, cultural e comportamental (ABENO,2004; BRASIL, 2005; CARVALHO; KRIENGER 2006).

A ortodontia, desenvolvida por Edward Hartley Angle nos Estados Unidos no final do século XIX, foi a primeira especialidade dentro da odontologia, inicialmente associada a um símbolo de prestígio, inovação e condição financeira. Naquela época, o tratamento ortodôntico era restrito às classes mais abastadas, e ter acesso a esse tipo de cuidado era considerado um privilégio. Embora os tratamentos ortodônticos tenham se tornado mais disponíveis atualmente, a população de baixa renda ainda encontra diversas dificuldades, como o acesso limitado a serviços especializados, longas filas de espera no sistema público e a falta de profissionais treinados. As más oclusões, além de comprometerem a função mastigatória, causam um impacto significativo na autoestima e na imagem social, uma vez que a aparência do sorriso. (GARIB et al.,1999; PROFFIT,2002; MACIEL,2006; DENG et al.,2018)

Todavia o Programa de Saúde Família apresenta-se com a possibilidade de reestruturação da atenção primária, a partir de um conjunto de ações em sintonia como os princípios de territorialização e intersetorialidade e descentralização.

Preconiza-se que a oclusão dentária é importante para manutenção do equilíbrio biológico do indivíduo e que interfere na qualidade de vida e pode influenciar negativamente no que se refere aos fatores psicossociais uma vez que um sorriso desarmônico pode ser motivo de constrangimento.

Porém nas últimas décadas, a demanda por tratamento ortodôntico tem crescido devido a inúmeros fatores, tais como a melhora geral na saúde bucal em reflexo ao decréscimo da carie dentária e a doença periodontal, maior consciência e

expectativa com relação à saúde bucal, com isso apresentam condições de ampliar a oferta para anomalias oclusais, que atualmente ocupam a terceira posição em uma escala de prioridades dos problemas bucais.

Conforme a Organização Mundial da Saúde, na escala de prioridades da saúde mundial, as maloclusões estão em terceiro lugar em problemas odontológicos, perdendo somente para cárie dentária e doença periodontal.

Todavia, a oferta ortodôntica ainda ocorre em sua forma mais expressiva, no setor privado, ficando restrita a parcela da população que possuem condições financeiras para o pagamento.

De acordo com Baldani et al (2005 apud LOURENÇO et al.,2009) a implantação do Sistema Único de Saúde proporcionou grandes mudanças nas políticas de saúde no Brasil. Desde 1988 a saúde é um direito constitucional garantido que deve ser provido pelo estado, estando, portanto, fora da lógica exclusiva do mercado.

Segundo Linder-Aronson (2007) relata que os consultórios de ortodontia no serviço público de saúde na Suécia são modernos e bem equipados. Em muitos casos, os ortodontistas têm duas cadeiras em seu consultório e são completamente livres para escolher o tipo de tratamento a ser realizado. Enquanto na Suécia o tratamento ortodôntico tem sido oferecido dentro do serviço odontológico de saúde pública desde meados dos anos trinta, o Brasil, por sua vez, iniciou este processo só em 2010 com a inclusão da ortodontia nos Centros de Especialidade Odontológicas (CEOS) (LINDER-ARONSON,2007; Brasil,2010)

Na ortodontia, a prevenção desempenha um papel fundamental, especialmente nas fases iniciais de desenvolvimento dentário. A ortodontia preventiva e interceptora é realizada durante a dentição decídua (dentes de leite) e a dentição mista (quando coexistem dentes decíduos e permanentes). O objetivo dessas intervenções é evitar o agravamento de problemas ortodônticos no futuro. Embora essas ações possam não produzir resultados visíveis imediatamente, elas podem reduzir ou até eliminar a necessidade de tratamentos mais complexos na fase da dentição permanente. Estudos mostram que diagnósticos e tratamentos precoces são essenciais, pois ajudam a prevenir o desenvolvimento de problemas maiores, diminuindo a necessidade de uma segunda fase de tratamento ortodôntico. ((VAKIPARTA et al.,2005; BRENDT et al.,2008, FLEMING,2017).

DISCUSSÃO

Segundo Garib et al. (1999) atualmente por mais que estejam mais acessíveis, ainda não é uma realidade para população de baixa renda que precisam transpor algumas barreiras sociais para então, então usufruir deste benefício. Porém de acordo com Baldani (2005) a implantação do Sistema Único de Saúde, proporcionou grandes mudanças nas políticas de saúde no Brasil, a saúde é um direito constitucionalmente garantido que deve ser promovido pelo Estado.

Diante disso, Moyers (1991) complementa que desde a antiguidade, dentes apinhados irregulares tem se apresentado como problema para alguns indivíduos. Mesmo com as mudanças culturais inerentes a cada época e dinâmica do etos relativo ao que é belo, ou não, as tentativas de “corrigir” essas desarmonias buco-faciais acompanhavam o homem a milênios.

Além disso, Suliano et al. (2007) discorre a prevalência da maloclusão em crianças de 12 anos de idade. Desse modo Macena et al (2009) indicam que a incidência de maloclusão dentaria podem ser efetivamente reduzidas se os cirurgiões dentistas diagnosticarem condições incipientes que influenciam no desenvolvimento normal da maloclusão dentaria.

CONCLUSÃO

A ortodontia, embora tenha se tornado mais acessível ao longo dos anos, ainda enfrenta desafios para atender à população de baixa renda, devido a barreiras sociais e limitações no acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS). Desde a sua inclusão nos Centros de Especialidade Odontológica (CEO) em 2010, o SUS avançou na oferta de tratamentos, mas a maior parte dos serviços ortodônticos ainda está concentrada no setor privado. A prevenção e o diagnóstico precoce são essenciais para reduzir a prevalência de más oclusões, especialmente em crianças, melhorando a qualidade de vida e a autoestima dos pacientes.

REFERÊNCIAS

ALANEN.P., VARRELA.J.; Prevention and Early Treatment in Orthodontics: A Perspective. **Guest Editorial**, Pennsylvania ,2016.

ARAUJO.M. E et al.; Orthodontic in the oral health care network of the Unified Health System(SUS) **Community Denstry**. Vol.38.0011,2024.

BROTHWELL,D.et al. Preventive and Interceptive Orthodontic Treatment Needs of an Inner-City Group of 6 -and 9*-Year-Old Canadian Children. **Magazine**. Vol.71, No.9,2005.

BAVARESCO.C. S et al. Ações de ortodontia preventiva e interceptiva na atenção primária à saúde: construção de consenso através do DELPHI.**Brazilian Journal of Development**. V.6, N.7, P. 50894-50904, Curitiba, 2020.

BRONDANI.M., et al.; Factors Associated with the Municipal Provision of Orthodontics in the Brazilian Unified Health System. **Community Dental Health**. 2022.

BARROSO, M.C.F.; O modelo e atuação da ortodontia no serviço publico: Revisão Sistemática. **Trabalho de conclusão de curso. Universidade Estadual de Campinas**, Piracicaba,2015.

CARVALHO.T.M., MIRANDA.A.F.; Preventive Orthodontics: Space Maintainers in the Early Loss of Deciduous Tooth-Clinical Case Report. **EC Dental Science**. Vol.10.Brasília.,2017.

CURADO.M.M., MOTA.D.T.; Ortodontia Preventiva e Interceptiva. **Revisão de Literatura**.

FINKLER.M et al.; Ortodontia Preventiva e Interceptiva na rede de atenção básica do SUS: Perspectiva dos cirurgiões-dentistas da Prefeitura Municipal de Florianópolis, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Florianópolis,2014.

JUNIOR.R. B et al.; Ortodontia no SUS. **Revista Uningá**. V.55 N.2.Maringá.,2018

JUNIOR.L.JL.F.; Conhecimento dos Cirurgiões Dentistas do Município de Patos Acerca da Ortodontia Preventiva e Interceptativa. **Trabalho de conclusão de curso. Universidade Federal de Campina Grande. Centro de Saúde e Tecnologia Rural Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas**. Patos., 2019.

MACIEL.S.M.; A presença da ortodontia no SUS: A experiencia dos CEOs e de outros serviços públicos de saúde bucal. **Trabalho de conclusão de curso. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Centro de Biomédico. Instituto de Medicina Social**. Rio de Janeiro.,2008.

MARTINS.S.T.M.; A Caracterização da Assistência Ortodôntica no Sistema Único de Saúde. **Trabalho de conclusão de curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências da Saúde Departamento de Odontologia**. Natal, 2019.

PAIVA.A.C.P. et al.; Prevenção de Oclusopatias em Saúde Publica: Realidade ou Utopia? **Trabalho de Pesquisa. Orthodontic Science and Praticce**. 2008.

SILVA.G.R.A. Ortodontia Preventiva e Interceptiva a Saúde. **Revisão de Literatura. Centro Universitário Luterano de Palmas**. Palmas.,2020.